DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1939
N. 13.570
ANNO XXXVIII

# *Depois de Hitler, a palavra de Chamberlain*

## O PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO RELATA Á CAMARA DOS COMMUNS OS RESULTADOS DE SUA VISITA A ROMA E PORMENORIZA NOVOS ASPECTOS DA POLITICA EXTERNA DA GRÃ-BRETANHA

*Londres*, 31 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral dos discursos pronunciados hoje, na Camara dos Communs, pelo sr. Neville Chamberlain.

O primeiro foi um relato pormenorizado de sua viagem a Roma; e o segundo, proferido após uma oração incisiva do major Attlee, é considerado como uma nova exposição da politica externa da Grã-Bretanha e de certo modo, uma resposta ás palavras pronunciadas hontem, em Berlim, pelo sr. Adolf Hitler:

O DIDSCURSO

"A Camara esperará, certamente, da minha parte, uma exposição acerca da visita que o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros e eu fizemos recentemente a Roma.

A genese da visita já é conhecida pelos honrados representantes. Basta dizer que acolhi com satisfação a opportunidade que me foi concedida pelo convite do sr. Mussolini para renovar o contacto pessoal estabelecido com elle em Munich.

De viagem, em Paris, avistamo-nos com o chefe do gabinete francez e com o ministro das Relações Exteriores, no Quai d'Orsay, e discutimos assumptos de mutuo interesse, confirmando-se plenamente a identidade geral de pontos de vista, já estabelecida, entre os nossos dois governos.

*Visita a Roma — Impressões*

Em nossa chegada a Turim, fomos recebidos por um funccionario do Ministerio italiano das Relações Exteriores, que ficou ás nossas ordens durante todo tempo em que permanecemos no sólo italiano.

Gostaria de accentuar aqui os preparativos feitos para nos proporcionar conforto, durante toda a nossa visita e as demonstrações de consideração e gentileza, que não podiam ser excedidas e que apreciamos immensamente.

Saudações officiaes nos foram dirigidas, tanto á nossa chegada em Genova, quanto á nossa partida em Turim. Muito apreciamos tambem a elaboração do programma de tal modo que nos foi possivel, em toda parte, receber os cumprimentos da colonia britannica.

Os honrados representantes terão lido em seus jornaes, o relato das calorosas recepções que nos foram dispensadas em Roma.

O secretario do Foreign Office e eu estamos egualmente agradecidos ás vivas saudações do mundo official da Italia e á espontaneidade com que o povo romano manifestou o seu enthusiasmo, demonstrando assim a sua satisfação por se renovar a amizade anglo-italiana e a sua approvação aos nossos esforços para manter a paz.

Todos conheceis o programma elaborado para a nossa visita. A melhor homenagem que posso fazer aos seus organizadores é dizer que elles agiram sem nos crear obstaculos, sendo-nos possivel ver, no breve tempo de que dispuzemos, as pessoas e as coisas que desejavamos.

Gostaria de declarar mais uma vez que me esforcei por transmittir ao sr. Mussolini, no telegramma que lhe enviei, ao partir da Italia, os meus sinceros agradecimentos a elle, pessoalmente, e a minha satisfação pelo agasalho que nos foi dispensado, não só em Roma, como em todo o decurso de nossa viagem.

*Conversações com Mussolini*

O secretario do Foreign Office e eu tivemos duas prolongadas conversações com o sr. Mussolini e o conde Ciano, a 11 e 12 de janeiro, no Palazzo Venezia.

Essas conversações transcorreram em uma atmosphera de completa franqueza.

Não era de esperar que cada lado acceitasse todos os argumentos e pontos de vista apresentados pelo outro; mas, embora não possamos dizer que estivemos de accordo em todos os pontos, realizamos o nosso objectivo, porque, quando terminaram as conferencias, cada lado estava mais esclarecido do que antes, quanto aos pontos de vista do outro.

Nada houve, em qualquer sentido, de natureza de conferencias ou negociações formaes. Tal não era, na verdade, o nosso objectivo, como sabem os honrados representantes, ao acceitar o convite do sr. Mussolini.

Nossas conversações foram exploratorias e informaes, e por isso seria uma descortezia para com o governo italiano divulgar, pormenorizadamente, o que se passou.

Não hesito em dar á Camara uma impressão geral do que aconteceu, e posso accrescentar que assim o faço porque tenho o consentimento do sr. Mussolini e do conde Ciano.

*Declarações do Duce*

Antes de tudo, o sr. Mussolini declarou que a politica da Italia é de paz e que terá satisfação em empregar a sua influencia em favor da paz em qualquer tempo em que houver necessidade.

A Italia deseja a paz de todos os pontos de vista e não apenas para a estabilidade geral da Europa.

Lembrarei á Camara que, em setembro do anno passado, o sr. Mussolini deu provas de sua boa-vontade e habilidade em intervir a favor da paz. E', por conseguinte, muito grato saber que podemos novamente contar com os seus serviços, em caso de necessidade.

Deixou claro, tambem, que o eixo Roma-Berlim é parte essencial da politica externa da Italia, o que não implica impossibilidade para a Italia de manter as mais amistosas relações com a Inglaterra ou com outras potencias em condições favoraveis, como tambem não implica que não possa haver boas relações entre a França e a Allemanha.

*Os accordos anglo-italianos*

Falou ainda com egual franqueza sobre uma estreita collaboração entre a Italia e a Inglaterra, manifestou a sua satisfação pelos termos do accordo anglo-italiano e repetiu com emphase que era sua intenção cumprir lealmente as obrigações que assumiu no referido accordo.

Tivemos opportunidade de observar que, na vespera de nossa visita a Roma, importantes providencias foram tomadas para realização do accordo.

Na permuta de informações militares que effectuamos, de accordo com as suas disposições, concordamos em proseguir com as discussões para ajuste dos limites entre a Africa Oriental Italiana, de um lado, e o Sudão e os territorios britannicos adjacentes, de outro.

Quanto ao que diz respeito ao Sudão, naturalmente, o governo egypcio participará das proximas conversações.

Da nossa parte, não occultamos o nosso sentimento pelo facto de que as relações entre a Italia e a França tenham recentemente peorado.

*A questão hespanhola*

No correr das discussões nos foi esclarecido que a grande barreira entre a Italia e a França era a questão hespanhola e que, emquanto não terminasse a guerra civil, as negociações entre os dois paizes provavelmente não seriam productivas.

Ao mesmo tempo o sr. Mussolini accentuou que, quando o conflicto hespanhol estiver terminado, a Italia nada terá que solicitar á Hespanha, e em outras conversações com o secretario do Foreign Office, o conde Ciano espontaneamente reaffirmou a segurança já dada ao governo de Sua Majestade de que a Italia não tem ambições sobre qualquer trecho do territorio hespanhol.

O sr. Mussolini não hesitou em manifestar o ponto de vista de que os direitos de belligerancia deviam ser concedidos immediatamente ao general Franco; mas reiterou a sua disposição de estar pelo plano britannico que foi adoptado pelo Comité de não-intervenção.

*O caso da Tchecoslovaquia*

Quanto ás garantias á Tchecoslovaquia, o sr. Mussolini indicou que, em principio, está disposto a acceitar a idéa de garantia das fronteiras da Tchecoslovaquia contra aggressões não provocadas; porém julga que ha tres questões que devem ser solucionadas em primeiro logar: a constituição interna daquella paiz, o estabelecimento de sua neutralidade e a delimitação de suas fronteiras.

*O desarmamento*

Tivemos uma util discussão sobre o assumpto do desarmamento do que resultou que o sr. Mussolini não é contrario a conversações para resolver-se a questão da limitação qualitativa, em primeiro logar, quando as condições forem mais favoraveis para isso.

Concordamos em manter-nos em contacto quanto aos futuros acontecimentos sobre essa questão.

*O problema dos judeus*

Quanto ao problema semitico, ficou claro julgar o sr. Mussolini que é materia de ordem internacional, que não póde ser resolvida por um Estado só e que deve ser tratada com a maior amplitude de linhas.

*A visita ao papa*

O relato de nossa visita a Roma não seria completo sem uma referencia á acolhida que nos dispensaram Sua Santidade o Papa e o cardeal secretario de Estado no Vaticano, a 13 de janeiro.

Foi um privilegio que não esqueceremos facilmente ouvir dos labios de Sua Santidade expressões da admiração e affeição que elle nutre por Suas Majestades o rei e a rainha e pelos povos do Imperio Britannico.

Não podemos duvidar da profunda preoccupação de Sua Santidade pelos problemas que perturbam a paz européa e a consciencia humana.

Ficamos intensamente commovidos com a coragem e a humanidade que animam a sua clarividencia."

*Interpellação do sr. Henderson*

Nesse ponto, o sr. Henderson interpellou o primeiro ministro para saber se a declaração do sr. Mussolini de que tem boa vontade em observar as disposições do accordo do Comité de não-intervenção de Londres significa que elle vae de agora em deante retirar as suas tropas da Hespanha, uma vez que o governo hespanhol já retirou todos os elementos estrangeiros que serviam do seu lado.

*Resposta do sr. Chamberlain*

O sr. Chamberlain:

"Não é certamente essa a significação.

Quer dizer que quando entrar em vigor, e se tal acontecer, o plano britannico adoptado pelo Comité de não-intervenção, o sr. Mussolini observará a sua parte do compromisso."

Respondendo a uma interpellação do sr. Bellenger, o primeiro ministro declarou:

"Já fiz um relato completo do que se passou.

*Discurso do major Attlee*

Logo após estas interpellações, usou da palavra o "leader" trabalhista major Attlee, o qual proferiu a seguinte oração:

Acreditamos que a questão hespanhola tem magna importancia. Trata-se de uma questão que tem preoccupado o espirito de um grande numero de pessoas neste paiz. Acredito em primeiro logar que esta preoccupação de espirito está sendo focalizada sobre os soffrimentos injustos de mulheres e creanças na Hespanha, soffrimentos estes, decorrentes dos bombardeios aereos, da fome e de todos esses incidentes, que necessariamente acompanham a migração forçada de grandes massas de população.

Acredito ainda, que augmenta a attenção deste paiz sobre a importancia vital da luta da Hespanha no que ella póde significar no futuro para a liberdade da democracia no mundo e que cada vez maior, é o numero de pessoas que, anteriormente propensas a considerar o assumpto como de interesse estrictamente hespanhol, estão agora reconhecendo a importancia desta guerra para a situação européa em geral, para os resultados que poderão advir dessa intervenção prolongada por parte de potencias continentaes nos assumptos da peninsula e, finalmente, para as repercussões que ella poderá ter sobre a segurança deste paiz e da França.

Ouvimos do primeiro ministro um relatorio da sua visita á Italia. Esta visita teve logar no momento em que o governo italiano exercia intervenção franca e activa na luta da Hespanha.

O primeiro ministro revelou-nos que o sr. Mussolini expressou o seu desejo de sempre intervir a favor da paz. O nosso povo, porém, gravou mais profundamente no seu espirito, o facto de ter havido nestes ultimos dois annos e meio uma intervenção a favor da guerra.

A viagem do primeiro ministro parece não ter dado resultado algum de valor, excepto num ponto: serviu para mostrar que pelos sentimentos revelados pelas grandes massas populares, o povo italiano deseja relações amistosas com a Grã-Bretanha. Do nosso lado tambem desejamos estas relações amistosas. Da troca de idéas entre os homens de Estado que ahi se encontraram, parece, todavia, que nada resultou e que nada effectivamente foi feito. O que mais nos admira em tudo isto, é que em todo o decurso das conversações de Roma, não foram discutidos assumptos de importancia vital, isto é, os que se relacionam com o que agora occorre na luta da Hespanha, mantida

(Continúa na 3.ª pag.)

Um recentissimo instantaneo photographico do sr. Chamberlain, ao corresponder a uma manifestação popular em frente á séde do governo, em Downing Street



## A repercussão mundial do discurso de Hitler

*Berlim*, 31 (U.P.) — Em virtude da forte controversia suscitada no mundo inteiro sobre o trecho do discurso de hontem do sr. Adolf Hitler, que se refere ao compromisso do Reich auxiliar a Italia em caso de guerra, reproduzimos a seguir no idioma original a versão official do discurso tal como foi pronunciado e a traducção em inglez fornecida á imprensa pelo Ministerio da Propaganda.

As palavras pronunciadas pelo "Fuehrer" foram textualmente as seguintes:

"Es kann dem Frieden num nuetzlich sein, venn es darueber keinen Zweifel gibt, dass ein Krieg gegen das heutige Italien, ganz gleich aus welchen Motiven — von Zaune zerbrochen — Deutschland an die Seite des Freundes rufen wird."

A versão ingleza, fornecida pelo Ministerio da Propaganda diz porém:

"It can only be a cause of peace if it is quite clearly understood that a war *of rival ideologies* waged against Italy of today will once it is launched, and regardless of its motives, call Germany to the side of her friend."

Toda a questão gira portanto, em torno das palavras "Guerra de ideologias rivaes" que o "Fuehrer" na verdade não pronunciou, mas que a agencia official allemã "Deustches Nachrichten Buero" incluiu no texto por ella distribuido á imprensa.

*Berlim*, 31 (Havas) — Os jornaes allemães apparecem naturalmente cheios de écos do discurso de Hitler no mundo inteiro. O "Angriff" estylisa a repercussão das palavras do Fuehrer com phrases como estas: "Londres vê-se livre de um pesadello; Paris suspende a respiração; a confiança de Roma é absoluta", etc. O orgão nazista declara que o discurso de hontem constitue uma advertencia muito séria aos fautores de desordens, sobretudo o "judaismo internacional". — O "Nacht-Ausgabe" nota que a impressão dos jornaes parisienses é antes de calma e socego. O "Berliner Zeitung am Mittag" admitte que "o caminho das negociações está aberto" e conta que o sr. Chamberlain responda provavelmente hoje mesmo na Camara dos Communs ao discurso do Fuehrer. O "Boersen Zeitung" accentua a importancia excepcional que assumiu no mundo inteiro o acontecimento de hontem: "Já lá se foi o tempo — escreve o jornal com incontida ufania — em que os homens politicos allemães faziam hora na sala de espera dos ministros estrangeiros". E conclue: "Hoje a palavra da Allemanha pesa fundo na politica mundial".

*Berlim*, 31 (Havas) — O "Berliner Taglebatt" diz que a proposito do discurso do chanceller: "O mundo esperava com ansiedade as declarações do Fuehrer sobre politica externa. Hitler definiu com a maxima clareza as nossas relações com as potencias. Como ponto central da politica allemã figura a collaboração com a Italia. Não queremos a guerra mas pedimos que se comprehenda que nós representamos, em commum, interesses communs e que não recuaremos deante de ameaças e de fanfarronadas".

NA IMPRENSA FRANCEZA

*Paris*, 31 (Havas) — Toda a imprensa parisiense commenta o discurso hontem proferido pelo sr. Adolf Hitler.

O chronista Bourgues escreve no "Petit Parisien": "O Fuehrer falou em tom muito mais sereno do que de costume, e não elevou o tom, salvo para pontuar certas passagens em que reappareceu o polemista".

No tocante á declaração do sr. Hitler de que "se a guerra fosse deflagrada a Allemanha estaria ao lado da Italia" o jornal pergunta a que se deva entender por "deflagração da guerra". Em outras palavras: "Estaria a Allemanha ao lado da Italia caso a guerra fosse provocada por um ataque por parte da ultima, ou não?

O articulista declara que a segunda interpretação é a boa e accrescenta :"A promessa de auxilio não implica nenhum apoio formal ás reivindicações italianas visto que ninguem cogita de atacar a Italia".

No tocante aos elogios dirigidos pelo sr. Hitler ao Duce o "Petit Parisien" conclue que foram formulados em taes termos que não deixam a impressão de que o Reich pretenda impellir a Italia fóra do caminho do bom senso.

O correspondente do "Jornal" em Berlim escreve: "No dominio externo convem accentuar, em primeiro logar que a Allemanha levantou de novo pela bôca do Fuehrer a questão colonial. E' facil reconhecer que as reivindicações coloniaes do Reich se tornam cada vez mais prementes".

No tocante á passagem em que o sr. Hitler affirma que a politica de guerra e de depois da guerra seguida pelos alliados custou muito mais do que produziu, o jornalista chega á conclusão de que seria talvez possivel agir no sentido de uma limitação geral dos armamentos, desde que fossem restituidas ao Reich as antigas possessões ultramarinas.

O "Journal" conclue: "Mas em summa a phrase principal do discurso é a que se refere á Italia. Caso esta ultima seja atacada a Allemanha automaticamente pegará em armas. Mas se a Italia provocar de caso pensado a guerra cumpre não esquecer que a morte do fascismo acarretaria a do nacional-socialismo. Até prova em contrario é licito acreditar que o Reich deseja que por meios de negociações diplomaticas seja restabelecido um estado de coisas mais normal entre a França e a Italia".

"O Matin" frisa que o discurso de hontem não contem surpresas. Voluntariamente moderado limitou-se a fixar certos pontos importantes. O jornal refere-se á declaração do sr. Hitler a respeito da possibilidade de inicio de longa éra de paz e accrescenta: "O discurso Kroll não se assemelha nem no tom nem na fórma ás allocuções do Fuehrer antes de Munich. E' impressão geral em Paris que não vem aggravar em nada a situação internacional.

O chronista do "Echo de Paris" commenta: "Se o ultimo discurso do sr. Chamberlain foi pouco reconfortante para a França não se pode dizer que o discurso do sr. Hitler traga grandes satisfações á Italia. A primeira vista a passagem relativa á Italia, bem pesados os termos, significaria que Berlim apoiará Roma caso a Italia seja atacada comquanto nenhum compromisso analogo seja assumido no caso de ataque por parte de Roma."

O correspondente do "Figaro" em Roma escreve: "As declarações do chanceller reforçam a opinião italiana a respeito da possibilidade de realizar as ambições da Italia na Tunisia sem recurso ás armas. Predomina em Roma a impressão de que a Grã Bretanha e a França não ousariam assumir as responsabilidades de uma guerra desde que a paz pudesse

(Continúa na 3.ª pag.)

## A CATASTROPHE CHILENA

### O presidente da Republica agradece a solidariedade e o auxilio dos paizes estrangeiros

Um aspecto da cidade de Coronel, arrazada, hontem, na repetição do terremoto chileno

*Santiago do Chile*, 31 (U. P.) —As vias de communicação estão sendo rapidamente reparadas. Entre Cauquenes e Parral circulou hoje uma locomotiva de inspecção cujos occupantes, engenheiros e capatazes, deixaram marcados os logares que devem ser reparados pelas turmas de linha.

O correspondente da United Press chegou a Parral, cidade que actualmente se acha convertida em uma comporta sanitaria no caminho para Chillan.

O chefe da praça é o commandante Olmedo, responsavel pelo visto dos passaportes, visto esse que somente é obtido por aquelles que têm alguma missão a cumprir.

Graças á boa organização sanitaria, alguns feridos de Cauquenes cujo estado não é grave, são deixados em Parral.

De Parral sáem tambem caminhões que vão a Chillan retirar victimas ou remover escombros.

Na noite de domingo, o correspondente da United Press seguiu para Chillan e no caminho visitou varias povoações.

Em uma dellas, São Carlos em frente ao cinema local, ainda se podia ver, graças aos pharoes do automovel, o cartaz do espectaculo de 24 de janeiro, no qual se lia: "A mascarada tragica", film que muitos espectadores não lograram ver até ao fim.

Em algumas casas semi-destruidas a luz de pequenas velas indicava a presença de poucos sobreviventes.

Ao chegar a Chillan, o correspondente foi recebido por novo tremor de terra que fez ruir as poucas paredes que ainda se conservavam de pé.

Apezar de novo abalo ter sido ligeiro, os sobreviventes decidiram a partir de hoje, passar as noites no ar livre.

A unica casa que resistiu ao terremoto foi a do general Blanch, composta de dois pavimentos e construida á prova de abalos sismicos.

O correspondente da United Press póde constatar a energia das pessoas encarregadas da administração da cidade destruida.

Alguns "turistas" chegados em automovel, percorreram as ruinas, dando expansão á sua curiosidade, mas dentro de pouco foram chamados á realidade quando a autoridade militar apprehendeu o vehiculo e os obrigou a empunhar pás e picaretas, auxiliando a remoção dos escombros. Tarefa demasiado pesada, pela qual não esperavam.

As duas senhoras que acompanhavam os "turistas" tiveram que esperar seus amigos, condemnados a "trabalhos forçados", por algumas horas.

Cumprida a "sentença", os indesejaveis turistas foram intimados a deixar immediatamente a cidade.

O ponto visitado a seguir foi Concepcion, onde no domingo se verificou um tremor de terra que causou vinte feridos e novo panico na população.

Além do mais, o abalo interrompeu o funccionamento da usina elecatoria de Nonguen, provocando novamente a escassez da agua potavel.

Aqui, tambem se trabalha febrilmente para normalizar a situação.

Em Concepcion, o correspondente tomou o avião para Santiago, dando por finda a sua excursão pela zona devastada.

A SITUAÇÃO ESTA' SE NORMALIZANDO

*Santiago do Chile*, 31 (U. P.) — Victoriano- Vovarrubia, correspondente da United Press que acaba de regressar da Região assolada pelo terremoto, e que em sua viagem empregou como meios de locomoção caminhões, locomotivas, carros de mão, automoveis e aviões, confirmou que pouco a pouco a situação está se normalizando na dita região.

Ao chegar a Cauquenes, encontrou brigadas sanitarias entregues á tarefa de vaccinar os sobreviventes contra o typho. Esta medida preventiva foi tomada em toda a extensa zona affectada pelo phenomeno sismico.

Acredita-se que a vaccinação em massa surtirá o melhor resultado.

O abastecimento da região de Cauquenes nada deixa a desejar, e pensa-se em ordenar que os generos alimenticios remettidos para aquella cidade sejam enviados para outras regiões.

Até domingo distribuiam-se entre as victimas rações cruas, mas de segunda-feira em deante todos os generos foram entregues já cosinhados.

DECIDIDA A DYNAMITAÇÃO DAS TORRES DA CATHEDRAL DE CONCEPCION

*Concepcion*, (Chile), 31 — U. P.) — As autoridades decidiram dynamitar as torres da Cathedral, em frente á Plaza, devido a uma inclinação de 30 graus que soffreram, depois do terremoto. De outro lado, de pleno accordo com os estabelecimentos bancarios, foi concedida a moratoria até 24 de fevereiro, devendo o Congresso votar uma lei nesse sentido.

O JOVEM PASSOU 107 HORAS ENTERRADO

*Santiago*, 31 (U. P.) — Foi transportado de avião, de Concepcion, o joven Luiz Alberto Biquelme, de 17 annos, salvo depois de ter passado cento e sete horas enterrado sob os escombros, com os hombros e a cabeça apoiados sobre uma viga. O joven conservou os sentidos durante todo o tempo, perdendo-os somente quando foi retirado das ruinas de Cauquenes. O total de evacuados, até hontem, subia a sete mil.

Os medicos de Mendoza, srs. Atilio Carra, Saverio Moscatelli, Dante Patrucco, Enrique Carreti e Carlos Herrero foram emocionadamente recebidos pela população de Concepcion sendo-lhes manifestado o agradecimento chileno pelo auxilio material e pela solidariedade dos irmãos argentinos. Um delles declarou á United Press:

"O nosso auxilio é modesto, mas carinhoso e traduz fielmente a afflicção da Argentina deante da desgraça do Chile."

Os medicos têm trabalhado com ardor, operando e tratando das fracturas e, isso, dia e noite sem cessar. O estado sanitario da população é bom.

O PRESIDENTE AGUIRRE E O AUXILIO ESTRANGEIRO

*Santiago do Chile*, 31 (Havas) — O presidente da Republica dirigiu ao paiz um manifesto de reconhecimento pela solidariedade e auxilio das nações estrangeiras que muito concorreram para levantar os espiritos.

O chefe do Estado annuncia que a cooperação de todos os chilenos já se começam a remediar as desgraças materiaes e diz que é indispensavel proceder á reconstrucção do paiz. Tudo isto — conclue — fortalece o espirito e a confiança na reacção viril do paiz.

O TREMOR DE DOMINGO EM CORONEL

*Santiago do Chile*, 31 (U. P.) — Um reporter da United Press que acaba de regressar do sul, onde percorreu toda a região devastada, informou que em Coronel o tremor de terra sentido no domingo ultimo, somente fez cair Cornijas, ao passo que em Concepcion o total de feridos ascendeu a 20.

O Ministerio do Interior desmentiu o alarmante informe segundo o qual um violento abalo sismico teria destruido as restantes casas de Coronel, ferindo numerosas pessoas.

A CAMARA ESTUDARA' OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS SOCCORROS

*Santiago do Chile*, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados realizou hontem á noite uma sessão extraordinaria e resolveu suspender as sessões ordinarias, para que varias commissões estudem os problemas que se relacionam com os soccorros ás victimas do terremoto.

O PEZAR DA SECRETARIA GERAL DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

*Genebra*, 31 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações dirigiu hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile o seguinte telegramma:

"Profundamente emocionado pela noticia da terrivel calamidade que feriu o vosso paiz, peço-vos que acceiteis a expressão de dolorosa sympathia deste secretariado pelo luto que peza sobre a nação chilena. Telegraphei ao sr. Podesta Costa, sub-secretario, actualmente em Buenos Aires, que siga para Santiago afim de offerecer ao governo a sua collaboração."

EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DOS TERREMOTOS NO CHILE

O artista e empresario brasileiro Delorges Caminha, conforme registramos hontem, dirigiu-se ao embaixador do Chile, communicando ao illustre representante da republica andina, junto ao nosso governo, a realização depois de amanhã, no Theatro Gymnastico, do espectaculo, com a 130ª representação da comedia de Fornari: — Iayá Boneca", revertendo o producto total da bilheteria em favor das victimas dos terremotos do Chile. Delorges officiou a diversas autoridades pedindo que se encarreguem do controle e arrecadação da renda do espectaculos benemerente.

A POPULAÇÃO DE COQUIMBO VIVE EM CONSTANTE TENSÃO NERVOSA

*Valparaiso*, 31 (U. P.) — Informam de Coquimbo que hontem á noite, ás 23.15 horas, verificou-se forte tremor que alarmou a população da referida cidade, tendo os assistentes de um theatro saido para a rua em panico. Hoje amanheceu relampejando.

Em virtude da catastrophe do dia 24, a população vive em constante tensão nervosa. Em diversos templos foram rezadas missas por alma dos mortos do terremoto no sul do paiz.

OS SERVIÇOS DE TURISMO AO SUL DO PAIZ NADA SOFFRERAM

*Santiago do Chile*, 31 (U. P.) — Os serviços de turismo informam que os delegados ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem que se encontram no sul estão sem novidade. Annuncia-se officialmente que a região turistica comprehendida do parallelo trinta e oito para o sul não foi affectada pelo terremoto, accrescentando-se que os turistas nacionaes e estrangeiros aguardam apenas o restabelecimento dos serviços ferroviarios para regressarem ao norte, o que possivelmente se verificará amanhã.

UM MILHÃO DE DOLLARS PARA AUXILIAR O CHILE

*Washington*, 31 (U. P.) — O representante Hamilton Fish apresentou um projecto de lei autorizando o presidente Roosevelt a despender 1.000.000 de dollars em material medico-cirurgico e generos alimenticios para as victimas do terremoto chileno.

O "JEANNE D'ARC" VAE PRESTAR SERVIÇOS

*Santiago do Chile*, 31 (Havas) — Communicam de Punta Arenas que o navio escola francez "Jeanne d'Arc" zarpou para o norte, afim de se collocar ás ordens do governo do Chile para auxiliar os serviços de salvamento.

## As tropas franquistas, apezar da neve e da chuva, avançam para o norte em toda a frente catalã

*Paris*, 31 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Apesar da neve e da chuva o general Franco lançou todo o seu exercito para o norte em toda a frente catalã, hoje, atacando Berga pelo sul e ameaçando as communicações dos republicanos entre o oéste e Gerona, sem que as suas tropas encontrassem qualquer resistencia séria desde Puigcerdá até o mar. O exercito nacionalista fechou a bolsa existente entre a sua vanguarda e os grupos de soldados desgarrados das columnas governistas que batem em retirada, tendo noticias de Burgos adeantado que, em consequencia, foram capturados mais de mil e quinhentos prisioneiros, envolvidos pela retaguarda no avanço de quatro a dez milhas. As tropas franquistas approximaram-se apenas ligeiramente de Gerona porquanto as violentas tempestades retardam a marcha da columna motorizada commandada pelo general Yague, ao longo da estrada que atravessa Calleia e Pineda, mas a ala direita, esta noite, dirigia-se para o rio Tordera, que fórma, ao sul, a linha divisoria da provincia de Gerona até vinte milhas ao sul da cidade.

O movimento principal occorreu no centro, onde o corpo do exercito do Aragão apertou o cerco ao redor de Vich, ao passo que o corpo de exercito Maeztrago investia sobre Berga, a oéste. O tempo, comtudo, tornou a offensiva muito mais morosa do que em qualquer outra occasião, desde o seu inicio, ha quarenta dias. A 155ª Divisão Marroquina, que encabeça o avanço ao longo da costa, chegou a um ponto perto de Malgran onde a estrada afasta-se do mar e interna-se pelo interior através das montanhas, até Santa Colona e Gerona. O general Yague necessitará dividir o seu exercito em duas columnas parallelas, uma que avançará da estrada principal rumo á fronteira franceza e, outra, que seguirá pela costa onde os caminhos são máos. Com o avanço de hoje tanto Mataro, como Arenys ficaram fóra do alcance da artilheria governista, collocada na Sierra Rocarosa. O exercito navarro do general Solchaga, embora conquistando hoje pouco terreno, logrou um exito dos mais importantes porquanto conseguiu cercar o monte Puig Rodo, de tres mil pés de altura, num vasto movimento envolvente, iniciado da Sierra Monseny para oéste.

No valle do Segre superior o corpo de exercito de Urgel passou todo o dia avançando cautelosamente através das gargantas da Organa, onde o rio e a estrada atravessam a mais inhospita região montanhosa, fortificada intensamente pelos republicanos com canhões, mas que foi tomada sem combate. As tropas foram obrigadas a forçar passagem por estreito desfiladeiro onde os rochedos elevam-se a milhares de pés, verticalmente, desde o Segre. Mais adeante, todavia, o valle alarga-se e vae até o principal objectivo dessa operação, isto é, Seo de Urgel. O exercito governista do Segre conseguiu recuar com exito para além de Seo de Urgel, porquanto fortes contingentes de gendarmes francezes estão acantonados na fronteira sul de Andorra afim de evitar um influxo de refugiados em San Julio, pois a pequena republica está cercada pela neve e dispõe de reservas de generos alimenticios em quantidade sufficiente apenas para o consumo da população normal até o derretimento das neves. Os republicanos, consequentemente, foram obrigados a bater em retirada muito na frente do exercito de Urgel, afim de assegurar o salvamento de homens e munições.

A attenção convergiu hoje novamente para a frente de Madrid onde, ao mesmo tempo em que chegavam quatro divisões hispano-italianas — a Littorio e as Flechas Negras, Azues e Verdes — a artilheria do general Franco reiniciava intensamente o bombardeio da cidade. Durante toda a manhã a capital soffreu o mais terrivel bombardeio dos ultimos mezes, que occasionou vinte mortos e cincoenta feridos. Os obuzes caiam não sómente sobre Madrid, como sobre as aldeias que a cercam, e muitos observadores opinam que a operação foi o preludio de uma proxima acção estrategica por parte dos nacionalistas, naquella frente. O general Franco dá-se conta de que a quéda de Barce-

(Continúa na 11.ª pag.)

## ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

**1939**

**A partir de hoje, 1 de fevereiro, attendendo a numerosos pedidos, distribuiremos indistinctamente a todos os assignantes, da capital e do interior, um exemplar do Almanach. Este, de futuro, editar-se-á annualmente para ser entregue no Natal.**

**O exemplar continúa a ser vendido em nossa Séde, na Agencia Central e nas bancas de jornaes, ao preço de 20$000.**

# SOCCORRO AO CHILE

Já não valem phrases, nem condolencias, nem outras fórmas patheticas de solidariedade em relação á medonha catastrophe cujos males affligem o Chile. O que vale são auxilios materiaes, soccorros immediatos, adjutorios capazes de augmentar o esforço daquella nação para conjurar os effeitos da desgraça.

A Inglaterra, embora distante, moveu-se nesse sentido. Os Estados Unidos remetteram, do Panamá, recursos por avião, além dos auxilios da Cruz Vermelha Americana. A Argentina mandou viveres, roupas, medicamentos. Entre os viveres figuram doces de leite, leite condensado, manteiga, queijo, assucar. As autoridades argentinas, militares e civis, sob o patrocinio do proprio presidente da Republica, constituiram-se em commissão de assistencia. O Conselho de Buenos Aires votou um credito para as victimas. Em territorio chileno encontram-se dezoito medicos argentinos, com sete enfermeiras, duas ambulancias e um caminhão de medicamentos, precedendo cerca de cincoenta outros caminhões tambem carregados. Conhecem-se os auxilios do Perú, da mesma fórma que se tem manifestado o precioso concurso, no littoral chileno, de vasos de guerra estrangeiros para o transporte de feridos e refugiados.

O Brasil não tem com o Chile facilidades de communicações que lhe houvessem permittido acudir de prompto ás victimas do terremoto. A extensão do drama, porém, é tão grande, attingiu por tal maneira a vida chilena e a vida do continente que serão preciosos mesmo os soccorros tardios, além de que a obra mais delicada ainda vae começar: é a obra de reposição da ordem administrativa nos termos em que ella se encontrava antes do desastre. Sabe-se que até o Japão se prepara com este objectivo. Além de uma remessa em dinheiro, producto de espontanea contribuição de pessoas e instituições, estão sendo reunidas mercadorias destinadas ás regiões chilenas que o terremoto abrangeu. E o Japão está empenhado em operações militares que, por sua natureza, difficultam esse proposito. O navio-escola francez *Jeanne d'Arc*, procedente de Magallanes, foi posto á disposição do governo chileno e tem prestado serviços incomparaveis.

E' fóra de duvida, pois, que o Brasil acompanhará esse movimento não apenas de piedade, porém de assistencia e cooperação. Acompanhal-o-á organizando em bases economicas bem estabelecidas o concurso de seu governo e de seu povo.

Poderemos mandar ao Chile, por exemplo, grandes partidas de assucar. E' mercadoria que lá falta e aqui abunda. O assucar Demerara, de nossa producção, é vendido quasi de graça, em "quotas de sacrificio". Ha quem affirme que, adquirindo-o a preço vil, a Inglaterra o revende para a Argentina. Como o assucar é genero de primeira necessidade e as communicações argentinas com o Chile são mais rapidas, poderiamos entrar em combinação para o aproveitamento, digamos, de mil toneladas dos stocks existentes em Buenos Aires, quantidade essa que seria reposta por nós, operação facil de realizar tambem com o café. Outra providencia adequada seria o despacho immediato de um navio do Lloyd Brasileiro carregado de assucar, café, cacáo, laranjas e algodão. Esse navio gastará dezesete ou dezoito dias para attingir um porto chileno, pelo estreito de Magalhães. Chegará ao Chile ainda a tempo de acudir ao governo em suas providencias de abastecimento das populações arruinadas pelo terremoto. A remessa de medicos, enfermeiros e material cirurgico é mais facil: póde ser feita nos aviões regulares das duas carreiras commerciaes que asseguram as communicações transandinas.

A' margem dessas providencias, vae o governo brasileiro iniciar e orientar um grande movimento popular de interesse pelas familias chilenas que a catastrophe alcançou e reduziu á mais triste miseria. O Chile tem muitas reservas de energia para resistir á provação que lhe coube agora. Basta lembrar que, theatro embora de uma luta politica vivissima e extremada, todos os partidos se colligaram em face do trabalho de reorganização a emprehender contra os effeitos e as penas da situação. Mas o Chile isoladamente, por si só, não realizará tudo. O mundo haverá de ajudal-o e no mundo a America e na America particularmente o Brasil, tão unido ao povo chileno em suas venturas como unido será em suas horas difficeis, de luto e dôr.

**Costa REGO**

## O CENTENARIO DE SANTOS

### Será inaugurada no dia 4 a Exposição commemorativa

*São Paulo*, 31 (Havas) — Inaugurar-se-á definitivamente no dia 4 de fevereiro proximo a Grande Exposição commemorativa do centenario da elevação de Santos á categoria de cidade. O importante certamen santista comportará imponentes pavilhões entre os quaes os seguintes: José Bonifacio, Braz Cubas, Industrias Matarazzo, Instituto de Café de São Paulo, Instituto do Matte, Departamento Nacional do Café e outros.

## Regressou a Porto Alegre o interventor Cordeiro de Faria

*Florianopolis*, 31 (Havas) — O coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, depois de uma estada de cerca de quinze dias na praia de Cabeçudos, em Itajahy, passou hontem por esta capital, de regresso a Porto Alegre. Logo depois do seu desembarque, o coronel Cordeiro de Faria esteve em demorada visita ao interventor Nereu Ramos. Mais tarde, o interventor gaucho proseguiu viagem, por via terrestre, para Porto Alegre.

## FIRMANDO A COMPETENCIA DAS INSPECTORIAS REGIONAES

### Um despacho do ministro do Trabalho

Tendo surgido algumas duvidas sobre a competencia dos inspectores regionaes do Ministerio do Trabalho para nomearem os membros das juntas de conciliação e julgamento nos Estados — o sr. Waldemar Falcão, titular daquella pasta, acaba de proferir num processo originario da Inspectoria Regional do Ceará o seguinte despacho, firmando doutrina a respeito da materia:

"Os inspectores regionaes representam, nos Estados da Federação e no Territorio do Acre, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. E' o que está expresso claramente no artigo 3, do decreto n. 22.244, de 22 de dez. de 1933: "As inspectorias regionaes, como *delegações* do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nos Estados e no Territorio do Acre", etc. Têm, pois, autoridade para nomear presidentes de juntas de conciliação e julgamento e seus respectivos supplentes na jurisdicção a seu cargo.

Aliás, o art. 3 do decreto numero 22.132, de 25 de novembro de 1932, não dá margem a duvidas, quando diz: — "As juntas serão formadas por dois vogaes que terão dois supplentes indicados, respectivamente, por empregadores e empregados, e por um presidente, que tambem terá um supplente nomeados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, ou por autoridade, que o represente", etc.

No exercicio dessa importante attribuição está claro que devem attrair sobre si o maximo de attenção deste ministerio, que minuciosamente apreciará o criterio seguido a esse respeito pelos inspectores regionaes; todavia não podem, em harmonia com as necessidades de efficiencia e rapidez dos serviços, ter reduzidas as attribuições acima.

Nestas condições, e considerando que o inspector regional do Ceará, fazendo a communicação de fls. 2, usou de suas legitimas attribuições, determino o archivamento do presente processo."

## A Russia approxima-se da Allemanha

### *Fala-se de um possivel entendimento economico e politico teuto-sovietico*

*Moscou*, 31 (U. P.) — Comquanto os circulos officiaes e os politicos se abstenham de discutir as noticias divulgadas no estrangeiro, relativas a uma possivel approximação economica e politica russo-germanica, o "Pravda" reproduz hoje, num gesto significativo, o artigo publicado hontem no "News Chronicle", de Londres, pelo sr. Vernon Bartlett, accentuando certas passagens do mesmo, como:

"O governo sovietico, manifestamente, não auxiliará a Inglaterra e a França no caso de um conflicto com a Allemanha e a Italia. O governo sovietico pretende concluir um accordo com todos os seus vizinhos, comtanto que estes não interfiram em seus negocios internos.

As negociações commerciaes russo-germanicas podem vir a ter como consequencia que a Allemanha disponha de inexgotaveis recursos e viveres em caso de guerra, além da significação politica do accordo.

Seria extraordinariamente desrazoavel suppor que o presente desaccordo entre a Allemanha e a União Sovietica continue como um factor inalteravel na politica internacional."

A VERSÃO DO "NEWS CHRONICLE" DIFFERE DO "PRAVDA"

*Londres*, 31 (U. P.) — O artigo do sr. Vernon Bartlett, conforme saiu no "News Chronicle" differe em certos pontos da versão publicada pelo "Pravda" de Moscou.

O original diz: "O governo sovietico não mais parece sentir a menor obrigação de auxiliar a Inglaterra e a França, se estas entrassem em conflicto com a Allemanha e a Italia."

O original não contem a expressão "todos" de referencia aos vizinhos da Russia e declara: "Seria extrema imprudencia julgar que a actual antipathia entre Moscou e Berlim permaneça necessariamente como um factor inalteravel na politica internacional."

## Julga-se com direito ao pagamento de vencimentos

O ministro da Fazenda, interino, communicou ao do Trabalho, ser indispensavel a apresentação de requerimento pelo sr. José Damasio do Nascimento, afim de que possa ser apurado o seu direito ao pagamento de vencimentos a que se julga com direito como empregado, que foi, da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

## Para pagamento de differença de vencimentos

O ministro da Fazenda, interino, restituiu ao da Justiça o processo relativo ao pagamento de differença de vencimentos a que se julgam com direito os commissarios de vigilancia do Juizo de Menores do Districto Federal.

## Centros dos Professores Nocturnos e do Ensino Technico

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o conselho director do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario, sob a presidencia do professor Luiz Palmeira, para tratar de assumpto urgente.

O Centro dos Professores Nocturnos deverá reunir-se sabbado proximo, afim de tratar do reajustamento da classe, em face da reorganização dos quadros da Prefeitura.

# PINGOS & RESPINGOS

**Equilibrio**

*Em companhia do ministro Oswaldo Aranha seguiu para Washington, como technico financeiro, o sr. Marcos de Souza Dantas.*

Pra que a balança do café resista,
Sem perturbar o nivel do algodão,
O Aranha, por medida financista,
Levou o Marcos... de compensação.

* * *

Annuncia-se para o anno proximo a reunião, em Buenos Aires, de um congresso de caixeiros viajantes.

O astronomo Martin Gil já está, a estas horas, estudando as suas previsões sobre as consequencias meteorologicas desta incursão de "cometas".

* * *

Vamos ter brevemente um entreposto de fructas.

— E' possivel vendel-as baratas, desde que não "entre imposto"! exclamou um negociante do genero. E, antecipando prejuizos, foi impondo 50 % no preço dos abacates expostos.

* * *

O prefeito de Ouro Preto denunciou os professores da Escola de Minas, residentes em Bello Horizonte, que dão apenas na velha escola duas aulas semanaes de "week-end".

Os professores estrilaram, negando competencia ao prefeito para fazer tal reclamação.

E' preciso, agora, saber se, "apezar" de prefeito, o reclamante não é pae ou parente de algum alumno. Ou simples cidadão...

* * *

Está sendo vendido nos armazens da cidade um novo typo de feijão. Algumas casas o vendem a 1$800, como feijão do Amazonas e outras a 1$500 como japonez. Affirmam-nos, porém, que elle é creoulo da terra.

O que não se comprehende é que, importado do Amazonas, mesmo por hypothese, seja mais caro que vindo hypotheticamente do extremo oriente.

O Ministerio da Agricultura que nos oriente, a proposito.

**Cyrano & Cia.**



## CUIDADO COM A APPLICAÇÃO DAS ESTAMPILHAS!

### Terminou hontem a prorogação de prazo concedida

Como se sabe, houve prorogação de prazo para applicação das estampilhas do biennio 1936-1938. Esse prazo terminou hontem, não havendo nova prorogação. Quer dizer: a partir de hoje não mais será permittida a applicação dos sellos daquelle biennio, já tendo a Casa da Moeda providenciado para o supprimento, em todo o paiz, das novas estampilhas.



## O ENCERRAMENTO DO ANNO JUDICIARIO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### Antes da sessão plena, trabalhou a 2.ª turma de ministros

O Supremo Tribunal Federal encerrou, hontem, o anno judiciario, realizando uma sessão plena, que foi precedida por uma reunião da 2.ª turma de ministros.

O QUE JULGOU A 2.ª TURMA

A 2.ª turma, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, apreciou os seguintes feitos:

Recursos de *habeas-corpus*: — Negaram provimento aos de n.º 27.007, 27.011, 27.017, 27.019 e 27.026.

Aggravos: — Negaram provimento aos de ns.º 8.257 e 8.336; deram ao de n.º 8.334 e adiaram o julgamento do de n.º 8.360.

Appellação civel: — Não tomaram conhecimento do recurso interposto na de n.º 7.036.

OS TRABALHOS DA SESSÃO PLENA

A sessão plena foi presidida pelo ministro Bento de Faria, estando presentes todos os juizes do Tribunal, inclusive o procurador geral.

O presidente Bento de Faria, depois de approvada a acta da sessão anterior, procedeu á leitura do seu relatorio sobre os trabalhos do Tribunal, no anno judiciario que findou.

Foram julgados os seguintes feitos:

*Habeas-corpus*: — Negaram aos de ns. 26.930, 27.014, 27.015, 27.016, 27.021 e 27.023, sendo concedidos os de ns. 26.907 e 27.013.

Appellação civel — N.º 6.938, não conheceram dos embargos.

Recurso extraordinario n.º 3.057, foram recebidos os embargos, para serem processados e julgados.



## OS FILMS CONSIDERADOS EDUCATIVOS

### A possivel extensão de favores aduaneiros

O ministro da Fazenda interino, communicou ao das Relações Exteriores que nada tem a oppor á medida suggerida por aquelle Ministerio sobre a possivel extensão de favores aduaneiros a todos os films considerados educativos, de accordo com a Convenção firmada entre os paizes americanos, em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, convindo, porém, que se subordine a concessão do favor á requisição do Ministerio da Educação.

# Actos do presidente da Republica

### Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça*

Nomeando Diogenes Alves de Oliveira para o cargo de primeiro supplente de juiz municipal do primeiro termo da comarca do Rio Branco, no Territorio do Acre; e exonerando do mesmo cargo Francisco de Oliveira Conde.

Concedendo naturalização a Venancio Ignacio Mateo Tarabini Castellani, natural da Argentina; Margarida Jungmichel, natural da Austria; Luiz Simões Alves, Antonio Moreira, Adão Luiz Carneiro Manoel Gomes Veiga, naturaes de Portugal; Marcus Gelman, natural da Russia; e Emma Neama Castiel, natural da Turquia.

*Na pasta da Educação*

Exonerando o dr. Benjamin Constant Neves Gonzaga do cargo que exerce interinamente, de professor cathedratico da cadeira de physiologia, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil; e nomeando para exercer as referidas funcções o dr. Jayme Vignoli.

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Antonio dos Santos Coelho Netto para a carreira de escripturario.

Concedendo aposentadoria ao bibliothecario Paulo Copertino do Amaral; ao attendente Francisco dos Santos; e ao zelador Gustavo Soares de Sant'Anna, nos termos da legislação em vigor; e aposentando Luiz Augusto Pimentel na carreira de inspector de alumnos, nos termos do artigo n. 56, letra D, da Constituição.

*Na pasta da Viação*

Nomeando os funccionarios em disponibilidade, Homero Heredia para escripturario do quadro XXIII; Eunice de Magalhães Penna para a carreira de ajudante de agente do quadro XXIV; e Arthur Donatillo Mendes, para a carreira de carteiro do quadro XXV.



## CORONEL CORDEIRO DE FARIAS

### O general Góes Monteiro elogia o ex-chefe de seu gabinete

Eis os termos da citação elogiosa do general Góes Monteiro, chefe do E. M. E., ao coronel Cordeiro de Farias, ex-chefe de seu gabinete:

"Ha um lustro o coronel Gustavo Cordeiro de Farias vem servindo continuadamente ao meu lado, nas differentes commissões que me têm cabido no Exercito, como um dos auxiliares mais prestimosos e official dos mais brilhantes que tenho conhecido, por suas vigorosas qualidades de intelligencia e do caracter.

Escolhido pelo governo da Republica para desempenhar no estrangeiro uma das mais arduas e importantes missões technicas que podem tocar a um chefe militar, ficarei privado de seu precioso concurso, que tanto apreciei, sobretudo nas horas angustiosas e difficeis, em que soube revelar-se na plenitude de sua dedicação e dignidade.

Official de artilheria dos mais destacados na sua arma, tanto nas questões attinentes á artilheria de costa como á artilheria de campanha, instructor de escol, commandante de unidade e official de estado-maior de qualidades superiores e completas, possue a intelligencia flexivel, o caracter accessivel a todas as demonstrações do valor moral, sobresaindo a lealdade, além da cultura pouco commum que já adquiriu, e que sabe utilizar em proveito do Exercito, que elle ama ardorosamente e a que dedica todo o esforço de sua excepcional capacidade de trabalho, tudo em *performances* taes que, em muito, mais accentuam o seu bello espirito militar.

Desligo-o do Estado Maior do Exercito, do espinhoso cargo de chefe do gabinete, com a estima que elle merece e com o pesar que deveria não confessar por ter a convicção de que no novo cargo, elle será sempre util e prestimoso ao serviço do Brasil".



## CONGRESSO DE JORNALISTAS EM FRANÇA

### Reunir-se-ão os redactores-chefes em Nice

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, uma communicação official da nossa embaixada em França, de que, na proxima quinzena de março do corrente anno, reunir-se-á, em Nice, o Congresso dos Redactores-chefes, dos jornaes do mundo.

Para esse interessante certamen jornalistico, foram convidadas as organizações brasileiras de imprensa.

## Toma posse hoje o novo director do Collegio Militar

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a passagem do commando do Collegio Militar do Rio de Janeiro. O coronel José Silvestre de Mello, que foi designado para commandar os Dragões da Independencia, passa a direcção daquelle educandario ao coronel Oscar de Araujo Fonseca.

O coronel Oscar é o primeiro director que foi educado no estabelecimento que agora vae dirigir.

Pertence á arma de engenharia e possue todos os cursos.

# NOTAS JURIDICAS

## JUROS DO CAFE'

A' espreita de arrecadar vultosas contribuições andam os fiscalizadores do imposto sobre a renda, fantasma apavorante dos que se movimentam no mundo dos negocios.

Aos commissarios de café resolveram exigir alentadas quantias os zelosos perscrutadores desse pesado imposto, recusando acceitar as suas declarações de renda, confundindo as relações *commerciaes* desses commissarios com os fazendeiros, e pretendendo que sejam operações *bancarias*.

Nada menos de 86:439$800 reclamaram de um desses commissarios, em Santos, imposto de renda de juros de emprestimos e respectivas multas, nos exercicios de 1931 a 1935.

E como não quizessem pagar tão forte quantia, foi promovida acção executiva judiciaria pela Fazenda Nacional.

Defenderam-se os executados energicamente, franqueando a sua escripturação a rigoroso exame de livros e allegando que não são banqueiros nem commerciantes de dinheiro; e que as quantias, adeantadas aos agricultores, eram para o *custeio das suas lavouras*, sendo que taes quantias, juntamente com os capitaes adeantados, eram pagas com a remessa do café, vendido pelos proprios commissarios.

O procurador da Republica, em São Paulo, representante da Fazenda Nacional, reconheceu que a firma executada *não é banco nem casa bancaria*, entendendo, porém, que "os *juros* auferidos constituem *fonte de renda* e, como tal, sujeita ao pagamento do imposto em cobrança, de conformidade com a jurisprudencia do Conselho do Contribuintes".

O juiz attendeu aos commissarios de café, pelo motivo de que o actual Regulamento considera contribuintes de 2ª categoria as pessoas que recebem *rendimentos de capital*, applicado em creditos em conta corrente, quando *não houver reciprocidade* de creditos e debitos, que se *compensem* no encerramento da conta, tendo sido portanto *irregular* o lançamento do imposto, pois que ficaram demonstradas pelo exame dos livros essa *reciprocidade* e a *compensação*.

A invocada jurisprudencia do Conselho de Contribuintes, affirma ainda o juiz, partia do presupposto de serem *operações bancarias* os adeantamentos de dinheiro, feitos pelos commissarios aos lavradores, seus committentes; mas as contas correntes, definidas na letra J do art. 3º do Regulamento do imposto sobre a renda, são as dos commerciantes em geral, as quaes technicamente não se podem confundir com as *operações bancarias*, mencionadas no n. 5 do art. 2º do mesmo Regulamento, que, como pondera Carvalho de Mendonça, têm *colorido especifico* e se destacam das realizadas no commercio, *não sendo admissivel* interpretação por *analogia*, por serem *taxativas* as leis fiscaes no dizer de Carlos Maximiliano.

No recurso para o Supremo Tribunal Federal o procurador geral da Republica insistiu em que estava *bem comprovada* a tributação da *renda dos juros*, que os commissarios auferem das quantias, *que emprestam* aos fazendeiros de café.

Ganharam os commissarios; e, no accordão publicado a 29 de janeiro, com a data de 23 de setembro, explicado pelo relator, ministro Laudo de Camargo, foi *confirmada* a sentença do juiz de São Paulo, por *não* se tratar de *casa bancaria* nem de *operações bancarias*, declarando-se que "os commissarios de café *não estão* sujeitos a imposto de renda *sobre o saldo* das contas de seus committentes e a titulo de *juros auferidos*".

E' mais uma victoria para a lavoura.

**Candido Mendes**

# INFORMAÇÕES UTEIS

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 3 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 105.

### PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 1, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1938, aos portadores dos cheques:

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 344.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 4.000.

Reajustamento Economico ns. 1 a 660.

Os cheques acima indicados são referentes aos coupons de apolices ao portador, cujas relações foram entregues no mez de janeiro findo.

A entrada far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Estado, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Tribunal de Appellação, Secretaria da Extincta Camara dos Deputados, Secretaria do extincto Senado Federal, Secretaria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros Aposentados da Côrte Suprema Avulsos e Serventuarios do Culto Catholico, e Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadorias Seccionaes, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Avulsos e Fiscalizações.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção, e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commissão, classes X a H.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros de ns. 1, 3, 7 a 12 e 14.

Na 2ª Secção — Livros de ns. 201 a 204.

Na 3ª Secção — Numerosas contas commerciaes.

DE PENSIONISTAS DE MILITARES — Pelo Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, serão pagos hoje, os vencimentos dos pensionistas de todos os postos e amanhã os dos aposentados.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Lucena; medico de dia, capitão dr. Cartuxo; medico de promptidão, dr. Villar; pharmaceutico de dia, 1º tenente Cilmoco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; guarda da Moeda, 1º tenente Guimarães; ronda com o superior de dia: sargentos Godoy e Ferreira, do 1º; Ary, do 3º; Amado, do 4º; Amaral, Trindade, do 5º; Cabral, do 6º; Cavalcante; ronda de empregados: sargentos Hello, do 4º; Adão, do 5º; Villas Boas, do E. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Camelo, da Promotoria; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Tertulliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Marechal; no 2º, 2º tenente Theodorico; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão David; no 5º, 1º tenente Pedreira; no 6º, capitão Pereira; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Guimarães.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Pedreira; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, 2º tenente Sant'Anna; no 6º, aspirante Azor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Santa Rosa.

## A acção do general Horta Barbosa na questão do petroleo brasileiro

O paiz inteiro recebeu com alegria as noticias vindas da Bahia, affirmando a descoberta de um lençol petrolifero em Lobato. Realidade, o petroleo deixou de ser motivo de controversia sobre a sua existencia ou possibilidade. Não obstante, constitue problema dos mais delicados o do seu aproveitamento industrial, muito embora as risonhas perspectivas que a occorrencia de Lobato fez surgir para a economia nacional.

Não nos devemos illudir sobre esse ponto: as actividades em torno do petroleo, agora que elle se fez visivel aos olhos dos brasileiros, entrarão em uma phase mais trabalhosa, repleta de difficuldades, em que se fará mister redobrar a vigilancia dos responsaveis pela sorte do producto. E' justo que salientemos a acção do general Horta Barbosa, na batalha travada para quebrar o encanto em que jazia a questão do petroleo indigena. A opinião publica recebeu com sympathia a nomeação desse chefe militar para presidir o Conselho Nacional do Petroleo — orgão autonomo, dotado de poderes especiaes e directamente subordinado ao presidente da Republica. O general vem, ha 6 mezes, dedicando-se ás suas novas funcções. Não sómente vem organizando o Conselho Nacional do Petroleo, creado para coordenar e dirigir todas as actividades relacionadas com essa materia prima, como tambem em viagens successivas pessoalmente inspeccionou todas as sondagens a que se está procedendo em nosso paiz, tendo apresentado ao sr. Getulio Vargas um relatorio a respeito das mesmas, no qual foram propostas medidas tendentes ao completo e rapido exito das perfurações. Apesar da deficiencia do machinario actualmente empregado no Brasil, não consentiu na paralyzação dos trabalhos já encetados, cercando-os das garantias indispensaveis ao seu proseguimento, ao mesmo tempo que solicitou ao chefe do governo uma dotação especial de 15.000 contos para o C.N.P., destinada precisamente a possibilitar a acquisição de sondas modernas e os estudos geophysicos da provincia petrolifera do Nordeste, tudo em obediencia a plano e programma organizados pelo Conselho e que já tiveram a approvação do presidente da Republica.



## A subvenção é destinada sómente á manutenção dos ambulatorios

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Educação, estabelecendo que a subvenção concedida á Fundação Gaffrée-Guinle, na fórma da lei n. 194, de 17 de janeiro de 1938, é destinada sómente á manutenção dos ambulatorios.



## O trabalho de menores no serviço maritimo

Em aviso dirigido ao titular das Relações Exteriores, o ministro do Trabalho agradeceu-lhe a communicação de haver sido assignado o decreto promulgando a convenção sobre a edade minima para admissão de menores no trabalho maritimo, firmada em Genebra, quando se realizava a 22.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.



## Portarias do ministro interino das Relações Exteriores

Por portarias de 31 de janeiro findo, do ministro interino do Ministerio das Relações Exteriores foram dispensados os primeiros secretarios Nemesio Dutra e Edgard Bandeira Fraga de Castro, classe L, da carreira de diplomata, do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores, das funcções de official de gabinete, o primeiro por ter sido designado para servir no estrangeiro e o segundo por ter acceitado outro cargo.

Por outras da mesma data, foram designados o primeiro secretario Edgard Bandeira Fraga de Castro, classe L da carreira de diplomata, do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores para exercer as funcções de official de gabinete do ministro de Estado; o primeiro secretario Jayme Sloan Chermont, classe L, da carreira de diplomata, do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores, para exercer as funcções de auxiliar do gabinete do ministro de Estado; e o 2º secretario Jorge Emilio de Souza Freitas, classe K, da carreira de diplomata, do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores para exercer as funcções de auxiliar de gabinete do ministro do Estado.



## O VII CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM A REALIZAR-SE NESTA CAPITAL

### Designados os representantes do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda, interino, resolveu designar os srs. Ulpiano de Barros e Petronio Barcellos, respectivamente, director e engenheiro da Directoria do Dominio da União, e o official administrativo da classe J do quadro III — Recebedorias Federaes — bacharel Abelardo Alvares de Araujo, para representarem o Ministerio da Fazenda no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem a realizar-se nesta capital entre 3 e 13 de maio do corrente anno.

## Para despachar com o presidente da Republica

Afim de despachar com o presidente Getulio Vargas, subiu hontem, a Petropolis, o sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores.

## O MINISTRO DA FAZENDA EM BUENOS AIRES

### Hospede do governo argentino, o sr. Souza Costa recebeu varias homenagens

*Buenos Aires*, 31 (Do correspondente) — Attendendo ao convite do governo argentino, chegou hontem a esta capital o ministro Souza Costa, acompanhado dos srs. Orlando Villela, Oliveira Vianna e Ovidio Gil.

Ao desembarque, que se verificou ás 8 horas da manhã, compareceu todo o pessoal da embaixada do Brasil, tendo á frente o embaixador Rodrigues Alves, funccionarios do nosso consulado, a Directoria da Camara de Commercio Argentino-Brasileira e o dr. Trindade Cruz, addido commercial brasileiro no Chile, bem como membros da colonia do Brasil aqui radicada.

Depois das saudações habituaes, partiram os hospedes do governo argentino para o Hotel Plaza, onde se installaram.

O ministro Souza Costa visitou o Banco Central de la Republica Argentina, ali sendo recebido por todos os directores daquelle estabelecimento de credito e com os mesmos manteve longa palestra, manifestando vivo interesse pelos detalhes da referida organização.

O sr. Souza Costa esteve depois no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi homenageado pelo chanceller Cantilo, e almoçou no Jockey Club de Buenos Aires, em companhia de todos os ministros de Estado da Argentina e personalidades de destaque do governo, bancos e alto commercio local.

A imprensa elogia a visita do representante do governo brasileiro, salientando a pessoa do sr. Souza Costa, que muito contribuiu para o exito da Conferencia realizada em Montevidéo.



## VIII CONFERENCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

### Grande reunião da Commissão Organizadora

Já legalmente constituida, reuniu-se hontem, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia do sr. Fernando Azevedo, a commissão organizadora, creada pelo decreto-lei n. 1.074, incumbida de estudar e organizar o programma da VIII Conferencia Mundial de Educação, a qual, como já é do conhecimento publico, realizar-se-á este anno, de 6 a 11 de agosto, no Rio de Janeiro, sob os auspicios da Federação Mundial das Associações de Educação e patrocinio do governo brasileiro.

A commissão, proseguindo em seus trabalhos, examinou as iniciativas tomadas anteriormente pelo comité executivo, em suas ultimas reuniões tendo deliberado sobre varias propostas apresentadas da relevante interesse para a conferencia.

Por ultimo foi designado um sub-comité, que se encarregará de apresentar suggestões sobre os themas a serem incluidos no programma da conferencia.

A primeira reunião desse sub-comité, constituido dos srs. Lourenço Filho, Gustavo Lessa, Jonathas Serrano, Milton Rodrigues e Frota Pessoa terá logar amanhã, na séde da A.B.E. tendo egualmente sido marcada nova reunião da commissão organizadora para o proximo dia 8, ás 5 horas da tarde no mesmo local.



## NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Agricultura e o ministro interino das Relações Exteriores.



## DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, para exercerem as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata Nelson Symas de Souza, para servir na Directoria do Ensino Naval; os capitães de corveta Edgard de Paula Oliveira e Nelson Noronha de Carvalho, para exercerem, respectivamente, os cargos de commandantes do contra-torpedeiro "Parahyba" e vice-director da Escola "Almirante Wandenkolk"; o capitão-tenente Sylvio Borges de Souza Motta, para chefe do departamento de navegação do couraçado "Minas Geraes", tendo dispensado, no mesmo despacho, o capitão de fragata Antão Alvares Barata do serviço da Directoria do Ensino Naval; os capitães de corveta Edgard de Paula Oliveira, do serviço da Directoria da Marinha; Nelson Noronha de Carvalho, da Directoria do Armamento, e Oracio Braz da Cunha, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba" e o capitão-tenente Fernando de Saldanha da Gama Frota, de chefe de navegação do couraçado "Minas Geraes".

## Nomeados membros da Commissão do Plano da Universidade do Brasil

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, nomeando membros da Commissão do Plano da Universidade do Brasil os professores cathedraticos Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, e Ernesto de Souza Campos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

## O ministro do Trabalho despachou nos Bancarios e no C. N. T.

O sr. Waldemar Falcão ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e no Conselho Nacional do Trabalho com os respectivos presidentes, srs. Aderbal Novaes e Barbosa de Rezende.

# Assis Brasil, Cincinnato dos pampas

**ROBERTO MACEDO**

Fechou ha pouco silenciosamente os olhos, na sua estancia de Pedras Altas, um dos homens mais interessantes do Brasil republicano.

Nenhuma pompa nos funeraes. Não houve mesmo — força é confessal-o — demonstrações publicas de emoção nacional. Ataúde singelo, transportado por mãos amigas para um singelo cemiterio particular, através de uma via melancolica, por elle proprio denominada "Avenida da Boa Viagem". Escassas notas de jornaes, biographias redigidas no tumulto das improvisações, a noticia de uma reunião de amigos na terra gaúcha — e só.

E, no entanto, esse morto é um grande morto. Passou pela vida longamente, interpretando-a consoante sua propria philosophia, rodeado de panegyristas e detractores, como todos os espiritos de directrizes traçadas na rocha das convicções. A lenda emprestou-lhe qualidades e defeitos que não possuia. Tornou-se logar commum taxal-o de vaidoso, e a maioria dos accusadores lançava sua farpa por vaidade politica ou pessoal...

Tivemos a fortuna de conviver com elle, na phase que marca o Hymalaia de sua vida politica, quando o povo brasileiro acolheu triumphalmente a Caravana Democratica.

Assis Brasil vinha do Rio Grande pacificado, eleito pela opposição, após demorado interregno do ostracismo voluntario. A recepção proporcionada pelos cariocas foi digna de um idolo nacional. Urgia arregimentar as consciencias, crystallizar os anceios de reacção contra os abusos da época. Assis teve a intuição perfeita da opportunidade, qualidade mestra no politico. E, com um pugillo de beduinos do sonho, organizou a Caravana Democratica.

Para seu representante na prégação doutrinaria que se esboçava, o Partido Democratico do Districto Federal designou o saudosissimo Ferdinando Labouriau Filho, mais tarde brutalmente ceifado no desastre do "Santos Dumont". Preso por deveres profissionaes, Labouriau não póde partir. Outros elementos de destaque tambem se viram forçados a desistir. Foi assim que, simples estudante de direito, ainda verde para as responsabilidades moraes impostas pelas circumstancias, coube ao anonymo autor destas linhas a honrosa delegação.

Pudemos então medir Assis Brasil e encarar de perto a montanha. Porque era uma montanha aquelle ancião sempre sereno, sempre prompto a franquear os filões aureos de sua cultura. Tinha sempre idéas originaes, formulas adequadas, expressões lapidares. A proposito de adversarios politicos, nunca mais nos olvidamos do soberbo epigramma: — *O prestigio delles está crescendo como rabo de cavallo: para baixo...*

Certa vez, a bordo do "Araçatuba" a caminho do norte, conversavamos com o sr. Nereu Ramos, hoje interventor de Santa Catharina, sobre o classicismo litterario. Não nos vinha á memoria o nome de um dos traductores de Homero. Assis Brasil, que se approximava, replicou *incontinenti*: — *A de Leconte de Lisle é um pouco bombastica, a de Mme. Dacier mais fiel, porém mais mediocre...* E installou-se commodamente no assumpto, fazendo o resumo critico de cada um dos traductores do genio grego, com a perfeição didactica de quem dá uma aula adrede preparada.

Viajando pelo interior do nordeste, ora por via ferrea, ora de automovel, através de estradas exoticas — leitos de rios resequidos — nunca lhe surprehendemos a menor expressão de cansaço, o mais remoto vislumbre de desalento. Nem da parte delle, nem de sua affectuosa esposa, D. Lydia de Assis Brasil.

Levantava-se antes do sol. Iniciada a marcha penosa, mais de uma vez foi preciso espalhar lama sobre a capota dos carros, tal a intensidade solar. Natureza adusta, nem uma pincelada de verde. Arvores pintadas de pardo-negro, como depois das queimadas. A estrada bifurca-se — é um affluente do rio em cujo leito trafegamos. Além, uma tendinha. Signaes de vida. Casebres. Pára o carro da frente. Descem todos. Assis Brasil indaga:

— *Que garrafas são aquellas?*

— Vinho de cajú.

— *Nunca tomei. Quero provar.*

No balcão, entre rolos de fumo, immensas rapaduras. Rapaduras do Ceará. Tambem nunca provára. E, simples como um collegial, Assis Brasil mastiga os seus fragmentos de rapadura, depois de ter tomado um insipido vinho de cajú, quente como devem ser os licores do inferno... Com a differença de que o collegial puxaria o seu canivete e Assis Brasil raspou a crosta da guloseima com uma artistica faca de prata, em cujo cabo se insculpiam scenas da historia brasileira — presente de Rio Branco pouco antes de morrer. Surge um humilde rafeiro, lingua pendente, cauda pendulando, esperançoso de migalhas. Assis Brasil dá-lhe um pedaço e, emquanto nos encaminhamos para os carros, conta uma anecdota a proposito de cachorros:

Recebera Guilherme II a visita de um principe oriental, que, no parque do palacio, louva insistentemente os cães de estimação do Kaiser. Diplomaticamente, o monarcha allemão resolve presenteal-os, embora sem os offerecer de viva voz porque nesse caso seriam diplomaticamente recusados. Manda leval-os a bordo. Parte, feliz, o régio visitante. Annos depois, dá-se um encontro entre ambos, e o Kaiser, gentil, quer saber se o presente agradára.

— *Muitissimo!* é a resposta. *Nunca comi melhor carne assada!...*

Esse enorme lastro litterario, a ventilação do espirito por meio das viagens, a graça natural no dizer, a opulencia da materia prima intellectual, a simplicidade sobria sem descaidas na vulgaridade grosseira, a facilidade na articulação dos pensamentos, todos esses predicados convergentes contribuiam para plasmar em Assis Brasil um delicioso orador academico.

Na tribuna, aquelle velho era um moço vibrante. Não se descommedia; mas, empolgado, accumulava imagens e irradiava enthusiasmo. Depois vinham periodos de remanso, quasi sempre sublinhados pelo gesto predilecto: a mão direita espalmada, dedos semi-abertos como as varetas de de um leque, qualquer coisa de paternal, um esboço de benção. Ouvimol-o assim, sempre differente na linguagem como as aguas de uma cachoeira, em Recife, na Parahyba, em Natal, em Fortaleza, em Sobral, em Viçosa, em Therezina, quer nos recintos solennes, onde sua voz algo metallica estridulava aos ouvidos de milhares de devotos, quer no ambiente da praça publica, onde gesticulava de preferencia com o chapéo na mão, o famoso chapéo cinzento, "chapéo á Assis Brasil".

No Piauhy contrahimos grave enfermidade. Pneumonia dupla, rheumatismo articular agudo, impaludismo, molestias para um Golias. Um mez de tratamento. Partiu o exercito, o soldado ficou. Era fatal. Mas á nossa cabeceira deixou Assis Brasil, além de um amigo e collega de Faculdade, Davydoff Lessa, dois medicos de renome em Parahyba, os drs. Godofredo e Miroclis Veras, mais tarde condjuvados pelo dr. Tarquino Filho, do Maranhão, que tinha fama de maior clinico do norte. E a lenda ainda boqueja que era avarento!... Na verdade, era um homem fóra da craveira commum. Tinha, sim, excentricidades, que a voz publica deturpou. Como attrasse assombrosamente disseram que podava arvores a bala, por ostentação. Como trabalhasse habilmente em marcenaria, do que deu provas na admiravel Escola Domestica de Natal, espalharam que fazia palitos por sovinice... Comtudo, torna-se mistér distinguir povo e populacho. O populacho, escoria de todas as nações, o bagaço que se oppõe ao escól, é parente proximo do suino, rejubila-se na lama. O populacho não procurou deprimir Ruy e Rio Branco, Lincoln e Washington?

O Brasil actual, que está comprehendendo o dever de cultuar seus grandes filhos, não póde partilhar dessa mentalidade pejorativa, que se compraz em esvurmar os defeitos humanos, inevitaveis em creaturas falliveis. Se Assis Brasil não teve um temperamento executivo, nem por isso deixou de ser o talento, que redigiu, ainda academico, obras hoje classicas e traduzidas em varios idiomas; o republicano da propaganda, destemeroso e eloquente; o idealista que em 1891, membro da junta governativa riograndense, ficou quatro dias no poder e o transmittiu espontaneamente ao general Barreto Leite; o desambicioso que, deputado á Constituinte, renunciou o mandato por

(Continúa na 6.ª pag.)



**Correio da Manhã**

**EXPEDIENTE**

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

**AVISO**

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

**ASSIGNATURAS**

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

**AGENTE EM SAO PAULO**
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |
| EXTERIOR | |
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias Uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

**AGENCIA CENTRAL**
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sando Peres.

**TELEPHONES:**

| | |
|---|---|
| Contabilidade | 42-3327 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º | 22-2190 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 22-2189 |
| Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, 5 e 5 2.º | 42-1053 |
| Director proprietario | 42-2701 |
| Redacção 42-1050 e | 42-1083 |
| Reportagem | 42-1080 |
| Secretario | 42-1087 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0125 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-6151 |

# Depois de Hitler, a palavra de Chamberlain

(Continuação da 1.ª pag.)

pelo sr. Mussolini durante todo o tempo do seu governo.

Ainda ha poucos dias o primeiro ministro pronunciou um discurso em Birmingham no qual passou em revista a situação mundial. E' digno de nota que nessa oração não fizesse elle nenhuma allusão á Hespanha, salvo uma referencia ligeira ao general Franco e nenhuma aos soffrimentos do povo hespanhol. Augmentou o sentimento de desgosto pela attitude assumida pelo governo britannico deante dessa luta. Embora tenhamos tido innumeras promessas não tivemos o cumprimento das mesmas. Sempre que o assumpto das nossas relações com a Italia, vem á baila, é preciso que tenhamos factos concretos a encarar pois não podemos viver dependendo de palavras.

Não ha a menor duvida que nos ultimos mezes foram enviados para a Hespanha contingentes numerosissimos de forças italianas. Todas as tentativas para procurar disfarçar a contribuição da Italia para as offensivas da Catalunha, resultam simplesmente absurdas deante das declarações feitas na propria Italia e pelo general Franco. A quéda de Barcelona foi alardeada como uma grande victoria italiana e a decisão de assegurar a victoria do general Franco tem sido apregoada abertamente e, na verdade, acceita pelo primeiro ministro como base para as suas negociações com o sr. Mussolini.

No entanto, o primeiro ministro estava visitando um dos signatarios do plano de não-intervenção. O que houve, foi um encontro entre dois não-intervencionistas. Deante de taes factos, é ou não ridiculo procurar-se dizer que não tem havido intervenção em grande escala?

Não nego que tenha havido tambem alguma intervenção em favor da Hespanha governista, mas, os voluntarios estrangeiros não foram enviados pelos respectivos governos. Além disso, estes voluntarios já foram retirados. Comparado com o que fez a Italia, apenas migalhas de munições foram enviadas para o lado republicano.

Estou estupefacto com a indifferença do primeiro ministro deante do fracasso do plano de não-intervenção. A attitude do governo britannico durante toda a evolução da questão hespanhola tem sido um estimulo patente á aggressão.

Por que deveria o general Franco deixar de bombardear os nossos navios se nada foi feito para impedil-o?

Por que deveria o sr. Mussolini cessar de intervir na Hespanha se foi a sua intervenção que contribuiu para a visita amistosa do primeiro ministro?

Elle sabia muito bem que, fosse qual fosse a sua acção o governo britannico não modificaria a sua attitude.

Proclamo bem alto, que a Republica Hespanhola, que ainda não foi derrotada, tem o direito de receber armas!

Além do que se convencionou chamar a "Hespanha Ideologica", a Hespanha independente é imprescindivel á segurança do nosso paiz e da França. Estou convencido de que a Republica Hespanhola vem travando uma batalha em prol da democracia e contra a aggressão.

Sempre desempenhamos o ignominoso papel de algemar as mãos da Hespanha tolhendo-lhe até o direito da legitima defesa.

Exigimos que a Grã-Bretanha cesse de participar dessa não-intervenção hypocrita e devolva ao governo hespanhol os direitos que lhe são inherentes."

*O sr. Chamberlain prosegue*

O sr. Neville Chamberlain voltou á tribuna e respondeu as palavras do major Attlee com o seguinte discurso:

*Resposta ao major Attlee*

"O chefe da opposição, no seu discurso, limitou-se em bater na mesma tecla: a questão hespanhola, intercalando cá e lá alguns commentarios acerbos, relativos á minha visita a Roma, pelo que eu conclui que elle era contrario áquella visita."

"No que se refere á Hespanha, o major Attlee mencionou dois aspectos deste conflicto: o primeiro relaciona-se com a nossa politica geral, e neste terreno é naturalmente impossivel concordar com elle; o segundo, é o que eu poderia chamar o aspecto humanitario do problema, e nisto estamos absolutamente da mesma opinião."

"Ninguem poderá ler relatos descrevendo a lamentavel procissão de feridos, anciões de ambos sexos e creanças, algumas das quaes quasi agonisantes, galgando as montanhas que separam a Hespanha da França, debaixo das mais duras condições, entre tormentas de neve e de chuva e de vento, para ser depois arrebanhados e abrigados em galpões, segundo as possibilidades do momento, não poderá ler taes descripções sem sentir profundamente commovido o coração.

"Todos, tenho plena convicção, deploraram a extensão do conflicto, arrecadando creanças e mulheres de outros paizes e expondo-os aos duros soffrimentos impostos por parte do povo da Hespanha. Estou certo de que todos nós ficamos profundamente commovidos ao saber do generoso auxilio dado pelos Francezes a estes desgraçados: deve de facto ter sido uma situação difficil para os habitantes do sul da França, que afinal não possuem para si mesmos vastas accommodações de ver-se a braços com milhares e milhares de estrangeiros appellando para o seu senso de humanidade. Toda honra lhes seja feita.

"Nós aqui, estamos afastados, não estamos na proximidade geographica dos Pyrynaus, porém o governo britannico já fez e continuará a fazer tudo quanto fôr ao seu alcance, afim de auxiliar estes necessitados.

"Já enviamos á Commissão Internacional vinte mil libras para auxiliar a assistencia ás creanças refugiadas na Hespanha; acabamos de collocar mais vinte mil libras esterlinas á disposição desta mesma commissão e se fôr preciso mais, eu tenho absoluta certeza de que estaremos promptos a fazer mais ainda.

"Segundo me consta, o governo francez combinou com o governo hespanhol uma área perto da fronteira, onde os refugiados poderiam ser concentrados e se elles puderem obter do referido governo a segurança de que elles não serão usados para fins militares, eu espero que será possivel obter seguranças semelhantes por parte do general Franco.

"O representante da Commissão Internacional está prestes a embarcar para a Catalunha, afim de combinar com o governo hespanhol a organização de zonas de segurança para as creanças as mulheres e os velhos, e espero firmemente que será possivel obter semelhantes garantias de ambos os lados."

"O governo de Sua Majestade, já dirigiu ao general Franco, um appello para que elle exercesse toda a humanidade possivel neste caso. Provavelmente, muitos membros desta casa, ouviram dizer antes da quéda de Barcelona, que muitos esperavam um massacre pavoroso logo após a tomada daquella cidade; nada disso aconteceu."

Interrompeu o orador a sra. Ellen Wilkinson que exclamou: "E os refugiados?" ao que o senhor Chamberlain respondeu:

"Eu pensei que os nobres membros da opposição agradeceriam-me. Eu já respondi acerca dos refugiados e nada mais tenho a informar.

Voltando ao problema geral da politica do governo relativamente á questão hespanhola, tenho a dizer que a intervenção naquelle paiz, precedeu a organização do comité de não-intervenção e creio que este facto está sendo muitas vezes esquecido pelos membros da opposição.

E' um facto deveras lastimavel e que procuramos remediar da melhor maneira possivel, não sómente para evitar que fossem enviadas mais tropas estrangeiras para a Hespanha mas tambem para conseguir o repatriamento das que alli já se encontravam.

Fizemos ver claramente desde o começo, que se a intervenção continuasse a ser praticada, era de recear que com o tempo, o conflicto se estendesse e foi para evitar isto, que adoptamos a politica de não-intervenção; esta politica, segundo minha opinião, é acertada e creio que agora, não é opportuno modifical-a.

Muitas criticas foram dirigidas ao plano de não-intervenção pelos membros da opposição; o major Attlee persiste em affirmar que prosegue a intervenção na Hespanha, contrariamente ás declarações do governo, segundo as quaes, não haveria intervenção naquelle paiz.

Ora o governo nunca affirmou tal coisa; eu creio que quando a opposição critica a nossa attitude contraria a qualquer intervenção, é perfeitamente cabivel perguntar: como teria agido a opposição se estivesse em nosso logar? Eu creio ser de uma evidencia limpida que se houvesse intervenção a favor do governo hespanhol, teria sido esta intervenção em alta escala afim de modificar o curso dos acontecimentos.

A opposição parece acreditar que teria sido possivel uma intervenção em grande escala a favor do governo hespanhol, sem que do outro lado se produzisse uma reacção correspondente.

Quanto ao facto de remetter armas para áquelle paiz, isto não deixa de ser difficil, pois é evidente que nós precisamos de todos os armamentos de que dispomos e nada podemos ceder. Outros governos que resolvam segundo suas possibilidades e á luz de outras circumstancias, se convem-lhes ou não, intervir na guerra da Hespanha.

Fui accusado pelo sr. Attlee de ser algo incoherente porque, faz pouco tempo, declarei que não considerava mais ameaçadora para a Europa a situação da Hespanha. Não posso ver onde surge qualquer incoherencia. Não considero que a situação da Hespanha neste momento seja uma ameaça á paz da Europa; mas considero que o abandono da politica de não-intervenção ou uma intervenção em grande escala constituiriam uma ameaça. O "leader" da opposição não apresentou uma prova para demonstrar que se esteja realizando uma intervenção em grande escala, a menos que elle tivesse querido, referir-se ao que naturalmente todos sabemos, isto é, que tropas italianas estão combatendo e material de guerra italiano está sendo utilizado no conflicto hespanhol.

Essa intervenção occorreu antes de constituir-se o comité de não-intervenção.

A deducção seria que nada está entrando de um lado. Entretanto, o sr. Attlee declarou mais de uma vez que está entrando mais de um lado do que de outro.

Repito que, no meu modo de ver, a desistencia da politica de não-intervenção levaria inevitavelmente á extensão do conflicto na Europa, e isso é contrario á politica que sempre foi e sempre será seguida pelo governo de sua majestade.

A opposição nutria uma firme convicção, quando annunciamos a nossa visita a Roma, que iamos com o objectivo de conceder os direitos de belligerancia ao general Franco.

Os oppositionistas protestaram violentamente contra tal idéa, e apenas posso concluir disso que elles pensavam que si concedessemos os direitos de belligerancia ao general Franco, o facto lhe seria da maior vantagem.

O fundamento pelo qual não concedemos os direitos de belligerancia ao general Franco foi que não se tratava simplesmente de uma guerra civil, porém de uma materia complicada com a intervenção de potencias estrangeiras de um lado e de outro.

Por isso nos esforçamos por manter uma attitude de rigorosa imparcialidade.

O quadro que o sr. Attlee traça do perigo para os interesses

(Continúa na 5.ª pagina)

## O IMPRESSIONANTE DESASTRE DO "VULTEE"

### Realizaram-se, hontem, os funeraes do tenente Zippin Grinspun

Na manhã de hontem, baixou á sepultura o corpo do malogrado tenente Zippin Grinspun, victimado, como noticiamos na impressionante quéda do "Vultee", em Villa Izabel, quando era realizado um vôo de adaptação daquelle official ao novo apparelho.

Durante toda a noite, a capella do Hospital Central do Exercito, esteve cheia de officiaes superiores do Exercito, aviadores, civis, militares e navaes, que foram prestar as ultimas homenagens ao companheiro morto. Tambem era elevado o numero de senhoras no "vellorium".

O general Reguera e a officialidade da Directoria de Aeronautica estiveram lá parte da noite.

A's 9 horas, teve logar o saimento funebre. Era elevado o numero de collegas para o acompanhamento, e bem assim commissões de inferiores e praças de outras unidades militares.

Em varios caminhões, foram conduzidas as corôas e flores.

"SILENCIO!"

Na alameda principal do cemiterio de São Francisco Xavier estava formada uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, sob o commando do tenente Alonso Oliveira Filho.

Quando o caixão, que estava coberto com a bandeira brasileira foi posto na carreta, a emocionante scena do toque de "Silencio" causou pungente impressão, arrancando lagrimas dos presentes.

DE AUTOMOVEL E AVIÃO

Como noticiamos, o tenente Zippin era natural do Paraná, onde residem seus paes. Tendo recebido communicação do desastre, sua mãe, uma anciã, não se conformou em não ver uma ultima vez o filho querido.

E, afrontando toda série de sacrificios a pobre senhora partiu de Curytiba de automovel para realizar uma viagem de 10 horas, durante a noite, para poder chegar a São Paulo a tempo de tomar o avião da VASP e assim chegar ao Rio antes do enterro. A resistencia da infeliz senhora impressionou a todos. Seu encontro com os restos do filho, foi verdadeiramente lancinante.

VERIFICANDO OS PREJUIZOS

A commissão designada pelo director da Aeronautica do Exercito para realizar vistorias afim de avaliar os damnos materiaes causados no desastre do "Vultee", esteve, hontem, no local, examinando detidamente todos os predios attingidos e levantando um inventario de todos os prejuizos.

QUEM PILOTAVA O AVIÃO?

O estado em que ficaram o avião e os seus tripulantes torna difficil uma affirmativa a respeito.

Entretanto, o que parece mais provavel é que o "Vultee" estivesse sendo pilotado pelo piloto americano Powell. Essa presunção é natural, devido á circumstancia de ser aquelle, talvez, o primeiro vôo que o tenente Zippin realizava naquelle typo de aviões, e é natural que piloto experimentado e veterano, como era, o instructor não fosse entregar o commando a um aviador que desconhecia completamente o avião.

A experiencia, que se realizava, era por certo, para que o tenente Zippin verificasse as qualidades do "Vultee", como aliás o piloto americano vinha fazendo com os outros officiaes brasileiros.

O PILOTO TENTOU ATERRAR?

A impressão colhida por varias pessoas que assistiram o desastre, era de que o piloto procurasse aterrar no campo de foot-ball onde bateu. Todavia, isso não é verdade, e por varias razões, que foram interpretadas pela commissão de inquerito.

Está verificado que o avião se chocou com o solo, a toda velocidade, em pleno regimen, e nenhum aviador iria tentar a aterragem em campo tão restricto com tão grande velocidade. Ademais, o angulo que elle formava com o solo não era o de uma aterragem. Ainda se deve observar que se tivesse havido qualquer avaria no motor, uma "panne" por exemplo, o piloto não viria contra o solo com tal velocidade, e pelo contrario, procuraria planar afim de attingir o campo do Derby Club, que era bem proximo. Finalmente, Powell sabia que, no caso de uma aterragem de emergencia num campo de terra, elle poderia fazel-a, com avarias, num terreno restricto, com o trem de aterragem escamoteado, o que motivaria a detenção do apparelho com cerca duns trinta metros.

O que se observa, portanto é que o avião veiu com toda a violencia contra o terreno.

O "PIQUÉ"

Assim, o que parece mais provavel é que o piloto tenha feito um violento "piqué", procurando o campo, como o terreno mais baixo, para sair da acrobacia, o que confirma o que dissemos hontem. Por motivo que, por certo, nunca se conseguirá saber, o piloto não conseguiu "calnar" a tempo, resultando essa situação do "manche" todo puxado, no ultimo momento o avião não enterrar-se no solo, mas saltar, indo attingir as casas.

Essa uma supposição viavel.

NÃO HOUVE EXPLOSÃO — NO AR —

A observação dos technicos concordou com a nossa declaração de que não houve explosão no ar, e o incendio só se manifestou depois que o avião bateu no solo, saltou e attingiu as casas.

O exame do local denota que o avião bateu no campo com o motor em franco funccionamento, pela violencia do choque, que na affirmativa de um official da aviação, foi "inaudita".

VAE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Como já hontem noticiamos, o corpo do piloto Powell vae ser removido para os Estados Unidos, de accordo com a vontade manifestada pela sua esposa.

## A conferencia de hontem, do professor G. de Souza Pinto, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidencia do dr. Manoel de Abreu reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia para ouvir a conferencia do professor Souza Pinto sobre a "*Malaria, o grande problema*" que despertou o maior interesse no nosso meio scientifico.

Começou o orador por demonstrar com dados reaes a importancia universal da malaria, doença que causa a maior mortalidade e que possue a mais extensa distribuição geographica.

Referiu a sua enorme diffusão no Brasil onde attinge approximadamente oito milhões de seus habitantes. Mostrou ser ella a doença social por excellencia porque affecta directamente a maior força social que é o trabalho.

Alludiu ao grande vulto do seu problema, a intensificação dos trabalhos prophylacticos em nosso paiz, a certos aspectos das campanhas na Italia e na Hollanda, nações que acabou de visitar e onde póde colher as mais interessantes observações sobre o assumpto.

Fez opportunas e originaes considerações sobre o conceito moderno da patogenia da malaria, expondo com clareza e argumentação segura as novas idéas relativas aos phenomenos de incubação, de evolução do parasita causador do mal, das recaidas, etc.

Passou rapidamente em revista os methodos therapeuticos, referindo-se com solida experiencia ao valor de cada uma das medicações mais usadas contra o impaludismo. Determinou exactamente o papel da quina e seus derivados. Citou outros processos de cura por meio de productos mineraes, vegetaes e organicos. Descreveu o methodo de Maurizio Ascoli, baseado no emprego exclusivo da adrenalina, relatando os seus resultados, suas vantagens e desvantagens.

Disse, emfim, que na malaria muito mais preoccupam as recaidas do que os ataques primarios. Portanto, qualquer medicação que reduza ao minimo essas recaidas, terá valor inestimavel. E' o que se tem conseguido com os productos syntheticos da acridina que apresentam uma superioridade incontestavel sobre a chinena e outros remedios. De facto, com sua applicação, a percentagem das recaidas é accentuadamente mais baixa, a cura mais rapida e mais segura. Referiu-se a seus effeitos quando usados "per os" e por via parenteral.

Com relação á medicação preventiva, faz vêr que seria de grande vantagem a existencia de uma droga de acção prolongada que pudesse proteger o individuo contra as infecções e reinfecções. Foi assim que reviveu a therapeutica remota do mercurio contra a infecção paludica.

Seguiu-se então a parte mais interessante da conferencia que consistiu na exhibição de um film cinematographico em tres partes, focalizando todos os aspectos do problema da malaria e com noções scientificas preciosissimas. Toda a projecção foi acompanhada de commentarios e esclarecimentos pelo orador.

## O methodo de Sympaticotherapia

### E o tratamento das dores

O methodo de Sympathicoterapia do dr. Vidal de Paris não actua com exito somente nos casos de asma e neurasthenia mas tambem em numerosas manifestações dolorosas. A sua efficacia já não carece de demonstração na maioria dos casos de nevralgias ciaticas, faciaes, dores rheumaticas, etc. Tem-se registrado mesmo resultados felizes nas crises frequentes rebeldes da angina do peito.

*N. B. — As consultas terão logar diariamente, das 9 ás 12 horas e á tarde, das 14 ás 19 horas, á rua Treze de Maio, 38 - 6º andar, Edificio Colombo, Tel. 42-6532.*

(19352)



# A REPERCUSSÃO MUNDIAL DO DISCURSO DE HITLER

(Continuação da 1.ª pag.)

ser salvaguardada por meio de simples sacrificios consentidos pela França".

Para o sr. de Kerillis, na "Epoque" o discurso do sr. Hitler encerra nova ameaça. O chronista adduz: "Para o futuro proximo as palavras do Fuehrer iniciam uma campanha de pressão e intimidação sobre as democracias occidentaes: aggravam a situação europea e o perigo de guerra".

O articulista affirma que não póde subsistir a menor duvida a respeito da solidez do eixo Roma-Berlim e conclue: "Não só o Reich apoia as reivindicações da Italia como tambem agora alinha as suas proprias ao lado das da Italia".

Na "Oeuvre" a sra. Geneviéve Tabouis escreve: "A passagem essencial do discurso do Fuehrer traduz-se em francez nas seguintes palavras: uma guerra contra a Italia, qualquer que lhe seja o pretexto, chamará a Allemanha ao lado da sua alliada. A expressão "contra a Italia" deve subentender-se "ou imposta á Italia". Tudo está em saber se a recusa da França em dar satisfação ás reivindicações italianas será considerada em Berlim causa sufficiente para impor a guerra á Italia".

A autora affirma, ao rematar que "a passagem acima referida foi longamente discutida entre Berlim e Roma, e recebeu plena approvação do Duce antes de ser inserta no discurso".

OS JORNAES LONDRINOS

*Londres*, 31 (U. P.) — Sob o titulo "Andando de mansinho", o "News Chronicle" commenta o discurso do chanceller Hitler, dizendo em parte: "O discurso correspondeu á espectativa quanto ao tom. Prometteu que a Allemanha não fará a guerra a certas e especificadas regiões, entre as quaes a America do Sul e China".

Mais adeante accentua: "A situação internacional não está mais grave hoje, depois que Hitler falou, do que estava hontem".

Finalmente, a folha londrina diz: "A prova real da sinceridade de Hitler virá nas proximas semanas, e então veremos até que ponto elle está disposto a apoiar as exigencias da Italia e suas proprias reivindicações".

*Londres*, 31 (Havas) — O "Daily Mirror" em editorial, escreve: "No momento devemos ser reconhecidos ao sr. Hitler, pelo diapasão do seu discurso, mais triste do que violento. Suas palavras parecem indicar que o Reich precisa mais de auxilio do que de conquistas. Os seus lamentos terminam por uma promessa de paz, que mais parece uma ameaça. Em todo o caso, lendo a oração do Fuehrer podemos ainda dizer: "Heil Hitler!", emquanto esperamos pelo proximo discurso".

SETE MILHÕES DE ITALIANOS OUVIRAM PELO RADIO

*Roma*, 31 (U. P.) — Calcula-se que mais de 7.000.000 de italianos conservaram seus radios synthonizados hontem á noite, por mais de duas horas, para ouvirem finalmente o chanceller Hitler declarar que a Allemanha combaterá ao lado da Italia, se esta se vir envolvida em uma guerra.

Os fascistas mostram-se radiantes porque acreditam firmemente que a declaração do Fuehrer dissuadirá a França de recusar concessões á Italia.

*Roma*, 31 (U. P.) — Depois de terem considerado toda a importancia do discurso hontem pronunciado pelo chanceller Hitler no Reichstag, os circulos politicos approximados ao governo declararam esta noite que o Fuehrer deu o primeiro passo concreto para pagar a sua divida á Italia, o que tinha promettido em laconico telegramma dirigido ao sr. Mussolini em março ultimo e no qual dizia: "Jamais esquecerei". O proprio publico italiano, depois de semanas em que os jornaes promettiam o auxilio nazista, acha-se tranquillizado, opinando que o sr. Hitler resolveu inteiramente apoiar o Duce nas reivindicações contra a França, e certo agora de que o eixo Roma-Berlim é "indestructivel". Pela primeira vez, desde que a Italia começou de maneira não official a alludir ás suas exigencias contra a França, o sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", hoje, dá-se ao trabalho de explicar o que ellas são. "São o reconhecimento do direito a um pagamento colonial e ás aspirações nacionaes que permanecem ainda insatisfeitas, mesmo nas bases dos presentes tratados em relação á França", assevera.

Isso é interpretado como uma allusão ao pacto secreto de Londres, de 1915. Mas por maior que tenha sido a divergencia sobre a passagem do discurso do Fuehrer, em que elle diz: "...se uma guerra de ideologias fôr declarada contra a Italia, a Allemanha estará ao lado do paiz amigo", qualquer duvida persistente na mente dos italianos foi totalmente dissipada pelas interpretações fornecidas pelos jornalistas. O sr. Virginio Gayda accentua que a solidariedade italo-allemã "não é offensiva, mas defensiva", de maneira que, se qualquer nação, procurasse impedir a Italia de obter as suas "legitimas reivindicações", isso constituiria um "acto de guerra" aos olhos dos italianos. O sr. Gayda explica, assim, zombeteiramente, que o sr. Hitler considerará a recusa franceza em attender ás exigencias da Italia como sendo uma declaração de guerra ideologica.

Attribue certa significação ao facto da palavra "ideologica" ter sido retirada do discurso, nas publicações hoje feitas pela imprensa, depois do texto ter sido integralmente reproduzido nas edições especiaes de hontem á noite. Os observadores neutros ligam a allocução do Fuehrer á pronunciada pelo sr. Mussolini em Trieste, a 18 de setembro, com reversão dos papeis, e é opinião corrente, agora, que os acontecimentos se accelerarão, attingindo o ponto maximo em fins de março ou começos de abril.

Nos circulos bem informados exclue-se a possibilidade do sr. Mussolini fazer qualquer declaração de importancia internacional, amanhã, quando falar perante a milicia fascista por motivo do anniversario da sua fundação. Accrescenta-se que a politica a ser seguida provavelmente será definitivamente assentada por occasião da reunião do grande conselho fascista, no proximo sabbado, e que o Duce reserva um forte golpe para quando visitar Turim na segunda quinzena de fevereiro, depois do regresso do conde Ciano de Varsovia.

O jornalista que, sob o pseudonymo de "Camicia Nera" escreve no "Resto del Carlino", de Bolonha, parodiando o sr. Hitler, declara que "o eixo é um instrumento de paz e, ainda mais. de justiça. E justiça deve ser feita á Italia, se a paz tiver de ser mantida". O sr. Roberto Farinacci, no "Regime Fascista", de Cremona, affirma que os italianos e allemães continuam de mãos dadas "na batalha vital para pacificamente abrir as portas do futuro. Se formos atacados, combateremos juntos com o tremendo desejo de vencer. Como o asseverou o sr. Mussolini, passaremos".

"La Tribuna", por sua vez, accusa as potencias democraticas de "ideologicamente negarem o desejo de guerra, mas praticamente creando condições que a tornam inevitavel", apoiando dessa maneira o ponto de vista do sr. Gayda, ao dizer que a recusa franceza em satisfazer as exigencias italianas constituirão uma declaração de guerra.

*Roma*, 31 (U. P.) — O "Popolo di Roma" classifica de "firme e claro" o discurso pronunciado hontem pelo chanceller Hitler, após o que diz em parte: "Os francezes esperavam resposta á seguinte pergunta que mais ou menos abertamente formularam por intermedio de sua imprensa: "Que fará Hitler?". "A resposta tão ansiosamente esperada, e que foi prevista de muitas maneiras differentes, acaba de chegar. Ella é a mais clara possivel".

O "OSSERVATORE ROMANO"

*Cidade do Vaticano*, 31 (Havas) — Os circulos religiosos do Vaticano se abstêm de commentar as declarações do chanceller Hitler sobre a situação religiosa. O "Osservatore Romano" publica o discurso do Fuehrer, seguido de commentarios sobre os esforços feitos na Allemanha para deschristianização do povo.

"A propaganda anti-religiosa — escreve aquelle jornal — se intensifica em todo o Reich. Correm rumores de que um novo imposto será cobrado dos catholicos. Taes rumores revelam a intenção de obrigar os catholicos a declarar officialmente que abjuraram a religião, para evitar o imposto. Essa campanha contra a qual o clero está prevenindo os fieis, está sendo conduzida não somente com inteira liberdade e impunidade absoluta, mas o que é mais symptomatico, com o incentivo directo do proprio partido. Tal actividade representa a tentativa mais perigosa até agora feita á collectividade não somente contra as familias que ella divide mas principalmente contra a juventude que se afasta dos principios religiosos".

A OPINIÃO NORTE-AMERICANA

*Nova York*, 31 (U. P.) — Commentando o discurso do sr. Hitler, o "Herald Tribune" declara:

"Nem agitou a guerra, nem firmou a paz. Fez o mundo ficar mais apprehensivo e preoccupado, emquanto do estudo de suas palavras, apenas por uma advinhação se poderá inferir o rumo que o seu genio tomará da proxima vez."

Discutindo as exigencias coloniaes da Allemanha, o "New York Times" diz que apenas vinte mil allemães seguiram para as colonias antes da guerra e que essas colonias quasi não produziram materias primas.

De accordo com o referido jornal, "o proprio sr. Hitler declara que as ambições territoriaes da Allemanha devem ser dirigidas para o oriente europeu".

Por isso o "Times" opina ser possivel que elle realmente apoie as exigencias territoriaes do sr. Mussolini, como tambem é possivel que, posteriormente, siga a politica de afastar as exigencias coloniaes em troca de liberdade na Europa oriental.

*Washington*, 31 (U. P.) — O "Washington Star" escreve em editorial que em seis annos o sr. Hitler nunca pronunciou um discurso mais truculento e mais provocador. O mesmo jornal accrescenta que o Fuehrer não deixa a menor duvida nos espiritos acerca dos seus planos de obter uma redistribuição de colonias por parte da França e da Inglaterra, redistribuição essa que deve ser baseada na "justiça e no bom senso" pois senão a Allemanha não hesitará em reconquistar pela força os territorios que lhe foram "roubados".

O "Washington Star" escreve que o discurso do sr. Hitler é inegavelmente bellicoso e que delle se conclue que "as nações fascistas, marchando hombro a hombro, estão resolvidas a arrancar pela violencia aquillo que não poderem arrancar pela intimidação".

A unica resposta, declara o referido jornal, a uma tal doutrina é uma vigilancia incessante por parte das nações democraticas e não aggressivas. E' preciso que a sua preparação em terra, no mar e no ar esteja á altura deste brutal desafio que acaba de ser-lhes lançado ao rosto. Esta alternativa póde ser desagradavel, mas é inevitavel.

NO JAPÃO

*Tokio*, 31 (U. P.) — O discurso do Fuehrer despertou no Japão a maior attenção, particularmente as referencias ao Komintern e aos objectivos das potencias cujas fontes de materias primas são insufficientes para satisfazer suas exigencias vitaes.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores desmentiu que o pacto anti-Komintern venha a ser reforçado por uma alliança militar, mas apesar disso prevalecem as especulações em torno dessa possibilidade.

O discurso foi ouvido demasiado tarde para ser publicado nos matutinos e os vespertinos não commentaram em editoriaes.

OS JORNAES POLONEZES SALIENTAM AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES

*Varsovia*, 31 (Havas) — Os jornaes officiaes, de hoje, consideram que o ponto saliente do discurso do Fuehrer são as reivindicações coloniaes.

"Hitler — escreve a "Gazeta Polska" — formulou com energia as suas reivindicações e affirmou que apoiará as da Italia. Haverá, pois, reivindicações este anno e nos annos que se seguirão".

Para o "Express Poranny", as reivindicações coloniaes constituem o problema essencial mas a forma como Hitler as apresentou não tem caracter de ultimatum. Da mesma maneira, no conflicto franco-italiano, o chanceller apoia, indirectamente, as reivindicações da Italia declarando que, em caso de guerra, a Allemanha estará ao lado da Italia. Acredita-se, porém, que para este caso, como aconteceu com os da Austria e dos sudetos, será encontrada uma solução pacifica.

"Assim — conclue o jornal — a Europa parece livre de uma crise. E' um jogo diplomatico de grande envergadura que se annuncia."

E' digno de nota o facto do jornal não salientar no seu commentario a passagem do discurso consagrado ás relações entre a Polonia e a Allemanha.

## A repercussão no Brasil da grande catastrophe

### Troca de telegrammas entre os chancelleres do Brasil e do Chile

Entre os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e Abraham Ortega, ministro das Relações Exteriores do Chile, foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo do recente terremoto que abalou esse paiz.

"Queira v. ex. acceitar a expressão sincera de todo o pezar com que o governo e o povo do Brasil deploram a lastimavel catastrophe que enluta o seu nobre paiz e os votos que formulo para que essa nação irmã se refaça o mais rapidamente possivel do abalo soffrido. — (a.) *Oswaldo Aranha*."

"Vivamente agradeço a v. ex. os sentimentos affectuosos com que o governo e o povo brasileiro se associam á dor da nação chilena. — (a.) *Abraham Ortega*."

O PEZAR DA IMPRENSA PAULISTA

Ao sr. D. Pedro Aguirre Cerda, presidente da Republica do Chile a Associação de Imprensa Periodica Paulista dirigiu a seguinte mensagem:

"Excellencia: — A grande catastrophe que enlutou a nobre nação chilena e encheu de dor seu heroico povo, repercutiu intensamente no Brasil inteiro, cuja amizade pelo seu paiz é tradicional e jámais foi quebrada.

A Associação de Imprensa Periodica Paulista que congrega centenas de jornalistas, não podia ficar indifferente a tão grande transe por que atravessa o Chile.

Assim, em acta de nossos trabalhos foi lançado voto de profundo pesar por mim proposto e approvado pela assembléa e ao mesmo tempo, que de tal resolução se desse conhecimento ao governo de vossa excellencia.

Cumprindo o decidido pelos nossos consocios, peço venia, sr. presidente, para reiterar a v. ex. os protestos de nossa mais alta estima e mui distincta consideração. *Francisco Monteiro de Araripe Sucupira*, presidente."

A succursal no Rio de Janeiro da Associação de Imprensa Periodica Paulista tambem expressou seu pesar, enviando ao embaixador chileno no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Senhor embaixador — Nesta hora de dor e luto para o povo chileno, attingido por deploraveis provações, a succursal carioca da Associação de Imprensa Periodica Paulista, interpretando os sentimentos dos periodistas pertencentes ao seu quadro social, vem trazer a v. ex., por este intermedio, como representante da nobre nação chilena, a sua solidariedade nesse angustioso transe. Os sentimentos de fraternidade continental que nos anima, tem nesta emergencia motivo de serem comprovados effectivamente, irmanando-se todos os povos americanos no mesmo pezar e collaborando todos para minorar os terriveis effeitos da catastrophe que tantas vidas preciosas roubou ao Chile e tantos prejuizos materiaes causou. Com os meus cumprimentos pessoaes, valho-me da opportunidade para apresentar a v. ex., protestos de elevada estima e sincera admiração. Saudações. (a.) *Mario do Amaral* — director da succursal."

A CAMPANHA DO SOCCORRO A'S VICTIMAS

Já vae tomando incremento a campanha, iniciada nesta capital e nos Estados, de soccorro ás victimas do terremoto do Chile.

Além da Cruz Vermelha Brasileira, outras instituições estão trabalhando naquelle sentido, demonstrando a nossa solidariedade com o grande povo sul americano, no transe horrivel por que está passando.

A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes deliberou organizar diversos bandos precatorios que percorrerão a cidade, angariando donativos que irão servir para alliviar a desgraça que abateu sobre o povo chileno.

Após telegramma ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, collocando-se á inteira disposição de quaesquer iniciativas dessa associação, com o fim de reunir donativos e medicamentos a serem enviados para o local da catastrophe, a U. N. E. fará percorrer pela cidade, no proximo sabbado, bandos precatorios, contando para isso com o apoio das organizações estudantis a ella filiadas; os directorios academicos da Universidade do Brasil, a Casa do Estudante, o Club Universitario, a União Universitaria Feminina, o Departamento Secundario da U. N. E., e Conselho de Alumnas da Escola de Enfermeiras Anna Nery, e Centro Candido de Oliveira, o Departamento Universitario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, os Centros Ruy Barbosa e Clovis Bevilacqua.

Acham-se abertas, na séde da União Nacional dos Estudantes (Casa do Estudante do Brasil, largo da Carioca, 11) as inscripções para estudantes de medicina e medicos que queiram prestar o seu concurso profissional ás victimas do terremoto que abalou a zona sul do paiz irmão.

Por iniciativa, do Directorio Academico de Direito, filiado a U. N. E., será, tambem, promovido a formação de um batalhão de sangue composto de estudantes que se offereçam para doar o seu sangue aos sacrificados pela hecatombe chilena.

Com o mesmo fim, entrou a U. N. E. em entendimento com a Confederação Brasileira de Desportos no sentido de que permitta que os bandos precatorios dos estudantes percorram os campos de football em que se realizam os prelios do actual campeonato brasileiro.

Os cartazes da U. N. E. que precederão os bandos humanitarios terão os seguintes dizeres: "A União Nacional dos Estudantes pede auxilio para o povo chileno" — "A. U. N. E. pede: sôro, gaze, medicamentos e dinheiro— para o Chile" — Demonstremos que existe: solidariedade pan-americana".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Correspondendo ao appello da imprensa chilena ao povo brasileiro, divulgado por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, a secretaria dessa instituição tem recebido varios donativos para as victimas do terremoto do Chile.

Assim, o Laboratorio Raul Leite remetteu grande quantidade de seus productos; o Instituto Biologico da America do Sul fez tambem valiosa doação de productos pharmaceuticos; de um anonymo, recebeu remedios, café, assucar e cigarros; e diversas importancias em dinheiro.

VÃO REUNIR-SE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Commissão de senhoras que está leaderando as actividades junto ao commercio, industria e sociedade brasileira, reune-se ás 2 horas da tarde de amanhã, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em seu salão nobre, conjuntamente com a commissão directora, além dos representantes credenciados das sociedades medicas, pharmaceuticas, odontologicas, e outras convidadas que comparecerem.

O DEPARTAMENTO DO CAFÉ

O Departamento Nacional do Café vae offerecer um grande stock de café ás victimas do terremoto, "entregando o producto á commissão que será chefiada pelo ministro da Educação.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

A' Cruz Vermelha Brasileira o governo do Estado do Rio vae entregar grande quantidade de assucar para os chilenos.

UM AVISO DA CRUZ VERMELHA AO PUBLICO

Tendo chegado ao conhecimento da Cruz Vermelha Brasileira que o commercio desta capital está sendo explorado por um individuo que se apresenta em nome da referida instituição sollicitando donativos para as victimas da catastrophe do Chile, pede-nos a sua directoria que tornemos publico que sómente estão autorizadas a angariar donativos as pessoas que apresentarem credenciaes assignadas pelo presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

COMMUNICADO DA CAMARA DE COMMERCIO CHILENO-BRASILEIRA

Communica-nos a Camara de Commercio Chileno-Brasileira:

"A subscripção publica aberta hontem em favor das victimas do terremoto do Chile, hontem mesmo, ao encerrar-se o movimento do dia, já se elevava a mais de 50:000$000. A julgar pelas poucas horas da abertura das listas de donativos, excede a toda expectativa o enthusiasmo e generosidade com que foi recebida a iniciativa.

Todas as classes sociaes accorreram ao appello e as contribuições variam das mais infimas quantias ás mais vultosas, demonstrando a boa vontade geral em contribuir para attenuar os soffrimentos dos irmãos chilenos.

O Casino da Urca, num gesto de alta philantropia, resolveu destinar a renda da festa que consagrará a mais bella joven do Brasil para o mesmo elevado fim.

Fazemos um appello para que os estabelecimentos de diversões, a exemplo do Casino da Urca, tambem contribuam para minorar a adversidade daquelles que foram tão duramente attingidos.

A lista a cargo do Banco Boavista sóbe a cerca de 50:000$000 e as principaes firmas que nella figuram são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Banco Boavista .. .. | 10:000$000 |
| Guinle Irmãos .. .. | 10:000$000 |
| Cia. Docas de Santos | 10:000$000 |
| Teixeira Rocha & Cia. Ltda. .. .. | 1:000$000 |
| Lauro Carvalho "A Exposição" ... .. | 1:000$000 |
| Pedro Magalhães Corrêa .. .. .. .. | 1:000$000 |
| Cia. Souza Cruz .. | 1:000$000 |
| França & Cia. .. .. | 500$000 |
| Francisco Silbert .. | 200$000 |
| Henry Filho & Cia. | 200$000 |
| Adrião F. Porto .. | 200$000 |
| A. Carlos da Costa | 200$000 |
| Eduardo de Toledo Franco .. .. .. .. | 200$000 |
| Duas Irmãs Francezas .. .. .. .. | 200$000 |
| Restaurant Brahma | 200$000 |
| etc. etc. | |

A lista do Banco Allemão Transatlantico vae em 10:651$000 e a do Banco Germanico em 630$000. Tambem foi enviada a quantia de 5:000$000 pelos gauchos de Porto Alegre".



## "Queremos exportar e havemos de exportar", diz um jornal berlinense

*Berlim*, 31 (U. P.) — O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", publica hoje em editorial de primeira pagina, as exigencias delineadas hontem pelo fuehrer segundo as quaes a Allemanha precisa augmentar as suas exportações, utilizando-se de todos os meios ao seu alcance.

O referido jornal escreve textualmente:

"Queremos exportar e havemos de exportar; tencionamos empregar e desenvolver os methodos que fomos forçados a adoptar por falta de cambiaes e de ouro".

Rebatendo as asserções segundo as quaes o systema de trocas empregado pela Allemanha em larga escala para as suas transacções commerciaes nas regiões sul e léste da Europa constituem uma concorrencia desleal, e refutando as allegações publicadas em certos orgãos da imprensa estrangeira, segundo as quaes este systema de "dumping" resulta numa elevação dos preços das materias primas para os outros mercados compradores, o referido jornal accrescenta: "Devemos porventura admittir o livre jogo dos mercados desvalorisar o marco e sujeitar o nosso mercado interno a uma grave crise de deflação causada pela quéda dos nossos preços de importação apenas para ficarmos bem vistos pelos outros?

Devemos renunciar ao systema de distribuição que se enquadra na nossa economia organizada? Devemos abandonar os methodos que ainda nos permittem a exportação e morrer?

Sómente os apostolos do livre-cambismo, que se recusam a ver os multiplos meios de que dispõem os governos para regulamentar o commercio e estimular a exportação, poderiam levar tal proposta a sério".

Depois de affirmar que os Estados Unidos não são os ultimos a lançar mão de taes medidas, o "Deutsche Allgemeine Zeitung" passa a commentar a parte economica esboçada pelo sr. Hitler no seu discurso de hontem.

Os commentarios que o referido orgão tece em torno das concepções economicas do Reich, revestem-se de singular importancia, pois, devido a sua fusão com o jornal "Berliner Tageblat", o "Deutsche Allgemeine Zeitung" é considerado como um orgão que tende cada vez mais a expressar as opiniões do governo; em certos circulos bem informados, assegura-se mesmo que este jornal tornar-se-ia o orgão particular do fuehrer o qual deixaria assim o partido do "Voelkischer Beobachter"; esta enventualidade, comtudo, não foi confirmada.

O jornal cita o trecho do discurso do sr. Hitler relativo ao "momento decisivo" para o commercio exportador da Allemanha e frisa a necessidade de ampliar as exportações devido á incapacidade da Allemanha de bastar-se a si mesma, problema que o sr. Hitler promettera resolver ha cinco annos atrás.

O artigo declara que "a concessão á Allemanha de terras indispensaveis á sua existencia seria a maior contribuição á causa da paz. O fuehrer, mais uma vez reiterou claramente as exigencias legaes da Allemanha, e como argumento effectivo perguntára quanto já haviam custado á Inglaterra e á França estas colonias que se tornaram para ellas um peso morto e que conservam apenas devido a razões politicas. O que não poderiamos fazer, conclue o artigo "com o nosso genio para a organização e dentro dos limites do imperio allemão, se possuissemos as nossas colonias?"

## O ministro da Agricultura foi a Petropolis

O ministro Fernando Costa chegando hontem ao seu gabinete ás 8 horas, como de costume, dedicou a manhã para preparar, em companhia de seus officiaes do gabinete, volumoso expediente que levou, á tarde, para Petropolis, afim de despachar com o presidente Getulio Vargas.

S. ex. regressou da cidade serrana ás 4 horas, demorando-se em seu gabinete até ás 7.30 da noite.





## AS CHUVAS QUE DESABARAM NO SERTÃO MINEIRO

### Vae se restabelecendo o trafego da Central

Communicações recebidas de Buenopolis pela administração da Central dizem ter sido, já, restabelecido o trafego no ramal de Montes Claros, fazendo os trens baldeação ás proximidades de Jequitahy. A enchente do rio desse nome arrastou o aterro em varios pontos, deixando a linha solta numa extensão de quasi um kilometro. As aguas do Jequitahy estão, felizmente, baixando, fazendo prever para breve a normalização geral do trafego em toda a região alcançada pelas consequencias damnosas dos temporaes.

## CASAS PARA OS BANCARIOS

### Vae ser iniciada, em Victoria, a construcção do primeiro grupo

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, despachou, hontem, no Instituto dos Bancarios. Entre outros assumptos, tratados com o seu presidente, sr. Adherbal Novaes, o titular da pasta do Trabalho esteve assentando as necessarias providencias para que seja iniciada a construcção, em Victoria, nos terrenos que foram doados pelo interventor federal no Espirito Santo, capitão Punaro Bley, do primeiro grupo de casas para os associados daquella instituição.

## O casal Borges de Medeiros commemorará hoje suas bodas de ouro

*Porto Alegre*, 31 (Havas) — O sr. Borges de Medeiros e sua senhora, d. Carlinda Borges de Medeiros commemoram amanhã suas bodas de ouro, pois se casaram no dia 1 de defeveiro de 1889 na mesma propriedade rural onde residem actualmente e foi antiga residencia dos barões de Irapuá, tendo alli nascido d. Carlinda. Uma das testemunhas de casamento foi o dr. José de Almeida Martins Costa, que ainda vive.

# GALÁPAGOS

Os portuguezes, como todos os outros pequenos povos, têm, vez por outra, certas razões de aborrecimentos. Tempos atrás, em seu periodo heroico, depois de conquistarem escasso trecho da peninsula iberica, lançaram-se no mar. Não foram, porém, percorrer velhas rôtas conhecidas. Buscavam, audaciosos, caminhos e terras novas para o sul e para o norte. E começavam a encher o mappa-mundi com os nomes dos accidentes geographicos que descobriam. Muitos ainda hoje conservam os nomes e são as pegadas indeleveis de suas jornadas. Outros tiveram as denominações indevidamente trocadas por povos menos audaciosos que viajavam aproveitando as estradas que Portugal abria. E como são mais numerosos e fortes conseguem fazer predominar a propria nomenclatura. Assim o velho Zaire passou a Congo, o cabo da Boa Esperança a Good Hope, Lourenço Marques a Delagoa Bay.

Com o Equador — e ahi as razões são muito mais fortes — succede coisa semelhante. Ou antes, peor. O equatoriano, que não conhece bem a propria terra, nunca sentiu desejo nem teve opportunidade de viajar mares e terras estranhas. Não lhe coube dar denominações a terra que lhe não pertencesse. Mas não consegue dal-as nem aos accidentes geographicos de seu proprio paiz.

Tal não acontece, é certo, no continente. A cavalleiro sobre os Andes, numa posição que lembra a peruana, o Equador tem sido gostosamente tratado pelos seus parentes e vizinhos. O logico é que constituisse elle uma faixa de terra indo do Pacifico ao Brasil. Como o Perú. Mas o Equador talvez seja o mais atrazado e o mais fraco paiz sul-americano. E a Colombia e o Perú abusaram dessa fraqueza. A sua superficie ainda hoje é uma incognita. Terá 371.250 kilometros quadrados? Terá 307.000? Terá menos de 300.000? Nem o presidente da Republica poderá responder ao questionario. O certo é que, embora já tenha assignado, no seculo passado, um tratado de limites com o Brasil, acceitando a linha Tabatinga-Apaporis, já perdeu a esperança de vir até nós. A Colombia, prolongando-se até ao Amazonas, graças ao trapezio de Leticia, que lhe cedeu o Perú, cortou-lhe as vazas. E nem se acredita que chegue ás margens do Amazonas. Mas o povo equatoriano ainda não se convenceu da espoliação de que foi victima. E' o que nos mostram os mappas officiaes da Republica. No que posso, muito recente, o Equador é um grande paiz. A fronteira com a Colombia segue o Matajé desde a sua foz no Pacifico, até as nascentes. Acompanha o Putumayo das nascentes ás proximidades do meridiano 76. Abandona-o para confundir-se com o divisor das aguas do Putumayo e do Napo até ao Amazonas, indo por este á embocadura do Javary. Sobe o Javary até o parallelo 6. A extrema confunde-se para este o principio com a parallelo, depois com outro ainda mais ao sul, até ás proximidades do meridiano 79, quando busca o Pacifico por linha reconhecida pelo Perú. No territorio contestado, a leste dos Andes, alargam-se as enormes provincias Napo-Pastaza e Santiago-Zamora. A primeira delas seria maior do que o resto do paiz. Se conseguirmos um mappa official peruano a situação muda inteiramente. A linha de limites acompanha os Andes deixando para o Perú toda a região que se inclina para o Amazonas. Esta é, presentemente, a mais séria questão de limites existente na America do Sul. E poderemos esperar uma guerra fratricida se outras fossem as condições do Equador. A Republica porém está consciente da sua immensa fraqueza. Não tentará oppor-se pelas armas ás ambições peruanas.

Physicamente o paiz comprehende quatro regiões: litoral, montanha, planicies orientaes e o archipelago de Colon.

O litoral tem de 100 a 150 kilometros de largura. Secco e fresco ao sul, até um pouco ao norte de Santa Helena. Quente e chuvoso ao centro e ao norte. Ha um grande golfo rasgando fundo o continente e polvilhado de ilhas: o de Guayaquil, prolongando-se ainda mais terra a dentro por dois rios navegaveis — o Guayas e o Daule. Productos agricolas tropicaes: cacáo, café, marfim vegetal, milho, a palha com que se fabricam em Pipijapa os celebres chapéos do Panamá. Ha petroleo em Santa Helena. Guayaquil, com mais de 120.000 habitantes, concentra o commercio do paiz e é a sua cidade dynamica, possuindo alguma industria e alguns bons diarios.

Os Andes desdobram-se, no Equador, em duas cadeias separadas por um planalto de 2.500 a 3.000 metros de altitude e 40 kilometros de largura, indo do nó Pasto, na Colombia meridional, ao nó Loja, nos limites com o Perú. Nas alturas maiores, nas cordilheiras, vulcões, neves, falta de ar, esterilidade. No planalto, clima temperado, o trigo, o centeio, a aveia, parreiras. Mas a região, ainda assim, é pouco propicia á lavoura. Ha os mineraes: enxofre, quartzo aurifero, mercurio. Ahi se situa Quito, a capital, cidade colonial com 100.000 habitantes, a 2.800 metros de altura. E, em altitudes aproximadas, Ibarra, Tulcan, Catacunga, Riobamba, Cuenca, Loja.

A região amazonica, fertil, coberta de selvas, atravessada pelo Napo, Pastaza, Tigre e outros rios navegaveis, é relativamente intacta. Communicações faceis com Manáos e Belém, aproveitando as aguas fartas dos grandes rios. Difficilimas com Quito, que se encontra além de uma cadeia de montanhas inteiriça, cujos picos varam a mais de 5.000 metros de altitude. E o Equador é de uma tremenda anemia financeira... Comprehende-se o completo abandono em que se encontram as terras contestadas.

O Equador insular é o Archipelago de Colon, como o chamam os equatorianos, embora o mundo inteiro o conheça pela denominação de Galápagos.

São cerca de 7.500 kilometros quadrados, distribuidos em treze ilhas e em ilhéus tendo, cada uma delles, uma denominação ingleza, do conhecimento do mundo inteiro, e outra em castelhano que só os equatorianos empregam. Só a ilha Chantam (a San Cristobal dos equatorianos) é povoada por 200 pessoas.

O archipelago é atravessado pela linha equinocial e está a 925 kilometros do continente. O clima é temperado graças á corrente fria de Humboldt, que á altura de Guayaquil se dirige para o oeste, envolvendo-o. A temperatura média ao nivel do mar é de 23 gráos, descendo a 19 nos 270 metros de altura e a 16 nos quinhentos. As terras com menos de trezentos metros de altura são extremamente seccas e pedregosas. Chuvas raríssimas e irregulares. Vegetação esparsa, quasi inexistente. Os alisios do sudeste reinam nas zonas mais elevadas, onde ha bosques e possibilidades de cultura. Dahi se dividirem as ilhas em dois grupos. As elevadas, que possuem vegetação e são habitaveis: Albermale (Isabela), Chantam (San Cristobal), Indefatigable (Santa Cruz), Floreana (Santa Maria).

A Fernandina, embora alta de 1.134 metros em seu ponto culminante, e com 655 kilometros quadrados, não tem população, pois a abundancia de larvas e pedrouços, nella se tendo observado as maiores erupções do seculo passado. São baixas, estereis e inhabitaveis: Abingdon (Pinta), Bindloe (Marchena), Tower (Genovesa), Jervis (Rabida), Duncan (Pinzon), Barrigton (Santa Fé), Hood (Española).

O encontro, nas aguas do archipelago, de uma corrente fria — a de Humboldt, com uma quente, ramo do Kuro Sivo, tornam os seus mares extremamente piscosos. A fauna maritima é extremamente rica. Ha 156 especies de peixes, entre os quaes cavalla, albacora e atum. Atum em quantidade absurda. A pesca é reservada aos equatorianos. Os estrangeiros devem pagar uma taxa. Mas isto é legislação de Quito, que se encontra muito longe, entre serras e não possue o canhão como argumento decisivo. A lei é, portanto, letra morta. Quem tem um barco e o deseja dirige-se para as Galápagos e pesca á vontade. E norte-americanos e japonezes o desejam bem. Calculam os equatorianos que 70 % do peixe que entra nas fabricas de conserva da California vem das aguas territoriaes de Galápagos. E este peixe deve valer cerca de 40 milhões de dollares. Não faltam pescadores japonezes. E os norueguezes apparecem vez por outra. Como o archipelago equatoriano rondando as ilhas, os pescadores procedem como em casa propria. Utilizam os portos, as aguadas e os recursos das terras. Estabelecem depositos de carvão.

Mas as Galápagos interessam tambem aos sabios e aos turistas. Darwin visitou-as em sua celebre viagem. E ahi lhe occorreram as primeiras idéas de sua theoria. E artistas e millionarios norte-americanos dirigem, vez por outra, a prôa dos iates para o archipelago famoso e nelle se demoram em longas estações de repouso.

As Galápagos occupam, infelizmente para o Equador, uma posição extraordinariamente estrategica. "Praticamente, as Galápagos controlan todo el Canal de Panamá, por el lado del Pacifico, de suerte que si los Estados Unidos lograran tomar posesion de ellas, dominarian todo el istmo centro americano, y las costas de Colombia, Equador y el Perú. Desde el punto de vista de las comunicaciones aereas tambien es muy importante esta posesion, ya que instalando en ellas aerodromos especiales, podria establecer las comunicaciones directas del istmo a Australia". Se durante uma guerra o Japão chegasse a occupar as Galápagos e conseguisse estabelecer apenas uma prévia base de submarinos e hydroaviões, o Canal do Panamá estaria ameaçado de não poder prestar os serviços que delle esperam os norte-americanos.

Durante a grande guerra por ahi rondou, durante alguns tempos, o cruzador allemão "Leipzig" acompanhado de dois vapores cargueiros, "Marie" e "Kale", perturbando o commercio dos alliados no Pacifico. O Equador não teve possibilidade de desalojar as naves que não respeitavam sua neutralidade. Não poderá, da mesma fórma, fazer-se respeitar num problematico conflicto no Pacifico. Os norte-americanos sabem disto. E, vez por outra, a imprensa estadunidense se occupa do assumpto. E, enquanto acreditam que, em caso de guerra, boa parte dos norte-americanos voltará ás Galápagos vestindo as fardas da maruja do Mikado, algumas cartas andam pelos gabinetes... forçam-se a obter as necessarias garantias da soberania do Equador. O "Star-Herald" propõe a compra do archipelago por trinta e cinco milhões de dollares. Charles Hedges lembrava em artigo uma das quatro possibilidades:

1°) Os Estados Unidos comprariam as ilhas. O Equador, porém, não parece disposto a vendel-as.

2°) As ilhas seriam arrendadas perpetuamente. O Equador mostra poucas disposições do negocio.

3°) Os Estados Unidos installariam uma base naval por curto prazo. O Equador não gostou da proposta.

4°) O articulista propõe como solução ultima "uma occupação conjunta das ilhas com caracter estrictamente limitado" — o que não comprehendo bem.

Em Quito não parecem muito preoccupados com a sorte das ilhas. Mas já o mesmo não acontece em Guayaquil, que é a cidade dynamica do paiz e se encontra com communicações mais rapidas com as Galápagos. Os jornaes clamam vez por outra. Publicam-se livros e folhetos sobre o archipelago. Lembram que os japonezes devem controlar as pescarias, [illegible] uma pequena esquadra capaz de policiar as aguas. E o [illegible] pescarias [illegible] Japão, em [illegible] terra na-[illegible]

— E por que arrendar ao Japão e não aos Estados Unidos?

— Ha, no Equador, percebe-se pela leitura de seus livros, tremenda desconfiança dos Estados Unidos. Ainda não se percebeu que se a grande potencia americana puzesse em pratica os methodos europeus e asiaticos ha [illegible] Galápagos. E [illegible] achaes [illegible] para a [illegible]

Olmedo Alfaro, no livro "Galápagos estrategico y comercial", faz as seguintes suggestões:

"1°) Procurar una reaccion nacional rápida que rompa con nuestra actitud musulmana de los ultimos cien años, recobre las islas del dominio extranjero, creando un servicio naval adecuado.

2°) Convocar una reunion de los paises afectados por la suerte del Archipelago — Perú, Chile, Colombia y Mexico — para descutir la ejecución de un plan de defensa y colonización en conjuncto, recibiendo el Equador desde luego las compensaciones a que haya lugar por los derechos que a estos paises afines les concedamos en las islas.

3°) La proteccion de las islas bajo la fé de un organismo internacional como la Liga de las Naciones, por ejemplo."

Ha, ainda, os que lembram collas que não se comprehende como não tenha sido posta em execução até agora: a colonização das ilhas maiores.

O governo de Quito continúa surdo aos appellos cada vez mais fortes que partem de Guayaquil. E não tomará, talvez, o unico caminho capaz de conservar as Galápagos para o Equador: um entendimento sincero com os Estados Unidos, antes que esta potencia se veja obrigada a tomar medidas conducentes a maiores seguranças para o Canal do Panamá.

**Pimentel Gomes**

# CONTROVERSIAS

Dentro do plano geral da politica economica do café haverá, infallivelmente, uma concorrencia notavel de problemas, se estes passarem a ser medidos pela variedade de suggestões diametralmente oppostas. Em torno dos cafés finos, por exemplo, da necessidade do despolpamento do esforço a empregar para collocar o producto brasileiro em condições de competir e avantajar-se, se fôr possivel, ao de outras procedencias, começam a apparecer controversias. Questiunculas...

Contra os que aconselham essa directriz economica, de caracter eminentemente technico e de comprovação mundial, surgem os impugnadores que entendem ser o processo adoptado por *espirito de imitação*. Se fosse apenas esse argumento, havia por onde invalidal-o, do ponto de vista historico. Aqui mesmo já demonstrámos, não ha muito, em consonancia com as pesquisas historicas do sr. Affonso Taunay, a respeito do café, que ha mais de oitenta annos o despolpamento era aconselhado para obter a bebida *mole* ou suave, de bom paladar.

E por essa época não se falava no café da Colombia, cuja exportação actual, superior a quatro milhões de saccas, é de cafés despolpados, em mais de 90 % sobre as respectivas safras. Os adversarios do despolpamento defendem o café de terreiro, como se este fosse condemnado ou em absoluto repudiado systematicamente.

O que parece *espirito de imitação* é, pelo contrario, um attestado da nossa incuria quasi secular. O Brasil, em assumpto de café, viveu sempre na rotina. O que importava aos productores era o volume das vendas. E' preciso ponderar, todavia, que não havia concorrentes a temer. Os tempos mudaram, os mercados passaram a exigir bom café, producto de qualidade, em proporção com a exigencia do paladar dos consumidores.

Esta é a dolorosa verdade que fica fóra do circulo vicioso das controversias improficuas. O productor brasileiro, se não ficar convencido do esforço herculeo que precisa desenvolver, para se collocar ao nivel do productor colombiano ou mesmo de productores *recem-nascidos* de alguns paizes da America Central, da Venezuela e do Mexico, terá de se conformar com a unica solução ao seu alcance: abandonar a lavoura rotineira em que insiste e entregar suas terras para melhores e mais compensadoras culturas.

• • •

O que não adeanta são as controversias mais ou menos frivolas em torno de coisa tão séria como é a rehabilitação commercial do café brasileiro.

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, frescos por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada.

*Estados do Sul* — Tempo bom com nebulosidade até Paraná, onde passará a instavel e perturbado nos demais Estados: chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Santa Catharina, onde declinará e em declinio no Rio Grande. Ventos: do quadrante norte em São Paulo e do noroéste a sudoéste nos demais Estados, rajadas, de frescos a bastante frescos.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31°6 e minima 20°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 30°0 e minima 22°4, respectivamente, ás 12 horas e 45 minutos e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos a principio.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas. A's 9 horas era encoberto, com chuvas no littoral. Os ventos sopraram de suéste a léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, bom. A's 9 horas, hontem, era bom nublado. Predominaram os ventos de norte a nordéste, frescos.

### *Café da Colombia*

A Colombia, que em 1936 exportou já quasi 4 milhões de saccas de café, ou, em numeros precisos, 3.980.660 saccas ou mais 195.485 do que no anno anterior, em 1937 elevou a sua exportação a ...... 4.069.555.

De janeiro a setembro de 1938 já havia exportado 3.266.089 saccas. Tomando-se a média de 300.000 saccas para os mezes restantes, outubro, novembro e dezembro, apurar-se-á que a exportação colombiana de 1938 attingiu, provavelmente, a 4.200.000 saccas.

E a Colombia, na sua actual expansão commercial do café, frequenta todos os mercados de consumo do café brasileiro.

### *Papel para o livro*

E' discutivel, em parte, o voto do sr. Euvaldo Lodi apresentado no Conselho Federal de Commercio Exterior, sobre isenção de direitos para o papel destinado á impressão de livros. O sr. Lodi é contra a isenção para o artigo estrangeiro, sustentando que "se ha livros impressos no Brasil em papel inferior, não será por falta de melhor artigo, mas porque os editores preferem o papel barato".

Pelo argumento, os editores teriam razão. O papel estrangeiro custa menos do que o nacional. Um kilo de *buffon* importado, de primeira, 2$000; nacional, 2$700. *Couché*, estrangeiro, 2$500; nacional, 3$500. No *Assetinado* de primeira e *Illustração*, a differença tambem é de setecentos réis.

Por outro lado, a producção das vinte e oito fabricas existentes no paiz não basta. No primeiro semestre de 1938, 52.537 toneladas. Sem falar em que dessa producção sómente 30 % se reservam ao livro. O resto é para outros fins.

Mas, no voto, ha revelações curiosas. Fazendo-as e documentando-as, o sr. Lodi põe nos seus devidos termos as reclamações dos editores. Não é do preço do papel, exclusivamente, que depende o barateamento do livro. No seu custo material, a composição leva 18 %. O transporte, sellos e impostos, 10 %. O editor, 22 %. O varejista, 30 %. O autor, que é o mais sacrificado, 20 %. O preço de venda do artigo, particularmente o livro didactico, é cinco vezes maior do que o custo de edição.

Por ahi se vê que o problema da isenção dos direitos do papel não é tão simples como se afigura aos interessados no negocio.

### *A Casa do Padre*

Sob aspecto promissor, encontra-se em andamento pleno o movimento destinado a obter recursos que permittam a construcção da Casa do Padre.

Não offerece duvida que dentro em breve se converta em realidade o sonho que é erguer um tecto sob o qual, com certo conforto, os sacerdotes já fatigados e no fim da sua missão possam encontrar uma acolhida para a velhice. Dando azo a que se realize essa construcção, a sociedade retribuirá um pouco a abnegação sem fim que é a vida do padre e dará algum amparo precisamente á unica das classes que não desfruta as vantagens permittidas pelas demais aos seus membros, pois ella não póde ser beneficiada com organizações syndicaes e com caixas de aposentadoria e pensões.

Se o mundo catholico não fosse propenso, como é de seu dever, a dar aos sacerdotes o que merecem, não seria possivel melhorar as condições desses servos de Christo. Mas, felizmente, o sentimento de solidariedade aprofunda-se sempre e por isso contemplamos, agora, essa lição edificante que é o zelo com que os catholicos procuram erigir a Casa do Padre.

Entretanto não é só no Rio que ha sacerdotes, e portanto é de esperar que o exemplo desta cidade se irradie e o Brasil conte brevemente muitas Casas como aquella.

### *O porto de Santos*

A remodelação do porto de Santos, de cuja crescente incapacidade temos tratado, em face do augmento consideravel do intercambio, foi estudada e discutida pelo Conselho da Expansão Economica do Estado, com a assistencia dos technicos interessados.

Provado, como está, que a actual capacidade do cáes já não comporta o volume das mercadorias que entram e que sáem, são urgentes as providencias que se impõem, afim de não sobrevir um congestionamento de maiores prejuizos para a economia brasileira.

O ramal Mayrink Santos deve ter contribuido para attenuar as crises de transporte. O que ameaça, presentemente, o porto de Santos, não é, porém, uma crise de transporte. A crise é agora portuaria, como já tivemos opportunidade de assignalar, diversa, portanto, das que frequentemente perturbavam o funccionamento normal do importante escoadouro nacional.

### *O complemento necessario*

A Prefeitura modificou a illuminação da avenida Atlantica, com o objectivo de desafogar o transito no local. Está retirando os combustores e os refugios que existiam no centro daquella arteria que, assim, ganha mais um metro na sua largura.

Até hoje, entretanto, a Inspectoria do Trafego não adoptou a medida necessaria á effectivação daquella idéa do prefeito. Queremos alludir á prohibição do estacionamento de carros no meio daquella via publica. De nada adeanta retirar dali os refugios e os postes da illuminação, com o objectivo de facilitar o transito, se o centro da avenida continúa obstruido pela quantidade de automoveis que ali estacionam.

A solução para o caso é a mais simples e que em nada prejudica os possuidores de carros. Basta que a Inspectoria do Trafego estabeleça o estacionamento nas ruas perpendiculares, que são numerosas, habitualmente desafogadas e mais que sufficientes para esse mistér. Será o complemento da iniciativa, cujos beneficios não precisamos, aliás, salientar.

# Dentro da lei...

O professor Candido Mendes, em commentario juridico publicado nesta folha, disse que a jurisprudencia está sendo verdadeira loteria. O mal não é nosso, pois Lafayette escreveu ha longos annos: "Jurisprudencia brasileira, póde-se dizer sem temeridade, ainda não temos. A collecção dos julgados dos nossos tribunaes não offerece consistencia para formação de uma jurisprudencia. Caracteriza-os a mais assombrosa variedade na intelligencia e na applicação do Direito. Não exprimem tendencia alguma, nem o predominio do rigor scientifico nem o afrouxamento da equidade pratica. Acervo informe de contradições e incoherencias, muitas vezes a negação das doutrinas mais conhecidas e dos principios mais certos, essa collecção de julgados tem todos os defeitos e todas as singularidades das creações que são antes a obra do instincto cego, á mercê de influencias accidentaes e passageiras, do que o producto da razão humana, illuminada pela sciencia e pela discussão".

O mal não será brasileiro. Será, antes, universal. Não acreditamos que haja paiz em que a jurisprudencia tenha perfeita consistencia e seja caracterizada pela uniformidade na intelligencia e na applicação do Direito, exprimindo uma tendencia, ou o predominio do rigor scientifico ou, então, o afrouxamento da equidade pratica. Nos julgados, ha sempre contradições e incoherencias. Doutrinas conhecidas e principios certos nem sempre são tomados em consideração pela jurisprudencia.

Difficil é a tarefa de julgar, por isso que — não raro — o juiz se vê obrigado a applicar "nos casos omissos as disposições concernentes aos casos analogos, e, não as havendo, os principios geraes de direito". Ora, se a propria lei, expressão objectiva do direito, escapa muitas vezes a uma interpretação positiva, que dizer-se dos principios geraes de direito e da analogia?

Póde-se tornar impreciso, movediço o terreno em que age o julgador, obrigado por circumstancias da propria causa a decidir de conformidade com abstracções juridicas. Ha casos em que só o bom senso póde nortear o juiz na decisão dos pleitos judiciaes. Mas é sabido que varía extraordinariamente o modo de encarar cada individuo certos problemas de interesse publico ou particular. Assim, póde cada magistrado ter o seu ponto de vista na interpretação de determinada hypothese juridica. E, sendo fallivel, como é, o homem, não se deve estranhar que haja julgados cheios de defeitos e singularidades.

Não é, comtudo, apenas o brasileiro que está sujeito a variantes no terreno do bom senso. Dahi, ser vacillante por toda parte a jurisprudencia. O mal não é tanto dos juizes. E' mais da propria lei, que não consegue enquadrar, com segurança e clareza, nas suas disposições, todas as hypotheses juridicas. Melhor seria talvez dizer-se que o mal é da limitação do poder da intelligencia humana na comprehensão dos factos da vida. O espirito do homem é impotente para se assenhorear de certas verdades que vivem no ambiente em que elle se agita. Por isso não as póde explicar, definir e comprehender. No mundo juridico, então, taes verdades se entremostram, aqui e ali, sem uma completa revelação á intelligencia do interprete.

Não quer isto, porém, dizer que não haja casos em que, com um pouco de esforço e boa vontade por parte de todos, se possa chegar a soluções uniformes, em materia de direito, de lei e de jurisprudencia. Desse modo, seria possivel evitar-se, em muitas hypotheses, o estado de instabilidade observado — em assumptos de julgados — pelo eminente professor Candido Mendes, agora, e pelo conselheiro Lafayette, em 1877.

Segundo suppomos, uma das causas determinantes da variedade de opiniões, em materia de jurisprudencia nos dias que passam, reside no facto de alguns juizes, recebendo a influencia do ambiente, se julgarem com o direito de decidir com uma liberdade que vae além dos limites traçados pela lei. Ha menos inconveniente em conservar-se o magistrado escravo da lei do que em se lhe dar a faculdade de contornar a propria lei, para harmonizar o julgado com a moral, que, ás vezes, só está apparentemente do lado de uma das partes interessadas no feito. No dia em que o juiz puder sobrepôr a consciencia aos textos legaes, desapparecerá a jurisprudencia por falta de normas fixas para submetter o poder judiciario a um uniforme modo de decidir. E' dentro da lei que o magistrado ha de agir na solução dos casos debatidos na téla judiciaria. Ficando-se com a lei, está-se sempre bem, porquanto o legislador — é de presumir-se — nella fixou a vontade juridica collectiva. Sobrepôr-se o juiz ao direito escripto, afastando-se de suas normas, procurando modifical-o, afim de o adaptar aos seus pontos de vista na materia, ou mesmo desprezando-o, é dar logar a erros e iniquidades de toda ordem. O melhor magistrado ainda é aquelle que, com elevação espiritual, com saber e serenidade, se mantém estrictamente dentro da orbita de acção, que lhe é traçada pela lei.

Ao legislador é que cabe a grandiosa tarefa de fazer que a lei acompanhe a evolução juridica. Seguindo-se esse criterio no assumpto, a jurisprudencia variará muito menos, pois só se deverá modificar com a modificação do proprio direito escripto.



### *Carne da Argentina*

O governo de Buenos Aires solicitou ao de Washington licença para fazer servir carne de procedencia argentina no pavilhão que á Republica sul-americana abrirá em Nova York, por occasião da grande Exposição Internacional. Solicitando, invocou o precedente do certamen do mesmo genero, em Paris, onde lhe foi concedida essa regalia.

O caso tem um pouco de historia, que se póde resumir. Ha, nos Estados Unidos, uma lei que impede a entrada, no paiz, de semelhante carne. A providencia foi adoptada sob o fundamento de que o producto argentino transmittia a febre aphtosa, o que, é claro, descontentou os centros criadores do outro lado do Rio da Prata.

A' primeira vista, a questão parece de somenos. Indica, porém, o enorme empenho que tem a Argentina de collocar o artigo, do qual é grande exportadora, nos mercados norte-americanos. Ella deve estar segura da excellencia de suas carnes. Dahi, a insistencia, que irá deixar o governo de Washington numa situação de constrangimento para não attendel-a. A politica de boa vizinhança, com certeza, foi invocada.

Mas... e os criadores de gado do oeste norte-americano, interessados na intangibilidade da lei? Concordarão? Não é facil responder, tanto mais quanto, pelos seus representantes no Congresso, elles constituem uma respeitavel força eleitoral...

### *Interpretação erronea?*

Certas repartições industriaes exigem, em seus regulamentos, que não sómente os seus porteiros, mas tambem os seus directores residam nos proprios edificios em que funccionam as mesmas repartições. A Casa da Moeda é uma dellas e bem se comprehende a necessidade da medida.

O actual director daquelle estabelecimento, porém, não quiz residir ali. Installou-se no Leme ou em Copacabana. Mas obteve que o Ministerio da Fazenda o indemnizasse, mensalmente, do aluguel da casa em que reside. Por que? Porque se interpretou que o regulamento da Casa da Moeda assegura ao seu director o direito á residencia...

Já este anno o orçamento consigna dotação para occorrer áquella indemnização. Mas, o D. A. S. P. vem de dirigir uma exposição ao presidente da Republica contra essa consignação.

...Ha certa curiosidade sobre o modo como será solucionado o caso.

### *O ensino commercial*

A estatistica sobre o movimento do ensino commercial no paiz, organizada pelo Ministerio da Educação, revela notavel desenvolvimento desse estudo nestes ultimos annos, a ponto de haver passado de uma frequencia de 15.500 alumnos em 1930 para a de 39.061 em 1938. Isso representa um augmento de 150 %.

Ha pois notavel progresso, que bem revela a comprehensão que o brasileiro está tendo do valor da profissão commercial e da necessidade de encaral-a como uma actividade que, a exemplo das demais, exige preparo especializado.

Entretanto, um confronto entre esses quasi 40 mil, o numero dos que exercem a actividade e o da população do paiz revela, temos de reconhecel-o, que é ainda baixissima a quantidade de estudiosos naquelle ramo e que se impõe intensa acção governamental para disseminar-se a idéa de que a carreira de commercio ainda precisa muito de pessoal proficiente.

A estatistica não fala, e é pena, sobre o valor do ensino ministrado nem sobre a sua efficiencia pratica. Será vantajoso, pois, que na proxima vez a estatistica aborde esse detalhe de importancia fundamental, porque dado o processo seguido entre nós para a feitura dos programmas de ensino, sempre muito theoricos, torna-se pouco elucidativa a apresentação apenas de numeros.

### *Recolhimento de rendas*

Ha uma disposição de lei que está trazendo sérios embaraços á administração. E' a que estabelece que as Collectorias Federaes recolherão suas rendas ás Delegacias Fiscaes, directamente, mesmo as que tenham séde em localidades servidas por agencias do Banco do Brasil.

Ora, existem Collectorias que arrecadam diariamente varias dezenas de contos. As fianças dos collectores, no entanto, são, nesses casos, de vinte contos, apenas. Quer dizer: diariamente esses serventuarios viajarão para as capitaes dos Estados, afim de recolher a renda nas Delegacias, embora em suas cidades existam agencias do Banco do Brasil!

E viajarão á propria custa ou á custa da União? No primeiro caso seria uma iniquidade. No segundo seria onerar a União com as despesas de transporte dos exactores.

E o serviço da Collectoria, com a ausencia continua do collector não soffrerá? E o contribuinte?

O caso, necessariamente, carece de uma solução conciliatoria.

### *Mais uma...*

O facto de haver o Tribunal de Appellação, em sessão da 1ª Camara Criminal, e dando provimento a um recurso, annullado um julgamento do Tribunal do Jury, por não ter sido observado um dispositivo da lei que reformou a instituição, acarreta, ao que se noticiou, a annullação de quasi todos os processos julgados desde janeiro de 1938. Essa versão, aliás, foi confirmada pelo presidente daquella côrte judiciaria. Não é um simples incidente, admittida a consequencia da annullação de numerosos processos, só pelo facto de não ter sido acatado um mandamento da lei reguladora do funccionamento do tribunal do povo. O Jury está de má sorte. Quando não erra em materia de facto, extravia-se na applicação das sentenças, por deixar á margem a norma processual prescripta pela lei que... o remodelou, infelizmente, quando deveria antes extinguil-o.

O ultimo commentario que fizemos sobre o jury foi o que se referiu ao curioso caso de Bello Horizonte: a coincidencia de ter sido quasi exclusivamente composto de mulheres — de homem só havia um sacerdote — o conselho de sentença que julgou e absolveu unanimemente uma mulher que havia assassinado o marido. Com essa sequencia de factos esquisitos o Jury vae, por si mesmo, dispensando qualquer campanha de hostilidade, apresentando as provas de seu desprestigio. Vae caindo de anno a anno; mas, em virtude dos remendos que lhe põem, não se rompe de vez. Se estão realmente nullos os julgamentos realizados no periodo de um anno, por infracção de um dispositivo de sua propria constituição como tribunal, consequentemente o Jury teria proferido, durante o alludido periodo, decisões injustas, quer absolutorias, quer condemnatorias.

Não seria preciso dizer ou escrever mais para assignalar que não se trata de um simples incidente, de esphera limitada, porém de um erro grave de normas processuaes. Em qualquer hypothese, contra o Jury, já por tantas outras coisas condemnado e considerado incompativel com a evolução juridica do paiz, actua mais um factor de decadencia, reforçando o seu caracter de instituição anachronica.

### *Os nomes das ruas*

A nomenclatura das nossas ruas e praças nunca teve uma revisão completa, necessaria para extinguir duplicatas e mudar denominações inexpressivas. Todos os governos se manifestaram por esse serviço, alguns houve que o tentaram, mas nunca se chegou ao fim. E cada prefeito, com a ajuda ou sem a ajuda do Conselho ou da Camara Municipal, fez a esse respeito o que bem lhe aprouve, complicando a situação.

Funcciona agora uma commissão creada com o objectivo louvavel de realizar essa revisão e, o que é mais, trabalha realmente, dando a certeza de que se tudo se não fizer alguma coisa pelo menos apparecerá.

Essa sua actividade provocou a apresentação de uma proposta interessante por parte da Federação das Academias de Letras, por suggestão do sr. Domingos Barbosa, delegado da Academia de Letras do Maranhão. Consiste na remessa á commissão de revisão de uma lista completa dos patronos das cadeiras dessas academias, onde se encontram "centenas de nomes de brasileiros eminentes, dignos das mais altas homenagens", para que ella escolha entre elles os que possam ser dados a logradouros da cidade.

A original iniciativa poderia ser imitada por outras entidades, civis e militares, contribuindo efficazmente para que o trabalho de revisão da nomenclatura das ruas e praças seja feito de modo a extinguir duplicatas e nomes inexpressivos, substituindo-os pelos de brasileiros illustres por seu talento, sua cultura, illustração ou bravura.

### *Imposto de renda em Minas*

A secção do Imposto de Renda em Minas, pelo seu chefe Rubem Zimmermann, esclarece alguns pontos discutidos da arrecadação desse tributo no grande Estado. Acceitando informações idoneas, argumentámos aqui, num estudo comparativo, nos exercicios de 1937 e 1938, com o Districto Federal e São Paulo, que o imposto em Minas, em 1937, produziu 6.887:000$000. O sr. Zimmermann allega que a cifra attingiu réis 10.016:879$200. Em 1938, suppunhamos que decrescera para réis 6.405:000$000. O referido informante declara que subiu para réis 12.648:965$300. Em resumo, assignala o sr. Zimmermann que houve um accrescimo de mais de 26 % sobre o exercicio anterior.

São revelações curiosas. Aqui, as estatisticas officiosamente divulgadas faziam as contas por menos. E nós nos louvámos nellas. Mas não deixa de ser auspicioso o augmento dessa arrecadação em Minas.

# A subtileza do Direito

MELCHIADES PICANÇO

Ha situações juridicas que nunca chegam a ser definidas convenientemente.

Os doutrinadores não as encaram de frente, preferindo contornar as difficuldades que as envolvem. Os tribunaes de justiça, por sua vez, apenas dão soluções praticas, restrictamente nos casos de que resultam aquellas mesmas situações. A lei tambem, para não ser casuistica, deixa de resolver muitas hypotheses juridicas. E, assim, ha questões de direito que se eternizam por não encontrarem meios de definil-as os juristas no campo da doutrina, os tribunaes como applicadores do direito, e o legislador como orgão experimentado, procurando não dar origem a maiores complicações na interpretação dos textos legaes. Desse modo, todos se esforçam por evitar os inconvenientes de um ensinamento impreciso, os males decorrentes de uma decisão insegura no seu fundo juridico e a confusão resultante, em regra, de uma lei minuciosa em excesso. E, portanto, as duvidas subsistem na materia, para tormento dos que desejariam que o direito se reduzisse a uma expressão mathematica.

E' certo, todavia, que o direito consegue, mesmo assim, equilibrar-se na sua esphera de acção, tornando possivel a harmonia de multiplos interesses em jogo na communhão social.

Parece que ha factos juridicos que se sobrelevam á intelligencia até mesmo do homem da lei. O jurista os sente, reconhecendo-lhes a existencia, observando-os, mas não os póde explicar com clareza, afim de os submetter a regras precisas. Aliás, ha muita coisa assim no ambiente em que vive o homem, quer quanto ao mundo physico, quer quanto ao mundo moral. A Religião tem, em muitos casos, de appellar para os dogmas. A Philosophia, por meio do raciocinio, constróe — não raro — enormes pontes, para vencer difficuldades na explicação de factos do seu dominio. A Medicina frequentemente age de modo mais ou menos empirico, colhendo os resultados de meios de acção, que escapam ao perfeito conhecimento scientifico. A Physica ainda accusa muitos mysterios na apreciação de factos, que são positivos em relação á sua existencia, mas inexplicaveis scientificamente. E que se dizer da Chimica, quanto, por exemplo, á força catalytica? E a Historia Natural com a distincção das *moneras?*

Ora, assim sendo, como se ha de estranhar que o Direito contenha pontos obscuros? A symbiose juridica é um facto. Ha institutos de direito que se entrelaçam, amparando-se mutuamente, para a realização de sua finalidade. E é difficil ao jurista — por mais arguto que elle seja — traçar uma linha de separação entre a influencia de um e a de outro.

O direito é uma sciencia extremamente delicada, tornando-se, ás vezes, até mesmo subtil. Dahi, a difficuldade em se definirem certas situações juridicas. Os proprios technicos, dispondo de conhecimentos profundos na materia, pelo estudo acurado de muitos principios juridicos, não sabem explicar, satisfatoriamente, certos phenomenos que se passam no mundo scientifico, em que doutrinam como mestres. Se o direito é tido por muitos como não sendo uma sciencia, é justamente pela profundidade dos principios juridicos, que nem sempre são percebidos pelos menos doutos no assumpto. Se ha uma sciencia que exija verdadeiros technicos, para lidar com ella, é o Direito.

O empirismo na materia juridica póde dar logar a verdadeiros absurdos. O jurista tem de ser philosopho e sociologo tambem. A Historia não lhe poderá tampouco ser estranha. Elle ha de remontar aos primordios da sciencia, investigando, comparando, adaptando e seleccionando. Terá elle de procurar conhecer a razão por que os jurisconsultos do passado acceitaram certos principios, combateram outros e defenderam muitos delles. *E' lamentavel que se despreza certa verdade juridica, para, depois de muita experiencia e decepção, voltar-se ao que já havia sido assentado pelos de maior saber no assumpto.*

Não póde haver, no caso, *sciencia infusa*. Temos assistido, muitas vezes, a manifestações de surpresa, e espanto mesmo, ao serem resolvidos certos casos juridicos, os quaes se modificam com uma ligeira explicação dos motivos determinantes da adopção, no direito, das regras que serviram de fundamento á solução daquelles mesmos casos.

O instituto da prescripção, por exemplo, a muitos se afigura descabivel, pelo menos em algumas hypotheses. Parece desrazoavel que a lei faça desapparecerem determinados direitos do individuo após o decurso de certo tempo. Mas, tendo-se em vista que todos devem cuidar opportunamente dos seus direitos e que é conveniente á sociedade fazer silenciar reclamações tardias na téla judiciaria, é forçoso concordar-se com a razoabilidade da lei, que, fazendo prevalecer o interesse geral sobre o particular, dispõe sobre a prescripção em certo lapso de tempo.

*A lei, que é a objectivação do proprio direito, deve ter sempre uma razão que explique a sua existencia. Essa razão é que nem sempre é conhecida de todos.*

E, sem se conhecer a razão do texto legal, não se póde julgar do seu bom ou máo cabimento na applicação do direito. Mas ha razões que, ás vezes, o proprio jurista, de certo modo, ignora. *São como que manifestações subtis da consciencia juridica collectiva.* Quando se chega a essa situação, os doutrinadores vacillam a respeito, os tribunaes agem um tanto automaticamente e o legislador prefere que o direito, no caso, se limite a viver de permeio com os textos legaes. São phenomenos juridicos, que, embora tenham existencia real, escapam a uma consubstanciação através de regras explicitas. E é por isso que a propria lei manda que nos casos omissos se appliquem as disposições concernentes aos casos analogos, e, não as havendo, *os principios geraes de direito*. Esses principios existem, como o legislador reconheceu, tanto que mandou observal-os, mas só o jurista-philosopho os póde encontrar no amago da civilização, considerada no sentido universal. Representam como que a etherificação do direito a envolver a propria organização legal. E, se os phenomenos juridicos, em determinadas hypotheses, podem ser regidos por elles, ha de ser sempre difficil aos doutrinadores, aos tribunaes e ao legislador poderem encontrar formulas exactas, precisas, definidas, para nellas enquadrar aquelles mesmos phenomenos.

O Direito é mais do que uma sciencia: vae até aos dominios da Metaphysica. Só os que lidam com elle, com alma de jurista, é que lhe podem comprehender o mundo de segredos: a força, a expressão, a belleza, a significação, o valor e a maravilha dos seus effeitos na vida da sociedade.



## O governo suisso quer convocar todos os effectivos militares

*Berna*, 31 (Havas) — O Conselho Federal (governo) pediu ha pouco ás camaras autorização para convocar em 1939 todos os effectivos militares e mantel-os nas fileiras tanto tempo quanto as circumstancias exigissem.

O orgão governamental "Bund" diz hoje que a legislação actual, permitte chamar ás fileiras, a cada momento, o numero de homens necessarios á defesa nacional.

"Não se cogita, porém, accrescenta o jornal, de fazer uso já da autorização pedida. O anno de 1939 inicia-se, porem, sob perspectivas muito serias para que não se prepare desde já a execução dessa medida."

# NOTAS DIARIAS

## A popularidade de Roosevelt

30 de janeiro: um povo inteiro festejou livre e espontaneamente esta data que é a do natalicio do homem que o vem guiando com segurança desde o sombrio anno de 1933. De uma extremidade á outra dos Estados Unidos, nas mais diversas classes sociais, foram egualmente calorosas as manifestações de sympathia a Franklin Delano Roosevelt.

Isso vem mostrar que o prestigio pessoal do grande presidente, ao contrario do que certa propaganda procura fazer acreditar, continúa a ser immenso. Naturalmente, em seis annos esse prestigio não permaneceu inalteravel, mas variou, augmentando ou diminuindo sensivelmente conforme a occasião.

Um dos periodicos norte-americanos que combatem mais tenaz e systematicamente o *New Deal* é o *American Mercury*. Tanto Albert Jay Nock como o famoso Mencken não perdem opportunidade para investir contra Roosevelt a quem chegam a attribuir a responsabilidade pelo prolongamento da depressão...

Os inimigos do *New Deal* com muita habilidade desenvolvem a sua propaganda no sentido de convencer a população dos Estados Unidos de que essa politica só tem produzido até agora um resultado certo: escorchar o contribuinte. Nos artigos de jornal e nas allocuções radio-diffundidas obedientes a essa inspiração apparece sempre um *taxpayer* idealizado, envolto numa aureola de martyrio.

O *Mercury* pinta Roosevelt como um oppressor impiedoso do desventurado *taxpayer* ao qual procura arrancar até a ultima camisa. Um leitor ingenuo convencer-se-á facilmente de que a tributação após o inicio do *New Deal* adquiriu um cunho puramente confiscatorio.

Albert Jay Nock tirando partido da aversão que o povo norte-americano sente por qualquer modalidade de regimen totalitario refere-se muitas vezes ao Dictador Roosevelt. Em diversos artigos elle já o tem mesmo chamado de *Fuehrer* com toda a seriedade...

Mark Sullivan, o mentor do Partido Republicano, em sua *columna* diaria do *New York Herald Tribune*, tambem se mostra um incansavel defensor do *taxpayer*... A sua grande obsessão agora é a possibilidade de um *third term* rooseveltiano.

E deve-se reconhecer que neste ponto elle tem razão; pois uma segunda reeleição de Roosevelt é coisa que parece hoje muito mais provavel do que no momento em que se começou a falar com insistencia sobre isso. Facto que merece especial attenção: é por sua attitude no dominio internacional que o actual presidente *yankee* está neste instante mais prestigiado do que nunca na opinião publica de seu paiz.

O povo norte-americano não entretem mais illusões a respeito do *isolamento*: toda a vã e utopica politica do *neutralismo* se lhe afigura presentemente estupida e perigosa.

Os Estados Unidos é de todas as grandes potencias a menos susceptivel de deixar-se influenciar pelo bellicismo. Mas, da mesma fórma, jámais os dirigentes de Washington serão capazes de sacrificar os interesses vitaes de sua nação em holocausto a um ajuste qualquer pomposamente rotulado de Salvação da Paz.

Roosevelt é na hora presente para os norte-americanos o campeão de todos os valores que constituem a *American Way*. Eis o que explica o enthusiasmo com que lhe festejaram o anniversario ante-hontem.

**Urbano C. Berquó**

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

**Avião "Vultee VII GB2" do typo ante-hontem sinistrado, em Villa Izabel. Desenvolve 380 kms/h., conduz 1.100 libras de bombas e tem um raio de acção de 2.700 milhas**

### O CORREIO AEREO MILITAR DO BRASIL

**Uma apreciação lisongeira de autor francez**

*O Salão da Aeronautica, de Paris, uma das mais importantes exposições de aviação do mundo, acaba de ser encerrado pela decima sexta vez, após tres semanas de consideravel successo.*

*A participação do Brasil nessa manifestação mundial estrondosa, a par dos paizes que caminham á frente do progresso aeronautico, tem sido objecto de commentarios lisonjeiros.*

*Entre outros, foi publicado na imprensa franceza o artigo seguinte:*

No Salão da Aeronautica foi notado um painel de alguns metros quadrados representando um mappa do Brasil.

Não é o *stand* reclamo de uma companhia aerea; é o schema dos correios da aviação militar brasileira.

Perto da immensidade do Brasil vê-se um mappa da França, cujos 1.000 kms. de costas parecem bem minusculos ao lado dos 4.000 que separam o Oyapock do Uruguay ou a Colombia da Bahia: a distancia de Paris a Dakar, Bakou ou Terra Nova. Esse modesto painel está impregnado de coragem e de sacrificios ignorados.

A natureza exuberante timbrou em espargir sobre os 8.500.000 kilometros quadrados do territorio brasileiro as suas riquezas, as suas bellezas, mas tambem as suas insidias: a floresta equatorial de arvores gigantescas, a ameaça dos pantanaes intransponiveis, o obstaculo abrupto da montanha.

Nesse dominio grandioso, os homens proseguem, infatigaveis, ha quatro seculos, a marcha para o Oeste.

Quem viu a obra dos "Correios aereos" não póde duvidar do exito final do esforço dos brasileiros, que já fizeram do seu paiz uma das grandes potencias do mundo.

Fruto da iniciativa de um official eminente, o coronel Eduardo Gomes, os correios aereos militares, têm por fim levar o correio ás regiões do Brasil que as Companhias aereas civis não acharam vantajoso servir. Obra de unidade nacional, já que a correspondencia não é submettida a nenhuma taxa, assegurando ao mesmo tempo ao pessoal navegante da aviação militar um treino excepcional.

O desenvolvimento da rêde? Cerca de 40.000 kms., a distancia da volta da terra, são percorridos semanalmente por cima de regiões desertas, onde qualquer aterrissagem fortuita é impossivel, na violencia da atmosphera tropical. E, procura-se cada vez mais prolongar as linhas exploradas, accrescentando cada mez á rêde, centenas de kilometros que irão ligar a civilização refinada do littoral com alguns dos pioneiros que se sacrificam nos caminhos extremos da penetração para o interior.

Os aviões? Pequenos monomotores, sem radio, visto ser para a mala postal todo o peso disponivel.

Os logares de escala? Muitas vezes sitios de 500 por 100, aplainados na floresta.

Os mappas? O mais das vezes imperfeitos; de outras, inuteis, porque certas regiões não offerecem pontos de referencia, nem naturaes, nem artificiaes.

Conscios de cumprir uma grande missão nacional, todos os officiaes da aviação brasileira concorrem, por escalas, neste ambiente grandioso, para a execução hebdomadaria de um serviço, equivalente á volta do mundo...

Com arrojo, sem ruido, sem reclamo, como é sabido que se obedece ao dever na aviação.

#### Bravos que tombam

A Aeronautica do Exercito e com ella o Brasil, volta a se cobrir de luto, quando ainda não se attenuára a impressão pungente dos desastres de Marechal Hermes e de Curitiba.

Mais um aviador tombou no seu posto de honra augmentando a lista dos nossos martyres da aviação. Na verdade a carreira é de sacrificio e aquelles que a abraçam, não o desconhecem, e muito pelo contrario, são empolgados pelo risco e se dedicam de corpo e alma á Patria.

O tenente Zuppin foi um bravo que cortou todos os céos do Brasil nos aviões do Correio Aereo Militar e que mostrou sua coragem, tambem em terra, defendendo com denodo o nosso regimen e as mais grandiosas instituições do povo brasileiro, a Patria e a Familia, contra as hordas de communistas que, ainda estavam tintas do sangue dos seus companheiros covardemente assassinados.

A personalidade do bravo tenente deve ser apontada aos que se dedicam á aviação militar como um exemplo de valor, dedicação e patriotismo.

### O "ARK ROYAL" — O NOVO PORTA-AVIÕES INGLEZ

**Um navio construido dentro da mais rigorosa technica moderna**

A Grã-Bretanha, desde a Grande Guerra recebeu com certa reserva a utilização de navios porta-aviões.

Emquanto nos Estados Unidos elles eram coisa resolvida e entravam definitivamente para os programmas navaes e sua construcção era meticulosamente estudada e aprimorada, outros paizes não davam o mesmo valor a essa força de acompanhamento e protecção da esquadra. Para muitos, o avião, na marinha só tinha missão de observação, ou melhor, serviços auxiliares para determinar a approximação dos navios inimigos, e para isso havia os aviões de bordo.

Entretanto, com o crescimento verdadeiramente vertiginoso do potencial e da aggressividade do avião, a ponto de tornar os mais possantes couraçados vulneraveis ao ataque aereo, o problema mudou de feição, começando a ser encarado mais a sério, e o navio base de uma frota área como uma necessidade.

Está prestes a ser concluido e incorporado ao serviço da marinha ingleza o mais novo navio porta-aviões da Grã-Bretanha, o "Ark Royal", de 22.000 toneladas.

Os serviços de equipamento duraram varios dias, nos diques de Portsmouth, onde seu grande volume e sua estranha apparencia, inevitavel em um barco que apresenta uma ponte de vôo de 230 mts. de comprimento, o fazem destacar-se de todos os outros navios de guerra, despertaram a attenção e a curiosidade geral.

O "Ark Royal" é o primeiro barco de guerra britannico que foi construido exclusivamente como navio porta-aviões. Os barcos anteriores dessa natureza começaram sua carreira como cruzadores ou encouraçados e foram transformados posteriormente para conduzir aviões a bordo. Eis ahi a razão pela qual o "Ark Royal" é o primeiro barco a cujo bordo foram previstos todos os serviços indispensaveis para a manobra dos aviões, e, ao mesmo tempo, para a comodidade da tripulação e a solução dos problemas de navegabilidade que apresentam a ponte de vôo e a super-estructura de caracter particular.

Esse navio encerra uma boa parte de aperfeiçoamentos secretos que, se espera, serão submettidos a prova durante as experiencias.

#### O inicio de um vasto programma

A equipagem completa do navio para as operações de alto mar comprehenderá uns 1.400 marinheiros e 140 officiaes.

Constituirá esse porta-aviões a base fluctuante de quatro esquadrilhas transferidas do "Courageous" e de duas esquadrilhas formadas ultimamente, o que fará um total de seis. Seus hangares, em baixo da coberta, offerecem amplo espaço para uns 60 aviões de caça da esquadra, e aeroplanos de reconhecimento, tubos de lança torpedo e localização da artilheria.

E' a primeira embarcação dos seis novos navios porta-aviões pedidos para a marinha de guerra ingleza.

Quatro delles estão em vias de construcção. Cada um terá o deslocamento approximado de 23.000 toneladas, sendo capaz de desenvolver uma velocidade de 31 nós (57,4 kms. h.); a qual permitte aos aviões decollar e aterrar facilmente sobre a ponte de vôo, mesmo com vento.

Em breve, a Marinha estará em condições de levar a alto mar, a bordo de barcos porta-aviões, uns 400 aviões de primeira linha, formidavel frota aerea que terá o supplemento de cerca de 100 aeroplanos transportados a bordo dos couraçados e cruzadores que estão equipados com apparelhos de lançamento por catapulta.

#### Commodidade e efficiencia

Um jornalista inglez que visitou o novo porta-aviões pouco depois de lançado á agua, assim transmitte sua impressão:

"Minha primeira impressão ao abordar o "Ark Royal" foi summamente favoravel. Haviam desapparecido os corredores incomodos dos porta-aviões anteriores e o cinzento sombrio dos encouraçados fôra substituido pela agradavel pintura branca. Esta impressão tomou maior realce á medida que passeava pelas diversas pontes e alojamentos e observei o apparelhamento mecanico extraordinariamente efficaz e o insuperavel conforto dos postos e compartimentos.

"Uma camara typicamente de marujos está provida de recintos para guardar roupa, nichos, mesas para jogo de cartas e se dispõe ainda de espaço em abundancia. Mais adeante, na prôa, ha um compartimento de recreio para os marinheiros, dividido em varios gabinetes. Passando por corredores guarnecidos de material insonoro cheguei ao centro de negocios de bordo. Ahi ha uma cantina, uma administração de correios e uma bibliotheca. Na proximidade da porta da cozinha está situado um tonel guarnecido de latão com a inscripção, em grande caracteres maiusculos: — "Que o Deus-Rei o bemdiga". Deste deposito tradicional se distribue a ração de bebida para a marinhagem, uma mescla de rhum e de agua que durante seculos tem sido o refresco caracteristico do marinheiro inglez".

Julgada pelas normas anteriores, a accomodação das cabines é luxuosa. Cada uma dellas tem installações de agua quente e fria e um sofá que á noite se extende para formar uma cama com colchão.

Não ha cabine alguma situada abaixo da linha de fluctuação.

#### A defesa anti-aerea

O navio leva largos hangares para aviões-tunels fluctuantes de aço. Tres guindastes sobem e baixam os aviões até a coberta. Pelo lado de estiburdo se encontra a super-estructura de controle.

O armamento defensivo do navio é constituido de canhões anti-aereos de 113 mm. dispostos em cada um dos "angulos" e em organizados em grupos de duas boccas, para permittir a concentração do fogo, e ainda canhões "pom-pom" de multiplas boccas.

As tubulações de combustivel, oleo e agua se estendem ao longo dos hangares, para facilitar o reaprovisionamento rapido das aeronaves depois dos vôos. Encanamentos que se estendem pelo tecto dos hangares permitem obter automaticamente em caso de necessidade, densas pulverizações de liquido contra incendios.

Por meio de cortinas de aço, que resistem ao fogo, ficam os hangares divididos em compartimentos completamente isolados, evitando, desse modo que um incendio manifestado num hangar se communique a outro.

Reservou-se um extenso espaço para as peças de reparação dos aviões. Até agora os barcos porta-aviões em alto mar têm dependido grandemente dos serviços de reparação estabelecidos nas costas, devido á grande quantidade de materiaes e peças sobresalentes que possam ser necessarias a uma longa viagem.

O "Ark Royal" tem armazens de reserva para o transporte desses objectos. As milhares de peças necessarias para as necessidades da frota de aeronaves, a bordo, são distribuidas em boa ordem nos compartimentos e estantes de aço. Em uma secção foram dispostos os logares proprios para serem collocados os fluctuadores para hydro-aviões. Os aviões terrestres de bordo estão em condições de terem substituidas rapidamente suas rodas de atterragem pelos fluctuadores, de modo que podem ser pilotados como apparelhos terrestres quando o navio está no porto.

Esses os detalhes mais interessantes e divulgados do "Ark Royal", o novo porta-aviões inglez primeiro de uma série, e que trará um novo e grande potencial para a força aerea-naval ingleza.

#### Corpos de paraquedistas na Allemanha

A Allemanha tem sua attenção fortemente voltada para a organização de corpos especiaes de paraquedistas. A importancia desses choques militares da retaguarda", na guerra, tem sido muito discutida.

Alguns estrategistas julgam que estas forças de assalto, fortemente armadas, lançadas de aviões de transporte, por meio de paraquédas ,na retaguarda inimiga, não têm qualquer efficacia bellica, porque ficam desapoiadas e serão facilmente esmagadas pelas tropas inimigas, dizimadas pelas metralhadoras, maugrado a eventual protecção que a aviação lhes possa dar. Consideram elles que esse processo é um desperdicio de forças.

Outros, entretanto, depositam grandes esperanças nessas forças de choque que, lançadas de surpresa na retaguarda inimiga, ahi vão crear a confusão e o panico, de que se prevalecerão as forças das linhas de frente para agir.

Dum ou doutro modo, a verdade é que a Russia e França deram grande expansão a essa organização militar. Ainda nas recentes manobras das forças francezas, o methodo foi empregado, sendo lançadas á retaguarda do supposto inimigo, em grandes massas, milhares de paraquedistas e munição, bem assim, metralhadoras. A opinião do Estado Maior Francez não foi divulgada. Entretanto, a aviação franceza continua a manter e a desenvolver os seus corpos de paraquédistas.

A Allemanha, por sua vez, vem apromptando lenta mas methodicamente uma aguerrida tropa de paraquedistas. O primeiro regimento de paraquédistas allemães está localizado em Stendal e abriu o voluntariado acceitando jovens de 18 a 22 annos, pelo prazo de 2 annos e com possibilidade de renovar o engajamento pelo prazo de 12 annos.

O que,entretanto não apresenta duvidas, é que taes corpos podem, tambem, em tempo de guerra ser considerados como "corpos da morte", porque, lançados á retaguarda do inimigo ou conseguem esmagar o adversario, o que é muito problematico, ou então morrerão sem misericordia.

#### O Instituto de Pesquizas da França e a aviação

De commum accordo, os ministerios da Defesa Nacional, da Guerra, da Marinha e do Ar, da França resolveram crear o "Instituto de Pesquisas Scientificas applicadas á Defesa Nacional."

A finalidade desse instituto de tão extenso nome, é perfeitamente identica ao já existente em outros paizes, como a Italia, onde é denominado Conselho Nacional de Pesquisas e todos elles tem dado optimos resultados.

Esse novo orgão francez será presidido pelo general Gamelin e comprehenderá altas personalidades da Marinha, da Guerra, do Ar e da Educação Nacional. No que diz respeito á aviação, o general Vuillemin, chefe do Estado Maior das Forças Aereas fará parte do Conselho Director, com outros cinco representantes do Ministerio do Ar.

#### Accelerando o rearmamento aereo da Inglaterra

*Londres,* 31 (U. P.) — O redactor de assumptos de aeronautica, do "Daily Herald", declara que dentro de tres mezes a Inglaterra estará produzindo maior quantidade de aeroplanos de guerra do que qualquer outra nação, inclusive a Allemanha, e que sem quaesquer medidas espectaculares de "emergencia" a producção está attingindo o maximo verificado em tempo de guerra, isto é, tres mil apparelhos por mez ou, seja, cem diariamente.

Accrescenta que apesar de varias das maiores usinas não terem ainda começado seriamente a trabalhar, a producção britannica, se for estimulada, chegará a ultrapassar o total constatado em outubro de 1918, isto é, de tres mil mensalmente. Precisa que perto de duas mil firmas estão occupadas na fabricação de aeroplanos e que muitas das usinas em funccionamento trabalham com carta branca, mas accrescenta que muitas das fabricas mais importantes ainda não começaram a operar.

O articulista informa que as usinas de Lord Nuffield, que receberam uma encommenda de milhares de aviões de bombardeio, não estão completamente installadas, emquanto as de Lord Austin, em Birmingham, especializadas na construcção de apparelhos de bombardeio de "batalha", não se acham em plena producção.

Assevera que os dados sobre a producção actual são conservados em segredo, mas que duas firmas no minimo terminaram os contratos antes do praso estipulado, e que outras estavam fabricando maior quantidade de aviões do que o Ministerio do Ar pensava ser possivel em condições de tempo de paz.

O redactor dos mesmos assumptos, do Daily Telegraph, diz do seu lado que a producção britannica de aeroplanos quasi quadruplicou nos ultimos doze mezes e que actualmente vae além de quatrocentos apparelhos por mez, estando assim em medida de egualar a media da producção allemã que, affirma, varia entre quinhentos e seiscentos aviões mensalmente. Declara mais que, segundo se presume, o numero de apparelhos de bombardeio de longo alcance, de que a Allemanha dispõe presentemente é de cerca de quatrocentos, emquanto a Grã-Bretanha possue seiscentos e cincoenta, salientando que o corpo de observadores britannicos compõe-se de mil e quatrocentos homens completamente treinados.

Appareceu recentemente um bimotor de combate de longo alcance, capaz de comboiar os apparelhos de bombardeio e quebrar a resistencia dos aviões de caça do inimigo, facilitando a chegada daquelles no local e perseguindo os aviões de bombardeio contrarios durante grandes distancias regressando em seguida á sua base.

Soube-se que, addicionalmente, o Ministerio do Ar encommendou grande numero desses apparelhos, que virão reforçar consideravelmente a força aerea de caça, possuida pela Inglaterra. Informa-se, de outra parte, que a força aerea britannica conta actualmente com cerca de 5.800 pilotos treinados e com 1.830 recebendo instrucções, emquanto existem 3.800 pilotos treinados pertencentes a varias classes da reserva, com exclusão da guarda civil que tem 1.400 pilotos licenciados da classe A, e 3.800 alumnos em instrucção.

Assim é que o total de pilotos que, brevemente estarão aptos para o serviço militar, approxima-se de dez mil.

#### O avião de guerra mais rapido do mundo

A respeito do assumpto por nós tratado domingo ultimo, sob este titulo, recebemos de um leitor, a carta que transcrevemos abaixo, esclarecendo-lhe, que o assumpto por nós publicado foi traducção do numero de dezembro de uma publicação ingleza.

O vôo do "Hurricane a que o sr. Abê se refere é bastante conhecido e trata do feito de apparelho especialmente preparado para a prova que realizou, e não avião fabricado em serie e que normalmente realiza, perfeitamente equipado, a velocidade referida e que não é precisada pelas altas autoridades da R. A. F.

Quanto ao Messerschmidt, que conquistou o record mundial de velocidade, tambem foi especialmente preparado para a referida prova, e, repetimos, os Spitfires referidos são apparelhos em série,

(Continúa na 7.ª pag.)



### Nomeados instructores de tactica e transmissão da E. E. M.

Foram designados os majores Arthur Carnauba e Levi Augusto da Silveira, para exercerem as funcções de instructores da Escola de Estado Maior.

### Escrivão de inquerito

Foi designado o capitão José Ribamar Leão e Silva para substituir o official de egual posto Samuel da Silva Pires nas funcções de escrivão do inquerito de que está encarregado o general Almerio de Moura.

### SERÃO CREADAS NO ESTADO DO RIO AS BIBLIOTHECAS CIRCULANTES

**Fala á imprensa o secretario de Educação e Saude**

O sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude Publica do Estado do Rio, concedeu hontem á tarde, uma entrevista collectiva á imprensa, a qual compareceram o sr. Mario Pinotti, director da Saude Publica; dr. Costa Sena director do Departamento de Educação; Gilberto Crockatt, director da Escola do Trabalho e jornalistas.

O titular de Educação e Saude abordou diversos assumptos referentes ao problema sanitario no territorio fluminense, dizendo tambem do especial carinho que o governo fluminense dedica ao assumpto.

Referiu-se á importancia dos cursos, já installados nos Centros de Saude do Estado, que se destinam ao adextramento das "curiosas" nas regras scientificas do parto.

Falando sobre a importancia da enfermeira na educação sanitaria, que considera fundamental, disse o sr. Ruy Buarque da necessidade imprescindivel da creação de uma escola de enfermagem no Estado do Rio, a exemplo do que se vem fazendo nos mais adeantados paizes, e tambem no Estado de Minas Geraes.

O sr. Mario Pinotti disse ser de seu pensamento dotar a terra fluminense de varios dispensarios, cuja funcção seria a de protecção á maternidade e a mortalidade infantil causada, em grande parte, pela ignorancia das mães na alimentação dos seus filhos.

O director de Saude Publica resaltou a importancia capital desses dispensarios que viriam solucionar um grande problema sanitario, falando tambem, da necessidade de intensificar a propaganda, nesse sentido, por todo o territorio do Estado.

O sr. Ruy Buarque communicou que, no sentido de divulgar e estimular o gosto pelos livros, fará correr, dentro de um mez, bibliothecas circulantes providas de obras ligeiras e com um total de cinco mil volumes, tendo para isso, autorizado o director da Bibliotheca Universitaria.

O referido systema vem proporcionando resultados surprehendentes onde quer que funccionem, empenhando-se o interventor federal no Estado pela conservação dessa iniciativa, que nenhum onus acarretará aos que não puderem nas horas normaes de expediente frequentar as salas de consulta da bibliotheca.

### Prorogada a jurisdicção do delegado de S. Fidelis

O chefe de Policia do Estado do Rio, sr. Toledo Piza, prorogou a jurisdicção do delegado de policia especial, em commissão, no municipio de São Fidelis, tenente Ernani de Mendonça Monteiro, aos municipios de Cambucy, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Itaocara e Miracema.

## Depois de Hitler, a palavra de Chamberlain

da Inglaterra e da França si o general Franco vencer é baseado na presumpção de que, depois da victoria, a Italia ou a Allemanha, ou ambas ficariam de posse do territorio hespanhol".

O sr. Attlee: — "Realmente o ponto vital para que chamei a attenção foi saber se a Peninsula Hispanica ficará sob o controle das potencias do eixo".

O sr. Chamberlain: — "Isto é mais vago do que a declaração anterior do honrado representante".

O sr. Attlee: — "A occupação do territorio hespanhol, ou a dominação ideologica da Hespanha pelo sr. Hitler ou pelo sr. Mussolini e a subserviencia geral do paiz seriam um perigo para a posição estrategica da Inglaterra."

"Qualquer nação tem o direito de tomar o partido de um ou outro lado; e não competia a nós, impedil-a, porém o que o major Attlee diz é que: "eu não deveria acreditar nas promessas que me foram feitas pelos srs. Hitler e Mussolini" — Eu acho que seria o peor modo de proceder para com homens que me deram as suas palavras, responder-lhes: "Não acredito naquillo que dizeis e basearei todas as minhas acções na presumpção de que estaes mentindo"; acho que não poderia haver peor modo de proceder em negociações diplomaticas.

Quero lembrar ao major Attlee, que faz apenas poucos dias, quando da minha visita em Roma, recebi novas e repetidas affirmações do sr. Mussolini e do conde Ciano, de que elles nada queriam da Hespanha uma vez que terminasse a guerra; naturalmente obtive as mesmas promessas do sr. Hitler.

Pergunto a mim-mesmo, qual a razão deste habito que possue a opposição, de sempre presumir as peores intenções possiveis nas outras pessoas? Se os membros da opposição persistirem em alimentar o seu espirito com hypotheses improvaveis, elles acabarão por tornar-se ridiculos."

*O rearmamento inglez*

"Elles exaggeram o aspecto mais negro em tudo especialmente quando fingem menospresar os esforços que fazemos para completar o nosso rearmamento. Esquecem-se elles dos nossos immensos recursos os quaes em caso de uma luta de vida ou de morte nos assegurariam a victoria final. Esquecem-se das nossas allianças e das amizades que mantemos com outras nações. São modos de pensar e de falar que alarmam inutilmente muita gente em nosso paiz, e podem resultar em perigosissimos equivocos com outras nações."

Não é verdade que os grandes esforços que temos feito no terreno do rearmamento tenham sido prejudicados por outras considerações. E' bem verdade que os preparativos que tivemos de fazer antes de poder mostrar um progresso materialmente grande, na questão do rearmamento, foram enormes. Mas deu-se o mesmo que occorre quando se constroe um edificio. Levantam-se andaimes, e nada percebemos das fundações que estão sendo construidas. Uma vez terminada esta parte, cresce dia a dia, á nossa vista, a estructura de aço.

E' assim que só agora estamos começando a ver os resultados do longo trabalho de preparação, e creio que o publico está comprehendendo que o resultado dos nossos esforços foi o fortalecimento enorme, e cada vez mais rapidamente crescente, do nosso systema de defesa.

Quanto ao nosso prestigio no estrangeiro, nunca elle foi tão grande quanto o é hoje em dia. Nunca houve um tempo em que a nossa amizade fosse mais desejada por todos, nem tão procurada por outros paizes. Não é verdade dizer-se, como o fez o senhor Attlee num artigo de jornal, que a politica de apaziguamento fracassou. Pelo contrario, affirmo que ella está marcando cada vez maior successo. O sr. Attlee queixa-se de que nada de concreto se fez em Roma. Ora,, faz pouco tempo elle proprio se queixava de que se iria tomar um passo decisivo .

A nossa visita a Roma reforçou, assim o espero, o sentimento de amizade entre este paiz e a Italia. Ao mesmo tempo, não enfraqueceu as nossas relações com a França. As nossas relações com a França são talvez mais estreitas e intimas do que em qualquer tempo, estando solidamente baseadas em confiança mutua, multiplicada muitas vezes. Cada um de nós deve olhar não com calma apenas, mas favoravelmente, as amizades que os outros fazem. Vimos com a maior satisfação a conclusão da declaração entre a França e a Allemanha.

*Discurso de Hitler*

Temos um outro exemplo de prophecias e receios grandemente exaggerados publicados por parte da imprensa e murmurados por algumas pessoas sobre o que o sr. Hitler ia dizer no discurso de hontem á noite. Foi um discurso longo. Abordou grande numero de topicos e abrangeu um campo muito vasto. Não tenho a pretensão de ter tido tempo de examinar com cuidado todas as phrases do mesmo, mas posso dizer isto: De modo definitivo, fiquei com a impressão de que não se trata de um discurso de um homem que se está preparando para lançar a Europa noutra crise. Pareceu-me haver muitas passagens no discurso que indicam a necessidade de paz para a Allemanha, assim como para outros paizes.

Todos temos os nossos problemas domesticos, nossos problemas economicos ou financeiros, problemas de desemprego num paiz, outros problemas noutros paizes.

Nenhum de nós póde deixar de ter sympathia pela idéa de que estadistas de varios paizes se devotam neste momento ao melhoramento das condições dos respectivos povos.

*Peroração: — O apaziguamento da Europa*

Aventurei-me a dizer no discurso ao qual se referiu o senhor Attlee que, segundo meu ponto de vista, não ha questões que surjam entre nações, por mais serias que sejam, que não possam ser solucionadas em conversações ou em discussões em torno de uma mesa. Repito isto agora. Sómente accrescento esta significação. E' que não adeanta encetar discussões tendo em vista uma solução geral de divergencias, de satisfação a aspirações e eliminação de razões de queixa, desde que a atmosphera não seja favoravel e desde que aquelles que se empenham nas discussões não estejam convencidos de que os que se sentam em volta da mesa desejam uma solução pacifica e não têm idéas sinistras em mente.

Depois deste longo periodo de incerteza e de anciedade na Europa, a confiança não póde ser restabelecida facil ou rapidamente.

Por isso, digo que desejamos vêr não só palavras que indiquem o desejo de paz, antes de entabolarmos uma solução final, mas desejamos vêr uma prova concreta da disposição de, digamos, entrar em combinações senão para o desarmamento, mas pelo menos para limitação do armamento.

Se, quando esse momento chegar encontrarmos um espirito que corresponda ao nosso neutro logar, sei que então este paiz não deixará de ter sympathia e que estaremos promptos a dar a nossa contribuição ao apaziguamento geral da Europa."

Esteve presente aos debates de hoje na Camara dos Communs o embaixador do Brasil, sr. Raul Regis de Oliveira.



### ELOGIADO PELO ANTIGO CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE AMERICANA

O general Góes Monteiro mandou constar do Boletim do Estado Maior do Exercito, a seguinte citação:

"Para que conste nos assentamentos do capitão Ignacio Carneiro de Azambuja transcrevo as referencias elogiosas que ao mesmo foram feitas em officio dirigido ao E. M. E., pelo sr. coronel I. W. Miller, da M. M. A., ao deixar o Brasil:

"Nas vesperas de meu regresso aos EE. UU., seja-me permittido testemunhar a cooperação util e valiosa do capitão Ignacio Carneiro de Azambuja como meu professor-adjunto da cadeira de "Fortificações Permanentes", na Escola Technica do Exercito.

Tive a honra de tel-o, primeiro, como alumno, durante os annos de 1935 e 1936, e, posteriormente, como meu auxiliar directo no biennio de 1937-1938.

O capitão Azambuja é um official excepcionalmente culto e competente, bem assim intelligente engenheiro de construcções militares, realmente, durante minha carreira militar que já abrange cerca de 28 annos, jámais encontrei engenheiro mais competente para resolver problemas de engenharia. Dotado como é, de alto senso pratico e intelligencia analytica póde elle, por certo, competir com o melhor engenheiro de sua especialidade.

De todos os officiaes engenheiros do Exercito brasileiro é o capitão Azambuja o mais indicado para conceber e construir obras de fortificação. E' obvio quão mais completo elle se tornaria se tivesse opportunidade de observar e estudar "in loco", fortificações modernas, onde quer que estas existam. Eu não hesitaria, em taes condições, de confiar-lhe a idealização e construcção de quaesquer obras defensivas.

Congratulo-me com o Exercito por possuir no seio de sua officialidade joven um official como o capitão Azambuja que honra ao Exercito e a Patria".

## GRANDES TEMPESTADES DE NEVE NA AMERICA DO NORTE

### QUASI METADE DOS ESTADOS UNIDOS SENTE OS EFFEITOS DE CHUVAS TORRENCIAES, QUE ESPALHAM A MORTE E CAUSAM DAMNOS ELEVADOS

**As inundações têm causado nos Estados Unidos, ultimamente, consideraveis prejuizos pessoaes e materiaes, como está occorrendo agora, conforme narram os telegrammas procedentes de Nova York. A gravura reproduz uma scena impressionante dessas tempestades invernosas no Estado de Vermont**

*Nova York,* 31 (U. P.) — As grandes tempestades de neve que começaram a cair durante a noite passada, em uma vastissima zona dos Estados Unidos, já causaram numerosas mortes e perturbaram grandemente todas as actividades.

Ha muito annos que o povo americano não é visitado por um inverno tão rigoroso.

O trafego de Chicago foi paralysado, os transportes em Missouri, Illinois e Indiana ficaram completamente perturbados, e simultaneamente os elementos em furia se desencadearam sobre Nova York e Nova Inglaterra.

A Bolsa de Chicago foi obrigada a adiar por tres vezes o inicio dos negocios de trigo, porque o máo tempo impediu que os corretores e compradores chegassem á hora regulamentar.

Devido á pouca visibilidade e á neve que se accumulou sobre os trilhos, verificou-se uma violenta collisão entre dois trens do elevado, resultando na morte de duas pessoas e ferimentos em quatorze.

*Nova York,* 31 (U. P.) — Espera-se que o máo tempo se faça sentir com particular violencia na parte norte da costa Atlantica. Hontem á noite foi expedido o signal de perigo á navegação entre a foz do rio Delaware e Eastport, Estado do Maine .

Da Nova Inglaterra foi recebido o seguinte aviso:

"Preparem-se para a mais violenta tempestade de neve deste inverno!"

#### REGISTRADAS JA' 50 MORTES

*Nova York,* 31 (U. P.) — Pelo menos 50 pessoas perderam a vida em alguns dos Estados do meio-oéste, em consequencia das tempestades de neve, das pesadas chuvas e das ventanias que presentemente tomam o rumo nordéste.

Numerosas cidades acham-se cobertas de neve e as communicações completamente perturbadas.

O trafego de Nova York ficou interrompido esta manhã em consequencia da forte nevada que mais tarde se transformou em uma camada de gelo escorregadio e perigosissimo para vehiculos e pedestres.

#### INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES

*Nova York,* 31 (U. P.) — Quéda de neve, fortes ventanias e um frio intenso varrem a parte nordéste do paiz em direcção a New England, interrompendo as communicações e os serviços de transporte em varias cidades, de que decorre atrazo geral.

Chicago se acha coberta de uma camada de neve de 14 pollegadas, impedindo o funccionamento das escolas, da Bolsa, e varios centros de actividade.

#### DOZE PESSOAS MORRERAM EM CHICAGO

*Nova York,* 31 (Havas) — A vaga de frio e a tempestade de neve causaram em Chicago a morte, pelo menos, de doze pessoas. Todos os Estados, do Canadá á Florida e do Kansas ao Atlantico, soffreram abundantes quédas de neve e um frio rigoroso.

Em Nova York a temperatura não baixou muito mas, ainda assim, o frio e a neve embaraçaram a circulação e causaram accidentes no Estado

# A VIDA SOCIAL

### Perfumes

O perfume é, ainda mais talvez do que a flor, o inseparavel companheiro da mulher; a verdadeira elegancia feminina tem num aroma suave e discreto o seu melhor complemento. E foi do Oriente magico que nos veiu o uso encantador dos aromas; Babylonia, a soberba, foi delles o berço e, muito tempo depois, adoptou-a a Grecia a fabricação das essencias raras.

Mais tarde, em Roma, o uso dos perfumes transformou-se numa verdadeira paixão; Nero e toda a fidalguia romana faziam cair sobre suas cabeças, durante os banquetes, verdadeiras chuvas de rosas, sobre ellas atiradas por vidas de formosas escravas. E a historia narra que no tumulo de Poppéa foi derramada toda a producção de incenso que a Arabia pacientemente juntára durante annos e annos.

Depois, durante algum tempo, ficaram esquecidos os perfumes; a humanidade inventava outros caprichos. Refloriram porém com a Renascença; surgiu na Casa dos Médicis o costume das luvas e das bolsas perfumadas. Em França, a côrte galante de Luiz XV não tardou em adoptar o uso dos aromas.

Deste luxo uma das mais fervorosas adeptas foi Madame de Pompadour. E os pequeninos vidros de essencias raras, artisticamente lavrados, constituiam as mais apreciadas dadivas de amor; verdade é que uma semelhança existe entre o amor e o perfume: ambos passam depressa...

O perfume é profano e sagrado a um tempo; se acaricia os sentidos e póde estar ao serviço dos deliciosos venenos, foi tambem, desde as mais remotas éras, adoptado nos ritos de todas as religiões, evolando-se ante os altares de todos os deuses.

No mais sublime preito de amor, derramou Magdalena aos pés do Rabbi da Galiléa uma amphora de aromas. Num preito de amor, offerecem os homens á mulher querida preciosas essencias, aromas suaves ou voluptuosos. E depois, quando fica vasio o vidro, ainda no fundo de uma gaveta, quando se separam dois corações que um dia pulsaram unidos, nem tudo termina... Porque basta que perpasse no ar o aroma daquella dadiva de outrora — o perfume que, então como o sentimento, tão depressa acabou — para que em nós desperte um nome, uma imagem, uma saudade, na memoria adormecidas e, de subito, pelo aroma despertadas...

**Sylvia Patricia**

### Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

*Não deixa de ser verdade,*
*verdade proverbial,*
*que entre povos corrompidos*
*só é forte o que faz mal.*

**Mello Moraes Filho**

— *A humanidade tem a consciencia obscura da necessidade da dôr. Ella põe a tristeza no fundo de todas as virtudes de seus santos.*

ANATOLE FRANCE — *Pensées.*

### Conselhos do S. P. E. S.

O diagnostico precoce da tuberculose pulmonar torna-se mais seguro e mais completo, se se faz o exame radiologico. Com os raios X, actualmente, o medico está armado de um auxiliar inestimavel para descobrir a doença.

### Conferencias

Na séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe nº 75, em Villa Isabel, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a conferencia publica semanal, confiada ao sr. Luiz Amaro, director da Associação Beneficente de Jesus, que ali abordará o thema: *O poder da vontade.*

A entrada é franqueada a todos, sem excepção.

— Acceitando o convite que lhe fôra feito pela directoria do Centro Irmã Catharina, á rua Conselheiro Octaviano nº 68, em Villa Isabel, o dr. Jarbas Ramos fará hoje, quarta-feira, ás 8,30 da noite, uma conferencia publica.

O conhecido tribuno falará sobre o thema: *O dever do medium curador.*



### Manifestações

Um grupo numeroso de altos funccionarios do Itamaraty offereceu, hontem, á noite, ao sr. consul Paulo Donovo, um jantar intimo de despedida, por ter o homenageado de partir na proxima sexta-feira para Buenos Aires, onde vae assumir as funcções do seu posto.

### Em acção de graças

Por motivo do embarque breve, do coronel Gustavo Cordeiro de Faria, as familias do bairro de S. Christovão, tendo á frente o vigario, padre dr. Manoel Gomes, mandam celebrar, no altar-mór daquelle templo catholico, depois de amanhã, dia 3 de fevereiro, missa em acção de graças para que Deus illumine e proteja o estimado official.

As nossas altas autoridades militares, associadas a todas as manifestações, emprestarão o seu concurso áquelle acto de fé.

### Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Beanor de Albuquerque Martins Pereira, viuva do sr. Balthazar Pereira, jornalista e politico pernambucano.

A extincta era sogra do sr. Ruy Carneiro da Cunha, que, no momento responde pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, e do sr. Joaquim Godoy, do commercio desta praça.

O seu enterramento será ás 9 horas de hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Casa de Saude dr. Eiras.

— Em sua residencia, á rua Itabayana nº 46, falleceu hontem o major Armando Tiburcio Figueira, cujo enterramento se effectuará hoje, saindo o feretro da residencia acima ás 4 horas.

### Missas

Serão rezadas as seguintes: hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma do dr. Raul Leite; amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, por alma de Alcides Figueiredo de Medeiros; por alma do coronel Ernesto Pereira Guimarães, ás 9,30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; depois de amanhã, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de Josephina Dobson Monteiro; e ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Jeronymo Velho Rivera.



## O fallecimento, hontem, de antigo serventuario da Prefeitura

Occorreu hontem, o passamento do sr. Francisco de Sá e Benevides, director da Directoria de Estatistica da Prefeitura desta capital.

A noticia do fallecimento desse antigo funccionario ecoou com pezar em todas as repartições municipaes, pois era o extincto muito estimado por seus collegas e conhecidissimo, contando cerca de 40 annos de serviços á municipalidade.

A Directoria de Estatistica, de que era director o morto, encerrou mais cedo o seu expediente, em signal de pezar.

## A catastrophe do Chile

### Os auxilios de São Paulo

*São Paulo*, 31 (Havas) — Repercutiu favoravelmente a campanha para a obtenção de medicamentos para a população chilena assolada pelos terremotos. Em carta dirigida á imprensa, o consul do Chile nesta capital agradece "ao nobre povo de São Paulo as innumeras provas de sympathia que venho recebendo por motivo dos acontecimentos occorridos na minha patria".

O governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Educação, poz á disposição do consulado chileno, para serem enviadas por avião, para as victimas do terremoto no Chile, 10.000 ampôlas de sôros diversos, productos do Instituto Butantan.

A Associação Paulista de Imprensa em telegramma que enviou ao consul chileno nesta capital exprimiu o seu pezar pelos acontecimentos que enlutam o Chile e a sua solidariedade em qualquer movimento em beneficio dos flagellados.

## ULTIMAS SPORTIVAS

### A equipe de São Paulo venceu a do Pará por 9 x 0

*São Paulo*, 31 (Havas) — Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football jogaram hoje nesta capital as equipes representativas do Pará e de São Paulo, em semi-final, tendo os paulistas vencido os paraenses pela contagem de 9 a 0. Actuou como juiz o sr. Mario Vianna, da Liga Carioca de Foot-Ball. Os pontos foram consignados pelos jogadores Rolando (4), Teleco (2), Mendes, Araken e L... ho...

O archipelago é atravessado ...

## PARA MELHORAR O ALGODÃO DE SERGIPE

### A distribuição de sementes seleccionadas

Segundo informações prestadas ao ministro Fernando Costa pelo sr. João Augusto Falcão, inspector do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, os campos de cooperação do algodão que o alludido Ministerio têm em Sergipe, com o fim de melhorar, cada vez mais a qualidade do algodão desse Estado e augmentar sua producção, têm produzido grande quantidade de sementes seleccionadas, para a distribuição aos lavradores.

O Ministerio mantem actualmente, em Sergipe, 99 desses campos que occupam uma área de 850 hectares.



# ULTIMA HORA

## A situação da Hespanha constitue um perigo para a Inglaterra e França

*Londres*, 31 (Havas) — Respondendo ao discurso do sr. Neville Chamberlain, sir Archibald Sinclair declarou que a situação da Hespanha, contrariamente ao affirmou o primeiro ministro, constitue um perigo para os interesses da França e da Grã-Bretanha e para a paz mundial.

Commentando o discurso do sr. Hitler, lamentou os ataques que este dirige aos homens de Estado britannico. Deplorou egualmente que os effeitos do rearmamento britannico sejam destruidos pela perda de importantes apoios na Europa, notadamente o da Russia. Referiu-se, por outro lado, ás inquietações experimentadas pela Hollanda e declarou que, segundo impressões de um amigo vindo deste paiz, a resistencia da Hollanda a uma eventual aggressão seria considerada inutil se não houvesse a certeza do apoio britannico na hora do perigo.

O orador disse que não podia acreditar que os membros da maioria acceitassem sinceramente a these do primeiro ministro de que a Allemanha e a Italia não tinham pretensões de ordem estrategica na Hespanha. Mostrou-se inquieto com as recentes manifestações anti-francezas na pois, evidente, que houve ""um Italia e affirmou que os dictadores exprimiram em discursos officiaes a intenção de dominar o mundo quando se tornasse impossivel qqualquer resistencia ás suas ambições. Citou então os algarismos referentes aos soldados italianos que combatem na Hespanha nacionalista e na frente da Catalunha e que calculou em cerca de vinte mil. Acha, pois, evidente, que houve "um immenso reforço de tropas estrangeiras na frente da Catalunha", sallentando que este accrescimo de tropas deu-se quando o primeiro ministro recebia do sr. Mussolini as garantias já conhecidas. Pede, pois, ao primeiro ministro, que se atenha á politica que se fazia em dezembro de 1937, quando o então ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, sustentava em Genebra, uma resolução, segundo a qual se a não intervenção não se tornasse uma realidade, em breve prazo deviam todas as partes recomeçar o exame da questão.

"Não nos lastimamos — disse — de que um dos campos receba mais do que o outro, mas de que o governo da Hespanha não receba nenhum auxilio de qualquer outro governo, emquanto os governos italiano e allemão dão um auxilio enorme ao general Franco. E' um crime, é peor do que um crime, é um erro grosseiro não permittir ao povo hespanhol que compre armas para se defender contra os Estados totalitarios. O primeiro ministro sabe que um dia podemos ser submettidos a estes ataques e é por isso que nos rearmamos."

Em seguida, convida o governo a mostrar-se generoso quanto ao auxilio que presta aos refugiados hespanhoes e prosegue:

"Deveriamos auxiliar a França em todas as medidas que ella julgar necessarias e que considerемos razoaveis para protegel-a contra as ameaças feitas aos seus direitos e aos seus interesses no Mediterraneo. Devemos salvaguardar a paz e o nosso governo estar decidido a apoiar a França, tomando todas as medidas precisas. Lamento profundamente que o primeiro ministro não tenha dado nenhuma segurança á França, no discurso de sabbado e no de hoje."

Em seguida evoca o discurso do sr. Yvon Delbos, em dezembro de 1936, dizendo que todas as forças francezas de terra, mar e ar seriam empregadas immediatamente e espontaneamente em defesa da Grã-Bretanha, em caso de aggressão não provocada contra ella, e o discurso do sr. Bonnet, de 13 de dezembro de 1938, confirmando a validade da declaração do sr. Yvon Delbos. Sinto que o primeiro ministro não tenha endossado a declaração do sr. Bonet, e peço-lhe que antes de terminarem os debates lhe dê o endosso official em nome do governo. E concluiu:

"A Grã-Bretanha deve mostrar que não tem medo de se collocar ao lado da liberdade e da boa fé internacional. Queremos o auxilio dos allemães, dos italianos e de todos os povos para estabelecer a ordem mundial, sobre os fundamentos de equidade e de justiça."

Depois de falarem varios oradores, tomou a palavra o trabalhista Fletcher, que declarou que o maior perigo da guerra provém da convicção dos srs. Hitler e Mussolini de que a Grã-Bretanha cederá sempre deante de todas as ameaças de recurso á força. Acha tambem que o governo britannico auxiliou o general Franco, não protegendo os navios britannicos, que fazem o commercio legal com a Hespanha.

Depois dos discursos de Miss Rathobonne, sobre os refugiados hespanhoes, sobre o mesmo assumpto, a Camara approvou, por 258 votos contra 133 a moção de adiamento que foi combatida pela opposição trabalhista.

## Sobre a phrase de Hitler "exportar ou morrer"

*Londres*, 31 (Havas) — O secretario parlamentar do Departamento do Commercio, sr. Hudson declarou com relação á phrase hontem proferida pelo chanceller do Reich — "exportar ou morrer", — o seguinte: "Pessoalmente acredito que se lograssemos restaurar a confiança no mundo e eliminar a tensão internacional actual poderiam existir condições sufficientes para permittir o commercio da exportação dos nossos dois paizes. Acolho, portanto, com satisfação, palavras que podem conduzir a um entendimento pratico entre os dois governos para exploração dos mercados a preços razoaveis e pôr fim a competições encarniçadas e insensatas."

## Recebido pelo presidente Ortiz, o sr. Souza Costa

*Buenos Aires*, 31 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, foi recebido pelo presidente da Republica, com quem conversou cordialmente.

### GRAVEMENTE FERIDO A PUNHAL

Foi medicado e internado, hontem, no Hospital Getulio Vargas o operario Eugenio Mendonça, residente á rua Anna Porto, em Caxias, o qual apresentava profundo ferimento na região lombar, tendo interessado o pulmão esquerdo. O pobre homem foi aggredido a punhal naquella mesma localidade, tendo o aggressor fugido.

Seu estado é grave.

## A CULTURA DO FUMO EM SERGIPE

### A organização de campos de cooperação

Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, o agronomo Edgard Chastinet, apresentando-lhe um minucioso relatorio, acompanhado de innumeras photographias sobre o serviço de organização de campos de cooperação para cultura do fumo em Sergipe. Por esse relatorio, pôde constatar o titular da Agricultura o grande desenvolvimento dessa cultura em toda a região fumicola daquelle Estado, graças a efficiente orientação do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, que vem prestando toda a assistencia aos fumicultores sergipanos.

O agronomo Chastinet teve ainda ensejo para informar ao ministro da Agricultura, que, ha dois annos, a producção do fumo de Sergipe era um milhão e oitocentos mil kilos, attingindo a tres milhões e seiscentos mil kilos, depois que passou a ser orientada pelos serviços articulados da agricultura, que o Ministerio em apreço ali mantem em collaboração com o alludido Estado, sob a chefia do agronomo João Augusto Falcão.

Grande parte do fumo produzido por Sergipe é consumido por Alagoas, onde tem a melhor acceitação, facto esse que concorre para a diminuição da exportação do referido producto.

O relatorio do agronomo Edgard Chastinet, sub-assistente do Fomento da Producção Vegetal, causou boa impressão ao ministro Fernando Costa, que determinou a ida desse technico ao Instituto Agronomico de Campinas, afim de ahi fazer estudos sobre o fumo, aperfeiçoando dest'arte, seus conhecimentos sobre o assumpto.

## Victima da impericia da "chauffeuse"

Costuma passear pela praia de Copacabana uma joven loura dirigindo uma barata. Varias vezes tem a chauffeuse escapado de serios embaraços, fazendo passar máos momentos de susto alguns moradores e frequentadores da avenida Atlantica. Hontem, em frente ao bar O. K., a loura andou a fazer zig-zags com a sua "barata", acabando por atiral-a de encontro ao passeio.

Foram colhidos pelo carro uma moça e um joven. A primeira recebeu curativos numa pharmacia proxima, e o moço foi soccorrido por uma ambulancia, que a transportou para o Hospital Miguel Couto. Trata-se de Onofre Jobin Roessler, pertencente á distincta familia gaucha, com 17 annos de edade, estudante, residente com sua familia, no Hotel Flamengo, na praia do mesmo nome. Soffreu forte contusão na base do nariz e escoriações diversas pelo corpo.

A policia teve conhecimento do facto e tomou as necessarias providencias para a detenção da perigosa chauffeuse.

## Os homens serão conhecidos por Israel, e as mulheres por Sarah

### Entra hoje em execução a lei de identificação nominal dos judeus na Allemanha

*Berlim*, 31 (U. P.) — A meia-noite de 31 de janeiro, todos os não aryanos da Allemanha deverão adoptar o nome de Israel para os homens e de Sarah para as mulheres.

Estes nomes deverão ter sido registrados dentro do prazo acima mencionado, nos cartorios do registro civil e na policia, sendo collocados antes ou depois do antigo sobrenome.

As placas commerciaes, e a correspondencia official e commercial deverão fazer menção destes nomes; os recem-nascidos, deverão tambem ser denominados Sarah e Israel, ou então escolher os nomes numa lista officialmente autorizada.

## Assis Brasil, Cincinnato dos — pampas —

(Continuação da 2.ª pag.)

motivos doutrinarios; o diplomata que reatou as relações com Portugal e assignou o tratado de Petropolis; o agricultor que fez da Granja de Pedras Altas um modelo technico para todo o paiz: o artista cujo nome foi lembrado para a fundação da Academia de Letras; o patriota que, encanecido, recomeçou a batalha contra o regimen pôdre, incitando o povo brasileiro a conjugar seus esforços em torno de nova bandeira partidaria.

Cremos que morreu como queria. Infelizmente para elle, não tinha espirito religioso. A religião, disse-nos em palestra, é um freio de manteiga. Sceptico, não daria valor ás commemorações. Mas a mystica da fé e a mystica da Patria têm seus campos distinctos. Não sabemos se Assis Brasil morreu esquecido da fé. Só queremos ter certeza de que o Brasil não está esquecido de Assis Brasil — o Cincinnato dos pampas.

# Cartas á redacção

## Pontos de vista dos nossos leitores

A questão da nacionalização das companhias de seguros é tratada na carta que se segue em que se reclamam a regulamentação do art. 145 da Constituição:

"Sr. redactor: — O artigo 145 da Constituição de 10 de novembro de 1937 estabelece de um modo categorico a nacionalização das sociedades de seguros. Até agora este artigo não foi regulamentado, e esta demora está trazendo muitos prejuizos e occasionando muitos abusos.

Ha quem com argumentos sophisticos e algarismos jogados á vontade, combata a nacionalização das sociedades de seguro. Somos defensores acerrimos da nacionalização a mais absoluta, a mais rigorosa deste ramo de commercio ou industria cómo querem alguns.

E' um erro e um erro gravissimo dizer que a liberdade para operar em seguros traz para o paiz o capital estrangeiro. Aquelles que conhecem o mecanismo do seguro sabem perfeitamente que é relativamente pequeno o capital necessario para este ramo de actividade e fabulosos os proveitos. E' um commercio ou industria que nenhuma necessidade tem de capital estrangeiro, nem de technica estran'eira. O seguro deve ser rigorosamente nacionalizado, e, como já se fez quanto á nacionalização de outras actividades, deve ser entregue exclusivamente a *brasileiros natos*. Accionistas, directores, administradores, technicos, só devem ser *brasileiros natos*. Os oppositores da nacionalização allegam, sem provar, que não possuimos brasileiros capazes para todos esses misteres; no emtanto podemos apresentar provas frisantes de que estamos em condições de não precisar em absoluto de qualquer auxilio estrangeiro nesta materia.

Não ha em nossas palavras sentimentos jacobinos. O elemento estrangeiro nos é de muito utilidade, o capital estrangeiro nos traz muita vantagem; ha, porém, actividades onde delle não precisamos.

Que o governo quanto antes regulamente o artigo 145 da Constituição, do contrario veremos, como está acontecendo, as poucas companhias nacionaes passarem para as mãos dos estrangeiros. — X."

ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA ATLANTICA

A proposito de um topico do *Correio da Manhã* sob o titulo acima foram-nos dirigidas as linhas que se seguem:

"Sr. redactor: — Venho trazer meu applauso a essa illustrada redacção pela publicação da nota com o titulo acima, na edição do dia 21.

Além dos argumentos annunciados pelo sr. Jorge M. Bento, outros tambem importantes se oppõem a qualquer alteração, no momento.

E' preciso que os melhoramentos de uma grande cidade attendam harmonicamente a varios trechos da mesma.

A illuminação actual da avenida Atlantica já é um deslumbramento. Num contraste chocante, a illuminação das ruas transversaes do Catette, por exemplo, no bairro onde estão localizados os palacios presidenciaes(!) é insufficientissima e indigna até duma capital de Estado" quanto mais da capital da Republica.

E os suburbios? E' triste fazer qualquer commentario á illuminação das principaes arterias dos suburbios mais proximos.

Pois bem; parece até exhibicionismo da Inspectoria de Illuminação, ou delirio de grandeza, deixar á margem as zonas que mais precisam de melhorar sua illuminação e inverter enormes sommas para alterar uma obra que já é perfeita e já consummiu rios de dinheiro.

Quanto a pretensa influencia sobre o trafego é um pretexto irrisorio, pois a unica solução para remediar a estreiteza da avenida Atlantica é a retirada dos omnibus para a rua Copacabana e não a retirada dos postes, os quaes, como accentúa o autor da nota citada, servem até para balizar a mão e contra-mão em favor dos pedestres.
bem servir á cidade no que ella
bem servir á cidade no que elle mais necessita vençam o desejo de fazer melhoramentos "que appareçam" aos olhos do publico!

Grato pela publicação desta nota, vosso leitor constante, — *Antonio Barbosa de Oliveira.*"

EM DEFESA DO FUNCCIONALISMO

A carta que se segue põe em destaque a injustiça que se faz ao funccionalismo federal:

"Sr. redactor: — Por esta carta, pretendo se possivel, voltar vossa preciosa attenção em beneficio de uma classe que injusta má fama fez deslocar de seu verdadeiro nivel na vida nacional.

Refiro-me aos funccionarios publicos federaes sobre os quaes pesam os julgamentos desabonadores da maioria dos que precisam de seus serviços.

E' certo e incontestavel que o serviço publico precisa reforma profunda, capaz de transformal-o de modo que consiga acompanhar a evolução do Brasil. Mas, certo é, tambem, que, com elle, deve ser levado o pessoal que o desempenha, e a tal ponto, que corresponda aos deveres que lhes são impostos.

Os que agora pretenderam tratar do assumpto, dictando novas normas para o systema de promoções dos funccionarios publicos, notadamente das promoções por merecimento, foram de severidade muito falha, quando desejaram dividir em gráos o caracter do funccionario, variando de zero a dez a dignidade de cada homem, como se possivel fosse retalhal-o.

Entre nós, sabemos que existem realmente alguns servidores relapsos, cujo procedimento, entretanto, não escapa á observação do chefe nem de seus collegas.

São elles julgados incapazes de caracter, e não podem como preceitua o art. 27, do novo regulamento de promoções, conseguir nota alguma, nem de caracter, nem de comprehensão de responsabilidade, como quer o regulamento, pois, é impossivel sem quebra da expressão exacta dos vocabulos, disvirtuando-se-lhes a verdadeira significação, graduar em 0, 1, 3, ou 5, o que é considerado virtude que não pode ser de fórma alguma deturpada nem diminuida sem desapparecer.

Outro ponto fraco do regulamento, entrega livremente ao criterio dos chefes, julgar seus subordinados.

Dignos chefes existem, muitos, entretanto, tambem devem existir que sem autoridade e capacidade, não merecem o elevado posto de julgar homens de bem.

Ficarão muitas vezes, exemplares funccionarios de caracter modelar, entregues ao julgamento de um chefe, que não devia ter o direito de julgar e que, poderá por suas affeições, que pela logica, devem recair sobre seus assemelhados em caracter, prejudicar aquelles funccionarios exemplares, em beneficio de um, que sem a ajuda do chefe, não poderia pleitear nada.

E' o que vos exponho porque é a expressão do que está determinado pelas disposições dos novos regulamentos.

Gratissimo vos fica o leitor attento e apreciador *Adauto Lopes.*

# MADRID, O OBJECTIVO ACTUAL DOS NACIONALISTAS

Vista aerea da parte occidental de Madrid, vendo-se ao fundo o rio Manzanares com a ponte Segovia. Os pontos principaes da photographia que publicamos são estes: 1) Cathedral de la Almudena; 2) Praça de Armas; 3) Ex-palacio real; 4) Campo del Moro; 5) Praça da Republica; 6) Antigas cavallariças reaes; 7) Praça Hespanha

# O DIA POLICIAL

## O CRIME DE MARECHAL HERMES

### Antes de ser assassinado, o menor estivera numa reunião alegre

As autoridades do 25º districto ainda não conseguiram descobrir um indicio positivo para a descoberta do mysterioso crime occorrido na madrugada de sabbado ultimo, em Marechal Hermes, onde foi barbaramente assassinado o menor Cezar Wagner. Desde que a policia entrou em diligencias, soube que o collegial, antes de ter sido morto, estivéra com amigos, em Jacarépaguá, sendo que um delles de nome Antonio Soares de Oliveira, residente á estrada da Covanca numero 83, conhecido pela alcunha de "Antoninho", e outro Carlos Alberto, chauffeur de praça, proprietario do auto n. 26.506, carro em que os tres costumavam passear, muitas vezes em companhias de moças.

Hontem, as autoridades conseguiram localizar os dois rapazes e, levados á presença do delegado Arthur de Oliveira, disseram ambos que os tres tinham estado, na noite de sexta-feira, reunidos no Bar Margem do Rio, situado á estrada da Taquara numero 54. Ali ficaram, bebendo e cantando, até perto de meia noite. A essa hora, deixaram o estabelecimento, tendo Cesar se retirado para procurar o irmão, que elle suppunha estar pernoitando na Escola Mauá, em Marechal Hermes.

Jurandyr Mattos, filha do dono daquelle bar e garçonette ali, declarou que, realmente, o rapazinho estivera com os dois amigos acima referidos até meia noite, quando os tres se retiraram.

As autoridades não conseguiram descobrir nada mais que as possa levar a conclusões mais claras sobre a tragedia. Foram tomadas as necessarias providencias para que seja enviado a esta capital o pae menor, que se encontra presentemente em Maceió. A policia está interessada no depoimento que elle prestará, pois não foi ainda abandonada a idéa de que Cesar tenha sido sacrificado numa vingança dirigida ao seu pae.

### ASSALTARAM-LHE O ESTABELECIMENTO EM PLENO DIA

Esteve, hontem, na delegacia do 24º districto o negociante polonez Julio Goltg, estabelecido com uma casa de moveis á rua Coronel Rangel n. 18, o que pediu providencias ás autoridades para a descoberta dos autores de um roubo de que fôra victima, em seu estabelecimento. Os ladrões penetraram ali em pleno dia, roubando cinco côrtes de brim, no valor approximado a um conto de réis.

A policia registrou a queixa e prometteu tomar as providencias necessarias.

### PRESO QUANDO FURTAVA MATERIAL ELECTRICO DA CENTRAL

No pateo da estação Francisco de Sá foi preso, hontem, por um dos investigadores do serviço de fiscalização interna da Central o individuo Geraldo Araujo Medeiros, morador á rua Mercedes, 24, em Honorio Gurgel, quando furtava material electrico da Central.

O accusado foi entregue ás autoridades do 16º districto.

### DESPEDIU-SE DA FAMILIA E SUICIDOU-SE

O operario José Correia, residente á rua da Gavea n. 307, saiu, ante-hontem, de casa, despedindo-se da familia, á qual declarou que ia para a roça. O mesmo disse elle ao engenheiro Francisco Moreira da Fonseca, sob cujas ordens trabalhava na Companhia Auxiliadora de Viação e Obras, com escriptorio á rua Frei Caneca n. 399.

Hontem, pela manhã, o operario appareceu morto, na mesma rua em que reside, tendo ao lado uma garrafa que continha um liquido amarello. Inteirado do facto, o commissario Malafaia, de serviço na delegacia do 1º districto, tomou as necessarias providencias, fazendo remover o corpo para o necroterio, depois de ter sido devidamente examinado pelos peritos. Presume-se que o infeliz tenha dado fim aos seus dias, por motivos que ainda são ignorados.

### VICTIMAS DOS AUTOS

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou hontem, na rua do Senado, proximo á rua do Riachuelo, a domestica Adelina Santos, moradora á rua do Senado, 14, causando-lhe fractura da perna direita e contusões diversas. A victima foi internada no H. P. S.

— O menor Sylvio de 8 annos, filho de Giocondo Morestollo, morador á rua C n. 1, em Cordovil, hontem, ás proximidades do domicilio, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações.

O chauffeur fugiu e a victima, pensada no Hospital Carlos Chagas, retirou-se após os curativos.

### DIRIGIU O ASSALTO CONTRA O CHAUFFEUR

No dia 18 de março do anno passado, o chauffeur Alexandrino Gomes Pereira foi assaltado na esquina das ruas José Hyginо e Barão de Mesquita, por dois individuos que o deixaram quasi morto, com uma faca cravada no peito. Internado no Hospital de Prompto Soccorro, o motorista foi salvo. Mais tarde, um dos assaltantes foi preso, o de nome Rubens Baptista dos Santos. Mas os autores foram dois. E a policia entrou a diligenciar, para prender o segundo criminoso, justamente o que havia dirigido o assalto.

Afinal, esse homem foi preso hontem, na rua da Conceição. Chama-se elle Mario da Silva Almeida, vulgo "Russo Naval". Hontem mesmo, o criminoso foi removido para a Casa de Detenção.

### PRESO QUANDO ESPANCAVA A SOBRINHA

Passando, hontem, pela rua Dutra de Mello, em Oswaldo Cruz, o soldado n. 58, da 3ª Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante o mecanico da Light, Ildefonso Peçanha de Oliveira, morador naquella mesma rua, casa n. 59. Ildefonso estava espancando cruelmente uma joven e, conduzido para a delegacia do 25º districto, declarou que a referida menor, Dalva, de 12 annos de edade, é sua sobrinha, e estava residindo ha poucos dias em sua companhia.

Dalva, que apresentava diversas echymoses pelo corpo, affirmou que seu tio a espancava diariamente, sem o menor motivo. O criminoso foi mettido no xadrez e vae ser devidamente processado.

### ATIROU-SE DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Foi medicada e internada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Judith Jesus de Oliveira, de 24 annos de edade, casada, residente á rua Itapemery n. 174, a qual apresentava fractura da bacia e escoriações generalizadas pelo corpo.

Quando recebia curativos, a victima declarou ter tido uma questão com o seu esposo, atirando-se do primeiro andar daquelle predio. A policia não teve conhecimento do facto.

## CAIU DO NONO ANDAR AO SOLO

### Teve morte instantanea o infeliz operario

Deixando hontem, pela manhã, o domicilio, á travessa das Partilhas, 19, o carpinteiro Candido Marinho Marques Villaça se dirigiu ás obras do novo edificio do Quartel General do Exercito, na praça da Republica, onde, ás 7 horas da manhã, dava, em companhia dos demais operarios que ali estão trabalhando, inicio ás suas actividades diarias. Candido trabalhava no nono andar do edificio que se está levantando, tendo, para isso, subido a uma escada que escorára, convenientemente, em base que se lhe parecesse solida. Pouco antes das 10 horas, um facto profundamente doloroso veio quebrar o rithmo normal das actividades no edificio em construcção. A escada a que Candido subira se desprendera da escora e, falseando, caíra, projectando, no vacuo, o pobre trabalhador. Candido, despencando de grande altura, foi cair em baixo com ferimentos de tal modo graves que, á chegada das primeiras pessôas, foi constatada a sua morte. Era inutil pedir soccorros á Assistencia. O infeliz já não vivia. O caso foi communicado ás autoridades do 10º districto que, comparecendo, fizeram remover o corpo para o necroterio. Foi aberto inquerito por se tratar de accidente do trabalho.

Candido servia á Cia. Constructora Brasileira, a que fôra entregue a construcção da nova séde do Quartel General. O corpo foi mandado ao necroterio.

### FALLECEU NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Ante-hontem, á tarde, conforme noticiámos, o operario José Lopes, residente á rua Guarabu' n. 3-A ,em Inhaúma, caiu de um trem, em frente á estação de Del Castilho, soffrendo fractura da base do craneo. Medicado e internado no Hospital Carlos Chagas, o infeliz veiu a fallecer, hontem, pela manhã.

Com guia das autoridades policiaes, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

### ABANDONARAM A LIMOUSINE NOS SUBURBIOS

Foi encontrada, na madrugada de hontem, abandonada na praça Quintino Bocayuva, no suburbio do mesmo nome, a limousine particular n. 18.921, de propriedade do sr. Alexandre Correia Junior. O carro foi encontrado pelo guarda municipal Paulo de Freitas, o qual communicou o facto ás autoridades locaes. Estas, por sua vez, tomaram as providencias que lhes cabiam, fazendo remover o auto para a Inspectoria de Trafego.

### GRAVEMENTE QUEIMADO, FALLECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 18 de janeiro ultimo, falleceu hontem, o mecanico João Ayres Cardoso, morador á rua Siqueira Campos, 214, onde, á tarde do dia referido, fôra victima de graves queimaduras. Ayres, imprudentemente accendera um phosphoro junto a uma lata de gazolina, fazendo-a incendiar-se. A' frente do predio, tinha Ayres installada uma officina mecanica, residindo elle em dependencias nos fundos. Verificado o accidente, foi Ayres pensado na Assistencia dos ferimentos recebidos e internado, depois, no H. P. S., onde, não resistindo aos soffrimentos, veio, hontem, a fallecer. O corpo foi mandado ao necroterio.

### Violenta collisão de dois auto-transportes

No principio da rua General Castrioto, em frente ao largo do Barradas, em Nictheroy, collidiram violentamente o auto transporte n. 2 do 14º R. I., dirigido pelo cabo Josué Corrêa dos Santos, e o caminhão particular numero 1487, carregado de tijolos e dirigido pelo motorista José de Deus.

O primeiro dos vehiculos capotou, ficando o outro complitamente damnificado.

Em consequencia do desastre ficaram feridos o soldado daquelle regimento, Nacor Baptista do Carmo, que soffreu ferimento contuso na região orbitaria direita e escoriações, e Guilherme Joaquim Pereira, de 51 annos de edade, morador na estrada do Allemão s|n., que soffreu ferimento contuso na região fronto-occipital.

Ambos foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy, havendo a policia registrado o facto.

### CONFLICTO NUM BOTEQUIM

Ha um botequim na rua Oliveira Alves n. 201, de propriedade de Francisco dos Santos Moreira, o qual reside nos fundos do estabelecimento, em companhia de sua esposa, Laurinda dos Santos Moreira.

Hontem, appareceram naquelle botequim os individuos Luiz Pacheco de Oliveira, morador á rua Sacadura Cabral n. 219, e Waldemar Percilio dos Santos, residente á rua Oliveira Alves n. 96, os quaes entenderam que o dono da casa havia de lhes servir de paraty, apesar de já passar da hora permittida pelo fisco.

Como o negociante não os quizesse attender, os dois homens armados de faca, investiram para elle. Francisco tambem se armou de e enfrentou-os. E estavam os tres homens a lutar, quando appareceu Laurinda, que correu em soccorro do marido. A policia chegou em meio do conflicto, durante o qual Luiz Pacheco soffreu um ferimento no frontal; Laurinda no pescoço e na região lombar; Francisco na perna direita; e Waldemar no abdomen e no braço direito.

Foram todos medicados na Assistencia, sendo que Waldemar, cujo estado é grave, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro. Foi aberto inquerito na delegacia do 9º districto.

### TRES PESSOAS FERIDAS NO TIROTEIO

Na esquina das ruas Marquez de Sapucahy com Benedicto Hyppolito, estavam, hontem, reunidos varios soldados, quando um delles sacou de um revolver e pozse a fazer disparos a esmo. Em consequencia, ficaram feridos as seguintes pessoas: Minerva Guimarães, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 19, attingida na perna direita; Manoel Antonio Pereira, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 173, na coxa direita; e o soldado do Batalhão de Guardas Olivio Medeiros, no braço direito.

Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia, onde o commissario geraldo, do 13º districto, effectuou a prisão do soldado que affirma, porém, não pertencer ao grupo a que acima referimos.

## Dois predios destruidos pelo fogo, em S. Gonçalo

Na madrugada de hontem foram destruidos totalmente pelo fogo os predios ns. 16 e 18 de Porto do Gradim, em S. Gonçalo.

Cerca de 3 horas da manhã, populares que por ali passavam, tiveram a attenção despertada pela fumaça que se desprendia do primeiro dos referidos predios.

Immediatamente foi o facto communicado á policia, que, por sua vez, solicitou o comparecimento do Corpo de Bombeiros do Nictheroy.

Estes attenderam promptamente sob o commando do tenente Mariz mas, devido a grande distancia a percorrer, quando lá chegaram, já o fogo reduzira os predios 16 e 18 a um montão de entulho, limitando-se o trabalho dos bombeiros a isolar as casas sinistradas das demais, e extinguir completamente as chammas.

No predio 16 estava installado um botequim de propriedade de Eugenio Pereira de Vasconcellos e no 18, um armarinho, da firma Francisco Onofre de Azevedo & Cia., sendo que ambos pertenciam a Manoel Martins dos Reis.

Os prejuizos, calculados em ... 80:000$000, foram totaes, pois tanto as casas como os negocios não estavam segurados.

A policia compareceu ao local, havendo interdictado os predios sinistrados, requerido a pericia technica e aberto inquerito para apurar a causa do incendio.



## IA ARDENDO O INSTITUTO NACIONAL DE TECHNOLOGIA

### Os Bombeiros em acção

Os Bombeiros correram, na madrugada de hontem, para o predio n. 82 da avenida Venezuela, onde se manifestára um começo de incendio.

E' installado, ali, o Instituto Nacional de Technologia, de que é presidente o sr. Ernesto Fonseca da Costa. Soube-se, depois, que as chammas resultaram de uma explosão na sala dos dynamometros em consequencia de certa anomalia verificada com um fio de alta tensão que por ali passava.

Os Bombeiros, commandados pelos tenentes Bomfim e Santos, este ultimo encarregado das manobras dagua, accorreram com presteza, conseguindo evitar que as chammas se propagassem a outras dependencias do edificio. Assim mesmo, varias machinas das installadas na sala em questão soffreram grandemente com o fogo, não sendo calculado, em principio, o montante dos prejuizos soffridos. A sala dos dynamometros é situada no pavimento terreo. Do caso tomou conhecimento a delegacia do 9º districto.



### FERIU-SE NUMA QUÉDA DE BONDE

Quando tentava saltar de um bonde em movimento, linha Jardim-Leblon, em frente ao Hospital Miguel Couto, caiu, recebendo ferimentos varios, o menor Manoel, de 6 annos, filho de Manoel Dias, morador á rua Macedo Sobrinho, 63. Manoel recebeu contusões generalizadas, retirando-se após aos curativos que recebeu no proprio Hospital Miguel Couto.

### O DR. PAES BARRETO VICTIMA DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

O dr. Paes Barreto, medico, residente á rua Sattamini n. 135, hontem, no seu consultorio, á rua Rodrigo Silva n. 14, 3º andar, foi victima de intoxicação alimentar. Servira-se elle de um pastel, que mandara buscar e, momentos depois, começou a sentir-se mal.

O conhecido clinico, procurou o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

## O auto transporte projectou-se contra o pontilhão

### *Morto um soldado e feridos tres outros do 14.º R. I.*

Na estrada de rodagem de Maricá, nas proximidades da estação de Raul Veiga, occorreu, hontem, á tarde, um desastre com um auto-transporte do 14º R. I., com séde em S. Gonçalo, do qual resultou a morte de uma praça daquella corporação.

O caminhão, ao entrar em um pontilhão existente em uma curva da estrada, perdeu a direcção, indo chocar-se violentamente contra a ponte.

O auto-transporte ficou grandemente damnificado e um dos soldados que nelle viajavam, foi projectado ao sólo, soffrendo varias fracturas, em consequencia das quaes veiu a fallecer. Chama-se elle Raphael de Lema Junior e tinha o numero 2.035.

Ficaram tambem feridas as praças Pedro Nazareno Magalhães, que soffreu fractura do braço esquerdo; Octavio de tal, da 3ª companhia, que soffreu escoriações generalizadas, e João Damasceno Ferreira que soffreu varias fracturas e contusões e la ser operado no Prompto Soccorro de S. Gonçalo, onde foram todos medicados.

Ao local do desastre compareceu o investigador Candido da delegacia de policia de S. Gonçalo que tomou as providencias necessarias e fez remover o cadaver de Raphael para o necroterio do cemiterio local.

# Correio Sportivo

TURF

## A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

### Supenso por um mez na capital paulista o jockey Reduzino Freitas

Para a reunião de sabbado proximo no Hippodromo Brasileiro, foi, hontem, organizado o programma seguinte:

1ª prova — Premio Film — 1.500 metros — 4:000$000 — Liber 50 kilos, Malabá 54, Quebrador 52, Grey Girl 54, Caratinga 54, Nhá Duca 54 e Belartes 56.

2ª prova — Premio Cabo Frio — 1.400 metros — 4:000$000 — Rosinario 57 kilos, Uracó 48, Lalia 48, Xamete 58, Seu João 58 e Casanova 56.

3ª prova — Premio Polycarpo Sereno — 1.500 metros — 4:000$ — Raio de Luar 56 kilos, Afortunado 50, Braúna 52, Qui-ta-tá 48 e Oitichi 51.

4ª prova — Premio Americano — 1.400 metros — 4:000$000 — Ninita 50 kilos, Nuncio 55, Auditor 52, Medoc 48, Veronica 49, Patrulha 50, Salyrgan 50, Chicote 48 e Sabre 56.

5ª prova — Premio Bracatéa — 1.600 metros — 4:000$000 — Sylpho 53 kilos, Bomsuccesso 52, Arypurú 53, Faceirice 56, Paratigy 52, Uraquitan 48, Susan 49, Miroró 48, Raio de Sol 50 e Sanguenol 52.

6ª prova — Premio Saquarema — 1.600 metros — 4:000$000 — Colorado 58 kilos, Cambuquira 48, Caciula 55, Kadjar 58, Galopador 55, Bracatéa 52 e Catú 50.

Premios do betting: Americano, Bracatéa e Saquarema.

#### ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

#### As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as suspensões impostas pelo starter, de uma corrida aos jockeys Geraldo Costa, Flavio Mendes, Julio Canales, Justiniano Mesquita, João Ferreira, e aprendizes Antonio Dias e José Fernandes, por infracção do art. 168, do codigo, os dois primeiros no premio Onyx e os restantes no premio Victoria Regia, da reunião do dia 29;

b) multar em 400$000 o jockey Salustiano Batista, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Finca, da reunião do dia 29;

c) multar em 200$000 o aprendiz Sebastião Bezerra, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Mandarim, da reunião do dia 29;

d) multar em 200$000 o jockey Julio Canales, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Galopador, da reunião do dia 29;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 22 de janeiro.

*

#### ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

#### Concursos de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

| | | |
|---|---|---|
| 1 — A. Bastos | . . . . | 15—23 |
| 2 — J. L. C. Pereira | . . | 13—22 |
| 3 — S. Corrêa Locks | . . | 15—21 |
| 4 — João P. Caldas | . . | 15—21 |
| 5 — Alberto Smith | . . | 13—21 |
| 6 — E. Salgado | . . . | 16—20 |
| 7 — L. N. Junior | . . | 14—20 |
| 8 — Eduardo Motta | . . | 15—19 |
| 9 — Oscar de Carvalho | . | 13—16 |
| 10 — H. Balloussier | . . | 11—16 |
| 11 — E. Sisson | . . . | 11—15 |
| 12 — A. A. Garcia | . . . | 7—13 |
| 13 — Moacyr Aguiar | . . | 11—11 |

TAÇA "A NOITE"

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Oscar de Carvalho | . . | 28 |
| 2 — Emmanuel Salgado | . . | 26 |
| 3 — Moacyr Aguiar | . . . | 25 |
| 4 — Eduardo Motta | . . . | 25 |
| 5 — A. Bastos | . . . . | 25 |
| 6 — S. Corrêa Locks | . . | 25 |
| 7 — João P. Caldas | . . . | 25 |
| 8 — Alberto A. Garcia | . . | 24 |
| 9 — L. Nascimento Junior | | 24 |
| 10 — Alberto Smith | . . . | 24 |
| 11 — J. L. Costa Pereira | . | 23 |
| 12 — Eduardo Sisson | . . | 21 |
| 13 — Hugo Balloussier | . . | 21 |

TAÇA DANIEL BLATTER

| | | |
|---|---|---|
| 1 — A. M. Dias | . . . | 20—31 |
| 2 — G. Rodrigues | . . . | 20—29 |
| 3 — J. M. Moura Costa | | 21—27 |
| 4 — Rubens de P. Souza | | 19—26 |
| 5 — J. B. S. Loques | . | 19—26 |
| 6 — O. Loureiro | . . . . | 18—24 |
| 7 — Eddir Guimarães | . . | 17—24 |
| 8 — S. François | . . . | 17—23 |
| 9 — M. B. Cavalcanti | . | 18—22 |
| 10 — Z. D. Bittencourt | . | 15—22 |
| 11 — D. M. Netto | . . . | 15—21 |
| 12 — Uriel Ferreira | . . . | 11—16 |
| 13 — Carlos Cabral | . . . | 9—15 |
| 14 — M. Pinheiro Borda | | 12—14 |

Record de pontas — 300$700 — Zozimo D. Bittencourt. De duplas: 428$100 — Zozimo D. Bittencourt.

*

#### DIVERSAS INFORMAÇÕES

#### A primeira victoria de Viño Puro no turf estadunidense

Num handicap de 1.700 metros disputado na semana passada, no hippodromo de Santa Anita, em Arcadia, California, obteve a sua primeira victoria no turf estadunidense, o cavallo argentino Viño Puro, filho de Polemarch e Valnilla, que tomou parte no grande premio Brasil, do anno passado, sem logrur collocação. Na mesma prova correram Amor Brujo e Palinar, que se classificaram terceiro e quinto, respectivamente. O irmão de Viboron percorreu a distancia em 104 segundos.

#### Um jockey do nosso tuf que vae correr domingo na Mooca

Embarcará no proximo sabbado para a capital paulista, afim de montar o potro Negus, no seu compromisso de domingo, o jockey Flavio Mendes.

#### O entraineur Cyrillo de Souza tem mais duas pensionistas

Embarcou hontem, para a capital paulista, o entraineur João Attianesi, ficando a sua pensionista Fada, aos cuidados do seu collega Cyrillo de Souza, que recebeu tambem a egua Ansina, actualmente de propriedade do sr. Dante F. Lavagnino

#### A nova directoria do Jockey Club de Pelotas

Em assembléa geral realizada no mez passado, no Jockey-Club de Pelotas, foi empossada a nova directoria dessa sociedade de corridas, para o exercicio de 1939, assim constituida:

Presidente: Manoel Julio de Mello; vice-presidente, José Maria Nogueira; 1º secretario, Manoel Dias Amaral; 2º secretario, Octavio Rego Magalhães; thesoureiro, Cyro Araujo Echabe; adjunto, Victor Morrone; directores: Alcides Sampaio, Ariano de Carvalho, Alcides Marques, Albio F. Petrucci, Annibal da Costa Leite, Carlos Darley, Fernando Gomes da Silva, Francisco Carucio, Frontino Vieira Filho, Antonio Rocha da Rosa, José Ferraz Vianna e Ubyrajara Indio da Costa.

#### Doente o starter official do Jockey-Club Brasileiro

Encontra-se doente, guardando o leito, desde domingo pela manhã, o sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey-Club Brasileiro. Nas ultimas vinte e quatro horas o seu estado apresentou algumas melhoras.

#### Como Myathan venceu a principal prova da reunião da Moóca

Tão irregular quanto a de Arkansas, a performance do cavallo Myathan, vencedor do classico Hippodromo Paulistano, escreve um matutino de hontem, da capital paulista. O tordilho do Haras Santa Eliza, é verdade, fôra, em relação a Midas, um pouco favorecido no peso. Não se poderia, entanto, em hypothese alguma, esperar sua victoria, de vez que na corrida anterior, oito dias antes, se collocára ultimo, só ganhando de Galantre nesta mesma turma. Ha corridas que trazem agua no bico, para usar de expressão vulgar, e esta foi uma dellas. Mas isto encontra de certo sua justificativa no facto de Myathan, embora não transferido no Stud-Book Paulista, ser propriedade já do stud a que pertence Arkansas. Mas, digam-nos, póde o publico ficar a mercê destas oscillações? Que nome merecem casos destes em boa, pura, castiça linguagem portugueza? Myathan, zombando da boa fé dos seus adversarios e derrubando as illusões do publico, correu na ponta os 1.800 metros, em pista um tanto adversa, revelando-se-nos um animal que nelle não haviamos descoberto ainda. Obuz formou a dupla, da mesma fórma que o fizera quando ganhou Midas, confirmando, portanto, sua actuação transacta. Poá veiu em terceiro. A parelha de Aurelio nada fez o que não nos causa pasmo deante da celeridade do tordilho vencedor.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

Premio Hippodromo Paulistano — 1.800 metros — 12:000$000 — Productos nacionaes de tres annos.

1º — Myathan, tordilho, 3 annos, São Paulo, por Zorron e Madrugada, da sra. Conceição Baptista, entraineur J. Lourenço Filho, 53 kilos, J. Nascimento.
2º — Obuz, 59, A. Rosa.
3º — Poá, 57, C. Fernandez.
4º — Galantre, 55, W. Andrade.
5º — Midas, 59, I. Souza.
6º — Chianoc, 57, L. Gonzalez.
7º — Eclypto, 55, T. Batista.
8º — Mac, 52, L. Lobo.

Tempo, 120 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 84$800; dupla (23), réis 165$200. Placés, 30$900; 24$300 e 38$100. Apostas, 56:500$000. Pista boa.

#### Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

suspender até 28 de fevereiro o jockey Reduzino de Freitas, por infracção das alineas "a" e "d" do art. 142, montando Maniaco no premio Progredior e por infracção da alinea "b" do artigo 140, montando Mi Acierto no premio Imprensa;

suspender até 28 de fevereiro o jockey Antonio Nappo, por infracção da alinea "c" do artigo 142, montando Jaulanita no premio Internacional;

attribuir ás baldas do cavallo Egalo, segundo o que foi visto pelos juizes de raia, as irregularidades occorridas na disputa do premio Initium excusando consequentemente o seu piloto Waldemiro de Andrade, mas prohibindo a inscripção do referido cavallo até que, a juizo da commissão de corridas, o mesmo se apresente em condições de correr normalmente;

chamar á secretaria, os jockeys Ignacio de Souza, José Nascimento e Waldemiro de Andrade, respectivamente pilotos de Relinga, Premiado e Utagal, no premio Emulação;

não acceitar como normaes as actuações dos cavallos Arkansas e Myathan nas corridas de 22 e 29 do corrente, e, de conformidade com o art. 35 do codigo, multar o tratador Juvenal Lourenço, responsavel pelos mesmos animaes, em 1:000$000;

prohibir a inscripção dos animaes Nhô Zuza e Tezar, para as corridas da sociedade;

avisar a todos os tratadores que, na proxima segunda-feira, dia 6 de fevereiro, ás 17,30 horas, haverá exercicio obrigatorio de starting-gate, para os poldros que vão estrear no dia 12;

elevar, como de praxe, o preço dos ingressos para as archibancadas especiaes, nas corridas do proximo domingo, para 10$000;

fazer inserir na acta de seus trabalhos, um voto de sentido pezar pelo fallecimento do conde Rodolpho Crespi, distincto socio, proprietario e criador;

acceitar para socios do club os srs. Jaymo Torres, Sebastião de Carvalho, dr. Antonio Bernardes de Oliveira, dr. Mario de Moura e Albuquerque, Arnold L. Well, Armando Lobeis, dr. Paulo Castello Branco de Gusmão, professor dr. Antonio de Sampaio Doria, Banco Italo Belga tendo por seu representante o sr. John Verbist, Francisco Eduardo Paula Machado, dr. José Arantes Monteiro e José Adelino de Almeida Prado.

## VARIAS SPORTIVAS

#### TORNEIO INTERNO DO AMERICA

Realiza-se depois de amanhã, a partida decisiva do torneio interno do America, prelIando os teams "O Jornal" e "Imparcial".

#### BOTAFOGO, CAMPEÃO DA PARAHYBA

Disputando a ultima partida da melhor de tres com o Palmeiras, o Botafogo F. C. sagrou-se tricampeão de football da Parahyba do Norte.

#### PERMANENTE DO OLYMPICO

Recebemos o convite permanente do Olympico acompanhando um officio com amaveis palavras dos dirigentes do campeão de basketball da cidade.

#### PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Encerram-se hoje as inscripções da prova de natação instituida pelos nossos collegas d'"A Noite", e que consta de um percurso entre a Fortaleza de S. João e a rampa do Flamengo.

Essa prova deverá reunir um elevado numero de concorrentes, já estando inscriptos, até hontem, 29 avulsos, sem contar os socios dos diversos clubs nauticos.

#### CRISE NO BASKETBALL

Não concordando com o acto do conselho supremo da Liga Carioca de Basketball, impugnando a escolha de um director, o dr. Gerdal Boscoli renunciou á presidencia daquella Liga. Assumiu a presidencia da Liga o sr. Oswaldo Gomes, presidente do Conselho.

#### REGRESSARAM OS MINEIROS

Por um dos trens diurnos, regressou hontem, a Bello Horizonte, a delegação mineira que veiu disputar, com os cariocas, um dos jogos do campeonato brasileiro.

#### O BANGU' VAE A SANTOS

Chegaram a bom termo as demarches para a excursão do veterano Bangu' a Santos, onde medirá forças com os clubs locaes, sendo no dia 12 com o Santos e a 14 com a Portugueza Santista.

#### QUINTANILHA SERA' EXAMINADO

O atacante Quintanilha, do São Christovão será examinado amanhã, quinta-feira, no departamento medico da Liga de Football, afim de que o laudo medico instrua o seu requerimento a proposito do pagamento dos seus vencimentos como profissional do club "alvo".

#### O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1939

Em circular enviada ás suas filiadas, a Federação Brasileira communicou que o Campeonato Nacional de Football de 1939 deverá ser iniciado a 26 de novembro.

#### AMERICA X PERNAMBUCANOS

Está sendo negociada a realização de um jogo amistoso entre o seleccionado de Pernambuco e o quadro do America, desta capital.

#### AINDA A EXCURSÃO DO S. CHRISTOVÃO

Em officio enviado á CBD, o presidente do Racing, de Buenos Aires, faz um relatorio sobre o jogo com o São Christovão, constituindo as suas allegações elementos de defesa do sr. Castello Branco.

#### NO CAMPO DO VASCO

A melhor de tres decisiva do Campeonato Brasileiro de Football deverá ser iniciada domingo, medindo forças os vencedores dos jogos S. Paulo x Pará e Rio x Pernambuco.

Segundo tudo indica, a Federação Brasileira escolherá o stadium do Vasco, o mais amplo desta capital.

## ATHLETISMO

#### ESCALADA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA QUE IRA' A SANTOS

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro tem desenvolvido, nestes ultimos dias, grande actividade para preparar a sua equipe que a 11 e 12 do corrente, disputará em Santos, uma competição amistosa com os athletas paulistas, organizada pela Municipalidade dessa cidade, em commemoração ao seu anniversario de fundação.

Os treinos continuam a ser realizados no stadium de S. Januario, sob as vistas dos technicos cariocas, e a Liga pede para que todos que foram convocados, para comparecer á sua séde, á rua Alvaro Alvim n. 24, 6º andar, afim de receberem instrucções.

Hontem, o D. T. da Liga escalou a seguinte representação, que irá a Santos:

100 metros razos — Newton Nascimento, José Xavier, Alberto Mello Lima e Manoel Furtado.

200 metros razos — José Xavier, Alberto Mello Lima e Manoel Furtado.

400 metros razos — Adhemar Lima, Hayrton Queiroz e Wilson Lontra.

800 metros razos — Magnus Collin, Anesio Macedo e João Mello.

1.500 metros razos — Anesio Macedo e Mario Gonçalves.

4 x 100 metros — Bento de Assis, José Xavier, Alberto Mello Lima e Newton Nascimento.

110 metros com barreiras — Helio Dias Pereira, José Julio Queiroz, Mario Cunha.

5.000 metros — Mario Alvim, Moreira da Silva e Sebastião Moreira.

4 x 400 metros — Antonio Damaso, José Xavier, Adhemar Lima e Manoel Furtado.

Salto em altura — Jair Lontra Sampaio, Agenor Ferraz, Oswaldo Gonçalves e Jarbas Barbosa.

Salto em distancia — Jorge Richard, Frederico Zinck, Belmiro Mascarenhas.

Salto com vara — Francisco Inneco, Homero Amaral, José Alberto Pitta.

Salto triplo — José Xavier, Jorge Richard, Belmiro Mascarenhas.

Lançamento do peso — Adolpho Gomes, Antonio Lyra.

Lançamento do disco — Humberto de Oliveira, José da Silva Campos e Oswaldo Gonçalves.

Lançamento do dardo — Egon Falkenberg e Helio Cox.

## NATAÇÃO

#### FRACASSOU A TRAVESSIA DO RIO DA PRATA

*Colonia* (Uruguay), 31 (U. P.) — A somente quinze kilometros de Buenos Aires, o nadador uruguayo Torcuarto Sanchez — que tentava atravessar a nado o Rio da Prata, partindo deste porto — teve de abandonar hontem o seu raid, devido á força da correnteza. O referido desportista, cujo estado physico é bom, havia nadado quinze horas e vinte minutos, tendo se atirado á agua ante-hontem ás 19.19 horas. Acompanharam-no varias embarcações com afficionados. Na agua, Torcuarto Sanchez cobriu a distancia de trinta e tres dos quarenta e oito kilometros que medeiam entre este porto e Buenos Aires.

FOOTBALL

## Na semi-final do Campeonato Brasileiro

### CARIOCAS E PERNAMBUCANOS JOGARÃO HOJE, Á NOITE

Linha atacante do seleccionado pernambucano que disputará na noite de hoje com os cariocas

Sob a organização da Federação Brasileira de Football será disputada hoje á noite, no gramado da rua Campos Salles, a ultima partida semi-final do certamen que ha mezes vem sendo desdobrado no paiz.

Esse encontro levará a campo as equipes representativas do Districto Federal e de Pernambuco, que pela primeira vez se enfrentam desde que foi instituido o Campeonato Brasileiro.

Innegavelmente, os cariocas são os favoritos desse jogo, pois, além de possuir maior classe, tem todos os demais factores, taes como campo, torcida e até o facto de actuar á noite, a seu favor.

Já vencedor no match de estréa, ainda modificou-se a sua equipe, levando em conta a acção physica de alguns que serão poupados para os jogos finaes, na possibilidade de um triumpho na partida que vão disputar hoje.

Os seus adversarios, segundo a opinião da imprensa nortista, constituem um bom quadro, estando treinado e apto a fazer uma boa figura, mesmo que venha a perder o encontro, pois reconhecem o valor dos cariocas.

E esse ponto é salientado pela delegação visitante, que não o esconde, entretanto, pretende empregar todos os esforços para honrar a missão que lhe foi confiada.

#### O INICIO DO JOGO

A Federação marcou o inicio do encontro Cariocas x Pernambucanos, para ás 9 horas da noite, tendo para isso tomado as necessarias providencias para que a preliminar termine dentro da hora estabelecida para sua realização.

#### O LOCAL DO MATCH

Como dissemos acima, o local da luta de hoje, á noite, será o campo do America F. C., á rua Campos Salles, que embora não seja dos maiores que possuimos, tem accommodações para a assistencia que o vae presenciar.

#### O JUIZ

Entre o representante de Pernambuco e da Liga de Football, houve um encontro para a escolha do juiz da partida, e a entidade carioca declarou que acceitaria qualquer um que os seus adversarios quizessem indicar, recaindo a escolha no nome do sr. Fiorovante D'Angelo, da categoria principal.

#### O TEAM PERNAMBUCANO

Embora sujeito a uma modificação de ultima hora, o scratch que Pernambuco levará a campo, será o seguinte:

Pedro; Pedrinho e Sidinho II; Omar, Jago e Guabira; Zézé, Limoeiro, Fernando, Cidinho e Ciduca.

#### O QUADRO CARIOCA

O technico da Liga de Football, sr. Hilton Santos sujeitou hontem todos os seus players a um exame medico, pois, das condições de alguns dependia a escalação, emquanto que outros seriam postos na reserva, levando em conta a parte technica.

A' tarde, já de posse do resultado daquella exigencia, escalou o seguinte quadro que representará a cidade:

Thadeu; Guimarães e Machado; Zézé Moreira, Og e Canalli; Sá, Romeu, Waldemar, Peracio e Jarbas.

Na reserva, estão: Aymoré, Walter, Affonsinho, Florindo, Adilson, Dodô, Carvalho Leite.

#### COMO SERA' DISPUTADO O JOGO

Como em todos os jogos, haverá dois tempos de 45 minutos cada um, e se no final dos 90 minutos não houver vencedor, pois os encontros são eliminatorios com excepção dos finaes, haverá uma prorogação de 30 minutos, mudando os teams de campo na sua metade, e se no fim destes ainda persistir o empate, será suspenso o match para ser decidido noutro dia.

Do resultado do match Cariocas x Pernambucanos, será apontado o vencedor para as partidas em "melhor de tres", pela decisão do titulo de campeão de 1938.

#### A PRELIMINAR

Os teams do Andarahy e da Portugueza, voltarão a enfrentar-se na disputa da preliminar de hoje, cujo inicio está marcado para ás 7 horas em ponto.

#### OS PERNAMBUCANOS AO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O sr. Pessôa de Campos, presidente da delegação desportiva de Pernambuco pronunciou hontem na "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda a seguinte saudação aos desportistas brasileiros:

A delegação pernambucana de football, ao Campeonato Interestadual, ao saudar por meu intermedio aos desportistas em geral e a colonia pernambucana aqui domiciliada, traz do Norte, de onde proveiu, um abraço cordial de fraternidade.

Que a nossa attitude fique sempre inspirada nos sentimentos que a nortelam, e teremos, estou certo, construido mais um elo entre os brasileiros do norte e do sul, na mais verdadeira finalidade sportiva, de approximação e confraternização.

Frente aos adversarios, legitimos expoentes da potencialidade footbolistica brasileira, não nos acena veleidade de victoria, seremos contendores, que opporão sómente, as credenciaes dos seus esforços disciplinados e as prerogativas do seu ardor.

#### BELLAS PALAVRAS AOS JOGADORES PERNAMBUCANOS

*Recife*, 31 (A. N.) — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos entregou hoje ao correspondente da Agencia Nacional a seguinte saudação, dirigida á representação sportiva de Pernambuco actualmente ahi:

"Por intermedio da grande voz a serviço da unidade brasileira que é a Agencia Nacional, transmitto aos meus queridos coestaduanos, na emoção desta hora, a reiteração da confiança no vosso valor e na vossa disciplina. A Federação Pernambucana de Desportos vos mandou ao Rio, athletas da minha terra, para aprenderdes com os mestres que surprehenderam o mundo com a supremacia de sua technica o segredo do football bem jogado e melhor comprehendido. Não temos veleidade. Nossa unica preoccupação é dar um contingente puro e honesto á obra de brasilidade que realizam as competições interestaduaes, num trabalho intelligente de intercambio sportivo social. Estamos certos de que sereis os embaixadores da elevação dos nossos propositos. Marchae para a porfia e para a luta. Aqui, na majestade deste rincão, ha um unico anceio; o exito da vossa jornada, o exito da velha e jámais desmentida galanteria pernambucana.

#### A CONSTITUIÇÃO DO SCRATCH CARIOCA

Ao medir forças com os argentinos no segundo jogo da Copa Roca, os brasileiros foram representados por um team em que figurava apenas um jogador inscripto pela Liga Paulista de Football. A actuação desse onze foi das mais solidas, constituindo motivo de consolo para o publico, que ficou decepcionado com a performance fraca do domingo anterior.

Tudo indicava, pois, que o scratch carioca seria quasi o mesmo, substituindo-se apenas Brandão, que actuará no seleccionado de São Paulo. Diversos motivos impediram que domingo passado e hoje a representação carioca contasse com os Leonidas e outros "azes".

Não se deve esquecer, porém, que todos os esforços no sentido de collocar em campo, para a melhor de tres decisiva do campeonato, o mais forte quadro carioca é uma obrigação que se deve ao publico e ao adversario. O team do segundo jogo da Copa Roca convenceu e não se apresenta como aconselhavel qualquer outra modificação além da troca do grande centro-médio paulista Brandão. Deve-se lamentar que o disciplinado player do Corinthians não possa figurar no team da Liga de Football do Rio de Janeiro e dar-lhe o melhor substituto, não se pensando em qualquer outra substituição.

*

#### ÉCOS DOS JOGOS DA "COPA ROCA"

#### As impressões dos jogadores portenhos

Jornaes chegados de Buenos Aires noticiam a chegada dos jogadores que vieram disputar a "Copa Roca", estampando as impressões dos componentes da embaixada. Ha relatos curiosos, alguns pelas fantasias e outros pelo despeito que encerram. Felizmente, as peores impressões foram as dos jogadores; gente inculta e despida do senso commum. Os chefes, como o sr. Dario Drago, falaram serenamente, fazendo a devida justiça ao povo desta capital, que tributou aos jogadores portenhos applausos e gentilezas que só agora se verifica que elles não mereciam.

"La Prensa", que é um jornal equilibrado, estampa uma boa reportagem da chegada dos jogadores, publicando impressões discretas e decentes tanto dos chefes como dos jogadores. Outros jornaes como "Noticias Graficas" e "El Diario de Buenos Aires", transcrevem as falas dos jogadores, pondo a nu', a falta de intelligencia dos *muchachos*, zurzindo a pelle dos brasileiros. Um delles, depois de relatar os factos desenrolados no campo do Vasco, não esclarecendo que o nosso povo foi completamente estranho ao *lesionamento* dos jogadores argentinos, passa a fazer intriga, declarando que o jogador Santamaria, desgostoso com as occorrencias, vae devolver ao Fluminense a quantia que recebeu pela renovação do contrato. Outro, ouvindo o jogador Valusi, pediu a opinião desse jogador sobre Leonidas. Valusi affirmou que veiu estudar o jogo do "Diamante Negro" afim de fazer-lhe uma proposta para um club argentino, e respondeu da seguinte maneira: — "Devo informar que não vale a pena gastar-se dinheiro com Leonidas, o centro avante brasileiro cuja fama o fazia apparecer como algo maravilhoso. E' um jogador vulgar e *silvestre* (!), inferior ao termo médio de nossos forwards. Encarando pelo lado productivo, tanto Masantonio como Cosso o superam amplamente, isto para não mencionar apenas dois dos nossos centro avantes. Em sua qualidade de *virtuosi*, é infantil deante de Sastre, Moreno, Gandulla e De la Mata. E a respeito das coisas raras que dizem delle, creio que um cotejo entre Leonidas e Erico só seria possivel se este ultimo entrasse *rengo* no campo".

Ha, ainda, uma impressão interessante, esta de Cosso, o antigo centro avante do Flamengo, que disse: — "Todos nós, que integramos a delegação argentina, estamos no index sportivo dos brasileiros. Fomos nós que lhes fizemos passar pela maior vergonha com os 5 x 1, que é a sua permanente obsessão".

O sr. Drago explica honestamente que as manifestações hostis que os jogadores receberam ao regressar ao hotel, após o jogo, foram fruto da ignorancia em que se achava o publico, de que os argentinos foram arrancados do campo. E essa opinião era esposada pelo sr. Luiz Aranha, até cerca das 9 horas da noite, quando compareceu ao hotel. Sciente do que se passára, o presidente da Confederação ficou consternado, sendo o sr. Drago testemunha do quanto o chefe do sport brasileiro condemna as lamentaveis occorrencias do stadium de S. Januario. Já os jogadores, como Moreno, acha que o publico deu *su manija*, vaiando-os no regresso ao hotel, após o jogo.

Gualco, o guardião, disse que não póde fazer nenhuma pegada, porque quando vinha uma bola ao goal entravam sobre elle, brutalmente, Leonidas e Peracio, restando-lhe o recurso de rebater com socco, o que não impedia de ser atirado ás rêdes seguidamente. Sobre Zézé, affirmam que elle não sabe jogar — apenas dá ponta-pés nos adversarios.

No genero fanfarronada, Montanez bate o record. Diz o back portenho: — "Os brasileiros pareciam não conhecer a nossa capacidade, e o que para nós constituia um compromisso difficil, resultou um simples "paseo". Jogamos á vontade e lhes infligimos uma derrota que parece, despertou-os de um somno. E póde-se assegurar, continúa, se a revanche fosse jogada com normalidade, o score teria sido catastrophico para os cariocas. Não nos ganharão nunca! Nossa superioridade era tão evidente que, jogando elles com extraordinaria brutalidade, sem deixar entrar os nossos forwards na área, levamos vantagem no primeiro half time, mantendo e augmentando tal vantagem. Mas, na etapa final, impotentes para superar-nos, intimidaram o *referee*, e o resto parece um sonho..."

E' possivel que metade desse aranzel seja inventado pelos *periodistas*. Mesmo assim, os jogadores falaram de mais, esquecendo que foram tratados muito melhor do que merecem, que receberam applausos e cumprimentos quando venceram por 5 x 1 a um team fraco mas formado de homens educados. Só num ponto elles são justos — quando atacam o *referee* de parcial, certamente, recordando o goal brasileiro annullado..!

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 11.ª PAGINA)

### Isento por ser religioso professo

O ministro da Guerra julgando procedente as allegações apresentadas por Nelson Alves da Trindade, alistado e sorteado para o serviço militar pelo municipio de S. João D'El-Rey, concedeu a isenção pedida pelo mesmo sorteado, por ser religioso professo da Ordem dos Padres Passionistas, no municipio de Osasco, em São Paulo.

### Reinclusão de sargentos

O ministrol da Guerra declarou ao director da D.P.A. que resolveu mandar reintegrar, nas fileiras do Exercito, os ex-sargentos do 5.º R.C.I., Helio de Castro e Zeferino Stin Goulart.

## A AVIAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

com a velocidade normal equipados para o serviço de guerra, dahi, a expressão: o *avião de guerra* do titulo.

A carta do sr. Abé, aliás, denota o interesse que nossa secção vem despertando, como se verifica pelo seu teôr:

Rio, 30-1-939. — Sr. redactor: — Leitor diario que sou da interessante secção "Aviação Militar, Commercial e Civil", desejo manifestar-lhe minha discordancia quanto ao artigo inserto nessa secção, na edição de domingo, sob o titulo "O avião de guerra mais rapido do mundo".

*Data venia*, os aviões militares mais rapidos do mundo, são, inquestionavelmente, o Hawker "Hurricane", da Royal Air Force (Inglaterra), e o Messerschimidt B. F. W. M. 109, do exercito allemão.

O Howker "Hurricane", avião de caça, monoplace, asa baixa, com motor Rolls Royce "Merlin", de uma feito vôou de Edinburgh a Northolt com a velocidade de cruzeiro de quatrocentos e nove milhas horarias (658 kms.).

O Messerschimidt B. F. W. M. 109, avião de caça, monoplano, monoplace, com motor Dolmler-Benz de 950 C. V., na competição internacional de Zurich, realizada em agosto de 1937, decollou numa das provas, attingiu a tres mil metros e posou novamente no tempo verdadeiramente assombroso de dois minutos e seis segundos.

Qual será, pois, desses dois aviões o mais veloz? Difficil a resposta.

Tão difficil que um technico inglez, escrevendo recentemente em uma revista especializada ingleza, sobre a construcção de aviões na Inglaterra, fazendo um parallelo com as dos demais paizes, referiu-se aos aviões de caça da seguinte forma:

"Entre os "fighters", o Hawker Hurricane é *provavelmente* o apparelho mais veloz do mundo que já tenha sido fabricado em grande escala. E, comquanto o Supermarine Spitfire talvez não seja, na sua forma actual, tão veloz quanto alguns aviões estrangeiros, foi ao menos o mais veloz na sua categoria quando appareceu, e poderá talvez movamente tornar-se o mais veloz da sua classe quando soffrer as modificações que apparelhos semelhantes tem soffrido em outros paizes."

Do constante leitor, — *Abé*."

#### Os aviões commerciaes bolivianos podem aterrar no Acre

Tendo a Legação da Bolivia, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores solicitado autorização para que os aviões do "Loide Aéreo Boliviano" possam aterrar no campo de pouso de Xapury, no Acre, quando não podessem se utilizar do campo boliviano de Cobija declarou o general Eurico Dutra ao seu collega da Viação e Obras Publicas a quem compete resolver sobre o assumpto que o seu ministerio não vê inconveniente em uma solução favoravel, desde que a permissão seja dada a titulo precario, pelo prazo de seis mezes.

#### Os nossos aviadores que se acham na Italia convidados para visitar as organizações anti-aereas e praticarem em vôos sem visibilidade

O ministro da guerra de posse do convite feito pelo governo da Italia, por intermedio de nossa chancellaria, ao coronel Angelo Mendes de Moraes para visitar as fabricas de gazes e organizações de artilheria ante-aerea e ao capitão Geraldo Guia de Aquino, para estagiar em aviões de caça e praticar, durante tres mezes, em vôo sem visibilidade, declarou ao seu collega das Relações Exteriores, que, por falta de verba, o alludido convite só poderá ser feito sem onus para o governo brasileiro.

#### Campos de pouso do Brasil

Concluimos, hoje, a relação dos campos de pouso da Bahia, de accordo com os dados fornecidos pelo Departamento de Aeronautica Civil.

ESTADO DA BAHIA

*Conquista* — Cidade no centro sul do Estado em zona bastante agricola.

Lat.: 14º 57' 30" S.
Long.: 40º 53' 40" W.
Alt.: 1.040 metros.

Dimensões: 1.000 x 860 metros. (jan. 39) duas pistas de 600 x 100 metros promptas está sendo ampliado.

Situação: a dois kms. a W da cidade.

Referencias: a rodovia para Bateia a NE do campo e a S a rodovia Rio-Bahia em construcção.

Rota da futura linha aerea do C. A. M. de Bello Horizonte a Bahia.

*Joquié* — No interior do Estado. Ventos: SE, NE e C.

Lat.: 13º 55' 9" S.
Long.: 40º 10' W.
Alt.: 177 metros.

Dimensões: irregular — cercado. Jan. 39. promptas — duas pistas de 660 x 100 metros e 440 x 100 metros. Está sendo ampliado.

Situação: a tres kms. a S da cidade.

Referencias: a N instituto de Pecuaria, a dois kms. casa de saude numa elevação, a NE morro do reservatorio dagua.

Rota da futura linha Bello Horizonte-Bahia do C. A. M.

*Lapa* — (Bom Jesus da) — A' margem do S. Francisco. Centro religioso importante do sertão.

Lat.: 13º 15' S.
Long.: 43º 25' 7" W.
Alt.: 400 metros.

Dimensões: irregular — 700 x 700 metros appr. cercado.

Installações: deposito de combustivel — Casa de guarda-campo. Alojamentos do destacamento militar.

Posto de radio. Poço.

Situação: a 500 metros a NE da cidade.

*Maraú* — No litoral, ao S. da bahia de Todos os Santos. Campo da Cia. Aeropostal Brasileira.

Lat.: 13º 56' 18" S.
Long.: 38º 59' W.
Alt.: cinco metros.

Dimensões: 900 x 700 metros.

Installações: estação de radio. Deposito de combustivel. Signalização nocturna: projectores e lampadas de mão.

Situação: 20 kms. a N de Maraú.

Escola do prolongamento da rota do C. A. M. para a Bahia.

*São Salvador* — Campo da Cia. Aeropostal Brasileira.

Lat.: 12º 54' 23" S.
Long.: 38º 21' 28" W.
Alt.: cinco metros.

Dimensões: irregular — forma de trapesio uma pista concretada de 650 x 40 metros.

Installações: um hangar de 26 x 30 metros. Estação de radio. Alojamentos. Deposito de combustivel.

Signalização nocturna; luzes de contorno e dois projectores.

Situação: a 20 kms. a NE de Salvador e a quatro kilometros a W do pharol de Itapoan e do litoral.

*Serrinha* — No interior, parte norte do Estado. Estrada de Ferro para Joazeiro (Bahia).

Lat.: 11º 39' 35" S.
Long.: 38º 15' 30" W.
Alt. 359 metros.

Dimensões: irregular. Pistas: 2 de 500 x 100 e 700 x 100 metros em forma de T.

Situação: á margem da rodovia e a dois kms. da cidade.

Futura rota do C. A. M.

(*Continúa*).

#### Directoria de Aeronautica do Exercito

*Apresentação de officiaes*

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Major Joelmir Campos de Araripe Macedo, do S. M. M., por ter de seguir para Assumpção em viagem do C. A. M., amanhã;

Major Godofredo Vidal, do 5º R. Av., por ter terminado o nojo e regressar á sua unidade;

1º ten. Oscar Lacé Teixeira Lopes, do 5º R. Av., por ter vindo a esta cidade a serviço do C. A. M.;

1º ten. Casemiro de Abreu Coutinho, do 1º R. Av., por ter sido classificado no 1º R. Av.;

2º ten. Priamo Ferreira de Souza, do 3º R. Av., por ter sido desligado da E. Ae. M. e entrado em transito;

2º ten. José Maria Soares Lavrador, do 5º R. Av., por ter sido desligado da E. Ae. M. e entrado em transito.

#### Collisão de dois aviões da

*Aviões a partir hoje:*

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario).

Para Ceará e Pará (Rota do Norte) 6 h. m.

Air France — Para o sul, Rio da Prata e Chile.

Condor — Para Buenos Aires, ás 5 h. 30 m.

Panair — Para Bello Horizonte e Uberaba ás 8 h. m.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde.

*Aviões a chegar hoje:*

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo — (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2,15 da tarde.

De Bello Horizonte e Uberaba, ás 3,45 da tarde.

Panair — De Porto Alegre 2,30 da tarde.

Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 da manhã e 3 horas da tarde.

### Informações telegraphicas

#### Movimento aereo marinha ingleza

*Londres*, 31 (Havas) — O Ministerio do Ar annuncia que dois aviões Raf collidiram ao largo de Alexandria tendo morrido no desastre o tenente da marinha Gordon Clifford e tres soldados. Não havia noticia de dois marinheiros que occupavam um dos apparelhos.

#### O accidente da base de Las Palmas, no Perú

*Lima*, 31 (Havas) — Causou geral consternação o desastre occorrido na base aerea de Las Palmas em que perderam a vida o alferes Julio Ganozo e o sub-official Carlos Lopes.

O accidente deu-se com um apparelho em que os dois pilotos realizavam um vôo de treinamento.

Os cadaveres estão sendo velados na Escola de Aviação de Jorge Chavez. O outro occupante do apparelho que ficou ferido foi internado no hospital militar de San Bartolomé.

#### A Krupp se apossou de um invento norte-americano?

*Washington*, 31 (Havas) — O sr. Grant Mason, membro da "Civil Aeronautics Authority" declarou perante a commissão militar do Senado que o governo do Reich adquiriu os planos de um helicoptero, destinado a fins militares, de invenção de um engenheiro norte-americano. Accrescentou que o apparelho notavel pela precisão de bombardeio está sendo construido em grande quantidade para o exercito allemão.

O sr. Mason affirmou que o inventor enviara os planos do helicoptero afim de tirar patente na Allemanha, mas não recebera resposta. Posteriormente, por occasião de uma visita do Reich, virá um apparelho do typo do helicoptero de sua invenção que realizava vôos de experiencia nas proximidades das usinas Krupp, e ao mesmo tempo tivera informação de que o referido modelo estava sendo fabricado pela grande firma allemã.

## Foi apresentado ao publico carioca o DODGE 1939

Flagrante tirado antes da inauguração, vendo-se os directores da Chrysbraz e da Propac e outras pessoas ao lado de um bello Dodge

No salão da "Propac", á Avenida Oswaldo Cruz, 95, teve logar hontem, ás 14 horas, a inauguração da Exposição dos novos Automoveis Dodge 1939.

Ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, compareceram os directores da Chrysbraz, representante da imprensa e alguns clientes e amigos dos directores da "Propac".

Entre os automobilistas que durante toda a tarde visitaram a Exposição viam-se figuras de destaque da nossa sociedade.

A belleza do novo Dodge foi exaltada unanimemente por todas as pessoas que hontem foram ao salão da "Propac".

## ACTOS RELIGIOSOS

# THEATROS - CINEMAS - MUSICA



# CINEMAS

## VARIAS NOTAS

"QUEM FOI O ASSASSINO?" — Em que dia você nasceu? além de contar com Margaret Lindsay, Lola Lane e Anthony Averill, ainda tem o predicado de trazer, novamente, para alegria dos fans, a bellissima Anna May Wong, star nlo-

Anna May Wong

americana, famosa interprete do drama no palco e na tela.

Um mysterioso assassinato alvoroça a cidade de San Francisco. Os jornaes gritam, pedindo rapida elucidação do crime, para dar satisfação á sociedade. A policia se movimentava, numa atividade espalhafatosa. Muitas prisões foram effectuadas. Todos suspeitos, mas prova nenhuma!

Quem será o assassino? — perguntava, irritada a autoridade policial.

Em que dia você nasceu? — perguntava a joven e bellissima astrologa, tambem accusada do crime, por haver previsto a morte da victima. E, assim, fazendo essa pergunta a todos os suspeitos e, em seguida, estudando o horoscopo de cada um delles, a bella Mary Lee Ling, a astrologa, póde, emfim apontar á policia o verdadeiro criminoso.

Consulte a linda Mary Lee Ling, a partir de segunda-feira, no Broadway e responda, confiante á sua pergunta: Em que dia você nasceu?...

FRANCIS GALL — A MORENA DAS TERRAS ROMANTICAS DO DANUBIO — Ella é da terra da "pimenta malagueta", da "paprika". Tem um temperamento ardente, revelado de sobra em innumeros films de successo. Bonita, morena e algo vulcanica, é sempre com enthusiasmo que os "fans" admiram a sua imagem na tela. Ninguem como Francis Gaal para viver com naturalidade e estouvamento o papel de uma garota esperta e endiabrada. Mas o seu talento é versatil. Tanto brilha nas passagens ligeiras como nos momentos culminantes do drama.

Francis Gaal com Hans Jaray — o

Francis Gaal

Schubert da Symphonia" — vivem aventuras romanticas no ambiente aristocratico de Monte Carlo em "Garota endiabrada". Ella através de aventuras complicadas acaba bancando a duqueza russa e jogando na roleta sommas enormes para fazer propaganda das joias do seu patrão...

Um film divertido e luxuoso que Art-Films projectará na tela do Pathé Palacio, segunda-feira proxima.



# MUSICA

## MARIA DE SA' EARP, NOME UM TANTO DESLEMBRADO NO BRASIL

Maria de Sá Earp, cantora patricia, teve na sua vida artistica inicio ruidoso e fulgurante. Foi

Maria de Sá Earp

mais do que uma promessa... E essa promessa realizou-se amplamente. Circumstancias imprevistas, porém, a desviaram, após esse triumpho auspicioso de estréa para longe das nossas vistas, levando-a, como um pequenino astro americano, para as velhas terras da Europa.

O patriotismo gosta da proximidade. Se sente orgulho pelos seus artistas que brilham no estrangeiro, muito mais carinho demonstra pelos que, de torna-viagem, com as auras de uma celebridade incipiente, vêm exhibir-se nos palcos nacionaes.

Maria de Sá Earp, por motivos imperiosos, viu-se forçada a desertar do nosso theatro lyrico, por algum tempo. Mas nem por isso abandonou a carreira e muito menos a arte do canto. Varios theatros italianos a tiveram nas suas temporadas, desempenhando papeis de relevo com brilho sempre egual.

Foram, porém, os seus recitaes de musica de camara que lhe deram maior prestigio, reservando-lhe situação quasi privilegiada nos dominios dessa arte mais fina e delicada.

Ainda agora Maria de Sá Earp, juntamente com a pianista italiana Marcella Barzetti, acaba de conquistar "Alla Camerata", de Napoles, exito verdadeiramente invulgar.

O critico do "Il Mattino", que é o Cerbero vigilante e feroz de toda a Peninsula Italica, moderou a sua temivel severidade ao tratar da nossa gentil patricia, chegando a escrever:

"O publico obrigou a cantora Maria de Sá Earp a repetir quasi inteiramente o programma e a conceder outros numeros. "La de Sá Earp" (fórmula italiana) é uma cantora deliciosa: voz extensa, limpida, dicção clara; é uma das melhores interpretes de musica de camara."

Outro critico, o do jornal "Roma", commenta pouco mais ou menos nos mesmos termos:

"Na abobada rica de som da Sala Maddaloni, com um publico exultante, que enchia todos os logares, o concerto de hontem não podia deixar de ter grande fascinio, nem melhor resultado. Dois nomes de relevo, precedidos de successo nos melhores centros concertistas da Italia e do estrangeiro figuravam no programma.

A cantora Maria de Sá Earp é uma artista deliciosa, a sua voz é limpida e clara como o som *di un campanello*, a sua dicção, o seu phraseio elegante, morbido, persuasivo. A sua voz bem timbrada, agil tambem, deu-nos uma execução de Vivaldi, Legrenzi, Caldara, Mozart, de fazer delirar o publico mais exigente.

O programma de canto concluia com uma grupo de modernos italianos e estrangeiros. Ouvimos assim um Rachmaninoff luminosissimo, e uma lyrica de Spetrino, de magnifico movimento descriptivo e toda uma série de numeros fóra programma.

O publico fez a Maria de Sá Earp, garganta maravilhosamente dotada e sensivel, a mais enthusiastica acolhida."

Essas noticias harmoniosas consolam-nos de outras, bellicosas e ameaçadoras, que nos vem da Italia. — JIC

## VIOLINISTA MARCOS GRANCHI

Depois de uma ausencia bastante longa, no Velho Mundo, que elle percorreu, não apenas como virtuose, mas tambem como excursionista curioso de todas as manifestações da arte, acaba de regressar ao Rio de Janeiro o valoroso violinista patricio Marcos Granchi.

E' dizer que, para a proxima temporada de concertos, teremos o prazer de ouvir o eximio violinista. — J.

## UM INTERPRETE DE DEBUSSY, WALTER GIESEKING

Em geral desconfiamos dos interpretes *deste* ou *daquelle* compositor: são os "especialistas" da musica; isto é, especializam-se em *assassinar* os seus autores favoritos, ou para falar mais claro, as suas victimas...

O que vale é que existem numerosas excepções.

Entre ellas podemos incluir a de Walter Gieseking, virtuose allemão, e interprete de Debussy.

Parecerá talvez estranho! Mas é assim. Os proprios francezes o reconhecem.

Ha vinte e um annos Claude Debussy deixou de existir, no meio de atrozes soffrimentos; extinguia-se-lhe a vida — "vida de sala de espera, conforme elle proprio dizia, porque eu sou o viajante que espera um trem que não passará mais".

Por occasião do vigesimo anniversario da morte de Debussy (e, se não nos falha a memoria, já assignalamos o facto) o pianista escolhido para celebrar essa data foi justamente Walter Gieseking.

O seu concerto foi uma arte de magia, pelo toque, pela subtileza dos matizes, pela graduação dos sons, pela sensibilidade.

Gieseking é um dos maiores pianistas da actualidade. — J.

## BIDU' SAYÃO EM WASHINGTON

*Washington*, 31 (U.P.) — Na opinião dos criticos profissionaes, a famosa soprano brasileira Bidú Sayão obteve hontem, em um concerto patrocinado pela sra. Lawrence Towsed, perante as figuras mais representativas da sociedade de Wasington, mais um retumbante successo.

# THEATROS

## *Ephemerides do Theatro*

### *Brasileiro*

*1 de fevereiro de 1834* — Começa a funccionar, na rua da Cadeia, nº 17, a marmota magica que o sr. José Felix Muniz mandara adquirir na Europa, para distrair o carioca, de escassos divertimentos. Cobrando a cada espectador uma pataca em cobre, — e 320 réis não era pequena quantia na época — o Cosmorama (esse era o nome com que o apparelho apparecia nos annuncios) fazia projecções de vistas de varias partes do mundo, reunindo sempre grande concorrencia.

Pouco tempo depois o sr. Muniz mudou a sua lanterna magica para a rua do Ouvidor nº 175, canto da dos Latoeiros, primitivo nome que teve a rua Gonçalves Dias, dado em homenagem ao poeta dos *Tymbiras*, que residiu num predio famoso por ter-se refugiado nelle o *Tiradentes*, quando se descobriu a conspiração conhecida na historia pela *Inconfidencia mineira*.

Esse predio, que depois de muitos annos serviu para as installações da Photographia Guttierrez, abrigou a Associação dos Empregados no Commercio. Houve outras marmotas em diversos pontos da cidade. O carioca, sempre pouco exigente no que respeita á arte, gostava do divertimento, e só preteria os cosmoramas pelos theatros de bonecos, que proliferavam na cidade e eram conhecidos todos pela denominação geral de *João Minhoca*.

## NOTAS & NOTICIAS

VAE NOS DEIXAR "YAYA' BONECA" — Estamos na ultima semana de representação, no Gymnastico, da linda comedia de Ernani Fornari, essa ingenua e formosa *Yáyá Boneca*, que com tanta sorte inaugurou o confortavel theatro da Esplanada. Na récita final, Delorges, o orientador da companhia, reservará o producto arrecadado pela bilheteria para as victimas da dolorosa catastrophe que acaba de enlutar o Chile.

*PARA ACABAR:*

*Pensamentos*

A reflexão no amor faz o papel da penninha da andeocta: só serve para atrapalhar — (Paulo de Magalhães, *Saudade*).

Tempo houve em que se morria de amor: nos dias actuaes vive-se *disso* — (Z. Marcos).

Tudo se extingue, morre ;immortal é apenas a saudade, consoladora dos tristes, doce amiga dos desamparados — (Delio Pirassinunga).

Mulher edosa que se apaixona tem o ciume das gallinhas velhas que beliscam as frangas para que ellas não se deixem arrastar pelas azas do gallo — (Jack the Ripper).

A mulher que não quer tem apenas uma palavra para recusar: Diz: Não. Aquellas que justificam a razão da sua negativa estão doidinhas para dizer que sim — (Adamastor de Abreu).

Os homens que contam as suas victorias de amor, desejariam que estas fossem reaes na sua decima parte — (Raul de Almeida).

# ACADEMIAS & ESCOLAS

## INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

De hoje até o dia 15 do corrente, acha-se aberta na secretaria a inscripção para os exames á 1ª série do curso deste Collegio.

O requerimento, que deverá ser feito e informulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio ,pelo preço de 100 réis, deverá mencionar a edade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos: a) certidão registro civil, em original, em que se declara que o candidato completou ou completará 11 annos até 30 de junho do anno em que requerer a inscripção e que completará 13 annos até 14 de março; b) recibo do pagamento da taxa de inscripção (15$000): c) attestado de vaccinação antivariolica recente; d) photographia do candidato, em ponto pequeno, para ser collada á petição. Os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

Não é permittida a inscripção para os exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, sendo nullos os exames realizados.

Os exames realizar-se-ão na 2ª quinzena de fevereiro, sendo os candidatos convocados, quer para as provas escriptas, quer para as oraes por editaes affixados na portaria deste Internato e nos jornaes matutinos, com 24 horas de antecedencia.

Terminados os exames, serão os candidatos classificados segundo os pontos obtidos, só se effectuando a matricula na primeira série, dentro do numero de vagas existentes, de accordo com a ordem de classificação. Dessa classificação será affixada uma copia na portaria do Collegio e publicada pela imprensa.

Para outras informações os interessados poderão dirigir-se á secretaria do estabelecimento.

## ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(PROVAS ORAES)

Estão chamados para as provas oraes de hoje, 1, os seguintes candidatos:

Chimica, no gabinete de chimica inorganica — ás 8 horas — turma effectiva: ns. 18 a 25 e 27 e 28 e turma supplementar, numeros 30 — 31 33 a 35.

Sociologia, na sala Paulo de Frontin — ás 9 horas — turma effectiva, ns. 83 a 86 — 88 a 98 100 — 103 a 106 e turma supplementar — ns. 107 — 109 a 111 e 113.

Historia natural, na Amphitheatro de histologia — á 1 hora, turma effectiva — ns. 51 a 58 — 60 a 63 — 65 a 68 — 70 — 72 a 74 e turma supplementar — numeros 75 — 78 a 80 e 82.

Mathematica, na sala Raja Gabaglia — ás 2 horas — turma effectiva — ns. 1 a 4 — 6 a 10 — 12 e turma supplementar — numeros 13 a 17.

Chimica, no gabinete de chimica inorganica — ás 2 horas — turma effectiva — ns. 36 a 45 e turma supplementar — ns. 46 a 50.

Não haverá segunda chamada. Os candidatos da turma effectiva e supplementar devem comparecer á hora da convocação para responder á chamada.

## INSTITUTO LA-FAYETTE

Os exames de segunda época do curso secundario terão inicio a 1 de março, encerrando-se as inscripções a 25 de fevereiro.

As inscripções para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial encerrar-se-ão, improrogavelmente, a 15 de fevereiro.

## FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Iniciam-se hoje as provas do concurso vestibular, desta Faculdade, sendo chamados os alumnos ás 8 horas da manhã.

Todos os candidatos inscriptos. Prova inicial — Physica.

Amanhã, 2, inglez; dia 3, historia natural; dia 4, chimica; dia 6, desenho; dia 7, sociologia. Não haverá segunda chamada em hypothese alguma. Os candidatos deverão trazer caneta tinteiro ou lapis tinta; diccionario para a prova de inglez, o estojo para a prova de desenho. Nenhum caderno ou livro poderão ser levados para a sala das provas.

## COLLEGIO MILITAR

### Exames de segunda época

Serão realizados no dia 2 os seguintes exames:

5º anno — Geometria, ás 11 horas — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 357 — 392 — 450 729 — 835 — 992. Banca: presidente, coronel Arruda e examinadores, coronel Saint Jean e major Muller.

5º anno — Chorographia e historia do Brasil — Prova oral ás 11 horas, para o alumno de numero 704. Banca: presidente, dr. Daltro e examinadores, tenente coroneis Dulcidio e Paes Leme.

## FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

### Concurso de habilitação

Prova escripta de hoje:

Historia natural — na sala das provas — ás 9 horas — Os candidatos de ns. 71 a 140 e ás 11 1|2 horas, os candidatos de numeros 141 a 210.

Prova escripta de amanhã, 2: Historia natural — na sala das provas — ás 9 horas, os candidatos de ns. 1 a 70 e ás 11 1|2 horas, os candidatos de ns. 211 a 281.

Nota importante — De ordem do director, communica-se que não haverá 2ª chamada, que é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e que não será permittida a entrada, na sala das provas, dos candidatos que vierem munidos de livros, pastas, etc.

Só serão consideradas para julgamento as provas feitas a tinta preta ou azul ou a lapis-tinta.

Concurso de docencia livre de clinica medica — Horario das provas:

Hoje, 1 — ás 10 horas — Prova pratica na séde da 4ª cadeira de clinica medica — ás 13 horas — Sorteio do ponto para a prova oral.

Amanhã, dia 2 — ás 12 horas — prova oral.

Sexta-feira, dia 3 — ás 10 horas — defesa de these e ás 12 horas — Leitura da prova escripta e julgamento final.

Exames de 2ª época e matriculas — Communica-se aos interessados que estarão abertas nesta secretaria, do dia 10 a 25 do corrente, as inscripções para os exames de 2ª época e para a matricula aos diversos annos dos cursos de medicina e pharmacia, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria desta Faculdade.

## LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

### Chamada para exames de 2ª época

Dia 9 — Curso propedeutico 1º anno — Portuguez, arithmetica; 2º anno — Portuguez, cor. do Brasil; 3º anno — Francez.

Dia 10 — Curso propedeutico 2º anno — Inglez; 3º anno — Portuguez e inglez, Curso perito contador — 1º anno — Direito constitucional e civil; 2º anno — Contabilidade, mathematica financeira; 3º anno — Estatistica.

Dia 11 — Curso propedeutico, 2º anno — Mathematica (algebra); 3º anno — Physicia, chimica, e historia natural — Curso perito contador — 1º anno — Mechanographia.

Dia 13 — Curso propedeutico — 3º anno — Mathematica e calligraphia.

Dia 14 — Curso propedeutico, 1º anno — Portuguez, mathematica (arithmetica); 2º anno — Portuguez e historia do Brasil; 3º anno, portuguez.

Dia 15 — Curso propedeutico, 2º anno — Inglez, mathematica (algebra); 3º anno — physica, chimica e historia natural. Curso perito contador, 1º anno — Direito constitucional e civil; 2º anno, contabilidade; mathematica financeira e 3º anno, estatistica.

Dia 16 — Curso propedeutico, 2º anno — Chorographia do Brasil; 3º anno — Francez e calligraphia.

Dia 17 — Curso propedeutico, 3º anno — Inglez e mathematica.

## FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Terão inicio hoje as provas do concurso de habilitação a ambos os cursos da Faculdade, obedecendo o seguinte horario:

Provas escriptas: hoje, sociologia, ás 3 horas; amanhã, chimica, ás mesmas horas; dia 3, physica, tambem ás 3 horas; dia 4, historia natural, ás 2 horas, dia 6, desenho, ás 3 horas e dia 7, inglez, ás 3 horas.

Todos os candidatos deverão vir munidos de carteira de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta. Previne-se outrosim, que não haverá segunda chamada para nenhuma das provas.

Provas oraes — dia 9, chimica, ás 2 horas; candidatos de ns. 1 a 22; physica, ás mesmas horas, de 23 em deante; dia 10, chimica, ainda ás 2 horas, de 23 em deante; physica, ás 2 horas, de 1 a 22; dia 11, historia natural, ás 1 hora, de 1 a 22; sociologia, ás 2 horas, de 23 em deante; dia 13, historia natural, ás 2 horas, de 23 em deante; sociologia, ás 2 horas, de 3 a 22; dia 14, inglez, ás 2 horas, de 1 a 22; e dia 15, inglez, ás 2 horas, de 23 em deante.

# JUSTIÇA MILITAR

## Sentenças confirmadas pelo Supremo Tribunal e outras decisões

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Aristides Alves da Silva, Severino de Souza Mello, Bento Antunes de Carvalho, Joaquim de Oliveira Garcia, José Damasceno e Antonio Pereira do Nascimento, pelo crime de deserção, e Waldemar Silva Porto, pelo crime de falsidade administrativa; reformou para condemnar Ivanito da Silva Almeida e absolver a Carlos Ribeiro, da Marinha Mercante, ambos pelo crime de deserção; indeferiu o pedido de revisão formulado por José Alves de Campos, condemnado como incurso no crime de homicidio e julgou em sessão secreta José Bruno Marcello e Benjamin Mendes, ambos accusados de incursos no crime de deserção.

— Foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, o processo em grão de appellação a que respondem os civis Argemiro Alves da Silva, Olivio Gomes de Azevedo, Sebastião da Silva Primeiro e Ildefonso Cunha Rodrigues, os dois primeiros condemnados pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 4ª R. M., Juiz de Fóra, á oito annos de prisão e os outros á seis annos e meio, como incurso no crime de roubo com violencia. Relatou o feito o ministro Pacheco de Oliveira. Depois de julgar valido o processo, o Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença appelada.

— O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a Moacyr da Silva Pontes, José Silverio Dias, Agenor Magrini, Edson Justino de Assumpção, José Lourenço, Geraldo Paz, João Dias de Lima, Aldo Assis Miranda, Sylvio Gomes da Silva, Jeronymo Massena Serra, Romeu Henrique Augusto da Silva, Ernesto Marques Corrêa, Luiz Francisco Benovato, José Caetano Bueno Horto Filho, Francisco Ribeiro dos Santos, Antonio de Souza e Aureliano de Franceschi; negou os pedidos de Theobaldo Lopes Maciel, segundo tenente; Nelson Brunek da Silveira, Audalia Vieira da Silva, e Djalma da Silva Ferreira, tendo julgado prejudicada a ordem solicitada em favor de Alcino Betoldi.

— O Supremo Tribunal Militar reconheceu que não estão em condições de receber medalhas, os seguintes officiaes e praças: segundos tenentes Antonio Vieira dos Santos, Deoclecio de Souza Bueno, José Monteiro, Waldemiro Velleda de Albuquerque, Benjamin Lobato e Pedro Gouvêa de Oliveira, todos medalhas de prata, sendo as decisões unanimes, e capitão Orlando Moreira Torres, capitão-tenente Fernando Garcia Vidal e sargento Eduardo Dias da Costa, medalha de bronze, o primeiro por maioria de votos e os demais por unanimidade.

— O Supremo Tribunal Militar approvou a lista de antiguidade dos advogados de officio, que é a seguinte:

### ADVOGADOS DE 2.ª ENTRANCIA

Bachareis Waldemar Medrado Dias, com 18 annos e 23 dias; Victor Nunes, 17 annos( 5 mezes e 23 dias; Eugenio Carvalho do Nascimento, 12 annos e 21 dias; Joaquim Maria de Nogueira Coelho, 8 annos, 10 mezes e 28 dias, e Augusto Sussekind de Moraes Rego, com 10 mezes e 12 dias.

### ADVOGADOS DE 1.ª ENTRANCIA

Bachareis Bolivar Teixeira Mendes Barreto, com 13 annos, 7 mezes e 13 dias; José Carlos Tourinho Ayres, 4 annos, 7 mezes e 18 dias; Clovis Bevilacqua Sobrinho 4 annos, 7 mezes e 18 dias; Auricelio Claro de Oliveira, 4 annos, 7 mezes e 8 dias, e Joaquim Brasil de Hollanda Cavalcante, com 12 annos e 7 dias, que está em disponibilidade.

Em substituição ao capitão Henrique Cordeiro Oeste, no cargo de juiz do Conselho de Justiça Especial da 1ª Auditoria, que está processando os capitães Milton Campello Nogueira e Antonio Pereira Lyra, foi sorteado o official de egual patente Nerval da Paixão Gomes de Mattos, do Serviço de Fundos da 1ª R.M. O compromisso e posse do novo juiz está marcada para amanhã á 1 hora da tarde.



# NOTICIAS DE PORTUGAL

## PROMOÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

*Lisboa*, 31 (Havas) — O presidente do Conselho assignou uma portaria promovendo a capitão de fragata o commandante Ortiz Bettencourt, ministro da Marinha. Foi apenas para não assignar a propria promoção que o sr. Ortiz Bettencourt se affastou temporariamente do Ministerio.

## ARREBENTOU AS AMARRAS E ENCALHOU

*Lisboa*, 31 (Havas) — Devido á violencia do temporal, o contra-torpedeiro "Lima" que estava fundeado em frente a São José de Riba Mar, quebrou as amarras e foi encalhar na area da praia da Cruz Quebrada. O rebocador "Cabo Roca" e mais tres rebocadores do arsenal estão trabalhando para o desencalhar.

## HOMENAGEM A ASSIS BRASIL

*Lisboa*, 31 (Havas) — A imprensa presta homenagem á memoria do ex-embaixador brasileiro dr. Assis Brasil, recentemente fallecido no Estado do Rio Grande do Sul. Um jornal escreve:

"O dr. Assis Brasil foi, na politica brasileira dos ultimos cincoenta annos, uma figura do mais alto relevo, pondo ao serviço da grande nação a sua intelligencia, alta cultura e excepcionaes meritos. Não podemos esquecer tambem que foi um grande e sincero amigo do nosso paiz, no qual, de forma notavel e durante muito tempo, representou a sua terra, confirmando as brilhantes qualidades de diplomata que antes o haviam consagrado."

## UM JUIZ ENVOLVIDO NO TRAFICO ILLICITO DE DIAMANTES

*Lisboa*, 31 (Havas) — O "Diario de Lisboa" annuncia a prisão de algumas pessoas, entre as quaes o juiz Sebastião Ribeiro e um advogado muito conhecido, ás quaes se attribuiu o trafico de diamantes e depois o de contrabandos. Algumas dessas pessoas já foram restituidas á liberdade.

O jornal conclue a noticia dizendo que, tendo ouvido sobre o assumpto um dos investigadores, este respondera: "Nada posso adiantar. Não se trata de contrabando de armamentos nem de diamantes. E' o que posso dizer."

## AS MULTAS IMPOSTAS AOS PACOTES DE JORNAES ENVIADOS DO BRASIL

*Lisboa*, 31 (Havas) — O "Diario de Lisboa publica a seguinte local:

"Temos de insistir sobre a questão das multas pela franquia julgada insufficiente, de pacotes de jornaes vindos do Brasil. Continuam os aborrecimentos e mantem-se os prejuizos que taes multas representam, sem que os destinatarios dos pacotes possam evital-os. Cem exemplares do "Dom Casmurro", chegados do Brasil e franquiados com oito mil réis brasileiros, pagaram aqui dez escudos de multa. Outros pacotes de jornaes brasileiros, expedidos ás respectivas administrações, estão sendo egualmente multados.

Os nossos Correios e Telegraphos não poderão intervir com urgencia para evitar a repetição de casos destes por meio de um entendimento com os correios do Brasil? Seria um titulo ao reconhecimento dos que recebem jornaes do Brasil e dos que se preoccupam com a approximação intellectual luso-brasileira."

## OS CONTRABANDISTAS MORRERAM DE FRIO

*Lisboa*, 31 (Havas) — Communicam de Sabugal que cinco contrabandistas, que se dirigiam á Hespanha foram obrigados pela tempestade a retroceder. Dois delles — Manoel Gato e João Sanches — perderam-se no caminho e morreram de frio.

## ASSASSINADO A MACHADO

*Lisboa*, 31 (Havas) — Em Vidredo, perto de Sortes, foi encontrado o cadaver de Antonio Albino Gonçalves Correia, de 46 annos, proprietario em Rebordão e que residiu muito tempo na Argentina. Foi morto a golpes de machado. As autoridades procuram a amante e um empregado do morto sobre os quaes recaem suspeitas de serem os autores do assassinio.

## THEATRO INGLEZ EM LISBOA

*Lisboa*, 31 (Havas) — A companhia theatral ingleza Old Vic partiu para á Italia em proseguimento da sua excursão artistica. Acompanhia deu tres espectaculos em Lisboa.

## A MISSÃO SCIENTIFICA PAULISTA VISITA COIMBRA

*Coimbra*, 31 (Havas) — A missão scientifica de São Paulo visitou os monumentos da cidade, os museus e a Sala Brasil da Faculdade de Letras onde foi recebida pelo professor Providencia da Costa, director da bibliotheca da Universidade.

Os membros da missão srs. Eduardo Monteiro e José Maria Freitas fizeram conferencias na grande sala do Hospital da Universidade sendo muito applaudidos pela numerosa assistencia composta quasi que exclusivamente de professores e estudantes da Universidade.

# NO LIMIAR DA FOLIA

## Será domingo o banho á fantasia na praia de Ramos

### É INTENSA A ACTIVIDADE NA CONFECÇÃO DOS PRESTITOS DA TERÇA-FEIRA GORDA

O. K., o chronista bandeirante, ora entre nós, adheriu completamente ás nossas actividades, acompanhando-nos por toda parte. E' elle uma figura encantadora, uma palestra adoravel, tendo sempre uma observação justa e ponderada sobre o que vê e o que estuda, externando opiniões ás vezes asperas mas oriundas de pontos de vista sinceros. Depois de nos falar dos chronistas que não são brancos, aos quaes attribue elle, aliás com o nosso protesto, os males que recaem sobre toda a classe (já lhe dissemos que ha "alvissimos" muito peores...), alludiu, O. K., aos chronistas sportivos que se improvisam em carnavalescos:

— Alguns pensam, dizia-nos, que as prerogativas de certa fórma obtidas sobre as directorias de grandes clubs de football poderão egualmente ser conseguidas nos clubs carnavalescos. Terão razão em pensar assim, não todos, mas certos delles?

— E' claro que não. As instituições carnavalescas são, na sua maioria, activas e não creio absolutamente que haja quem commetta uma acção tão feia. Não acredito.

— Você, meu amigo — continuou O. K., — é de uma boa fé verdadeiramente infantil... Irá direitinho para o céo...

— Havemos de ver quem irá para o inferno... — PILAR.

O BANHO A' FANTASIA, DOMINGO, NA PRAIA DE RAMOS

O Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.), a exemplo dos annos anteriores, vae realizar, domingo, o seu grande banho de mar á fantasia, na praia de Ramos. Essa competição será de grande effeito este anno, pois, a entidade de jornalistas especializados vem organizando detalhado programma. Haverá concurso de blócos para os que desejarem participar do julgamento que vae ser feito por uma commissão completamente estranha ao C. C. C.

Este banho marcará época, pois, além do referido concurso, possuirá installações de radio pela Radio Ipanema.

O concurso de blócos obedecerá ao regulamento que se segue:

1. — Não haverá inscripção obrigatoria, podendo ser julgados todos os blócos que desfilarem em frente ao pavilhão do Centro de Chronistas Carnavalescos;

2. — os blócos deverão conduzir indumentaria de papel, seja em seda ou em grosso, permittindo-se para julgamento a pasta ou panno, nas allegorias á mão ou em carros, galhardetes, etc., podendo ser de fantasia ou estandarte;

3. — os conjuntos musicaes serão factores primordiaes para a contagem de pontos;

4. — os themas serão da livre escolha dos blócos, que tambem possuirão liberdade quanto ao numero de personagens;

5. — o horario do desfile perante o palanque do C. C. C. será das 10 ás 11 horas e 30 minutos, e o resultado do julgamento só poderá ser conhecido no dia immediato, pelos jornaes;

6. — o C. C. C. offerecerá os seguintes premios:

a) — ao blóco que melhor se apresentar no seu conjunto;

b) — ao que apresentar melhor harmonia;

c) — ao que apresentar melhor originalidade;

d) — ao que apresentar melhores criticas;

7. — o premio de conjuncto ficará designado como o campeão do banho de Ramos e os demais nas especialidades exigidas de harmonia, originalidade e criticas;

8. — quaesquer informações sobre esse grande banho poderão ser obtidas na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, das 3 horas da tarde, ás 6, diariamente.

UMA INTERESSANTE "MATINÉE" INFANTIL NO JOÃO CAETANO

Na segunda-feira gorda, o C. C. C. vae offerecer á petizada do Rio de Janeiro, a maior festa infantil do anno. Com horario das 4 ás 8 horas da tarde, essa festa, com retumbante orchestra, será a delicia das creanças. Haverá distribuição de brinquedos, de doces e um julgamento de fantasias, com premios que a querida entidade offerecerá.

Ornamentado e decorado, o João Caetano não póde deixar de ser o ponto preferido, quer pelo local, quer pela belleza do salão e pelo conforto que offerece aos que o procuram.

OS PRESTITOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

*Approvado o respectivo regulamento*

Realizou-se a reunião dos representantes das sociedades das repartições publicas federaes e municipaes, para a discussão e approvação do regulamento a que todas obedecerão por occasião do desfile do sabbado gordo. Os representantes abordaram todos os detalhes do regulamento elaborado pelo redactor desta secção, que foi approvado sem alterações. O trabalho apresentado possue todas facilidades e é francamente liberal, razão por que não soffreu nenhuma discussão.

Esse regulamento está assim redigido:

1. — A confecção dos blócos só poderá ser feita com pessoas que pertençam ás repartições federaes ou municipaes;

2. — podem fazer parte do cortejo, senhoras, senhoritas que pertençam ás repartições ou ás familias dos componentes dos blócos;

3. — os elementos do corpo musical pódem ser estranhos ás repartições, desde que assim seja necessario a cada blóco;

4. — a indumentaria a ser applicada no conjunto será á vontade. Não ha exigencia de luxo ou riqueza;

5. — o enredo para cada conjuncto é obrigatorio, podendo versar motivos nacionaes ou estrangeiros;

6. — entende-se por conjuncto o seguinte: harmonia, arte, enredo, indumentaria, estandarte, originalidade, estandarte, critica e commissão de frente;

7. — os cortejos só pódem ser confeccionados por artistas das respectivas repartições, devendo fazer prova da seguinte fórma: esses artistas deverão apresentar ao *Jornal do Brasil*, a carteira funccional ou documento equivalente.

Os artistas identificados pelos blócos, serão os mesmos que explicarão no palanque o seu trabalho aos juizes. A falta só se justificará, com motivo de molestia, devidamente comprovada;

8. — A marcha official, letra e musica que será executada em frente ao *Jornal do Brasil*, deverá ser de autoria de funccionarios das repartições representadas nos blócos;

9. — em frente ao palanque, os blócos serão obrigados á execução de uma marcha e de um samba;

10. — a commissão de julgamento organizada pelo *Jornal do Brasil* deverá ser publicada, pelo menos, cinco dias antes do concurso. Os blócos poderão fazer restricções, dentro do prazo util — de 48 horas, depois dessa publicação;

11. — até quarta-feira, 22 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, rigorosamente, poderão os blócos fazer entrega dos respectivos estandartes para o devido exame dos juizes;

12. — até á 1 hora da tarde de quarta-feira, 22 de fevereiro, o *Jornal do Brasil* receberá quaesquer allegações por escripto, devidamente documentadas, sobre o desrespeito ao regulamento. Sem essa documentação não serão acceitas as referidas allegações;

13. — o julgamento só será conhecido pela edição do *Jornal do Brasil* de quinta-feira, 23 de fevereiro;

14. — a confecção do estandarte póde ser feita fóra ou na repartição de cada blóco.

OS QUESITOS

Os quesitos obedientes a esse regulamento ficam assim discriminados:

15. — Qual o blóco das repartições federaes e municipaes campeão de 1939 ? (conjuncto, harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e critica);

16. — qual o blóco das repartições federaes e municipaes vice-campeão de 1939 ? (conjuncto egual ao exigido para o titulo de campeão);

17. — qual o blóco que, obedecendo ás mesmas exigencias deverá ser classificado em terceiro logar ?

DISPOSIÇÕES GERAES

18. — O horario do desfile fica estabelecido entre 2 e 6 horas da tarde. Comprehende-se esse horario o de passagem pelo *Jornal do Brasil*. Em caso de não obedecerem esse horario poderá ser augmentado até ás 7 horas da noite.

O blóco que chegar depois desta hora não será julgado, pois os cortejos são feitos para serem vistos durante o dia. Exceptuamos os que já estiverem na Avenida e cuja demora seja independente da sua vontade;

19. — o *Jornal do Brasil* acceitará os enredos, para a necessaria publicação até quinta-feira, 16 de fevereiro, ás 10 horas;

20. — o *Jornal do Brasil* tambem acceitará inscripções até ás 10 horas da tarde, do dia 16 de fevereiro;

21. — as allegorias constituirão sempre motivo para pontos, no julgamento, sendo, no emtanto, facultativas;

22. — as decisões da commissão de julgamento que é de livre escolha do *Jornal do Brasil* serão inappellaveis, quando obedientes a este regulamento.

DECLARAÇÕES DA SOCIEDADE DA PREFEITURA

A sociedade da Prefeitura, quando terminou a reunião, declarou que para o proximo carnaval estava se preparando como sociedade e não como blóco pois os corpos coraes, além de muito trabalhosos, são tambem dispendiosissimos.

Affirma que é preferivel supportar as despesas com dois carros, a ter que custear os referidos corpos coraes.

O representante do *Jornal do Brasil* declarou que não se opporia á resolução. Desde já modificaria a classificação de blócos para sociedades e que, para o anno, quanto á modificação dos corpos coraes só os representantes poderiam resolver. Este anno, no emtanto, os corpos coraes serão incluidos nos quesitos para o julgamento.

A FESTA DE DYRCINHA BAPTISTA

Ella appareceu ha pouco tempo cantando com um sentimento notavel os sambas e as marchas que em sua voz tinham uma vivacidade maior e deixavam uma impressão mais profunda...

E foi subindo, e foi subindo... e passou de pallida estrella a um dos astros mais rutilantes da constellação do nosso "broadcasting".

Hoje, quando ha pouco fizeram uma cotação popular para saber quem era a artista mais querida do Brasil, Dyrcinha Baptista, a encarnação do samba numa graciosa figurinha de mulher, "abafou" com uma escandalosa maioria de sympathias todas as suas concorrentes... E agora, num tributo expontaneo, á rainha de nossa musica popular, o Casino Atlantico offerece uma festa magnifica á voz bonita de seus "shows" que já deram ao "grill" do Posto 6 fama e tributo de "grill" n.º 1 da cidade maravilhosa... E assim hoje os frequentadores do Palacio Encantado do Posto 6 se reunirão para uma homenagem á graça e á brejeirice de Dyrcinha Baptista que já tem ha muito tempo um logarzinho de honra em nossos corações. E esta será a caracteristica da Festa que o Palacio Encantado de Copacabana fará realizar em satisfação pela victoria da garota que está "abafando".

O BAILE DE CARNAVAL DO ATLANTIC REFINING CLUB

O Atlantic Refining Club para o seu tradicional baile, no Gymnasio do Fluminense F. Club, escolheu um motivo differente.

E' bem verdade que havia sido o primeiro pensamento da directoria assumpto diverso para a grande festa. A endiabrada reportagem carnavalesca chegou mesmo a annunciar "Uma noite no Tyrol" com letras de outro...

Esse thema, porém, poderia dar margem a algumas pendencias judiciaes com o competente deposito, para não fugir a moda hodierna. Convenhamos que sob essa concepção o successo tambem viria na certa, mas... ahi surge o impasse! Embora não fosse difficil aos foliões do "Atlantic" aquecer os Alpes ao agonizar o triduo de Momo, a musica typica naquella região e amiude, de permeio com os Jodlers, entrecortada por sons agudos que poderiam ser motivo para forrobódó na certa.

Eis senão quando uma idéa genial tomou de assalto o pensamento de E. B. Pereira, organizador das inesqueciveis festas que o querido club tem offerecido ás elites desta Sebastianopolis maravilhosa.

Uma idéa unica, assombrosa, inedita: vamos viver "Uma noite na macumba".

Da boa, legitima, allucinante, em um ambiente adrede preparado caprichosamente, com requintes de detalhes! Macumba para civilizados, possuidos de "Changô", no imperio de Ogun, onde a marcação será feita por uma "pae de santo" famoso.

"NO TEMPO DOS NOSSOS AVÓS", O THEMA DO BAILE DO FLUMINENSE

Está sendo organizado com o maximo cuidado a festa humoristica "No tempo dos nossos avós", cujos preparativos vão adeantados. Conforme tem sido noticiado será uma pittoresca visão do passado e verdadeira recordação do carnaval do tempo dos nossos avós, a realizar-se no dia 4 do corrente. E' preferivel que todos usem fantasias allusivas á época, sendo, entretanto, permittidas outras fantasias ou traje de passeio.

Para o dia 11 proximo está marcada a original festa "Jardineiras Tricolores" em homenagem ás gentis tricolores.

Interessantes premios á jardineira mais bonita, ao grupo mais animado e ao jardineiro mais sem graça. Traje: Fantasias de jardineira, jardineiro ou traje de passeio.

O CARNAVAL TURISTICO DE COPACABANA, DOMINGO PROXIMO

Depois dos longos dias de chuva appareceu de novo o sol brilhante que faz prever bom tempo para o proximo domingo, quando devem ser realizadas as tradicionaes festas da PRH-8, Radio Ipanema, em Copacabana.

A commissão organizadora determinou que a parada de elegancia, isto é, o concurso de automoveis e fantasias se realize no mesmo dia.

O programma das festas será o seguinte:

Das 9 ás 12 horas — Banho de mar á fantasia no Posto 6.

A's 15 horas — Concentração dos automoveis concorrentes ao concurso no Posto 1 (Leme), e em seguida o desfile por toda a avenida Atlantica até o posto 6, onde será installada a commissão julgadora.

A festa prolongar-se-á até á noite quando se transformará numa batalha de confetti e serpentinas.

A distribuição das taças e premios da parada de elegancia será effectuada no domingo seguinte, 12 do corrente ás 5 horas da tarde, durante um "cock-tail", gentilmente offerecido pelo sr. Aldo Rosso.

A BANDA PORTUGAL VAE HOMENAGEAR A IMPRENSA

Será nos proximos dias 4 e 5 a homenagem da directoria da Banda Portugal á imprensa da cidade.

A prestigiosa agremiação da praça Onze de Junho viverá, como tudo indica, uma noite de inenarravel fulgor. Os seus salões se apresentarão pequenos para conter a multidão que alí acorrerá sedenta de gosar os prazeres incontaveis de uma noite sensacional e inesquecivel.

Os salões serão abertos ás 7 horas da noite e duas magnificas orchestras se encarregarão de manter os pares em constante alvoroço, com as ultimas composições para o carnaval, que se approxima, prolongando-se até 1 hora da madrugada.

Uma magnifica e artistica ornamentação se encarregará de contribuir para alegrar o ambiente.

E' de prever-se para essa noite, um exito explendoroso, que augmentará, por certo, o acervo de glorias da Banda Portugal.



## Organisação do contingente da S. G. M. G.

De accordo com os quadros de effectivo da Organização do Exercito para o anno corrente, foi hontem creado o contingente especial para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

## Aposentado nos termos do artigo 177

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Educação, aposentando, nos termos do artigo 177, da Constituição, revigorado pela lei constitucional n.º 2, de 16 de maio de 1938, o escripturario José Simões Corrêa.

## A installação do I Congresso Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, e a presença de altas autoridades, realizou-se, hontem, na séde do Syndicato de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, a installação do I Congresso Nacional de Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, cuja finalidade é a unificação da classe, dentro do espirito da legislação e da Constituição vigente, e a eleição da commissão executiva effectiva.

Estiveram presentes as delegações dos seguintes syndicatos:

Syndicato de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café do Districto Federal — Eloy Anthero Dias, Enedino Pinto Ribeiro e José Marianno; Syndicato dos Operarios em Docas e Armazens de Café, de Victoria, Espirito Santo — Sebastião Luiz de Oliveira e José Amarante da Silva; Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café do Districto Federal — Benedicto Braga dos Santos, Oscar Chrisosthomo Pacheco e Leonardo Pereira; Syndicato dos Ensaccadores e Carregadores em Trapiches e Armazens do Café, de São Paulo — Arthur da Silva Jordão, José Luiz Ferreira e João Benedicto dos Santos; Syndicato dos Operarios Portuarios de Belém, Pará — Alipio Menezes Guimarães; Syndicato Profissional dos Trabalhadores em Sal, do Districto Federal — Antonio Francisco do Nascimento, Domingos José Vieira e Manoel Cicero Gouveia; Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches e Resistencia de Aracajú, Sergipe — Antonio Jacob; Syndicato dos Carregadores do Cáes e Armazens do Porto da Bahia, São Salvador — Arthur Fausto e Octacilio Barbalho de Oliveira; Syndicato dos Trabalhadores do Porto de Recife — Sebastião Luiz de Oliveira; assistente technico — Raul Conduru' Pampolha, ultimo representante operario á Conferencia de Genebra.

Estão solidarios com as deliberações do Congresso os seguintes syndicatos: — Syndicato União dos Trabalhadores em Trapiches de Cabo Frio, E. do Rio — Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Caravellas, Estado da Bahia — Syndicato dos Operarios em Trapiches e Armazens de Itajahy, Estado de Santa Catharina — Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Imbituba — Syndicato dos Trabalhadores em Armazens Madeira e Cáes do Porto de Joinville, Estado de Santa Catharina.

A primeira reunião plenaria será realizada na séde do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café, hoje, ás 8 horas da noite.



# "Casa do Dentista Brasileiro"

## Empossada, hontem, a nova directoria

### Como discursou o dr. Jorge Kanitz

A "Casa do Dentista Brasileiro" a prestigiosa agremiação de classe desta capital, esteve, hontem, em festa. E' que se procedeu á posse solenne de sua nova directoria, que foi recebida por toda a classe com a mais viva sympathia e confiança. Composta de elementos de excepcional prestigio no seio da classe, a nova directoria tem como presidente o dr. Jorge Kanitz.

Empossado hontem, o dr. Kanitz pronunciou, sob applausos geraes, substanciosa oração de exaltação á classe e de programma de trabalho que lhe foi confiado, na delicada e honrosa investidura.

No discurso do dr. Jorge Kanitz destacamos os seguintes trechos:

"O que existe, da "Casa do Dentista Brasileiro", desde o seu apparecimento, em 27 de maio de 1937, é obra de patriotismo e de amor á classe.

E' obra de patriotismo, principalmente, porque neste momento historico do Brasil, em que todas as forças vivas da Nação despertam para o trabalho de reconstrucção nacional, agora que uma febre de actividade invade os sectores administrativos do paiz, justamente nesse momento, em que a politica do Estado consiste em estabelecer o ajuntamento de todos os profissionaes em grupos de profissões — politica que se assenta, em principio, na systematização, na organização social, na approximação dos homens de trabalho, não seria justo, meus collegas, que fugissemos a essa tendencia social que é a formação e desenvolvimento da nossa sociedade de classe, que é, em ultima analyse, a synthese do nosso pensamento, o traço de união que nos agremia para a defesa dos nossos interesses, para a discussão dos nossos problemas, para assistencia moral e material aos nossos collegas necessitados, aquelles que não tiveram a fortuna de levar avante as illusões sonhadas na juventude, quando ainda viviamos os momentos saudosos dos bancos academicos."

Em seguida, o dr. Kanitz proclamou:

"Todos vós sabeis, meus collegas, que, em alguns meios sociaes o odontologo não é visto como merece.

Faz-se mistér uma propaganda efficiente, de nossa parte, onde quer que estejamos, sózinhos ou em associações, em reuniões ou conferencias, afim de podermos elevar esse conceito, que sómente o tempo, com a diffusão das elementares noções de hygiene, poderá melhorar.

O Brasil poderá ufanar-se de ser um paiz avançado em civilização, quando fôr estabelecido, entre nós, o serviço odontologico em egualdade de condições com o serviço medico."

Terminou o orador, sob calorosas palmas, enunciando a esperança de presenciar, um dia, cheio de satisfação, o progresso scientifico, moral e social da classe odontologica brasileira.



## OS CONCURSOS DO D.A.S.P.

### Chamados ao Serviço de Biometria

Deverão comparecer hoje, quarta-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer Ministerio:

A's 11 horas da manhã: Anthero Vieira da Cunha, Victor Flores, Waldyr Abreu, Moacyr Apparecido Bernardes, Samuel Bambino, Luiz Augusto Castro Lisboa, Mario Coutinho Furtado, Antonio Ricci, Jadyr da Silva Barbosa, Arlindo Ribeiro, Ricardo Jorge Filho, Carlos Rosemberg, Wilson Castello Branco, Antonio Alvim, Acrisis Gonçalves dos Santos, Pedro Alvim, Luiz Geraldo Vieira Souto, Hilton Guedes Pereira, Alfredo Americo, Antonio Nascimento, Jeovah Vaz, Alfredo Antonio Guarichi e Palma, Raul Cesar Monteiro Junior, Paulo de Mello e Sebastião Lins;

A' 1 hora da tarde: Adalberto Siqueira Menezes, José Gomes de Moura, Ismar Pires Lemos, Joel Ferreira Dias, Simião Arruda da Silva, Aluisio Chaves Fernandes, Souza, Minervino Marques de Cas- Alvaro Gomes de Mattos, Milton Bueno da Silva, João Procopio de tro, Nelson Theodoro Schleder, Helio Affonso de Carvalho, Levy Rodrigues Lemos Martins, Orlando Alves Ferreira, Sebastião Marinho Muniz Falcão, Henrique Corrêa de Mello, Jair de Abreu Moreno, Matheus Fernandes Silva Junior, Nelson Pereira Gomes, Eulalio Geraldo Neves Dutra, Altair Chaves Pacheco, Edgard Pereira de Lemos, Euripedes Rocha, Helio de Carvalho e Newton Moreira Machado.

— O presidente do D.A.S.P. recebeu do director do Departamento de Aeronautica Civil, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que a prova de selecção para novos mensalistas, promovida por este departamento e realizada sob a direcção do Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação, com o valioso concurso do technico de educação, dr. Murillo Braga, transcorreu em perfeita ordem, tendo se apresentado trinta e quatro candidatos. Saudações. — *J. Furtado Reis*, director do Departamento de Aeronautica Civil.

— Por portaria de hontem, o presidente interino do D.A.S.P., consul Moacyr Briggs, designou o director da Divisão do Funccionario, dr. Paulo de Lyra Tavares, para, sem prejuizo das funcções do seu cargo, substituir, interinamente, o director da Divisão de Organização e Coordenação, do mesmo departamento.

## Actos assignados hontem, pelo director da D. P. A.

O general Newton Cavalcanti, assignou hontem, os seguintes actos: transferindo:

Do Q.O. para o Q.S.G., os capitães Milton Torres e Antonio Pires de Castro Filho, do 2.º R. I.; João Armindo Corrêa da Costa, do 11º R.I. Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 1.º R. I.; Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do III-4.º R. I., José Pompeu de Sabola, do 7.º R.I.;

— do 15.º B.C., para o 7.º R. I., os segundos tenentes Evandro Moreira de Souza, Lima, Thorio Benedro de Souza Lima e Henrique Cesar Cardoso;

— do 2.º R.I., para a 2.ª Cia. do II Batalhão de Fronteiras — (Caceres) — o 2.º tenente convocado Aristoteles Joaquim Lopes;

— designando: o cap. Job de Figueiredo, do 13.º R.C.I., para auxiliar de instructor da arma de Cavallaria do C.P.O.R. da 1.ª R.M., na vaga deixada pelo 1.º tenente Arnoldino Sabino Ribeiro; e,

— para exercer as funcções de official das Transmissões do 26.º B.C., o 1.º tenente Orlando Henrique de Araujo, do mesmo batalhão.

## A "Companhia Lithographica Ypiranga", distribue artisticas folhinhas para 1939

Da Companhia Lithographica Ypiranga, com séde na capital do Estado de S. Paulo e filial nesta capital, no Edificio Andorinha, recebemos artisticas e luxuosas folhinhas para o anno que ora se inicia.

O bello mimo da Companhia Lithographica Ypiranga, tem uma illustração typicamente gaúcha que é ao mesmo tempo uma copia fiel do excellente quadro: — "Ladrões de Cavallos" da autoria do pintor Aurel Zimmermann.

## Argelianos condemnados a prisão

*Argel*, 31 (U. P.) — O Tribunal condemnou vinte e tres membros do Partido Popular Argelino a seis mezes de prisão, mas suspendeu a execução da sentença.



## A visita do director da Carteira de Credito Agricola á zona assucareira de Pernambuco

*Recife*, 31 (Havas) — O sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola, do Banco do Brasil, encerrou hontem a sua excursão á zona assucareira do sul do Estado, tendo visitado oito usinas e percorrido approximadamente mil e quinhentos kilometros.

O director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, antes de regressar ao Rio, realizará uma conferencia na séde do Syndicato dos Usineiros, sobre a finalidade da carteira que dirige, naquelle estabelecimento de credito.

## VIDA CATHOLICA

1 de FEVEREIRO

SANTO IGNACIO, B. e M.

> Se alguem não amar Nosso Senhor Jesus Christo seja anathemizado.
> (I. Ep. de S. Paulo aos Corynthios, c. XVI, 22.)

SANTO IGNACIO, bispo de Antiochia e discipulo de São João Evangelista, tinha sempre nos labios o nome de Jesus Christo. Esse amor a Jesus levou-o a desejar em tudo ser semelhante a Elle. Foi condemnado ás féras, para por ellas ser devorado. *Sou trigo de Jesus Christo*, dizia elle, *para ser moido pelos dentes das féras*. Elle proprio excitou esses animaes a dilaceral-o. Morreu em 100, com o nome de Jesus nos labios.

*Reflexões sobre o amor de Jesus*

I — Para ganhar o nosso amor, Jesus a todos se entregou sem reserva. Queremos ser seus amigos? E' preciso darmo-nos a Elle inteiramente. Como é bom dar a Jesus o coração, o corpo e a alma! Ah! que generosidade a do Mestre divino, que fidelidade a de tão grande amigo, que premios magnificos Deus tem guardados para os que o servem! Para longe, creaturas importunas, quero pertencer inteiramente a Jesus. Tenho de soffrer, pouco se me dá. *"Nenhum valor tem para mim os sacrificios, não tenho á vida amor bastante para a preferir ao Senhor."* (Santo Ignacio).

II — Jesus trabalhou toda a vida para nós. Sejamos reconhecidos a tão generoso amigo; seja o nosso coração todo para Jesus; sejam d'Elle todas as nossas acções; esteja sempre em nossos labios o seu adoravel Nome. Amemos paes e amigos, porque Jesus o quer, façamos bem aos inimigos por amor d'Elle. Vejamos no proximo a pessoa de Jesus Christo e não será difficil.

III — Para completar a dadiva que a Jesus fazemos das nossas pessoas e acções, é preciso fazer estas como Jesus as faria. Componetremo-nos deste pensamento logo no principio do dia: quero ser amigo de Jesus, quero parecer-me com Elle. Como se dirigia Elle a seu Pae celestial? Como conversava Elle com os homens? Perguntemos a nós mesmos muitas vezes: Jesus faria esta acção como eu? *"Falae com Jesus; tomae-o, por companheiro e conviva; mas, fazei de Christo as vossas delicias."* (S. Pedro Damião).

PAROCHIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO

*Semana religiosa e social*

Hoje, dia 1 de fevereiro, missa ás 6,30 horas — Amanhã, quinta-feira, missa do Santissimo Sacramento. Benção das Velas. Hora Santa Parochial ás 7,30 da noite.

Dia 3, primeira sexta-feira, missa do Apostolado da Oração, ás 7,30. Benção de S. Braz. Adoração ao Santissimo Sacramento durante o dia encerrando-se ás 7 horas da noite.

Dia 4, sabbado, ás 7,30, missa e communhão geral da Pia União pelos sacerdotes. A's 8 horas missa no altar de Nossa Senhora das Dores.

Dia 5, domingo da Septuagesima, missa ás 6,30, e 8,30. Reunião ás 2,30 da tarde. A's 7 horas da noite Terço, Pregação e Benção do Santissimo Sacramento.

## VAE SER POSTO EM LIBERDADE

### Sem prejuizo, entretanto, do processo de expulsão

Angelo Lasheder se encontra detido, tendo sido contra o mesmo instaurado processo, para fins de expulsão. Allegando ter ha muito residencia no Brasil, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus*, afim de que não se cumpra a expulsão.

O Tribunal, sendo relator o ministro Octavio Kelly, concedeu o remedio invocado, por desempate, para que seja posto em liberdade, sem prejuizo do processo. O ministro Costa Manso, não tomou parte no julgamento, por não ter assistido ao relatorio. Votaram para conceder, Octavio Kelly, Carvalho Mourão, Washington de Oliveira e Maximiliano, e para negar, José Linhares, Armando Alencar, Cunha Mello e Eduardo Espindola.

## Os representantes da Prefeitura no VIII Congresso de Educação

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu designar os srs. Ruy Carneiro da Cunha, que está actualmente respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação, da mesma Secretaria, para representantes da Prefeitura do Districto Federal no VIII Congresso de Educação, a se reunir brevemente nesta capital.

## Renovados os contratos de serventuarios da Secretaria de Finanças da Prefeitura

Devidamente autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Mario Mello, secretario das Finanças, assignou innumeras portarias, renovando os contratos dos serventuarios de varias dependencias daquelle departamento municipal.

## Vão prestar concurso de admissão

Foram declarados em condições de prestarem concurso de admissão á Escola de Estado Maior, os majores Jacob Manoel Gayoso e Frederico Christiano Buls, bem como o capitão Emilio Galois Filho.

## CHINA-JAPÃO

### DEBATES EM TOKIO SOBRE A FORMAÇÃO DE UM GOVERNO CENTRALIZADO NA CHINA

*Tokio*, 31 (Havas) — O sr. Reiki Chikita, membro do partido minseito perguntou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros se o governo nipponico tinha o intuito de favorecer a formação de um governo centralizado na China, proposito nefasto, segundo a opinião do orador, e contrario á ordem historica.

O sr. Arita respondeu que de facto as condições passadas e actuaes da China demonstram o quanto é difficil o estabelecimento de um governo chim que disponha de poder real, em vista da diversidade de usos e costumes, e da opinião decorrente da especie de autonomia de que gozam as differentes regiões da China.

Depois de annunciar que seriam constituidas varias administrações nas diversas partes da China, o ministro, dos Negocios Estrangeiros proclamou que o principal factor do anti-nipponismo da China reside na influencia perniciosa do Komintern.

Com relação á attitude dos Estados Unidos e da Grã Bretanha o sr. Arita declarou que apparentemente os governos desses dois paizes não comprehendiam a elevada missão moral que compete ao Japão no sentido de construir o regimen de ordem na Asia Oriental, principalmente por se acharem em jogo os respectivos interesses. Em taes circumstancias cumpria ao Japão demonstrar aos governos de Washington e Londres que a nova ordem de coisas não seria contraria aos legitimos interesses dos dois paizes.

*Londres*, 31 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Hong-Kong, informa que o aero-bote "Delia", da Imperial Airways, radiographou na manhã de hoje informando que, quando acompanhava um avião de nome "Benebola" foi atacado a tiros pelos navios de guerra japonezes navegando rumo a Hanoi.





## Transferencia de officiaes

Foi transferido, por conveniencia do serviço e de accordo com as letras "b" do art. 6 e "a" do art. 7 da Lei de Movimento dos Quadros, do 8.º R.A.M. (Pouso Alegre) para o I-5º R. A. D. C. (Aquidauana), o capitão Jayme da Silva Castro.



## O coronel Batista embarcou para o Mexico

*Havana*, 31 (U. P.) — O coronel Batista, chefe supremo do exercito cubano, attendendo ao convite recebido do governo do general Cardenas, embarcará hoje para o Mexico no transatlantico "Mexico", devendo permanecer naquelle paiz amigo durante cerca de 15 dias.

## FERIAS E PERMISSÕES

O secretario geral do Ministerio da Guerra concedeu permissão para gozarem férias nas localidades abaixo, aos seguintes officiaes:

Major de eng. Omar Cavalcanti Barcellos, da Dir. Eng., em S. Lourenço, Estado de Minas;

capitão de eng. Euclydes Fontes, da Dir. Eng., em S. Lourenço, Estado de Minas;

cap. de inf. Cyro Perdigão de Souza Silveira, auxiliar de instructor do C.M.R.J., em Campo Bello, Estado do Rio.

## Representará o Ministerio da Guerra no VII Congresso de Estradas de Rodagem

O ministro da Guerra attendendo á solicitação do seu collega da Viação e Obras Publicas, designou o coronel Nestor Figueira Pegado, commissario militar da Rêde E. F. C. B., para representar o Exercito no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se de 3 a 13 de maio vindouro, nesta capital.

## Vae integrar a junta de saude do Asylo dos Invalidos

Foi designado para fazer parte da junta militar de saude do Asylo dos Invalidos, o capitão medico dr. Virgilio Tourinho Betencourt Filho.

# Declarações

**Cooperativa dos Maritimos do Brasil**

ASSEMBLÉA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os subscriptores das quotas-partes do Capital da Cooperativa dos Maritimos do Brasil, a se reunirem em Assembléa Geral de Constituição, no dia 7 de Fevereiro de 1939 (terça-feira) ás 17 horas e 30 minutos, á Rua do Mercado n. 33 — Sobrado.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1939.

Os organizadores (T 05235)

# ANNUNCIOS

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?**

Escape gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/servidade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 3867)

— Investigações e Vigilancias para noivos, etc. Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — (T 4466)

**PETROPOLIS**

Vende-se casa com alguma mobilia. Quem pretender cartas para S. Neves, avenida Barão do Rio Branco, 939. (T 2518)

**PIANO — COMPRA-SE**

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. Telephone 28-4413 (T 2543)

**Sua machina de costura tem defeito?**

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca nessas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0593. (T 4528)

**EDIFICIO IRAMAYA Av. Atlantica, 122**

Vende-se o apartamento de n. 14 — frente para o mar, tres quartos, sala e demais dependencias. Tel. 27-5945. (T 4488)

**TIJUCA**

Aluga-se a casal sem crianças luxuosa residencia, construida ha poucos mezes á rua Marechal Trompowsky, 93. Informações tel. 43-2373, das 16 ás 18 horas. (T 2560)

**Sala boa independente**

Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5 — 2º andar. (T 4510)

**Salas — Escriptorios**

DESDE RS. 130$000

Alugam-se, confortaveis, para qualquer ramo de negocio. Rua São Bento, 17 esquina da avenida Rio Branco. Informações no local. (T 4516)

**DEPOSITO**

Precisa-se de um grande, nas redondezas da rua Camerino. Trata-se á rua Camerino n. 81. (T 2567)

**Caldereiros de ferro**

A Cia. Nacional de Navegação Costeira precisa nas officinas da Ilha do Vianna, de caldereiros de ferro. Os candidatos deverão apresentar attestado das officinas em que tenham trabalhado e os demais documentos necessarios. Informações na séde da Cia., á avenida Rodrigues Alves, 303-31 — CAES DO PORTO. (T 2566)

**REFEIÇÕES A DOMICILIO**

Botafogo — Urca e do Leme ao Leblon

CULINARIA CARIOCA

Phones 27-6098 e 27-9169 (T 5199)

## LEILÕES

**A MUTUANTE S/A**

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 16 Fevereiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (18783) 77

LEILÃO DE PENHORES

**CASA JOSE' CAHEN**

RUA SILVA JARDIM — 7

4 DE FEVEREIRO DE 1939 (T 02426) 77

**LEILÃO DE PENHORES**

Em 8 de Fevereiro de 1939 A'S 12 HORAS

JOIAS E MERCADORIAS

**CASA GONTHIER**

HENRY FILHO & CIA.

Rua 7 de Setembro, 105 (T 06033) 77

## Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.

Arminda Pinto, rua Sidonio Paes, 335, viuva, 31 annos.

Maria Vieira, 73 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria da Gloria Cassello, invalida, 70 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa.

## Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 100 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupas embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$. Ver e tratar: aos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

SALAS e andares na Avenida, desde 270$ — no "Edificio 4.400", Av. Rio Branco, 114, alugam-se optimas salas, pequenas e grandes. Preços excepcionaes. Tratar no Ed. do "A Noite", 10º and. Tel. 43-2945. (T 4498) 1

**Edificio Polyclinica**

ESPLANADA DO CASTELLO

AVENIDA NILO PEÇANHA Nº 38-D. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas e escriptorios. Preços vantajosos. Condições e opportunidade unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (19628) 1

**Esplanada do Castello**

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL sito á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificas salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito proximo a zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar e ver no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (19628) 1

**Esplanada do Castello**

ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE

A' Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriados para consultorios medicos, dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam somente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informação no local. (19628) 1

**Esplanada DO Castello**

ESCRIPTORIOS

No moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao (Instituto de Previdencia) alugam-se optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Ed. Esplanada. (19628) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á Av. Rio Branco, 145. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 209, das 15 ás 17 horas. (T 6382) 1

## Casas e commodos no centro

**Consultorios Medicos**

Alugam-se grupos de 4 salas com sala de espera commum, no Edificio "Mexico", á rua Mexico, 168, acabado de construir. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis, de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º (19624) 1

## Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE por 520$, a casa da rua Antonio Salema, 66, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves por favor no n. 68. Tel. 48-3203. (T 3860) 3

ALUGA-SE optima casa rua Araujo Lima n. 86. Toda reformada. Está aberta. Tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto empregada, cozinha, copa, banheiro, 2 W. C. Aluguel 440$ e 20$ de taxas. Tratar Banco Brasileiro de Credito, Av. Rio Branco n. 82-84. Tel. 23-0064. (T 6271) 3

ALUGAMOS á Rua Sá Vianna, 131/133, optimos apartamentos ainda não habitados, com todo o conforto moderno, 2 dormitorios, 1 sala, garage e mais dependencias. Aluguel, desde 290$000 e taxas. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19629) 3

## Botafogo e Urca

APARTAMENTO MOBILADO para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto empregada, W. C. empregados, copa, cozinha, tanque. Contrato 1 anno Rs. 1:200$. R. São Clemente, 259, apt. 6. Ver das 11 ás 14. (T 4500) 5

ALUGA-SE por 500$ a casa 9 da rua Humaytá n. 60. Chaves no local, com o encarregado. (T 4068) 5

APARTAMENTOS DE LUXO DESDE 300$000 — Alugam-se optimos apartamentos, de frente para o mar, com sala, quarto, cozinha americana, banheiro em côr, terraço coberto, jardim proprio, sumptuosa entrada em marmore e espelhos, serviço por 2 elevadores e bondes e omnibus de 400 réis no Palacete Blair, á rua São Clemente n. 100. Tel. 26-0100. (T 2529) 5

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um, luxuosamente mobilado com contracto ainda de 8 mezes, com vista para o mar, uma sala, dormitorio, cozinha americana, banheiro, etc., por 550$, no Palacio Blair, á rua São Clemente n. 100. Tratar com o porteiro. Tel. 26-0100. (T 2532) 5

ALUGAM-SE tres apartamentos, inteiramente novos, ainda não habitados, á rua 19 de Fevereiro n. 72. Preço 500$ mais 50$ de taxas. Tratar 27-2300. (T 2541) 5

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua S. Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados de installações adequadas ao gosto do mais exigente. (T 2534) 5

E' CASA de familia allemã, aluga-se um optimo apartamento. (T 2551) 5

ALUGA-SE sala ricamente mobilada. Tel. 26-1092. Botafogo. (T 8855) 5

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19630) 4

URCA — Aluga-se apartamento n. 8, no lindo sombrio predio na rua Candido Gaffrée, 73, com sala, 2 quartos, quarto empregada, com ampla varanda sobre o mar, banheiro de côr, etc. Chaves no n. 5, com o proprietario. Preço 500$000. (T 6888) 5

## Cattete e Gloria

APOSENTOS — A senhores de tratamento que tomem as refeições principaes fóra do domicilio, aluga-se aposentos em residencia familiar, tranquilla, em bondes á porta e ao alcance de todo o genero de conducção, frequente e barata. Tel. 25-2301, (Largo do Machado). (T 2573) 5

ALUGA-SE em apartamento optima sala para senhor ou moça que trabalhe fóra. Unico inquilino. Rua Candido Mendes, 21, apt. 4, Gloria. (T 2572) 5

APARTAMENTO pequeno, com 2 quartos independentes e banheiro completo, aluga-se no Edificio Germania; rua Santo Amaro n. 23. (T 6384) 5

ALUGAM-SE apartamentos á rua Santo Amaro, 328, acabados de construir, linda vista, jardim, varandas, garage, optimas installações sanitarias, commodos espaçosos, acabamento de primeira ordem. Tratar no local. (T 3828) 5

## Copacabana e Leme

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, desde 550$, para casal, familias, preços reduzidos. Hotel Rio Branco, Siqueira Campos n. 43. (T 4480) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, com uma refeição de manhã, a casal sem filhos, á rua Salvador Corrêa, 88-A, casa VI, em casa de senhora só. Trata-se até meio dia, pelo telephone 27-5030. (T 4515) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 2 — Aluga-se sem contrato, sala, quarto, banheiro, etc. Chaves com o porteiro. Tel. 27-3558. (T 2547) 8

ALUGA-SE um apartamento na Av. Atlantica, de frente para o mar, luxuosamente mobilado. Com grande living-room, 3 dormitorios, quarto de empregada e mais dependencias. Informações: phone 47-2628. (T 981) 8

EM PENSÃO com optima cozinha, alugam-se 3 quartos, com banheiro juntos ou separados, rua Figueiredo Magalhães, 141, Posto 4. (T 6377) 8

PASSA-SE bom contrato, apart.º 20, Edificio Marilú, Julio Castilhos, 102. Copacabana. Posto 6. (T 3860) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Alugam-se optimos apartamentos, 2 quartos, sala, saleta, varanda e dependencias para empregados. Tem garage, deposito de malas. Aluguel 600$ e 480$. Rua Siqueira Campos, 23. Copacabana. Chav. portaria 27-5316. (T 6370) 8

EDIFICIO ASSU — Rua Domingos Ferreira nº 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, situado no 3.º andar — Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19631) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19631) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Lido — Alugam-se 2 apartamentos ricamente mobilados no Palacete S. Paulo, á rua Ronald de Carvalho n. 35-B. Tratar no apartamento n. 17. (T 5217) 8

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Barata Ribeiro, 75, com tres quartos e duas salas, por 5 mezes. Teleph. 47-1435. (T 5200) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento mobilado á rua Copacabana, 178-2º, na praça do Lido: tratar rua Ronald de Carvalho, 81-3º, apt.º 33. (T 4506) 8

COPACABANA — Apartamento, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, aluga-se á rua Octaviano Hudson, n. 26. Tratar no local. (T 4524) 8

COMPRO PENSÃO de mais de 15 quartos, no bairro de Copacabana, tendo installações completas ou alugo casa propria para o mesmo ramo. Escreva: Avenida Princeza Isabel, 43. Gonçalves. (T 4491) 8

APARTAMENTOS MOBILADOS — Posto 2 — Alugam-se á rua de Copacabana n. 249, apt. 22, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Trata-se no mesmo. Rua Copacabana, 335, apt. 8, com vista para o mar, tendo: 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Ambos têm geladeira electrica, louças, utensilios, etc. Tel. 27-3656. (T 2546) 8

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 10 da rua Duvivier n. 28 com tres quartos, 2 grandes salas, quarto empregada e demais dependencias. — Phone 47-2013. (T 4480) 8

AVENIDA ATLANTICA, 854 — Edificio Araguaya — Aluga-se luxuoso apartamento, occupando um andar inteiro, com hall, duas salas, tres quartos, 3 varandas e demais dependencias. Garage. Edificio Odeon, sala 707. (T 8851) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho, 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar, especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Aluguel 1:600$ e mais as taxas. Contrato de 2 annos. Trata-se pelo telephone 25-1005. Pode ser vista a qualquer hora. (T 2571) 8

## Flamengo

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Joppert, á R. Paysandú, 245. Tratar á R. 1º de Março, 101, 1º and., Tel. 23-6642. (T 2848) 10

ALUGA-SE um optimo bungalow á rua Marquez de Abrantes, 144-A, casa III, perto do banho de mar. Preço 550$. (T 2857) 10

ALUGA-SE um apartamento no Flamengo, 2 quartos, sala, quarto, 1 banheiro. (T 3860) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção a terminar na 2.ª quinzena de Janeiro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 450$000 á 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19632) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19632) 10

## Ipanema

ALUGA-SE optima casa acabada de construir com todo conforto. Aluguel 1:000$000. Rua Paul Redfern, 60. (T 04512) 12

## Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz n. 28. Informações, 23-5305 ou 27-1821. (T 6895) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se bungalow, sala, 3 quartos, varanda, jardim, entrada auto, quintal, arvores, gallinhas, gaz e luz ligados, quarto banho, outras dependencias, moveis modernos, todos os aposentos, aluguel com moveis 450$, por 6 mezes ou mais, é de casal que viaja a passeio. Vêr e tratar a qualquer hora, rua Pacheco Leão, n. 400. (T 6312) 14

## Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento com 2 salas, saleta, quatro quartos, quarto de empregadas com mobilia, geladeira nova, etc. Preço 1:200$. Rua Sebastião Lacerda n. 58, apt. 2. (T 3876) 16

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente e passadio de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0609. — Preço para casal: 400$000 mensaes. (T 2524) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados — com agua corrente e optima pensão no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras, 328. (T 5272) 16

## Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina do Acarahy, Leblon, com 5 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar. Banco do Brasil. 23-0732. (T 3826) 17

## Villa Isabel

CASA EM VILLA ISABEL — Aluga-se uma optima casa, com 2 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha á gaz, jardim e área. Rua Visconde de Santa Isabel n. 196-A. Aluguel 350$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar. Tel. 23-5466. (T 2530) 20

OPTIMA CASA — Aluga-se uma esplendida casa, com 2 confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo, e quintal. Clima saluberrimo. Bondes e omnibus Lins Vasconcellos á porta. Rua Villela Tavares n. 342. Tratar com o encarregado. Tel. 29-4826. (T 2331) 20

## São Christovão

**ALUGA-SE** á Rua Abilio nº 62, casa 1, boa residencia para pequena familia. Aluguel, 320$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19634) 24

## Rio Comprido

ALUGA-SE boa residencia para pequena familia de tratamento, preço 680$ o contrato, rua Aureliano Portugal n. 119, chaves por favor no n. 115, ao lado. (T 3870) 22

AVENIDA Paulo de Frontin n. 693 — Aluga-se por 700$ confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, quintal, etc. Ad. Administradora Nacional. R. do Ouvidor n. 76. (T 3838) 22

**EDIFICIO ITAITUBA** — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19633) 22

## Tijuca

ALUGA-SE casa 3 q., 2 s., quarto creado, banheiro, etc., grande quintal; rua Itacurussá, 82; tratar Jacyntho. Tel. 23-1600. (T 6378) 27

ALUGA-SE o predio á rua Alzira Brandão, 86, tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias quarto para creado fóra; chaves por favor no Armazem Combate. Alzira Brandão, 103. Tratar pelo telephone 28-3034. (T 978) 27

TIJUCA — Por motivo de viagem, traspassa-se o contrato da casa á rua Campos Salles n. 87, proximo do Instituto de Educação, tres quartos, duas salas e demais dependencias. Pode ser vista de 13 ás 17 horas, para mais informações pelo phone 28-0485. (T 974) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 68. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. Preço 600$000. (T 4497) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1, da casa n. 1, da rua Soriano de Souza n. 55. Chaves na rua General Rocca, 205, onde se trata. (T 2523) 27

**LOJA NA ZONA COMMERCIAL** — Alugamos á rua Haddock Lobo 75, optimo predio com espaçosa loja e muito boa residencia no sobrado, sito no ponto de maior movimento commercial. Chaves por favor no nº 73 — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19635) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa n. 2 da villa á rua Licinio Cardoso, 223, 2 q., 2 s., cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal. Está aberta ou as chaves na casa V. (T 2565) 29

## Nictheroy

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Geraldo Martins n. 163 e 5 de Julho n. 447, com todo o conforto, bondes e omnibus á porta, podem ser vistos a qualquer hora; tratar na rua São José ns. 108 e 110, loja. Rio. (T 2417) 33

## Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. Vende-se magnifico, com garage no posto 6, facilita-se parte do pagamento. Rua Joaquim Nabuco, 48. (T 6258) 91

COMPRA-SE em Botafogo, predio moderno e confortavel em centro de terreno á base 150:000$ á vista. Propostas para Rubens, rua Buenos Aires n. 24, loja. (T 5240) 91

PREDIOS PARA RENDA — Penha. Vendem-se os tres da rua Belisario Penna n. 320, em leilão pelo Palladio, dia 3 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 5145) 91

RENDA — Vende-se uma casa de apartamentos na Gloria, renda annual 32 contos, construcção nova. Preço 250 contos. — Facilita-se a metade a juros 9 %. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 4504) 91

**LEBLON** — Vende-se, á rua João Lyra, a 68 metros da beira-mar, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**LEBLON** — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**IPANEMA** — Vendem-se a rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 31 e 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**URCA** — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno de 10 x 12. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**MARQUEZ DE S. VICENTE** — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, á vista ou a prazo. — Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**TIJUCA** — Vende-se á rua Angelo Agostini, terreno, de 13 x 20. Ourives, 51, 1º. (19623) 91

**TIJUCA** — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss — lindos terrenos, desde 16:000$, 12 x 36 cada um. Ourives, 51, 1º. (19623) 91

**TIJUCA** — Vende-se á rua Saboia Lima dando frente para linda praça, com piscina natural, magnifico terreno de 12 x 37. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**SÃO CHRISTOVÃO** — Terreno esquina — Vende-se, 2 em posição de grande significação, situados á Av. do Exercito, 14 x 27 e 7 x 27. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

**FONTE DA SAUDADE** — Vende-se á rua Sacopan, junto e depois do predio nº 34, terreno em situação de previlegio, dominando vista deslumbrante sobre a Lagoa. — Verdadeira occasião. Ourives, 51, 1.º. (19623) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**OLARIA** — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo. Proximo á praia de Ramos. Ourives, 51 — 1.º. (19623) 91

TODOS OS SANTOS, será vendido em leilão hoje ás 5 horas predio para renda, precisando de obras á rua José Bonifacio n. 10, pelo leiloeiro Cesar. (T 6304) 91

SÃO CHRISTOVÃO, será vendido em leilão amanhã, ás 5 horas 2 importantes predios sendo 1 com loja e contrato de arrendamento e outro para morada, á rua Bomfim ns. 378 e 380, junto ao Campo do Vasco pelo leiloeiro Cesar. (T 6304) 91

CASA — Compra-se em Copacabana, Laranjeiras ou Botafogo, até 180 contos de réis. Tel. 23-3584. (T 3856) 91

TERRENO — Copacabana. Vende-se á rua Santa Leocadia, com 10x23, por 88:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 3856) 91

TERRENO — R. Jardim Botanico — Vende-se com 11x28, por 55:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco n. 137, sala 514. (T 3856) 91

TERRENO — Cidade. Vende-se em rua de grande movimento com 38x32, por 450:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Brano, 137, sala 514. (T 3856) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalows á construir, á rua Real Grandeza 294, em lotes de 10x20, com 20 % de entrada e o restante em 15 annos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6392) 91

BOTAFOGO — Vendem-se lotes de 10 por 20, á rua Real Grandeza, 294, na base de 59:000$000.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6392) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows: rua Joanna Angelica, por 100:000$. Rua Nascimento Silva, 2 salas, 5 qs., garage, etc. por 140:000$, sendo 40:000$ á vista e o restante em 15 annos. Rua Barão da Torre, 160:000$ sendo 60:000$ á vista e o restante em 15 annos. Rua Montenegro, luxuoso bungalow, por 220:000$, sendo 70:000$ á vista e o restante em 15 annos, isento de todos os impostos, inclusive transmissão.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6392) 91

LEBLON — Vendem-se 2 luxuosos bungalows, á rua João Lyra e Acarahy, com 3 salas, 4 qs., varandas, terraços, garage e 2 banheiros cada uma, por 135 e 140 contos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6392) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Cupertino Durão, optima esquina de 10x20 por 86:000$; Av. Ataulpho de Paiva, 10x30, 45:000$000; rua General Urquiza, 18x34 por 90:000$ e rua Almirante Pereira Guimarães, optima esquina com 600 m2. por 150 contos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6392) 91

**ANDARAHY** — Vende-se á rua Barão de Cotegipe, um optimo terreno de 11x60.

**LEBLON** — Vende-se á Rua Venancio Flores, um lote de 17 x 28.

**PENHA CIRCULAR** — Vende-se á Rua Lobo Junior, uma optima casa em estylo bungalow.

**OSWALDO CRUZ** — Vende-se nesta estação uma linda casa em estylo colonial e recentemente construida. Preço de occasião.

**PIEDADE** — Vende-se um optimo terreno á Rua Lemos Britto, com 10x40. Já tem lage prompta para receber construcção.

**PIEDADE** — Vende-se á Rua Urubuma, tres casas em terreno de 32x70. Dão optima renda.

**PENHA** — Vende-se, com urgencia, uma linda casa á Rua Belizario Pena, com duas outras ao fundo que dão uma renda compensadora. Terreno de 10x50.

**CORDOVIL** — Vendem-se a Estrada do Porto Velho, duas casas em terreno de 16 x 150 e outra á Rua Porto Carreiro, em terreno de 8x40. Negocio urgente.

**JACARÉPAGUA'** — Vende-se uma optima vivenda, propria para repouso. Possue uma fonte hydro mineral adequada ás molestias do figado e estomago, já devidamente approvada e analysada pela Saude Publica. Pomar inteiramente plantado, com arvores fruteiras. Terreno de 70 x 106. Rua Dr. Bernardino.

**PREDIOS E TERRENOS** — Tem-se compradores para os bairros da Tijuca, Ipanema, Leblon e Botafogo.

**DINHEIRO** — Empresta-se, sob hypothecas e financia-se construcções. Juros 9% ao anno. Faria. Phone 26-1335. (14979) 91

## Empregos diversos

PRECISA-SE de um garçon e um servente. Pensão Paulista. Avenida Princeza Isabel, 43, antiga Salvador Corrêa. Exige-se referencias. (T 2550) 55

## Advogados

**DESEMBARGADOR CARLOS XAVIER**

ADVOGADO

Escriptorio — Rosario, 113 - 2º

FONE 43-3311 (T 6007) 62

## Diversos

VENDE-SE um varejo de essencias e perfumarias. Negocio de futuro. Rua Visconde de Itauna, 7 (Casa Lia). Ensina-se ao comprador. (T 3888) 74

## Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 2563) 69

# FOLHINHA do Correio da Manhã

## FEVEREIRO DE 1939

PHASES DA LUA — Lua cheia, 4 — Quarto minguante, 1 — Lua nova, 19 — Quarto crescente, 7 — Dia santificado, não ha. — Dia feriado, não ha. Carnaval, 19, 20 e 21.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Quarta-feira .. | 1 | 8 | 15 | 22 |
| Quinta-feira .. | 2 | 9 | 16 | 23 |
| Sexta-feira ... | 3 | 10 | 17 | 24 |
| Sabbado ..... | 4 | 11 | 18 | 25 |
| DOMINGO ... | 5 | 12 | 19 | 26 |
| Segunda-feira . | 6 | 13 | 20 | 27 |
| Terça-feira ... | 7 | 14 | 21 | 28 |

## Dentistas e protheticos

**DINHEIRO** — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (T 06381) 72

**RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000**

Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Rua do Ouvidor, 162, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 3827) 72

**DR. PLINIO SENA**

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 3873) 72

## Dinheiro

**APOLICES?**

Compras, vendas e emprestimos - Luiz de Camões, 42 — Bemoreira — Casa bancaria. (xxx) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 6286) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (T 2528) 73

## Ouro e joias

**OURO** Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 27. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 2555) 76

**BRILHANTES**

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 6368) 76

**OURO - OURO**

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

## Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 150$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Teleph. 22-1312. (T 2569) 78

## Modas e bordados

CELESTINO, ALFAIATE de senhoras faz pelos ultimos figurinos, costumes de 50$ a 70$000, rua das Marrecas, 30, sobrado. Phone: 22-3911. (T 8858) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos do seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (T 2421) 81

CROCHET — Faz-se boinas prateadas para bailes, cintas modernas, atoalhados em ponto de cruz e outros trabalhos. Tel. 28-7977, rua São Christovão n. 603-A. (T 2538) 81

## Moveis novos e uzados

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 5291) 83

# Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

**BLENORRAGIA** Cistite, prostatite, Orquite, artrite, reumat. — Apparelhagem norte-americana de Kettering. — Tratamento pelo CALOR

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES

**Dr. Eurico Costa** Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia. Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 03879) 80

**Consultas gratis**

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

**OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ**

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 3839) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Diagnostico precoce da gravidez falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (S 57925) 80

**Dr. José de Albuquerque**

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

**IMPOTENCIA EM MOÇO**

Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 3824) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

**GONORRHÉA**

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 3874) 80

**DR. ATAULFO MARTINS**

ESPECIALISTA

**CURA RADICAL ASMA** BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES.

Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 04415) 80

## Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 5291) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 2559) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 4484) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto com 11 peças, de imbuya, em optimo estado de conservação. Vêr á rua Senador Euzebio, 96. (T 3850) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de imbuya, com forro de gobelim novo. Preço de occasião, 300$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 3882) 83

SALA DE JANTAR com 9 peças, vende-se de imbuya em perfeito estado propria para apt.º preço de occasião 500$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 3882) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças vende-se de imbuya em perfeito estado preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 3882) 83

## Professores

**COPIAS** A' MACHINA — PREÇOS MODICOS — RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY. (T 02566) 87

**INGLÊS** INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 3846) 87

**INGLEZ** Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (T 6247) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 139, Leblon. (T 3853) 87



45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# Os Mysterios do Povo

— POR —

**EUGENIO SUE**

zos, que nenhum de nós ainda percorreu.. e que todos havemos de percorrer..., que Armel encontre bem depressa todos quantos nós amamos, e que lhes certifique que continuamos a amal-os!..."

E o copo, circulando em redor, as mulheres e todas as raparigas fizeram votos pela feliz viagem de Armel; depois levantaram os restos da comida, e assentaram-se no pé da lareira, esperando impacientemente as narrações promettidas pelo estrangeiro.

Este, vendo todos os olhos fitos nelle com grande curiosidade, disse a Joel:

— Esperam de mim uma narração?

— Uma narração! exclamou Joel, dez antes vinte narrações cem narrações. Tu tens visto tantas coisas! Tantos homens! e tantos paizes! que uma narração... Ah! pelo bom *Ogmi*, não seria sufficiente, amigo hospede.

— De certo! De certo! Repetiram todas as pessoas da familia resolutamente, devo ser mais de uma narração.

— Seria melhor antes fazer e praticar coisas mais proveitosas no tempo em que vivemos, do que contar e ouvir frivolas historias..., disse o estrangeiro com ar meditabundo e severo.

— Não te comprehendo, replicou Joel não menos surprehendido que a sua familia; e todos, durante um momento, encararam silenciosamente o viajante.

— Não, tu não me comprehendes, isso vejo eu, disse tristemente o desconhecido. Pois vou cumprir a minha promessa... já que o promettido é devido...

Depois, accrescentou designando Julyan que continuava do mesmo modo assentado no fundo da sala, ao lado do corpo de Armel coberto de ramos.

"E' preciso que aquelle moço tenha amanhã que contar ao seu amigo quando se encontrar com elle.. em outra parte.

— Principia, hospede..., conta, respondeu Julyan com a cabeça encostada em ambas as mãos, conta..., que eu não perderei uma unica das tuas palavras... Armel ouvirá a historia que tu vaes contar...

"Ha dois annos, quando eu viajava entre os gaulezes das margens do Rheno, replicou o estrangeiro, achei-me um dia em Strasburgo. Tinha saido fóra da cidade para passear á beira do rio. E logo vi uma grande turba de gente que seguia um homem e uma mulher, ainda moços, ambos formosos, os quaes traziam em um escudo, que seguravam de cada lado, uma creança recem-nascida. Ambos pararam na margem do rio, num sitio onde elle é mais rapido. A multidão tambem parou com as duas pessoas a quem acompanhava. Eu approximei-me, e perguntei a alguem quem eram aquelle homem e aquella mulher. O homem chama-se *Vindorix*, e a mulher *Albrége*; são esposos, me responderam. Então, vi Vindorix, cada vez mais taciturno, approximar-se da esposa, e dizer-lhe:

— Chegou a occasião.

— Queres que assim se faça? perguntou Albrégue, queres que assim se faça?...

— Sim, replicou o esposo. Duvido..., e vou ter a certeza.

— Seja como desejas..., disse ella.

"Então, pegando elle sózinho no escudo, onde estava o filhinho, que lhe sorria estendendo-lhe os braços, Vindorix entrou no rio até á cintura, levantou um instante o escudo e a creança acima da cabeça, voltando-se outra vez para a mulher como para ameaçal-a do que ia fazer...; mas ella, de cabeça erguida e olhar sereno, estava á beira do rio, immovel como uma estatua, e de braços cruzados... Então estendeu a mão direita para o marido, e pareceu dizer-lhe:

"Faça-se..."

"Neste momento, um estremecimento percorreu a turba; porque Vindorix tendo posto sobre as ondas o escudo onde se achava a creança, abandonou-a naquelle perigoso catre á rapidez da corrente...

— Oh! que máo homem! exclamou Mamm'Margarid commovida com a narração, assim como toda a familia de Joel. E a mulher..., a mulher... que ficou na praia?...

— Mas o que foi que deu causa a essa barbaridade, amigo hospede? perguntou Hénory, a joven mulher de Gulhern, abraçando os dois filhos que tinha ao collo, como se receasse vel-os expostos a semelhante perigo.

"— Apenas a corrente levou o escudo onde se achava a creança, quando o pae levantou para o céo as mãos tremulas, como se invocasse os deuses. Seguia angustiado com os olhos o escudo, e sem querer inclinando-se paar a direita se elle pendia para a direita, ou para a esquerda se o escudo se inclinava para aquelle lado... A mãe, pelo contrario, com os braços sempre cruzados, seguia-o com os olhos, tão firme e tão serena, como se não receasse coisa alguma! exclamou Gulhern, vendo o filho exposto a uma morte quasi certa!...

— Mas essa mãe era desnaturada!... exclamou Hénory, a mulher de Gulhern.

— E nenhum homem de entre a multidão para se arremessar á agua e salvar a creança! disse Julyan pensando no seu amigo. Ah! esse facto ha de contristar o bom coração de Armel quando eu lh'o contar.

— Não interrompam a todo o momento! exclamou Joel. Continua, amigo hospede...; possa Teutatés, que preside ás viagens deste mundo e do outro, velar por essa creança!

"— Por duas vezes, continuou o desconhecido, o escudo esteve prestes a submergir-se com a creança num dos vagalhões do rio; só a mãe é que não pestanejava... E em breve se viu vogando, como se fôra uma lanchazinha, o escudo, descendo pacificamente a corrente da agua... Então a multidão exclamou batendo as palmas:

"— O barco! o barco!"

"Dois homens correram, deitaram um barco ao mar, e á força de remos alcançaram em poucos instantes o escudo, e o tiraram do rio, bem como a creança que tinha adormecido...

— Graças aos deuses, foi salvo! disse quasi ao mesmo tempo a familia de Joel, como se houvesse sacudido uma dolorosa apprehensão.

E o estrangeiro continuou, percebendo que o iam interromper fazendo-lhe novas perguntas:

"— Emquanto tiravam do rio o escudo e a creança, Vindorix, cujas feições se tinham tornado tão radiantes quanto ensombrecidas até então, correu para a mulher, e estendendo-lhe os braços, exclamou:

— "Albrége!... Albrége! falavas verdade..., tu tens sido esposa fiel...

"Mas Albrége, repellindo o marido com um gesto, respondeu-lhe soberanamente:

— "Segura da minha honestidade, não temi a experiencia... Estava descançada sobre a sorte de meu filho; os deuses não podiam castigar uma mãe innocente afogando-lhe o filho... Mas..., *mulher suspeitada, mulher ultrajada...*; ficarei com meu filho; não mais tornarás a ver, nem a elle nem a mim... já que duvidaste da honra de tua esposa!

"Neste momento traziam em triumpho a creancinha.. A mãe correu para ella, do mesmo modo que uma leoa corre para o filhinho, e estreitou-a apaixonadamente nos braços; e tanto quanto estivera tranquilla e serena até aquelle tempo, tanto foram violentas as caricias com que mimoseou o filho, fugindo com elle como se fôra fruto de um roubo".

— Ah! essa era uma verdadeira gauleza! disse a mulher de Gulhern. *Mulher suspeitada... mulher ultrajada...* taes palavras são soberanas..., gosto dellas!

— Mas, repellia Joel, essa experiencia era usada entre os gaulezes das margens do Rheno?

— Sim, respondeu o desconhecido. O marido que suspeita de ter a mulher deshonrado o leito conjugal, colloca o recem-nascido sobre um escudo, e o expõe á corrente do rio... Se a creança fica ao de cima da agua, a innocencia da mulher está provada; se ella é submergida nas ondas, o crime da mãe não admitte duvida...

— E essa valorosa esposa, amigo hospede, perguntou Hénory, mulher de Gulhern, como trajava? Vestia tunica semelhante ás nossas?

— Não, disse o estrangeiro: a tunica della era muito curta e de duas côres: o corpete azul e a saia vermelha: ás vezes tambem a usam bordada a ouro ou a prata.

— E os toucados, perguntou uma rapariga, são brancos e quadrados como os nossos?

— Não; são pretos e largos, e muitas vezes ornado de fios de ouro ou de prata.

— E os brincos, perguntou Gulhern, são como os nossos?

— São mais compridos, respondeu o viajante, mas pintados de côres diversas, dispostas em quadrados, ordinariamente vermelhos e brancos.

— E os casamentos como são? perguntou uma rapariga.

— E os rebanhos delles são tão lindos como os nossos? perguntou um velho.

— E tambem têm como nós valorosos gallos de combate? perguntou um rapaz.

De modo que Joel, vendo o estrangeiro tão importunado de perguntas, disse:

— Basta, basta..., deixem respirar o nosso amigo; estão a gritar em redor delle como um bando de guinchos.

— E pagam tambem como nós o dinheiro que devem aos mortos? perguntou Rabouzieued, apesar da

(Continúa)

# Os Estados pelo telegrapho

## MINAS GERAES

### REPAROS NA ESTRADA DE ARAGUARY

*Uberlandia, 31 (A. N.)* — Varias turmas de trabalhadores da Prefeitura local estão fazendo reparos na estrada de Araguary, no trecho pertencente a este municipio, até o local denominado "Páo Furado".

Essa providencia foi tomada em razão da existencia de varios atoleiros que resultaram das ultimas chuvas.

### FALLECIMENTO EM SÃO LOURENÇO

*São Lourenço, (Minas), 31 (A. N.)* — Falleceu nesta cidade o commerciante Angelo Hyppolito. O extincto era um dos mais antigos habitantes de São Lourenço, tendo muito contribuido para o seu progresso.

### O NOVO PREFEITO DE INDIANOPOLIS

*Indianopolis (Minas), 31 (A. N.)* — Tomou posse ante-hontem do cargo de prefeito deste municipio, um dos recentemente creados pelo governador Benedicto Valladares, o sr. Nelson Soares de Oliveira. O acto da posse do novo prefeito revestiu-se de solemnidade.

## SÃO PAULO

### O JULGAMENTO DE ARIAS DE OLIVEIRA

*São Paulo, 31 (A. N.)* — Póde-se affirmar que nestes ultimos vinte annos, não houve tanto interesse pelo julgamento de um réo, como agora com o exame do processo de Arias de Oliveira, o discutido autor da chacina do Restaurante Chinez. Nem mesmo o julgamento de Pierone despertou tanta curiosidade publica. Basta dizer, que, hontem, ás 12 horas, portanto uma hora antes do inicio dos trabalhos do jury, numerosas pessoas já se achavam á porta do Tribunal, esperando ella fosse aberta. A' medida que se approximava a hora la augmentando o numero de curiosos, tanto que, ás 13 horas, quando a porta grande do Tribunal foi aberta, a sala publica ficou cheia, sendo necessaria a intervenção dos guardas do palacio para a manutenção da ordem.

A's 13 horas, foi dado inicio aos trabalhos, sob a presidencia do sr. Paulo Oliveira Costa, representando a justiça o sr. Raphael Pirajá e funcionando como escrivão o sr. Ignacio Lucas. Quatorze jurados estavam presentes para a chamada, faltando um sómente. Por este motivo ficou adiado o julgamento para hoje.

### ALARGAMENTO DE RUA

*São Paulo, 31 (A. N.)* — Foi assignada a escriptura de acquisição, por parte da Prefeitura, do immovel situado á praça da Republica, esquina da rua Vieira de Carvalho, lado impar. Custou á Municipalidade 613 contos de réis a área de terreno necessaria ao alargamento da rua Vieira de Carvalho e o predio, que deverá ser demolido.

O plano de alargamento abrange a citada rua em toda a extensão, desde a praça da Republica até o largo do Arouche.

Quanto ao trecho comprehendido entre a rua Aurora e o largo do Arouche, as transacções estão em sua phase final, sendo que 50 % dos terrenos já foram comprados ou desapropriados e a demolição dos predios, e outros 50 % estão sendo negociados. Com a execução do plano urbanistico dentro de alguns mezes a rua Vieira de Carvalho terá quasi trinta metros de largura.

## PERNAMBUCO

### INSTITUTO DE PREVIDENCIA

*Recife, 31 (Havas)* — Foi nomeado director do Instituto de Previdencia o ex-senador estadual Edgard Fernandes, inspector regional do Ministerio do Trabalho e que se encontra á disposição do Estado para aquelle fim.

### TEMPORAES EM RECIFE

*Recife, 31 (A. N.)* — A madrugada e manhã de hontem, estiveram verdadeiramente tempestuosos nesta cidade. Entre seis e sete horas a tempestade teve phase mais aguda. Na estrada do Remedios, caiu um raio, attingindo o poste da rêde de saneamento. Na rua Conceição, no suburbio de Torre, caiu outro attingindo grande coqueiro que ficou fendido ao meio. Na avenida Norte caiu outro numa casa, não causando felizmente victimas. No mercado da Casa Amarella incendiou-se o transformador de illuminação publica.

### SEMANA DA ACÇÃO SOCIAL

*Recife, 31 (A. N.)* — Encerrou-se, com sessão solenne no Theatro Santa Isabel, a terceira Semana de Acção Social, sendo presidida pelo interventor Agamemnon Magalhães.

O professor Andrade Bezerra leu um relatorio sobre os trabalhos da semana, falando ainda o padre Carlos Leoncio e sr. Rubens Porto.

Por ultimo discursou o interventor Agamemnon Magalhães.

## PARANA'

### QUADRO DE EXTRANUMERARIOS

*Curityba, 31 (Havas)* — O interventor Manoel Ribas assignou um decreto creando o quadro dos funccionarios extranumerarios do Estado e regulamentando a admissão dos mesmos.

## RIO GRANDE DO SUL

### NOVA ESTRADA DE RODAGEM

*Porto Alegre, 31 (A. N.)* — Está sendo construida uma estrada que liga Santa Maria-São Pedro-São Vicente, que visa diminuir enormemente a distancia, ficando ao mesmo tempo estrada tronco, que partindo da capital do Estado levará á Uruguayana pela ponte internacional de Buenos Aires.

### CHEGA A PORTO ALEGRE UMA TURMA DO INSTITUTO GEOGRAPHICO DO EXERCITO

*Porto Alegre, 31 (A. N.)* — Pelo "Itahité" chegaram hontem a esta capital os professores majores Elopercio Almeida Damm, Aurelino Luiz Farias e capitães Castro Barcellos, todos pertencentes ao Instituto Geographico Militar, que aqui vêm, afim de cooperarem para a maior producção de trabalhos da primeira Divisão de Levantamento, com séde nesta capital.

A turma do Instituto Geographico do Exercito compõe-se de dois grupos, estando a segunda ainda em viagem, integrada por sete alumnos e quatro professores.

### CRITICA AOS SERVIÇOS DA VIAÇÃO FERREA

*Porto Alegre, 31 (Havas)* — Os jornaes atacam os serviços da Viação Ferrea, dizendo que agora volta novamente á baila a questão dos classicos atrazos de trens. Não ha mais horario certo para os trens que demandam a fronteira; dizem os jornaes, mas sim estranheza quando acontece chegarem com demoras excessivas.

## BAHIA

### VIAJA O CONSUL INGLEZ

*Bahia, 31 (A. N.)* — Viajou para a Europa em gozo de férias, o consul inglez, ficando encarregado do consulado, o vice-consul.

### FOI SEPULTADO O PADRE LUIZ CABRAL

*Bahia, 31 (A. N.)* — Realizou-se hontem, no cemiterio do Campo Santo, o enterramento do padre Luiz Gonzaga Cabral.

O bispo de Bomfim, celebrou ás 8,30 horas, missa de corpo presente, assistida por grande multidão que encheu a capella do Collegio Antonio Vieira, destacando-se o representante do interventor Landulpho Alves, e amigos do sacerdote.

## CEARA'

### PERECEU AFOGADO UM FILHO DO ALMIRANTE RUFINO DE ALENCAR

*Fortaleza, 31 (Havas)* — Quando se banhava na lagoa Porangaba, pereceu afogado o menor Rubens, de oito annos de edade, filho do almirante Rufino de Alencar.

O doloroso acontecimento causou profundo pesar nesta capital, onde a familia do almirante Rufino de Alencar é muito bemquista.

# A guerra civil na Hespanha

(Continuação da 1ª pag.)

lona é insufficiente para pôr termo á guerra, embora os seus cinco corpos de exercito proseguam na offensiva, na Catalunha, e dentro de pouco tempo possivelmente chegarão aos valles dos Pyreneus, no longo da fronteira franceza. Soube-se que, para apressar o fim do conflicto, o chefe nacionalista ordenou novas operações contra Madrid, quer directamente, quer visando cortar as communicações da cidade com Valencia por meio de um cerco completo.

Foi hoje divulgada uma declaração do general Miaja em que o defensor da cidade sallenta novamente que os republicanos estão promptos para resistir á offensiva nacionalista. "Não se trata do capitulação em consequencia da tomada de Barcelona, asseverou o general Miaja. Tal como sustamos o avanço do inimigo ás portas de Madrid, havemos de fazel-o frente na Hespanha central. Desbaratamos os italianos em Guadalajara, em 1937, e não nos preoccupamos com a força actual de que dispõe o general Franco, e não continuamos na lucta o paiz será entregue a potencias cujos interesses constituem séria ameaça para a França e a Grã Bretanha".

Emquanto as divisões italianas partiam da Catalunha para a frente de Madrid, uma informação official italiana hoje publicada revelava as perdas soffridas pelos legionarios do sr. Mussolini na guerra hespanhola, até o presente. Essas perdas sobem a cerca de quatro mil, figurando entre ellas 3.112 mortos e 11.058 feridos, além de 354 homens aprisionados pelos republicanos e de 278 mortos de diversas enfermidades. Na offensiva catalã houve 355 italianos mortos e 2.200 feridos, inclusive o commandante general Gastone Gambara. Mas apesar das sempre se acharam, em cada combate, ao que se acredita por motivos de ordem ideologicas, em frente ás divisões Lister ou a outras tropas de choque experimentadas do exercito republicano.

### A CIDADE DE VICH SOB O CANHONEIO DOS NACIONALISTAS

*Barcelona, 31 (Havas)* — A cidade de Vich está sob o fogo dos canhões nacionalistas. As vanguardas, no meio dia de hoje se encontravam a 12 kilometros da cidade além de Estany que foi occupada ás 10 horas. O avanço prosegue sobre Vich, centro importantissimo que controla toda a via ferrea do sector nordeste e leste da frente catalã.

### O PRIMEIRO MILITAR A ENTRAR EM BARCELONA FOI UM PORTUGUEZ

*Lisbôa, 31 (Havas)* — O enviado especial do "Diario de Noticias" assegura que o primeiro militar a entrar em Barcelona foi um portuguez chamado Victor Philippe, official do "Tercio", com 24 annos de edade. Philippe commandava um pelotão tank armado de duas metralhadoras e um canhão com o qual reduziu a ultima resistencia de um ninho de metralhadoras, momentos antes da entrada das nacionalistas na capital da Catalunha.

O general Yague — accrescenta o enviado do jornal lisboeta — logo que teve conhecimento do facto e o nove alcaide não tendo chegado ainda, nomeou Victor Philippe alcaide de Barcelona. A sua administração durou dois dias. Com a chegada do alcaide, Philippe passou o cargo ao novo funccionario e voltou ao seu posto de commandante do carro de assalto.

### O EXODO DA POPULAÇÃO DE EXTREMADURA

*Frente de Extremadura, 31 (De Marcel Gullorit, da Agencia Havas)* — Desde a madrugada caiu em cesso sem cessar uma chuva fina e gelada. Brumas brancas cobrem os cimos dos montes. Em direcção á França segue lentamente longa fila de refugiados. Percebe-se que se trata de grande animação que não cessa mesmo á approximação da noite.

Tres mil pessoas — mulheres, creanças e feridos — atravessaram hoje a fronteira franceza pela aldeia de Perthus. A chuva torna mais lamentavel esse cortejo sem fim de exilados. A aldeia está coberta de toda a sorte de detritos: cascas de laranjas, papeis rasgados, latas de conservas vasias, malas estraçalhadas e sem o conteúdo, embalagens pelos passeios vehiculos.

As medidas tomadas pelas autoridades hespanholas e o máo tempo diminuiram porém, desde esta manhã a rapidez do ritmo do exodo. Entretanto, de momento a momento surgem grupos de creanças embarcadas pela chuva, mãos e narizes avermelhados pelo frio, á espera dos caminhões. Homens validos para guarnecerem outros voluntarios, Perthus continua a ser o principal ponto de passagem dos refugiados. Centenas de guardas e soldados hespanhões com seus fuzis contemplam a fronteira pelo outro lado. Mas a fronteira está guardada por guardas francezes. Ordens severas, porém, foram dadas e nenhum homem valido entra na França. Varias centenas de soldados e civis validos foram, por conseguinte, reconduzidos para a fronteira hespanhola.

Até hoje foram recebidos todos os feridos, mas o serviço sanitario está em via de ser ultrapassado e os hospitaes improvisados e campos de refugiados estão repletos. E' impossivel admittir outros feridos além dos que necessitarem tratamento de urgencia. Amanhã talvez depois de transportados para mais longe, serão recebidos outros feridos e as novas installações que poderão a seu turno ser internados.

### A LINHA ACTUAL DOS NACIONALISTAS

*Barcelona, 31 (Havas)* — Depois do ultimo avanço das tropas do general Franco a linha dos nacionaes estabeleceu-se como segue: partindo da costa entre Arenys e Canet, passa um kilometro ao norte de Llinas, sôbe até La Garriga, passa pelos bosques sobre Santa Eulalia e Caldas Montbuy, povoações recentemente conquistadas, inclina-se para San Lorenzo e Monistrol de Caldera, dirige-se para nordeste através de Moya, encurva-se para leste por Santa Maria e mais ao sul Aviny, chega á cerca de um kilometro ao norte de Puig Reig deante do Viver, sôbe rumo a Monclar, a cerca depois de quatro kilometros do rio Cardoner e até Cabra via Oliana. A linha descreve mais adiante longa curva em direcção á serra do Boumort e Sort.

Fica assim formada ampla bolsa entre La Garriga, Caldas Montbuy e Moya, região onde o resto das forças republicanas opõe forte resistencia. Nesta região se estão desenvolvendo as operações de forças contra-ataques acompanhadas por numerosos tanks. Os arredores de Vich e o ultimo centro de estradas de rodagem da região estão constantemente bombardeados pela aviação. Os combates continuos e violentos bombardeios da artilharia e dos bombardeiros nacionaes sobre a região são uma grande medida que possibilite a marcha das grandes apparelhos, o que torna a situação dos governamentaes cada vez mais critica.

Os principaes depositos de material bellico e munições dos republicanos acham-se actualmente em Gerona e Figueras, de onde partem tropas que devem continuar a resistencia. Este facto mostra que o reabastecimento dos effectivos republicanos nesta parte da frente e mais proximo á fronteira do que se encontram exige a passagem por estradas secundarias, que são longas voltas e são continuamente bombardeadas pelos apparelhos nacionaes e pelos apparelhos de caça da nacionalistas.

A unica estrada transitavel que permitte o transporte de viveres e munições é a que passa por Santa Coloma, Farrs, Vich, Olot e Ripoll, rodovia estreita e em pessimas condições, onde circulam os caminhões.

Entre Vich e Gironella ha sómente duas estradas que são estrategicas, estão em poder dos nacionalistas.

Quanto aos ingreses que os caminhões não obrigados a arriscar as estradas para o transporte da carga inteira. Em tais condições as forças republicanas se estabeleceram pelo engarrafamento da rodovia tornada difficil pelo trafego de automoveis que se lhe para tomar a aproximação o pessimo pelo estado do terreno e viação.

Os aviões nacionaes informam, além, que os meios de communicação terrestres se tornam cada vez mais difficeis. Os transportes são feitos durante a noite com todas as luzes das estradas que também pelo engarrafamento das rodovias devido ao grande numero de civis que procuram afastar-se das linhas de fogo.

### VALENCIA SOFFREU 442 BOMBARDEIOS DURANTE 1937

*Valencia, 31 (Havas)* — A cidade de Valencia desde 1937 soffreu 442 bombardeios aereos e maritimos, tendo o respectivo numero de victimas se elevado a 825 mortos e 2.831 feridos. Bombas, desses ataques 821 pessoas: 2.831 pessoas ficaram feridas. Foram destruidos 931 edificios e mais de 1.500 ficaram seriamente damnificados.

### A Conferencia da Balestina

*Londres, 31 (Havas)* — O ministro das Colonias annunciou hoje que a Conferencia da Palestina será aberta, definitivamente, terça-feira, 7 de fevereiro.

# APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se ao Estado Maior:

Majores Elias Americano Freitas, por ter sido designado para o E.M. da 8.ª R.M., e entrar em transito; Inimá Siqueira, do 13º R.C.I., por ter sido classificado, e Brocardo Bicudo, da E.E.M., por conclusão de férias regulamentares;

capitães Rubens Monteiro de Castro, e F. J. Emanuel, por haverem sido nomeados instructores da E. Arm.;

1.º tenente Sebastião Leão, do C.I.A.C., por haver regressado de São Paulo, onde fôra acompanhado a M.M.A.;

2.º tenente Ernesto Silva, do G. E., por ter sido transferido do G.E. para a Bia. I. A. Do. e sido desligado do G.E.

Dia 28 do corrente:

Coronel Francisco Gil Castello Branco, por haver sido nomeado chefe do Estado Maior do 1.º G. R. M.;

1.º tenente O. S. Caldas do 8.º R.A.M., por ter de regressar á sua unidade, na proxima segunda feira.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

capitão medico dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, P. M. por ter sido designado para fazer parte da J.M.S. de candidatos á E.S.E.;

Major pharmaceutico Marcel Carlos da Silva, do L. Q. F. M., por ter vindo da 9.ª R.M., e seguir com destino ao transito regulamentar:

capitão medico dr. João Muniz da Gama e Souza, da P.M., por ter sido designado para fazer parte da J.M.S. de candidatos á E. S. E.;

1os. tenentes medicos drs. Athenolindo Borges dos Santos, por ter sido transferido do 2.º R. I. para o S. Subsistencia do 1.º R. M. e recolher-se á sua séde; Belmonte Racine Leão Castello por ter sido classificado no I-6.º C. T. (Santos Dumont) e entrar em transito; Affonso Coelho de Almeida, do 10.º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte em gozo de férias.

— Apresentações feitas á Directoria das Armas; por motivo de transito:

Major Luiz de Simas Enéas, do 2.º R.C.I., por ter de embarcar a 7 de fevereiro proximo com destino ao seu regimento visto the ter sido cassadas as férias regulamentares; primeiros tenentes Descartes Gahva, do 2.º R.C.D., e Milton Barbosa, do 6.º R.C.I, por terem de seguir destino; Propicio Machado Alves, do 3.º R. A. M., por ter sido desligado do 1.º G.O. e haver entrado em transito; segundo tenente Jurandy Bezerra de Alencar, do 12.º R. I., por ter obtido permissão para ter passagem nesta capital, devendo seguir a destino no dia 20 de fevereiro vindouro.

Com permissão nesta capital: Major Edgard Baena, do I-5.º R.A.C.D., por ter vindo da 9.ª R.M. com permissão do exmo. sr. ministro para gozar seis dias de licença para tratamento de saude nesta capital; capitão Francisco Paulo Galvão, do 8.º R.A.M., por ter vindo em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra. Por outros motivos:

Coroneis, Armando Ribeiro, do S.G.H.E., por terminação de férias regulamentares; José Agostinho dos Santos, do 1.º R. A. M., por ter de gozar férias em Curityba, com permissão do exmo. sr. ministro; tenente coronel Augusto Conte Torres Homem, do Q. S. de Inf., por terminação da licença premio em cujo gozo se achava; capitães Adaury Santa Pereira Pinheiro, do S.G.H.E., por ter sido nomeado assistente do commando da Escola Militar; Antonio da Rocha Lins, do 4.º B. C., por ter sido mandado matricular na Escola das Armas; Erasio Gonçalves Cordeiro do 3º B. C., por ...

... seguir destino hoje (31); Antonio Bendochi Alves, do Q.S. de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola das Armas e haver sido transferido para o Quadro Supplementar; Raymundo Campos Dias, do E.T.E., por ter sido designado adjunto de professor da E. T. E. e ter de seguir para São Lourenço em gozo de férias; Paulo Pinto Leite, do A.G.R.J., por ter de effectuar matricula na E. A.; Antonio Faustino da Costa, do Q. S. de Art., por ter sido mandado matricular na E.A.; Francisco de Sant'Anna Alvim, do Q.S. de Art., por ter de effectuar matricula na Escola das Armas; David Rodolpho Nascimento Sampaio, do E.T.E., por ter de estabelecer matricula em curso de uma escola de Armas; tendo de seguir conclusão do curso de chefia, da referida escola; Carlos Buck Junior, do Q.S. de Art., por ter sido desligado do 1.º R. M. e ter de recolher-se ao Quartel General em Curityba; Fernando Gomes de Souza, do S. T. C.I., por ter sido julgado apto em inspecção de saude e haver sido transferido para o Quadro Supplementar; Affonso Henrique de Souza Gomes, do S. T. C.I., por ter sido julgado apto ... submettido, haver sido transferido como aspirante para a Escola das Armas; primeiros tenentes Alcyr Cardoso Buarque, ... Bia., do 4.º G. A. C., por ter de entrar em transito; Alexandre Moss Simões da Silva, do B. 2.º R.M., convocado, por ter acompanhando os alumnos da Escola Militar, nesta capital; ... Souza, do I-3.º R.A.D.C., por ter de seguir destino.

# CORREIO SPORTIVO

## BOX

### EM HOMENAGEM A ADILSON E OZEAS

Será levado a effeito em Madureira, no campo da A. A. Escolas de Samba, um espectaculo pugilistico, na sexta-feira proxima, em homenagem aos players Adylson e Ozéas, os dois elementos do gremio tricolor suburbano que com tanto brilhantismo se destacaram por occasião dos treinos preparatorios da selecção nacional para os jogos da Taça Roca.

O programma organizado para o espectaculo nocturno de sexta-feira proxima é o seguinte:

1.ª luta — Jack Tennis x Chirma, box, amadores — 3 rounds de 3 minutos.

2.ª luta — Tobis II x Ellese, box, amadores — 3 rounds de 2 minutos.

3.ª luta — Max Baer x Adelino, box, amadores — 3 rounds de 2 minutos.

4.ª luta — catch — Eraclito Neves x Moreno — 3 rounds de 5 minutos.

5.ª luta — Ministrinho x Sergipe, luta livre — 3 rounds de 5 minutos.

6.ª luta — catch — Bala, de bronze x Cabello — 3 rounds de 10 minutos.

Final — Jack Tigre, brasileiro x David Ferreira, portuguez — box, profissionaes — 6 rounds de 3 minutos.

Esse espectaculo deverá comparecer os dois profissionaes do Madureira homenageados, e alguns directores do gremio tricolor suburbano e numerosos adeptos do club que por essa forma se associam á homenagem prestada a Adylson e Ozéas.

### A INAUGURAÇÃO DO RING DO ICARAHY PRAIA CLUB

A cidade de Nictheroy, por iniciativa do Icarahy Praia Club, póde se orgulhar de possuir um dos melhores tablados para box e outros sports de pugilismo.

Transferido do dia 27, por motivo do máo tempo, para amanhã, dia 2, o club da Praia de Icarahy fará realizar com a presença do prefeito da cidade de Nictheroy, dr. Anizio de Sá, presidente da Federação Brasileira de Pugilismo e outras autoridades estaduaes e sportistas a inauguração do seu ring com programma constante de jiu-jitsu, catch-as-catch-can e box, sendo a final realizada pelo technico do I.P.C. sr. Krauaner com 92 kilos e Anadon, campeão hespanhol com 88 kilos.

A directoria do Icarahy Praia Club no proposito de diffundir o pugilismo em Nictheroy, resolveu franquear ao publico o seu ring, mediante ingressos a preços populares. Tudo indica, portanto, uma magnifica noite sportiva no querido club fluminense.

## TENNIS

### A CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAES TENNISTAS DE S. PAULO

A Federação Paulista de Tennis, vem de concluir a classificação dos seus principaes tennistas, de accordo com os resultados apurados durante a temporada de 1938. Os tennistas classificados em primeira série, são os seguintes:

CAVALHEIROS

(Primeira Série)

Primeira categoria — Alcides Procopio e Jiro Fujikura.

Quarta categoria — Sylvio C. Boock.

Quinta categoria — Sylvio Lara Campos.

Sexta categoria — Nelson Cruz.

Setima categoria — Gunther Wolff.

Oitava categoria — Alvaro S. Queiroz Filho e Ivo Simonl.

Nona categoria — Arnaldo Serra e Jorge Salomão.

Decima categoria — Francisco M. Barros.

Decima segunda categoria — Manoel C. Aranha.

Decima terceira categoria — Waldemar Lerro.

Decima quarta categoria — Hans Gunther.

Decima quinta categoria — Romeu Trussardi, Eurico Villela Filho, Anis S. Racy, Emilio Oria e Francisco R. Cantizani.



# COLUMNA ESPIRITA

## O ESPIRITISMO E' UMA VERDADE

Verdade grandiosa e salvadora, verdadeiramente Divina em sua natureza, cuja marcha não poderá jámais ser obstada.

Salta ella sobre as pedras que lhe são atiradas e com essa gymnastica activam-se seus musculos, tornando-os cada vez mais flexiveis e possantes, facilitando de modo mais celere, mais accentuada seu avanço na estrada do progresso.

Os que riem á sua passagem repetirão algum dia a celebre phrase de Eugène Bonnemère: "Como muita gente ri-me do espiritismo, mas o que tomava como riso de Voltaire, era apenas o riso do idiota muito mais commum do que o outro", é forte a phrase, não ha duvida, mas justa e verdadeira. Substituam o riso pelo estudo e muito lucrarão. E' muito mais facil e mais commodo negar do que estudar, não duvidamos, mas é tão tolo!

Examinemos a natureza de nossos contradictores e veremos que os poderemos dividir em tres classes distinctas: — os ignorantes, os sectarios e os interessados.

Ao grupo dos ignorantes pertencem os que não se querem dar ao trabalho de estudar os phenomenos espiritas, que os negam sem apoio algum, sem conhecerem mesmo o motivo de sua refutação. A falta de energia, da necessaria coragem, a preguiça emfim, os fazem assim proceder.

O grupo dos sectarios é formado pelos que rejeitam esses phenomenos pela unica razão de revolucionarem elles suas concepções philosophicas. Acima de tudo collocam suas idéas pessoaes, sua vaidade não permitte contestações. Negam de partida, por estrancismo religioso; recusam todo progresso e toda evolução por não poderem accitar a possibilidade de uma doutrina superior a que professam.

O grupo dos interessados, rejeitam emfim, por puro egoismo. As theorias do novo espiritualismo derrubam seus dogmas, abalando os tablados sobre os quaes repousam suas instituições, prejudicam seus interesses materiaes, os quaes defendem por todos os meios ao seu alcance, até mesmo os deshonestos! Todas essas negativas porém, não nos podem deter, pois nenhum ponto de apoio ellas offerecem. Avancemos.

Agora vamos narrar um phenomeno interessante, embora de difficil comprehensão por qualquer classe dos negativistas acima citados.

Trata-se de uma communicação espirita pelo typtologia, e sim prova de sobrevivencia fol dada ao conhecido escriptor espirita Oscar D'Argonnel.

No dia 7 do corrente foi obtida a seguinte communicação typtologica do espirito Manoel Fagundes: "D'Argonnel, e dr. Bandeira de Gouvêa (espirito) manda o avvenir que te dará brevemente pelo telephone uma formula para seu tratamento".

A's 8 ½ da noite do dia 17, indo o sr. D'Argonnel attender a uma chamada telephonica ouviu (após a caracteristico ruido produzido no telephone indicativo de ligação com o mundo (espiritual), uma voz grossa que lhe disse: "D'Argonnel tome papel, lapis e escreva para seu uso a formula que vou ditar:

| | |
|---|---|
| Phosphato monocalcico. | 10 grs. |
| Arrhenol | 1 gr. |
| Xarope iodado | 300 grs. |

Tome uma colher ás refeições. Bandeira de Gouvêa. — escreva em cima — copia — para que te seja avisada a receita."

Com o mesmo singular ruido terminou a communicação, afastando-se o sr. D'Argonnel a agradecimentos do sr. D'Argonnel.

Aconteceu, porém, que esse senhor que não é versado na materia, escreveu Arrhenol incorrectamente isto é Arenol.

No dia 18 pela manhã, estando em casa do sr. D'Argonnel, seu sobrinho, dr. Abelardo Ramos, foram elles tentar uma communicação pela typtologia — veiu o Manoel Fagundes que mandou ligar o telephone para nossa casa, dizendo que elles por sua vez occupassem os dois apparelhos existentes no predio, nos elle, e que o padre Manoel e o dr. Bandeira de Gouvêa, se communicariam conosco por esse meio. Attendi a chamada de telephone e foi scientificada do que se passava — aguardei satisfeita a entrada dos bons amigos do espaço na linha telephonica — ouvi o ruido citado, em seguida a voz de Manoel Fagundes que falou alegre e brincalhão, depois a do padre Manoel, com seus sabios conselhos, e por ultimo a do dr. Bandeira de Gouvêa que disse o seguinte: "D'Argonnel, escreveu errado Arenol — escreve-se com 2 r e h". Rimo-nos muito da corrigenda, provando ella haver sido notado o modo incorrecto pelo qual fôra a palavra escripta.

Fazemos notar que as vozes differem por completo entre si, dando também transparecer nas communicações, a natureza de cada um, dos communicantes. Assim, ouvimos o Manoel Fagundes mostra-se sempre bem disposto para brincar, o guia Padre Manoel, grave e bondoso, ao aconselhar, principalmente no sentido caritativo, o Bandeira de Gouvêa tem a phrase compassadas, firmes e amoudas, que caracterizam o scientista.

O sr. D'Argonnel fez aviar a formula do dr. Bandeira de Gouvêa, já estando, segundo nos disse, fazendo uso do medicamento.

Aqui terminamos com votos feitos que os nos Bem e votos de luzes aos que nos negam.

GUIOMAR A. F. RAMOS



# INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-2190.

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular os seguintes preços:

| | 90 d/v |
|---|---|
| Libra | 80$810 a 80$770 |
| Dollar | 17$270 |
| | A' vista |
| Libra | 81$010 a 80$970 |
| Dollar | 17$290 |
| Escudo | $733 |
| Franco | $455 |
| Verrechnungsmark | 6$100 |
| Yen | [illegible] |
| Lira | $900 |
| | Cabo |
| Libra | 81$110 a 81$070 |
| Dollar | 17$320 |
| | A 30 dias |
| Franco | $440 |
| | A 60 dias |
| Franco | $430 |

O Banco do Brasil para deposito, [illegible] de 1 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

| | A' vista |
|---|---|
| Londres | 80$010 |
| Nova York | 17$270 |
| Paris | $455 |
| Hollanda | 10$000 |
| Allemanha (compensado) | 6$200 |
| Buenos Aires | 4$000 |
| Suissa | 3$920 |
| Italia | $910 |
| Portugal | $733 |
| Hespanha | [illegible] |
| Suecia | 4$100 |
| Belgica | 2$920 |
| Montevidéo | 9$500 |

PARA FECHAMENTO

| | A' vista |
|---|---|
| Londres | 80$010 |
| Nova York | 17$260 |
| Paris | $470 |
| Hollanda | 9$810 |
| Allemanha (compensado) | [illegible] |
| Buenos Aires | 4$270 |
| Suissa | 3$915 |
| Italia | $753 |
| Portugal | $729 |
| Hespanha | [illegible] |
| Suecia | 4$374 |
| Belgica | 3$907 |

Os bancos estrangeiros affixaram nos seus quadros as seguintes taxas:

| | A' vista |
|---|---|
| Colombia | 8$500 |
| Japão | [illegible] |
| Dinamarca | 3$900 |
| Canadá | 17$200 |
| Reichsmark | 7$120 a 7$140 |
| Registermark | [illegible] |

## COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço por gramma de [illegible]. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

Hontem ... [illegible] Grammas

De 1 a 29-1-939 ... 398.569,317
Até o dia 31-1-939 ... 398.569,317

## OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

| | |
|---|---|
| Libras | 108$870 |
| Dollar | 34$893 |
| Francos | 6$728 |

O deposito das moedas para valor total é tomado em muita conta e só as moedas de ouro coupon pode ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

## CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30-1-939

| | |
|---|---|
| Londres | 82$920 |
| Paris | $470 |
| Allemanha (Reichsmark) | — |
| Allemanha (Reisemark) | 3$753 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | 6$000 |
| Allemanha (Ultimatungsmark) | — |
| Italia | $776 |
| Portugal | $737 |
| Belgica (belga) | 2$878 |
| Belgica (papel) | 3$807 |
| Suissa | 4$015 |
| Hespanha | — |
| Nova York | 17$461 |
| Montevidéo | 9$880 |
| Stockolmo | 4$300 |
| Hollanda | 9$341 |
| Dinamarca | 3$750 |
| Noruega | — |
| Tchecoslovaquia | $620 |
| Buenos Aires | 4$522 |
| Canadá | — |
| Chile | — |
| Japão | 4$853 |

MOEDAS

Dia 31-1-939

| | Venda |
|---|---|
| Escudo | $910 |
| Dollar americano | 19$781 |
| Libra esterlina | 83$250 |
| Franco suisso | 4$750 |
| Franco belga | 3$644 |
| Peso argentino | 4$576 |
| Peso uruguayo | 8$555 |
| Franco suisso | 4$ |
| Marco | 3$200 |
| Peseta | 1$000 |

## Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 31-1-939.

| | |
|---|---|
| Libra, deposito | 80$010 |
| Libra, compra | 80$810 |
| Dollar, deposito | 18$300 |
| Dollar, compra | 17$270 |
| A' 1,30 da tarde: | |
| Libra, deposito | 80$010 |
| Libra, compra | 80$770 |
| Dollar, deposito | 18$300 |
| Dollar, compra | 17$270 |

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 31-1-939.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.68.31 | $ 4.67.70 |
| Paris á vista por £ | F. 177.01 | F. 177.01 |
| Genova á vista por £ | L. 88.00 | L. 88.91 |
| Berlim á vista por £ | M. 11.67 1/4 | M. 11.66 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.65 1/2 | Fl. 8.70 3/4 |
| Berna á vista por £ | F. 20.72 | F. 20.71 3/4 |
| Bruxellas á vista por £ | B. 27.68 1/4 | B. 27.68 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| Hespanha | P. 80.00 | P. 80.00 |

LONDRES, 31-1-939.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.68.06 | $ 4.67.70 |
| Paris á vista por £ | F. 177.00 | F. 177.01 |
| Genova á vista por £ | L. 89.01 | L. 88.91 |
| Berlim á vista por £ | M. 11.66 1/2 | M. 11.66 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.65 1/2 | Fl. 8.70 3/4 |
| Berna á vista por £ | F. 20.71 3/4 | F. 20.71 3/4 |
| Bruxellas á vista por £ | B. 27.68 1/2 | B. 27.68 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| Hespanha | P. 95.00 | P. 95.00 |

LONDRES, 31-1-939.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.41 | Kr. 19.41 |
| Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| Copenhague á vista por £ | Kr. 22.40 | Kr. 22.40 |

NOVA YORK, 30-1-939.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por £ | $ 4.67 3/4 | $ 4.67 7/8 |
| Paris tel. por F. | c 2.64 3/8 | c 2.64 1/4 |
| Genova tel. por L. | c 5.26 1/4 | c 5.26 1/4 |
| Berlim tel. por M. | — | — |
| Amsterdam tel. por Fl. | c 53.73 | c 53.63 |
| Berna tel. por F. | c 22.58 | c 22.58 |
| Bruxellas tel. por B. | c 16.91 1/2 | c 16.91 |
| Berlim tel. por M. | c 40.11 | c 40.15 |

NOVA YORK, 31-1-939.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por £ | $ 4.68 3/4 | $ 4.67 7/8 |
| Paris tel. por F. | c 2.64 1/4 | c 2.64 1/4 |
| Genova tel. por L. | c 5.26 1/4 | c 5.26 |
| Barcelona tel. por P. | — | Não cotado |
| Amsterdam tel. por Fl. | c 54.04 | c 53.73 |
| Berna tel. por F. | c 22.60 | c 22.58 |
| Bruxellas tel. por B. | c 16.91 1/2 | c 16.91 1/2 |
| Berlim tel. por M. | c 40.18 | c 40.11 |

PARIS, 31-1-939.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York á vista por $ | F. 28.82 | F. 38.88 |
| Londres á vista por £ | F. 176.99 | F. 177.01 |
| Rio á vista por F. | F. 199.00 | F. 199.00 |

BUENOS AIRES, 31-1-939.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £ 1 | | |
| Taxa de venda | P. 17.00 | P. 17.00 |
| Taxa de compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £ | | |
| Taxa de venda | Não publicado | Não publicado |
| Taxa de compra | Não publicado | Não publicado |

## Telegramma financial

LONDRES, 31-1-939.

TAXAS DE DESCONTOS:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Do Banco da Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 37/32 % | 37/32 % |
| Em Nova York, tres mezes | — | — |
| Em Paris, tres mezes | 7/8 % | 7/8 % |
| Taxa de venda | 7/8 % | 7/8 % |

CAMBIO:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | F. 27.68 1/8 | F. 27.68 1/8 |
| Paris — Sobre Londres á vista por £ | L. 88.89 | L. 88.89 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | — | — |
| Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fr. | — | — |
| Bruxellas — Sobre Londres | L. 50.29 | L. 50.29 |
| Lisboa — Sobre Londres: | | |
| Taxa de venda por £ | Esc. 110.20 | Esc. 110.20 |
| Taxa de compra por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |

## Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31-1-939.

COMPRADORES

| | Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| **Titulos Brasileiros** | | |
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 17.10.0 | 14.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 14.0.0 | 14.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 6.10.0 | 6.10.0 |
| Consolidação de 1931, 5 % | 7.0.0 | 7.0.0 |
| Funding de 1931, 5 % (40 annos) | 11.10.0 | 11.5.0 |
| ESTADOAES: | | |
| Districto Federal | 28.0.0 | 28.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 6 % | 9.10.0 | 9.10.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 8.0.0 | 8.0.0 |
| Pará, 6 % | 5.0.0 | 5.0.0 |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref | 10.0.0 | 10.0.0 |
| **Titulos Diversos** | | |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.17.6 | 4.17.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. | 6.12 | 6.25 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| Cable & Wireless, Ltd. Ordinarias | 0.1.9 | 0.1.9 |
| Dunlop Coal & Wilson, Ltd. | 38.10.0 | 38.10.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.10.4 1/2 | 1.10.3 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % 1933 | 50.0.0 | 50.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.16.6 | 2.16.6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.12.3 | 0.12.3 |
| Rio Plate Mills & Elevators Co., Ltd. | 0.15.0 | 0.15.0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 23.0.0 | 23.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 98.0.0 | 98.0.0 |
| **Titulos Estrangeiros** | | |
| Emp. de Guerra Britannicos, 3 1/2 % 1952/57 | 97.2.6 | 96.5.0 |
| Consols, 2 1/2 % ex. dividendo | 69.17.6 | 68.12.6 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1939. Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | | |
|---|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | | |
| De Minas | 2.319 | | |
| Do Rio | 2.180 | | |
| Pela Central: | | | |
| De São Paulo | 1.033 | | |
| De Minas | 2.697 | | |
| Cabotagem: | | | |
| Do Rio | | | |
| Do Sul | | | |
| Regul. Fluminense | | | |
| Regul. Est. Minas | | | |
| Geraes | 220 | | |
| Regulador Espirito Santo | 1.253 | | |
| | | | 4.930 |
| | | | 1.473 |
| | | | 10.534 |
| | | | 12.535 |
| | | | 103.184 |
| | | | 6.506 |
| | | | 2.010.212 |

## SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

| Procedencia | Ch. | Aviões das | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Uberaba - Araxá | 1 | Pannair | 1 | Araxá - Uberaba |
| Porto Alegre | 1 | Pannair | 1 | Manáos-P. Velho |
| Bello Horizonte | 2 | Pannair | 2 | Bello Horizonte |
| Estados Unidos | 2 | Pan Americ. Airways | 2 | Buenos Aires |
| Bello Horizonte | 3 | Pannair | 3 | Bello Horizonte |
| P. Velho-Manáos | 3 | Pannair | 4 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | 3 | Pan Americ. Airways | 4 | Estados Unidos |
| Poços de Caldas | 4 | Pannair | 4 | Poços de Caldas |
| ........ | — | Pannair | 5 | Recife |
| Estados Unidos | 5 | Pan Americ. Airways | 5 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 6 | Pannair | 6 | Bello Horizonte |
| Bello Horizonte | 6 | Pannair | 6 | Porto Alegre |
| Recife | 6 | Pannair | 7 | Estados Unidos |
| Buenos Aires | 6 | Pan Americ. Airways | 7 | Araxá - Uberaba |
| Uberaba - Araxá | 7 | Pannair | 8 | Manáos-P. Velho |
| Porto Alegre | 8 | Pannair | 9 | Bello Horizonte |
| Bello Horizonte | 9 | Pannair | 9 | Buenos Aires |
| Estados Unidos | 9 | Pan Americ. Airways | 10 | Bello Horizonte |
| Bello Horizonte | 10 | Pannair | 11 | Porto Alegre |
| P. Velho-Manáos | 10 | Pannair | 11 | Estados Unidos |
| Buenos Aires | 10 | Pan Americ. Airways | 11 | Poços de Caldas |
| Poços de Caldas | 11 | Pannair | 12 | Recife |
| ........ | — | Pannair | 12 | Buenos Aires |
| Estados Unidos | 12 | Pan Americ. Airways | 13 | Bello Horizonte |
| Porto Alegre | 13 | Pannair | 13 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 13 | Pannair | 14 | Estados Unidos |
| Recife | 13 | Pannair | 14 | Araxá - Uberaba |
| Buenos Aires | 13 | Pan Americ. Airways | 14 | Manáos-P. Velho |
| Uberaba - Araxá | 14 | Pannair | 15 | Bello Horizonte |
| Porto Alegre | 15 | Pannair | 16 | Buenos Aires |
| Bello Horizonte | 16 | Pannair | 16 | Bello Horizonte |
| Estados Unidos | 16 | Pan Americ. Airways | 17 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 17 | Pannair | 18 | Estados Unidos |
| P. Velho-Manáos | 17 | Pannair | 18 | Poços de Caldas |
| Buenos Aires | 17 | Pan Americ. Airways | 18 | Recife |
| Poços de Caldas | 18 | Pannair | 19 | Buenos Aires |
| ........ | — | Pannair | 20 | Bello Horizonte |
| Estados Unidos | 19 | Pan Americ. Airways | 20 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 20 | Pannair | 21 | Estados Unidos |
| Bello Horizonte | 20 | Pannair | 21 | Araxá - Uberaba |
| Recife | 20 | Pannair | 21 | Manáos-P. Velho |
| Buenos Aires | 20 | Pan Americ. Airways | 22 | Bello Horizonte |
| Uberaba - Araxá | 21 | Pannair | 23 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 22 | Pannair | 23 | Bello Horizonte |
| Bello Horizonte | 23 | Pannair | 24 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | 23 | Pan Americ. Airways | 25 | Estados Unidos |
| Bello Horizonte | 24 | Pannair | 25 | Poços de Caldas |
| P. Velho-Manáos | 24 | Pannair | 26 | Recife |
| Buenos Aires | 24 | Pan Americ. Airways | 26 | Buenos Aires |
| Poços de Caldas | 25 | Pannair | 27 | Bello Horizonte |
| ........ | — | Pannair | 27 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | 26 | Pan Americ. Airways | 28 | Estados Unidos |
| Porto Alegre | 27 | Pannair | | |
| Bello Horizonte | 27 | Pannair | | |
| Buenos Aires | 27 | Pan Americ. Airways | 28 | Estados Unidos |
| Bello Horizonte | 28 | Pannair | 28 | Bello Horizonte |

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

| Procedencia | Ch. | Aviões das | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | 1 | Condor | 1 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 2 | Lufthansa | 2 | Europa |
| Perú / M. Grosso | 2 | Condor | 3 | Belém e Carolina |
| Porto Alegre | 4 | Condor | 3 | Porto Alegre |
| Europa | 5 | Lufthansa | 5 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 6 | Condor | 5 | M. Grosso / Perú |
| Belém e Carolina | 7 | Condor | 7 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 8 | Condor | 8 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 9 | Lufthansa | 9 | Europa |
| Perú / M. Grosso | 9 | Condor | 10 | Belém e Carolina |
| Porto Alegre | 11 | Condor | 10 | Porto Alegre |
| Europa | 12 | Lufthansa | 12 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 13 | Condor | 12 | M. Grosso / Perú |
| Belém e Carolina | 14 | Condor | 14 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 15 | Condor | 15 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 16 | Lufthansa | 16 | Europa |
| Perú / M. Grosso | 16 | Condor | 17 | Belém e Carolina |
| Porto Alegre | 18 | Condor | 17 | Porto Alegre |
| Europa | 19 | Lufthansa | 19 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 20 | Condor | 19 | M. Grosso / Perú |
| Belém e Carolina | 21 | Condor | 21 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 22 | Condor | 22 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 23 | Lufthansa | 23 | Europa |
| Perú / M. Grosso | 23 | Condor | 24 | Belém e Carolina |
| Porto Alegre | 25 | Condor | 24 | Porto Alegre |
| Europa | 26 | Lufthansa | 26 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 27 | Condor | 26 | M. Grosso / Perú |
| Belém e Carolina | 28 | Condor | 28 | Porto Alegre |

| | |
|---|---|
| Média | 9.434 |
| Idem o anno passado | 1.278.619 |
| Café revertido no stock desde 1 de julho | 209.077 |
| EMBARQUES | |
| Cabotagem | 40 |
| Europa | 5.791 |
| Africa | — |
| America do Sul | 100 |
| Asia | — |
| America do Norte | — |
| Total | 5.931 |
| Idem o anno passado | 8.468 |
| Desde 1 do mez | 184.951 |
| Desde 1 de julho | 1.710.450 |
| Idem o anno passado | 1.167.807 |
| Stock em 28-1-1939 | 674.175 |
| Consumo de dias 29 e 30 de janeiro de 1939 | 1.000 |
| Revertido ao mercado | — |
| Café doado | — |
| Café bonificação | 100 |
| Existencia em 31-1-1939 | 677.678 |
| Idem o anno passado | 701.948 |
| Pauta (cafés communs) | 1$300 |
| Cafés S. Minas | 2$100 |

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com as cotações em melhoria, mas sem procura de interesse.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.070 saccas e á tarde de 755 ditas, ao preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$500 |
| Typo 4 | 14$800 |
| Typo 5 | 14$300 |
| Typo 6 | 13$800 |
| Typo 7 | 13$500 |
| Typo 8 | 12$800 |

SANTOS, 31-1-1939.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, 20$700.

Embarques: hoje, 43.044 saccas; anterior, 80.690 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.935 saccas.

Entradas: hoje, 35.606 saccas; anterior, 48.143 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.080 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.518.855 saccas; anterior, 2.522.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.081.578 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 83.791 |
| Para os Estados Unidos | 25.783 |
| Para o Rio da Prata | 1.557 |
| Total | 64.131 |

S. PAULO, 31-1-1939.

| Entradas: | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 1.000 | 9.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 17.000 | 12.000 |
| Total | 18.800 | 21.000 |

NOVA YORK, 31-1-1939.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega em março | 4.25 | 4.20 |
| Café para entrega em maio | — | 4.24 |
| Café para entrega em junho | — | 4.26 |
| Café para entrega em setembro | — | 4.27 |

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 31-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega em março | 4.19 | 4.20 |
| Café para entrega em maio | 4.23 | 4.24 |
| Café para entrega em junho | 4.24 | 4.26 |
| Café para entrega em setembro | 4.25 | 4.27 |
| Vendas | 5.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 31-1-1939.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 226 ¼ | 225 ¼ |
| Café para entrega em maio | 222 ¾ | 221 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 222 ¼ | 221 ¼ |
| Café para entrega em dezembro | 221 ¾ | 220 ½ |
| Vendas | 6.000 | 7.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/4 do franco.

HAVRE, 31-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 226 ¼ | 225 ¼ |
| Café para entrega em maio | 222 ¾ | 221 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 222 | 221 ¼ |
| Café para entrega em dezembro | 221 ¾ | 220 ½ |
| Vendas | 13.000 | 7.000 |

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 franco.

LONDRES, 31-1-1939.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque | 31/3 | 31/3 |
| Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque | 21/6 | 21/6 |

## BOLETIM

### de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 31 DE JANEIRO DE 1939.

| ENTRADAS | São Paulo | Minas Geraes | Rio de Janeiro | E. Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 1.542 | — | — | — | 1.542 |
| E. F. Leopoldina | — | 5.567 | — | — | 5.567 |
| Regulador | — | 286 | — | — | 286 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 2.831 | — | 2.831 |
| Regulador | — | — | 622 | — | 622 |
| Regulador | — | — | — | 1.125 | 1.125 |
| Sommas das entradas | 1.542 | 5.853 | 3.453 | 1.125 | 11.973 |
| De 1 do mez até o dia 30 | 35.633 | 96.797 | 44.147 | 8.607 | 193.184 |
| Até esta data | 47.175 | 102.650 | 47.600 | 9.732 | 207.157 |
| Existencia anterior — dia 30 | | | | | 677.678 |
| Entradas de hoje | | | | | 11.973 |
| Café entregue (doado) | | | | | 50 |
| Café entregue (bonificação) — | | | | | 689.701 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 1.635 | | |
| Europa — Sul e Leste | 702 | | |
| America do Norte | 5.075 | | |
| Somma dos embarques | 8.402 | 8.402 | |
| De 1 do mez até o dia 28 | 184.951 | | |
| Até esta data | 193.353 | | |
| Retirada do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 28 | — | | |
| Até esta data | — | | |
| Consumo local diario (2) | 500 | 500 | 8.902 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | 680.799 |



## ASSUCAR

### (RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

### Movimento do Mercado

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 92.072 |
| MOVIMENTO DO DIA 30-1-939 | |
| Entradas: | |
| De Campos | 800 |
| Total | 800 |
| Desde 1 do mez | 169.082 |
| Saidas | 4.000 |
| Desde 1 do mez | 162.088 |
| Stock actual | 88.219 |

### Cotações

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal | 57$000 a 60$000 |
| Demeraras | 52$000 a 54$000 |
| Mascavo (regular) | 38$000 a 40$000 |
| Mascavinho | Nominal |

RECIFE, 31-1-1939.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$100; anterior — 40$700.

Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kilos | 26.100 | 41.700 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos | 3.667.100 | 3.641.000 |
| Exportação: | Saccos de 60 kilos | |
| Para o porto do Rio de Janeiro | 2.900 | 8.100 |
| Para o porto de Santos | 10.800 | 18.000 |
| Para outros portos do sul | 4.000 | — |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.578.000 | 1.570.700 |

NOVA YORK, 30-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.88 | 1.82 |
| Assucar para entrega em maio | 1.91 | 1.90 |
| Assucar para entrega em julho | 1.95 | 1.94 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.99 | 1.98 |

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 31-1-1939.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.88 | 1.88 |
| Assucar para entrega em maio | 1.90 | 1.91 |
| Assucar para entrega em julho | 1.95 | 1.95 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.99 | 1.99 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 31-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em janeiro | — | 6/2 ½ |
| Assucar para entrega em março | 6/3 ¼ | 6/5 |
| Assucar para entrega em maio | 6/3 | 6/3 ¾ |
| Assucar para entrega em agosto | 6/2 ¾ | 6/2 ¾ |
| Assucar para entrega em dezembro | 6/1 ¼ | — |

## ALGODÃO

### (RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, com regular movimento de procura e sem modificação nos preços.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 16.468 |
| MOVIMENTO DO DIA 30-1-939 | |
| Entradas: | |
| Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 17.305 |
| Saidas | 695 |
| Desde 1 do mez | 10.322 |
| Stock actual | 15.773 |

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | Nominal |
| Typo 3 | 41$000 a 41$500 |
| Typo 4 | |
| Fibra média — Typo Sertões: | |
| Typo 3 | 39$500 a 40$500 |
| Typo 5 | 36$500 a 37$500 |
| Do Ceará: | Nominal |
| Typo 3 | — — |
| Typo 5 | |
| Fibra curta, Matta: | — — |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | |
| Fibra curta — Paulista: | — — |
| Typo 3 | |
| Typo 5 | 36$000 a 37$000 |

S. PAULO, 31-1-1939.

| Abertura | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em janeiro | 44$700 | 45$700 |
| Algodão para entrega em fevereiro | 44$900 | 45$800 |
| Algodão para entrega em março | 44$500 | — |
| Algodão para entrega em abril | 44$000 | 45$200 |
| Algodão para entrega em maio | 42$300 | 43$300 |
| Algodão para entrega em junho | 41$900 | 42$700 |
| Algodão para entrega em julho | 42$200 | 42$300 |
| Algodão para entrega em agosto | 42$000 | 42$500 |
| Algodão para entrega em setembro | 42$100 | — |
| Algodão para entrega em outubro | 42$000 | — |

Vendas: 1.000 arrobas.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 31-1-1939.

| Fechamento | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em fevereiro | — | — |
| Algodão para entrega em março | 44$000 | 45$500 |
| Algodão para entrega em abril | — | — |
| Algodão para entrega em maio | 42$300 | — |
| Algodão para entrega em junho | 41$900 | 42$800 |
| Algodão para entrega em julho | 41$900 | 42$200 |
| Algodão para entrega em agosto | 41$700 | 42$300 |
| Algodão para entrega em setembro | 41$700 | — |
| Algodão para entrega em outubro | 41$600 | — |

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 31-1-1939.

Cotações do disponivel:

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 48$000 a 49$000 |
| Typo 5 | 47$000 a 48$000 |
| Typo 6 | 46$000 a 47$000 |

RECIFE, 31-1-1939.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores | 45$000 | 45$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos. | 700 | 1.500 |
| Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos. | 178.500 | 177.800 |
| Exportação: | Fardos 180 kilos | |
| Não houve. | | |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 95.300 | 95.100 |

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 31-1-1939.

| Intermediaria | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 4.87 | 4.88 |
| Pernambuco Fair | 4.52 | 4.53 |
| Maceió Fair | 4.52 | 4.53 |
| Universal Standards, 1935 | 5.12 | 5.15 |
| American Futures, para março | 4.75 | 4.76 |
| American Futures, para maio | 4.75 | 4.73 |
| American Futures, para julho | 4.67 | 4.65 |
| American Futures, para outubro | 4.56 | 4.52 |

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 31-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 4.73 | 4.76 |
| American Futures, para maio | 4.70 | 4.73 |
| American Futures, para julho | 4.62 | 4.65 |
| American Futures, para outubro | 4.51 | 4.52 |

Mercado — Os operadores locaes estão liquidando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 30-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 8.90 | 9.00 |
| American Futures, para março | 8.30 | 8.40 |
| American Futures, para maio | 8.01 | 8.10 |
| American Futures, para julho | 7.78 | 7.81 |
| American Futures, para outubro | 7.43 | 7.42 |

Mercado — Activo, com a maioria dos negocios para entrega proxima.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos e alta de 4.

NOVA YORK, 31-1-1939.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 8.36 | 8.30 |
| American Futures, para maio | 8.05 | 8.01 |
| American Futures, para julho | 7.81 | 7.78 |
| American Futures, para outubro | 7.49 | 7.46 |

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

## A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior movimento, mas foram realizados negocios volumosos em muitos titulos em evidencia. As apolices da União ficaram em situação calma.

Funccionaram as municipaes em posição de estabilidade, com as de sorteio accessiveis e as Obrigações do Thesouro Nacional firmes. As acções de bancos regularam em boa posição, mantendo-se as de companhias e debentures como se verifica em seguida das vendas e offertas do dia.

### VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices da União:* | |
| Uniformizadas de 1:000$000 5 %, nom., 4, 20, 50, 2, 8, 8, a | 790$000 |
| Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 1, a | 850$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 7, a | 781$000 |
| Ditas idem, 4, 5, a | 784$000 |
| Ditas idem, 13, 100, a | 785$000 |
| Ditas port., 1, 15, 20, 100, 100, 1, 247, 6, 9, 5, 10, 16, 18, a | 783$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 2, 8, 10, 18, 1, 18, 20, a | 763$000 |
| Dito c/ juros de 9 semestres, 188, a | 970$000 |
| Dito c/ juros de 10 semestres, 850, a | 990$000 |
| Dito idem, 10, 10, 130, 14 20, a | 988$000 |
| Dito idem, 10, a | 995$000 |
| Dito idem, 99, a | 1:000$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 5, 17, a | 1:033$000 |
| Thesouro (1937) de 1:000$, 6 %, port., 50, a | 925$000 |
| Ditas idem, 25, a | 927$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., c/ juros, 7, 1, 15, 40, 5, a | 179$000 |
| Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 10, a | 464$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Municipaes de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom., 250, a | 120$000 |
| Porto Alegre de 50$, 8 % ½ port., 2, a | 82$000 |
| Pernambuco de 100$, 5 %, port., 30, 300, a | 88$000 |
| Ditas idem, 2, 3, 8, 10, a | 89$500 |
| São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 1, a | 190$000 |
| Ditas idem, 1, 21, 2, a | 191$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 9, 30, 12, a | 995$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934) 20, 82, 109 a | 140$500 |
| Ditas idem, 5, 5, 5, 1, 10, 29, 10, 22, 60, 84, 170, 400, a | 141$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port., 5, 18, 33, 39, 46, 100, 119, 150, a | 176$500 |
| Ditas 3.ª série, 7 %, port., 27, 50, a | 171$500 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Commercio, 250, a | 233$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a | 580$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, a | 116$500 |
| Docas de Santos, nom., 21 a | 230$000 |
| Belga Mineira, port., 15, a | 410$000 |
| *Debentures:* | |
| Antarctica Paulista, 8 %, 10, a | 201$000 |
| VENDA JUDICIAL | |
| Companhia Docas de Santos, 61 acções, nom., a | 228$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Obrig. da União:* | | |
| Obrigações do Thesouro (1921), 7 % | — | 1:040$ |
| Ditas (1930) 1:000$ 7 % | — | 1:030$ |
| Ditas (1932) 1:000$ 7 % | — | 1:070$ |
| Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 % | 1:080$ | 1:030$ |
| Ditas (1937) 1:000$ 6 % | 930$000 | 925$000 |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 % | 792$000 | 788$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom. | 782$000 | 780$000 |
| Ditas ao portador | 783$000 | 780$000 |
| Ditas port. (cautela) | 785$000 | — |
| Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 % | 790$000 | — |
| Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 % | — | — |
| Dito (titulo definitivo) | 765$000 | 763$000 |
| Dito com juros de 10 semestre | 1:002$ | 998$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port. | 805$000 | — |
| Ditas, nom. | — | 890$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 790$000 | 780$000 |
| Ditas, nom. | 769$000 | — |
| Ditas (em cautela) | — | — |
| Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) | 141$000 | 140$500 |
| Ditas 9 %, 2.ª série | 176$500 | 176$000 |
| Ditas 7 %, 3.ª série | 172$000 | 171$500 |
| Rio de 500$, 6 %, portador | — | 310$000 |
| Ditas, nom. | — | 310$000 |
| Ditas de 500$, 8 % | — | 470$000 |
| Ditas de 1:000$ | — | — |
| E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom. | — | 805$000 |
| Ditas, 6 % | — | 620$000 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 88$500 | 88$000 |
| São Paulo, 1:000$, (Unificação) | 993$000 | 992$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, portador | 192$000 | 191$000 |
| Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port. | 850$000 | 830$000 |
| Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 % | 800$000 | — |
| Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ % portador | 82$000 | 80$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port. | — | 188$000 |
| São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port. | — | 975$000 |
| Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port. | 130$000 | — |
| Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port. | 33$000 | — |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. £ 20, 5 %, portador | — | 464$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. | — | 154$000 |
| Ditas, nom. | 145$000 | — |
| Ditas de 1906, 6 %, port. | — | 154$000 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. | — | 154$000 |
| Ditas de 1920, 6 %, port. | — | 154$000 |
| Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela | — | 172$000 |
| Ditas (titulo) | 174$000 | 173$500 |
| Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 % | — | 181$000 |
| Ditas decreto 1.909, port. | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 % | — | 199$000 |
| Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 % | — | — |
| Ditas decreto 3.624, 7 %, port. | — | 178$000 |
| Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port. | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port. | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port. | 180$000 | 177$000 |
| Ditas decreto 2.330, (Lagoa) 7 % port. | — | 175$000 |
| Ditas decreto 2.097, 7 %, port. | — | 174$000 |
| Decreto 1.623, 5 %, port. | — | 140$000 |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Brasil | 404$000 | 402$000 |
| Commercio, nom. | — | 234$000 |
| Funccionarios Publicos | 40$000 | 37$500 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | — |
| Portuguez do Brasil, nom. | 146$000 | — |
| Dito, port. | 155$000 | — |
| Commercial de Alfenas | — | 190$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Corcovado | — | 95$000 |
| Petropolitana, nom. | — | 200$000 |
| Ditas, port. | 215$000 | — |
| Brasil Industrial | 360$000 | 320$000 |
| America Fabril | 310$000 | — |
| Alliança Industrial | — | 250$000 |
| Nova America | 340$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Continental | 140$000 | — |
| Integridade | — | 250$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 117$000 | 116$000 |
| Paulista de Estradas de Ferro | 231$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, portador | 252$000 | — |
| Ditas, nom. | 230$000 | 228$000 |
| Terras e Colonização | 10$000 | 6$000 |
| Docas da Bahia | — | 10$000 |
| Belga Mineira, port. | 420$000 | 410$000 |
| Ditas, num. | 400$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Bellas Artes | — | 205$000 |
| Manuf. Fluminense | 200$000 | — |
| Fluminense F. Club | — | 65$000 |
| Docas da Bahia | — | 80$000 |
| Docas de Santos | 189$500 | 188$500 |
| Lar Brasileiro | 204$000 | 202$000 |
| Nova America | — | 1:020$ |
| Mercado Municipal | — | 205$000 |
| Antarctica Paulista | 200$000 | — |
| Industrial Campista | 110$000 | — |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 36, 18, 3.

Dia 2 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento dos artigos e utensilios de asseio.

Dia 2 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento de machinas e apparelhos.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 19 e 25.

Dia 2 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de madeiras de diversas qualidades.

Dia 2 — Directoria de Aeronautica do Exercito, para o fornecimento de machinas, instrumentos, apparelhos, ferramentas, utensilios para officina de soldador, carpinteiro-marceneiro, ferreiro-serralheiro, mecanico, torneiro, moldagem, fundição e material de ferragem.

Dia 3 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação entre Penedo e Piranhas, no baixo S. Francisco, Estado de Alagoas.

Dia 6 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 29 e 36.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

ALBANO & VICTORINO

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra, o credor Andrade Carvalho & Cia.

FARAGE ISNAM

O juiz da 1ª vara civel julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

ELIAS ALTAN

Pelo juiz da 1ª vara civel foram julgados os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

M. GODINHO CUNHA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel ordenou que o liquidatario, em 48 horas, diga sobre o pedido de destituição.

FRANCISCO GUERRA

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

COMPANHIA AMARANTE S.|A.

O juiz mandou ouvir o liquidatario da fallencia da firma supra sobre o pedido de fls. 515.

### LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

*Do Norte:*

"Murtinho", dia 2 de Penedo e esca.

"Iguassú", dia 6 de Areia Branca e escalas.

"Jangadeiro", dia 7, de Natal e escalas

"Almirante Jaceguay", dia 10 de Manáos e escalas.

"Cubatão", dia 14 de Tutoya e escalas.

*Do Sul:*

"Commandante Ripper", hoje de Santos

"Carioca", hoje de Porto Alegre e escalas.

"Ayuruoca", dia 2 de Santos e escalas.

"Cabedello", dia 2 de Santa Fé.

"Jaboatão", dia 4 de Santos.

"Duque de Caxias", dia 6 de Buenos Aires e escalas.

"Aspirante Nascimento" dia 8 de Laguna e escalas.

"Curityba", dia 9 de Porto Alegre e escalas.

*Da Europa:*

"Alte. Alexandrino", dia 10 de Hamburgo e escalas.

*Dos Estados Unidos:*

"Alegrete", dia 4 de Nova York.

"Mandú", dia 15 de Nova Orleans e escalas.

"Camamú" dia 27 de Nova York e escala.

"Atalaia", dia 1/3 de Nova Orleans e escala.

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 262; vitellos, 66; suinos, 10.

Rejeitados — Bois, 6.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 138 5|8; vitellos, 3; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 117 3|8; vitellos, 63; suinos, 0.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$760; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 88; vitellos, 10.

Vendidos em São Diogo — Bois 3 3|4; vitellos, 8 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 84 1|4; vitellos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$740; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 150; vitellos, 21; suinos, 11.

Rejeitados — Parciaes, 496 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$740; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 97; vitellos, 32; suinos, 5.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 88 1|2; vitellos, 30; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$760; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Diversas Emissões, miudas | 700$000 |
| Uniformizadas, miudas | — |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 790$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nominativas | 785$000 |

### MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 31-1-1939.

| Abertura | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Cacáo para entrega em março | 4.84 | 4.81 |
| Cacáo para entrega em julho | 4.57 | 4.53 |
| Cacáo para entrega em setembro | 4.68 | 4.64 |
| Cacáo para entrega em dezembro | 4.83 | 4.79 |

Mercado, firme.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30-1-1939.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em fevereiro | 7.00 | 7.00 |
| Para entrega em março | 7.02 | 7.03 |
| Para entrega em abril | — | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil | 6.20 | 6.20 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Para entrega em maio | 69.75 | 69.87 |
| Para entrega em julho | 69.50 | 69.62 |

### MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 31-1-1939.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Upriver Fine, cts. | 18 ⅝ | 13 ⅝ |
| Smoked Plantation Sheets, cts. | 15 ½ | 15 ¾ |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.229:219$400 |
| Renda arrecadada de 1 a 31 de janeiro de 1939 | 86.311:234$700 |
| Em egual periodo de 1938 | 89.863:486$100 |
| Differença para mais em 1938 | 3.552:251$400 |

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 31-1-1939)

N. 179 — De Rosario, vapor norueguez "Braker", varios generos, sr. Fontoura.

N. 182 — De Nova York, vapor panamenense "Calliope", oleo combustivel.

N. 187 — De Mobile, vapor americano "Delmundo", varios generos, sr. Fontoura.

N. 183 — De Gothemburg, vapor nacional "São Bento", sr. Osny.

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Porto Alegre "Carioca" | 1 |
| Buenos Aires "Cap Arcona" | 1 |
| Portos do norte "Piratiny" | 1 |
| Santos "Comte. Ripper" | 1 |
| Havre e esc. "Aurigny" | 2 |
| Buenos Aires "Eastern Prince" | 2 |
| Liverpool e esc. "Alcantara" | 2 |
| Portos do sul "Chuy" | 2 |
| Buenos Aires "Monte Pascoal" | 2 |
| Santa Fé "Cabedello" | 2 |
| Santos "Ayuruoca" | 2 |
| Penedo e esc. "Murtinho" | 2 |
| Nova York "Western Prince" | 3 |
| Hamburgo e escs. "General Osorio" | 3 |
| Santos "Jaboatão" | 4 |
| Nova York "Alegrete" | 4 |
| Japão "La Plata Marú" | 4 |
| Portos do sul "Carl Hoepcke" | 5 |
| Gdynia e esc. "Suecia" | 5 |
| Genova "Florida" | 5 |
| Buenos Aires "Jamakaze Maru" | 6 |
| Areia Branca e esc. "Iguassú" | 6 |
| Buenos Aires "Duque de Caxias" | 6 |
| Natal e esc. "Jangadeiro" | 7 |
| Buenos Aires "Augustus" | 7 |
| Buenos Aires "Florida" | 7 |
| Londres "Highland Patriot" | 7 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Porto Alegre e escs. "Bandeirante" | 1 |
| Hamburgo e escs. "Cap Arcona" | 1 |
| Florianopolis e esc. "Anna" | 1 |
| Londres e escs. "Sarthe" | 1 |
| Iguape e esc. "Itaipava" | 1 |
| Porto Alegre e escs. "Itapagé" | 1 |
| Buenos Aires e escs. "D. Pedro II" | 2 |
| Nova Orleans e esc. "Jaboatão" | 2 |
| Santos "Bagé" | 2 |
| Hamburgo e escs. "Monte Pascoal" | 2 |
| Porto Alegre e esc. "Piratiny" | 2 |
| Buenos Aires e esc. "Alcantara" | 2 |
| Buenos Aires e esc. "Aurigny" | 2 |
| Nova York "Eastern Prince" | 2 |
| Buenos Aires e esc. "Western Prince" | 3 |
| Buenos Aires e esc. "General Osorio" | 3 |
| Porto Alegre e esc. "Araxá" | 3 |
| Imbituba e esc. "Aratú" | 3 |
| Cannavieiras e esc. "Araguá" | 3 |
| Tutoya e esc. "Comte. Ripper" | 3 |
| Laguna e esc. "Murtinho" | 3 |
| Parnahyba e esc. "Chuy" | 3 |
| Cabedello e esc. "Itaiba" | 3 |
| Aracajú e esc. "Capivary" | 3 |
| Porto Alegre "Tietê" | 3 |
| Porto Alegre e esc. "Piauhy" | 4 |
| S. Francisco e esc. "Laguna" | 4 |

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 5 — Vapor hollandez "Waterland" — Descarga geral.

Armazem 7 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga geral.

Pateo 8|9 — Vapor sueco "Vidar" — Desc. trigo em grão.

Armazem 9 — Vapor yugoslavo "Lika" — Carga de minerio.

Pateo 9|10 — Vapor yugoslavo "Labud" — Carga de minerio.

Armazem 10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal a granel.

Armazem 11 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Bandeirante" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaberá" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Ararâ" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Oity" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Argentino" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Prol. — Vapor sueco "Ruth" — Desc. de trigo em grão.

Prol. — Vapor grego "Kassos" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor grego "Margareta Chandris" — Carga de minerio.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

De Gottemburgo e escalas, vapor nacional "São Bento".

De Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".

De Buenos Aires (directo), vapor sueco "Vidar".

De Mobile e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sarthe".

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Waterland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Phidias".

Para Santos, vapor allemão "Tijuca".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Arataia".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararâ".

# ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

*Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional*

## MERCADOS NACIONAES

### RIO GRANDE DO SUL

*Porto Alegre*, 31 (A. N.) — Durante o mez de janeiro hoje findo, foram exportadas pelo porto local 158.868 saccas de arroz.

— O mercado de arroz apresentou-se calmo estando em vigor os seguintes preços:

Agulha classificado, graudo 65$ a 68$; agulha I, 50$ a 55$; agulha II, 28$ a 35$; Blue rose classificado 50$; Blue rose com casca especial, 26$ a 27$; Blue rose com casca, bom 20$ a 28$; Japonez classificado 38$; Japonez I, 34$ a 35$; japonez II, 32$ a 33$; japonez baixo 25$ a 28$; japonez com casca I, 20$ a 22$; japonez c. casca II, 16$ a 18$000.

— O mercado de feijão permanece com os seguintes preços: preto, saccos novos 21$ a 22$; preto (saccos velhos) 20$ a 21$; branco, typo chileno novo 35$; cavallo, claro, novo 24$; branco, miudo, sacco novo 30$; de cores escuras, sacco 23$; enxofre, novo, 25$000.

— O mercado de farinha de mandioca funccionou calmo com os seguintes preços: especial, extra, sacco 21$; especial 20$; moida 19$; grossa 18$000.

— O mercado de banha apresentou-se calmo, com os seguintes preços: Em pacotes 2$600; liquido 2$300; bruto em latas de 20 kilos 2$300; refinada, em latas de 20 kilos 2$300.

### PERNAMBUCO

*Recife*, 31 (A. N.) — Durante a semana ultima, entraram pelo porto 949.996 saccos de assucar crystal e 23.433 de banguê, transitando por 4.883 barcaças. Entraram tambem 73.273 litros de alcool.

*Recife*, 31 (Havas) — O navio sueco "Fredhon" está carregando 8.800 saccos de bagos de mamona para Nova York.

*Recife*, 31 (A. N.) — Reuniu-se hontem a commissão de tabelamento especialmente convocada para resolver sobre o preço e peso do pão.

O sr. Milton Pontes communicou que a baixa verificada no preço da farinha era de 16$000 em sacco de cincoenta kilos, tendo a Fiscalização Municipal apurado que estava sendo vendido pão pesando setenta e cinco grammas por duzentos réis, quando o producto deveria pesar cem grammas.

A commissão, de commum accordo com o Syndicato dos Proprietarios de Padarias de Recife, cujo representante compareceu á reunião, garantindo o lucro compensador, deliberou estabelecer o preço de duzentos réis para pão de cento e dez grammas, typo francez commum, e mil e seiscentos réis, nas padarias e mil e oitocentos réis nas residencias para kilo de novo pães.

Com essa cotação houve baixa sensivel de $600 e um augmento no peso de 35 grammas.

A Prefeitura exercerá rigorosa fiscalização afim de ser cumprida a deliberação acima.

### A CULTURA MECANICA NA PARAHYBA

*João Pessôa*, 31 (Havas) — A Directoria de Producção apresentou no encerramento das suas actividades no anno passado surprehendentes resultados nos campos de demonstrações, attestando os efficientes proveitos da cultura mechanica nas regiões semi-aridas do Estado, pelo que o governo parahybano vae intensificar essa cultura com a divulgação de machinas agricolas de tracção a motor.

### O THESOURO PAULISTA RESGATOU BONUS DA DIVIDA INTERNA

*São Paulo*, 31 (A. N.) — O Thesouro do Estado inicia amanhã o resgate de bonus rotativos e o pagamento dos juros da divida interna fundada. Os pagamentos serão feitos de accordo com a seguinte tabella: 1 a 3, de réis 100$000; dias 4, 6 e 7, de 500$000; dias 8 a 10 de um conto de réis, e de dia 11 em deante, de dez contos de réis; apolices uniformizadas sub-série "B", a partir do dia 1º titulos nominativos ao portador; Mayrink-Santos e Credito Municipal, a partir do dia 8, titulos nominativos; os titulos ao portador serão feitos de conformidade com a seguinte distribuição: dia 8, Mayrink-Santos, de 1 a 729; dia 9, Credito Municipal de ns. 1 a 109; dia 10, Mayrink-Santos de 750 a 1.670; dia 11, Mayrink-Santos, do n. 1671 a 3060.

### AS MOEDAS INGLEZAS E O DISCURSO DO FUEHRER

*Londres*, 31 (Havas) — As moedas inglezas consolidaram-se devido á impressão favoravel que o discurso do Fuehrer causou no mercado. As declarações do chanceller do Reich tambem exerceram influencia nas outras moedas cujas cotações melhoraram sensivelmente. Assim, o florim, foi cotado a 8.63, 6 contra 8.70.25. A lira passou de 88.90 para 89; o marco de 11.66 para 11.67; o franco belga de 27.66 para 27.67; o dollar de 4.67.68 para 4.68.23.

O franco á vista não mudou a tres mezes de 177.68 para 177.62.

O peso prata inalterado, a 20.37 em relação á libra.

### A BOLSA DE NOVA YORK

*Nova York*, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em posição firme e com activo movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em alta.

O mercado de algodão abriu em alta, sendo a entrega em março cotada a 8.36.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.68.

*Nova York*, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em alta e com negocios moderados. Os titulos em geral, tiveram os do governo norte-americano fechamento em alta. Foi de 1.120.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em alta de 3 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.95 e o termo para março a 8.35.

Funccionou em baixa o mercado de cereaes.

A borracha foi negociada á base de 15.85.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.67.75.

### A COTAÇÃO DO TRIGO

*Buenos Aires*, 31 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado neste mercado ao preço de 6.20, por quintal.

### CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

*Londres*, 31 (Havas). — A conferencia preparatoria da assembléa internacional do trigo realizou a primeira reunião ás 11 horas e 15 minutos, sob a presidencia do sr. Ray Atherton, embaixador dos Estados Unidos em Sofia. Estiveram presentes os representantes de dez paizes interessados.

### A AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

*São Paulo*, 31 (Havas) — Attendendo a um convite da direcção das Docas de Santos, os membros do Conselho de Expansão Economica do Estado visitarão sabbado proximo o porto de Santos, afim de estudar, *in-loco*, as possibilidades de sua ampliação. As docas de Santos têem prompto este anno um plano geral de remodelação do seu apparelhamento, de maneira a attender ao seu grande desenvolvimento. Este anno, por exemplo, elle estará apparelhado para um limite de quatro milhões e meio de toneladas de "mercadorias em transito, cifra que naturalmente será supperada dado o movimento crescente do porto. Falando á Agencia Havas, o sr. Adhemar de Barros disse que a ampliação do porto de Santos constitue uma necessidade vital para a economia paulista e, consequentemente, para a economia nacional. Accrescentou o interventor paulista que attendendo ao surto economico de São Paulo, será quasi certa a crise portuaria de Santos pelo congestionamento de mercadorias, que não poderão ser encaminhadas ao seu destino, pela deficiencia portuaria do nosso principal escoadouro. Alludiu o sr. Adhemar de Barros ao caso do milho, dizendo que exportaremos este anno pelo porto de Santos meio milhão de toneladas, quando ha dois annos passados essa exportação não existia. Concluindo o sr. Adhemar de Barros declarou que o seu governo estuda seriamente o assumpto e age junto ao Ministerio da Viação para obter a concessão de meios que permittam melhorar o porto cujo movimento em 1925 foi de 2.850.639 toneladas de mercadorias e em 1937 esse total attingiu a 3.554.429 e em 1938 ultrapassou a quatro milhões.

### AS CONVERSAÇÕES ENTRE INDUSTRIAES INGLEZES E ALLEMÃES

*Berlim*, 31 (U. P.) — Foi fornecida a seguinte informação aos representantes da imprensa: — "Sabe-se que as projectadas conversações entre os representantes da industria allemã e ingleza começarão no dia 28 de fevereiro em Dusseldorf e que girarão principalmente em torno de questões de preço, particularmente do carvão e de machinismos."

### OS CAPITAES BRITANNICOS EMPREGADOS NO BRASIL E NA ARGENTINA

*Londres*, 31 (Havas) — O deputado trabalhista Harry Day perguntou ao ministro do Commercio sr. Stanley, se podia indicar, segundo as ultimas informações de que dispunha, o valor nominal dos capitaes britannicos investidos no Brasil e na Argentina e os respectivos juros annuaes.

O presidente do Board of Trade respondeu: "Não existe nenhuma estatistica official sobre qualquer cotação de capitaes no ultramar. Os detalhes seguintes são fornecidos por sir Robert Kinderley (director do Banco da Inglaterra e do Banco Lazard): o valor nominal do capital britannico collocado no Brasil e na Argentina a fins de 1937 sob a fórma de titulos cotados da Grã-Bretanha é avaliado approximativamente em 160 milhões e 360 milhões de libras respectivamente. O juro, desses capitaes são avaliados em 4 e 10 milhões de libras. Estas cifras cobrem o total bruto dos capitaes britannicos naquelles paizes, mas não comprehendem os capitaes privados e outros que são de difficil avaliação."

## A BATATA DOCE

### EMPREGO DOS PRODUCTOS

Como se sabe, a batata doce pela finura da fecula e pelo teor de assucar caracteristico é muito procurada como alimento.

A este respeito vamos reproduzir o que o dr. José Bonifacio de Fontenelle, teve occasião de dizer, quando tratou da cultura dessa planta:

"**Tuberculos.** — Pela finura da fecula e pelo teor de assucar caracteristico de certas variedades melhoradas tornam-se as batatas tenras e muito nutritivas, não obstante constituirem um prato pouco toleravel pelos estomagos debeis.

Preparam-nas cozidas, fritas ou assadas na cinza, apresentando-as ora sob a fórma natural, ora cortadas em fatias, ora amassadas em **puré**.

O ponto por onde é facil conhecer o cozimento funda-se em fazer penetrar levemente a unha na massa que já se apresenta mais branda do que no estado cru'. Este producto tem bôa acceitação em todos os mercados variando os preços por kilo de $200 a $500 conforme a época e a abundancia no commercio. Podemos, pois opinar com varios autores que em muitas regiões, de clima quente ou temperado como o Japão, segundo Siebold a batata occupa o logar disputado pela batatinha nos climas frios, como França, Hollanda, Inglaterra e Allemanha.

Os tuberculos constituem ainda excellente forragem ao natural ou seccos, sendo avidamente acceita por todos herbivoros domesticos: vaccas, cabras, cavallos.

Seccam-se as batatas expondo-as ao sol ou ao calor artificial de uma estufa ou fôrno, depois de cortadas em fatias ou em discos. Guardadas em logar sem humidade conservam-se as batatas neste estado por muito tempo.

Muitas vezes esta planta é cultivada com o fim de servir de pasto a porcos os quaes são soltos por algumas horas voltando depois ao mangueiro ou permanecem no batatal quando houver necessidade de terminal-o.

Este ponto, aliás, já foi considerado anteriormente.

Na estação de Wisconsin ficou demonstrado que 400 kilos de batatas equivalem a 100 de fubá de milho ou seja 100 kilos para 23 do segundo alimento.

As batatas, enfim, servem para fazer parte dos terriveis formigas sauvas, baseando-nos em observações proprias e nas do entomologista Oliveira Filho, a quem devemos as palavras seguintes: "Não conseguimos descobrir plantas que "matem formigas" mas sim de vegetação que, ou por serem antipathisadas pelas formigas cortadeiras, ou pelo sombreamento do sólo, ou pelo enraizamento no qual talvez se desenvolvem certos fungos ou bacterias, ou mesmo por serem desprovidos de alimentos naturaes, destruam principalmente as içás, tentando como as cadeiras destruirem-se, estabelecem-se,

"Já entramos experimentando varias dessas plantas trepadeiras que, em cujo caso alastram-se, cobrindo a superficie.

E' sabido que nas plantações de batata doce não vivem formigueiros em que as sauvas não fazem carreiros longos através de terrenos cobertos por essas plantas.

"Outrosim que em terreno onde durante annos cultivou-se batata doce, os terrenos formigueiros novos, sinão depois de muito tempo, ter vegetação rasteira, seja varias vezes quando, quando a terra é descontinuadamente trabalhada por machinas. Parece que as raizes da batata intoxicam a terra por secreções, intoxicam ou infeccionam, hospedando ou servindo de meio a animaes ou fungos ou bacterias, formando a camada superficial impropria á cultura do fungo das sauvas."

Acredita-se, que a **batata de arroba**, "Ipomea leucorrhiza" offerece vantagens maiores.

**Folhas.** — Quando novas, sendo tenras, são usadas ao modo de espinafre na falta de hervas horticolas, ou são empregadas com effeitos medicinaes, com especialidade as da variedade commum "Amarella", cujas applicações consistem em cocções contra dores rheumaticas e de garganta. Quanto ao seu aproveitamento como forragem, transcrevemos a opinião do zootechnista Landulfo Alves:

**"SILAGEM DA BATATA DOCE"**

"O aproveitamento das ramas da batata doce, nas regiões onde esta planta se cultiva para a producção de tuberculos é assumpto de particular e real importancia, pois quasi nunca é possivel aproveitar de outra maneira toda a rama de batata que em grande quantidade se retira por occasião da colheita.

"Na região sul dos Estados Unidos onde a cultura dessa planta é facil graças ás condições favoraveis do clima, a silagem das ramas de batata doce pratica-se em apreciavel escala.

Na Estação Experimental de Florida verificamos essa pratica notando egualmente o interesse com que aquelle estabelecimento official aconselha seu uso. Ali têm sido effectuadas varias experiencias, visando determinar o valor nutritivo da batata em confronto com a riqueza nutritiva de outras silagens de facil producção naquella região.

"Uma das investigações mais importantes deste genero, consistia na alimentação de 2 lotes de vaccas leiteiras, em dois differentes periodos, com uma ração diaria de 3.800 grs. de farello de trigo, 1.200 grs. de farinha de caroço de algodão e 4.300 de silagem de batata doce por dia e por cabeça ou 7 kilos de silagem de sôrgo. O grupo que recebia esta ultima ração produzia 1.098 kilos de leite, emquanto outro grupo alimentado com a silagem de batata, fornecia 1.200 kilos.

"Todavia convém dizer que o leite do ultimo grupo saiu mais caro, devido ao custo da batata nos mercados do referido paiz.

**(Conclue no proximo Supplemento de domingo)**

## *REHABILITAÇÃO DE UM DIAMANTE*

Joalheiros e colleccionadores, reunidos ha dias numa casa de leilão do West End, Londres, viram com surpreza apparecer um espectro na sala.

Tratava-se, no entanto, de uma pessoa em carne e osso que vinha assistir á venda de uma bellissima pedra sua: um diamante de 12 kilates indicado no catalogo do leilão sob o nome de *Diamante da Paz*.

Ha tempos os jornaes haviam publicado que o famoso joalheiro S. S. Habib, dono do sinistro *Hope Diamond* — *Diamante da Esperança* — havia perecido no naufragio de um navio francez nas aguas de Singapura.

Foi dito, então, que Habib era a ultima victima da fatal pedra cuja propriedade já tinha sido funesta para sete pessoas.

Com o mais simples dos ares deste mundo, o redivivo contou aos seus velhos amigos londrinos jamais haver morrido e nunca ter estado ás voltas com naufragio.

O romance inventado sobre o seu fallecimento fôra o fructo, apenas de fantasistas desoccupados.

De ha muito que elle tinha evitado a malefica influencia da famosa pedra levando-a a um lapidador de Antuerpia e mandando que este a fragmentasse, o que lhe deu de lucro o dobro do que o diamantante lhe custava.

No leilão o esperto Habib apurou só com o *Diamante da Paz* duzentos contos, *pagos*, por um commerciante londrino.

## Technica cannavieira

A producção do assucar foi a grande riqueza do Brasil colonial. A doce graminea constituiu-se em o supporte de uma civilização explendida naquelles dias distantes, plasmando uma sociedade aristocratica, por certo a mais prospera, fina e culta do Continente meridional. O assucar brasileiro, dominava os mercados da Metropole que exercia então, o monopolio do famoso "sal da India", na expressão pittoresca dos Peninsulares. A producção brasileira crescia num rythmo accelerado, despertando a cobiça de outros povos e constituindo afinal o movel de muitas invasões e guerras que enchem as paginas de nossa historia colonial.

Após um longo dominio dos mercados consumidores, em que firmamos solidamente nossa Economia assucareira, fomos aos poucos perdendo nosso commercio exportador, passando ao papel secundario de supprir ás necessidades domesticas. O previlegio que nos conferira generosamente o determinismo do meio physico, com suas condições ideaes de solo e clima, — desapparecia mercê da technica evoluida de outros centros productores.

O exiguo rendimento dos cannaviaes determinou logicamente o elevado custo de nossa producção, affastando-nos, assim, irremediavelmente dos mercados importadores. Emquanto Hawaii, Cuba, Java, Porto Rico, Philippinas num esforço diuturno aprimoravam sua technica agricola, permanecemos fieis á rotina colonial e todavia, — registre-se o facto incontestavel — já eramos grandes productores e exportadores quando elles se iniciaram. Vieram mais tarde, já nos encontrando organisados e, sem embargo, lograram se estabelecer e dominar.

Nossos concorrentes de Hawaii e Java principalmente produzem num hectare, uma media de 180 toneladas de canna. Como poderia sobreviver nossa exportação com a cifra infima de apenas 30 toneladas? Appellando para o derivativo do "lote sacrificio" tão nocivos a nossa Economia.

Impossivel adoptar os methodos de nossos concorrentes? Mas nós já os adoptamos na parte industrial, erigindo "Centraes" modernissimas que valem por uma affirmação irrecusavel de nossa energia. Sobre os escombros dos Banguês coloniaes erguemos, solicitos, a machinaria moderna das grandes uzinas conservando, porém, inalterada a rotina seiscentista nos campos de cultura. Era natural o desequilibrio verificado. Começamos a modernisação pelo que havia de mais difficil e de mais dispendioso, relegando a um plano secundario o cannavial que exigia muito menos e que na realidade constitue o essencial. Despresamos aquillo que deveria constituir nossa principal preoccupação: rendimento elevado por hectare, o que vale dizer, — materia prima de baixo custo.

Iniciamos a reconstrucção de nossa industria assucareira, lançando solidamente o telhado... e deixando para mais tarde o alicerce que deveria supportar a pesada estructura. Materia prima barata, é o factor que condiciona a prosperidade de uma industria. Não nos convencemos ainda de que o assucar é feito no campo.

A uzina não o fabrica — retira-o já elaborado em dissolução no "caldo", por concentração e crystallisação. Elle foi fabricado no cannavial em maior ou menor quantidade, segundo a riqueza em elementos nutritivos que a terra proporcionou a canna. A riqueza relativa em azoto, phosphoro, potassa e materia organica determina o rendimento das colheitas. Os rendimentos formidaveis de Hawaii não constituem de modo algum um segredo de iniciados — resulta pura e simplesmente da applicação intelligente dos processos agronomicos, tão viaveis lá como aqui. Todo o segredo resume-se em bom preparo da terra, cultura mecanica, adubação abundante e irrigação — quando exigida pelas condições climatericas.

O illustre agronomo brasileiro — dr. Apollonio Salles, em seu magnifico livro "Hawaii Assucareiro", focalisa interessantes aspectos da lavoura cannavieira do Archipelago. Referindo-se á adubação diz o citado technico: "Emquanto a irrigação se limita aos districtos de chuvas menos abundantes, a adubação espalha os beneficios por sobre todo o territorio originando colheitas fantasticas na canna de assucar e occasionando safras surprehendentes na cultura do abacaxi.

Em nenhuma parte do mundo o emprego do adubo chimico se generalisou com tamanha intensidade. As terras do archipelago talvez teriam sido ha muito tempo abandonadas se o adubo não tivesse sido empregado em larga escala, reparando a somma respeitavel de elementos nutritivos arrancados pelas colheitas avultadas que todo o anno se retiram.

De natureza vulcanica, francamente permeavel, o solo cultural de Hawaii, é desfalcado em seus elementos de fertilidade intensamente, não só pelas aguas metheoricas na zona chuvosa, como tambem pelas irrigações nos districtos em que a pluviosidade é escassa (superior entretanto á das nossas zonas da matta e do littoral).

Ajunte-se a acção directa das aguas como dissolventes e lixiviadoras, á indirecta como motivo de um crescimento ininterupto das plantas de cultura que, com maiores colheitas, maiores sommas de elementos de nutrição retiram da terra.

Estou absolutamente convencido que, não fossem as fortes doses de fertilizantes applicadas em Hawaii, não obstante as excelencias de suas variedades de canna, a media de producção não passaria muito á nossa.

Mais de dez por cento do valor do assucar produzido em Hawaii é gasto annualmente em adubo. Em numeros exactos 12, 8 do valor da safra se dispendem na acquisição e distribuição de adubos.

Para uma safra de perto de um milhão de toneladas como a do archipelago, isto representa um emprego de perto de 10 milhões de dollares, ou em nossa moeda ao cambio de 18$000 o dollar, de cento e oitenta mil contos.

Gastos tão avultados e, sobretudo repetidos annualmente, não se fariam sem que os resultados fossem de facto compensadores. A luz dos balanços finaes das uzinas, como no criterio scientifico da mais organisada instituição technica do mundo. O que domina em Hawaii é a adubação chimica, no sentido mais claro do termo. E' sob as diversas formas commerciaes de adubos que se administra aos terrenos, tão pobres, ou mais pobres ainda, em materia organica do que os nossos, as substancias mineraes de que carecem".

A adubação azotada mereceu do dr. Salles um capitulo especial em seu livro, que deve ser divulgado em resumo: "Póde-se dizer que a maior preoccupação do territorio e addicionar aos terrenos a adubação azotada. O azoto que é o elemento em regra geral mais caro é entretanto o de que mais carecem as terras vulcanicas das ilhas. O formidavel desenvolvimento vegetativo dos canaviaes, exige uma compensação immediata sob pena do fracasso espontoso de medidas de producção inferiores e com toneladas por hectare.

Calculam-se em 40 por cento as quantidades medias de applicação do azoto nas formulas completas e 65 nas formulas binarias.

Neste calculo não entra em linha de conta a utilização do azoto sob forma organica nos campos de Hawaii, uma vez que representa parcela insignificante.

A adubação azotada veiu pouco a pouco augmentando até os maximos de 275 libras por acre, como a Pioneer Sugar Company applica em algumas de suas terras, sendo imitada pela Hawaii Commercial an Sugar Company. The Hilo Sugar e a Pepeekeo S. Company, não passam de 200 libras emquanto que no districto de Kohakala, a dosagem mais commumente seguida é de 175 libras por acre embora em alguns casos isolados se depassem estes numeros, chegando-se á aplicação de 360 kilos de azoto por hectare, o que corresponde em salitre do Chile a cerca de duas toneladas e trezentos kilos de salitre do Chile por hectare.

O alto significado da adubação azotada em Hawaii é proclamado em todos os meetings em que se discutem assumptos de nutrição das plantas. Cada anno as usinas solucionam os problemas de suas terras no estudo comparativo com a producção dos seus diversos trechos. E' frequente repararem que ainda não attingiram o maximo de producção conseguivel com dozagens mais energicas do calumniado adubo azotado.

E' que os effeitos do azoto mineral do solo são de tal modo reconhecidos como de franca correspondencia com as farturas das colheitas, que são o que para primeiro appella quando se deseja intensificar uma cultura já tão intensiva como as das ilhas.

Ainda mais. A contraprova de tudo isto se póde encontrar no projecto apresentado no penultimo meeting dos plantadores — 1934 — por Mr. Agee no qual foi objecto de especial menção a facilidade de se attender a uma possivel necessidade de restringir a producção, simplesmente pelo uso menos abundante das adubações nitricas".

O exemplo de Hawaii será compulsoriamente imitado hoje ou amanhã, pois não cultivamos canna por sport, e sim visando uma finalidade economica. Temo-nos mantido até hoje a margem da evolução agronomica com evidente prejuizo para nossa Economia, contentando-nos apenas com o aperfeiçoamento industrial.

Seremos forçados, todavia, a resolver o problema agricola do rendimento por hectare que não póde e não deve permanecer na media de 30 toneladas.

Evidentes indicios de uma nova mentalidade nos chega de Pernambuco — a terra matriz do assucar. Um espirito vigoroso de renovação domina hoje um grupo dos uzineiros Pernambucanos que diciidiu fabricar assucar nos cannaviais seguindo a technica admiravel de Hawaii.

No anno passado algumas das grandes uzinas empregaram doses massiças de adubos em extensão consideraveis ainda não attingidas em nosso paiz. Despertou afinal o interesse pela cultura intensiva da canna e tudo indica que muito breve a iniciativa das uzinas "Catende", "Santa Therezina", e "Tiuma", revolucionará a technica absoluta dominante no paiz, pondo-a em dia com o progresso e aperfeiçoamento que já se observa em muitas de nossas Centraes.

Em 1934, quando director da extincta "Estação Experimental de Barreiros", em Pernambuco, iniciamos uma campanha visando a adubação dos cannaviaes, campanha que, sem solução de continuidade, vem sendo desenvolvida até o presente por meio de artigos, memorias, conferencias e divulgação de resultados experimentaes.

Os resultados das experiencias de adubação levadas a effeito por nós nos campos daquella extincta "Estação" foram apresentados numa these ao "Congresso Assucareiro" de Recife em setembro de 1928, sob o titulo "A Cultura da Canna e a Adubação Azotada".

Os resultados das experiencias realisadas na "Uzina Tiuma", em 1928, divulgamos em outro folheto — "Adubação da Canna de Assucar", e pelas paginas do "Annuario Assucareiro", de 1935. Varios outros trabalhos foram por nós escriptos, especialmente nas paginas de "Brasil Assucareiro", abordando a cultura intensiva da canna de assucar.

A campanha desenvolvida neste lapso de tempo 1924-1938, — se bom que desvaliosa — logrou de alguma sorte despertar o interesse dos uzineiros pela adubação de seus cannaviaes, e oxalá o exemplo de Pernambuco seja seguido em todo o paiz, para maior estabilidade economica de nossa industria assucareira.

A. MENEZES SOBRINHO

## O "CILOCA" ESTA' PRESO EM CAÇAPAVA

### Quiz, mas não obteve habeas-corpus

Octacilio de Araujo, mais conhecido pelo vulgo de "Cilóca", está preso, no Rio Grande do Sul, processado pelo juizo da comarca de Caçapava, em virtude de prisão preventiva decretada. Allegando defeito na citação para se ver processar, impetrou no Tribunal do Estado uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi negada, recorrendo, então, para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, manteve a decisão do Tribunal local.

## ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

### CHOCARAM-SE DOIS BARCOS DE PESCA

*Lisboa*, 31 (Havas) — O vapor de pesca "Maria Elisa" e o barco "Senhora da Praia" chocaram-se no Tejo. O segundo foi ao fundo mas a tripulação composta de quatorze homens, foi salva.

### O CRUZADOR HOLLANDEZ "TROMP" SAIU DO DIQUE

*Lisboa*, 31 (Havas) — O cruzador hollandez "Tromp", que no dia 15 do corrente foi abalroado no Tejo por um paquete allemão, saiu do dique completamente reparado. Depois de permanecer algum tempo no cáes de Alcantara, partiu para o norte.

### LINHA ENTRE SÃO THOMÉ E ANGOLA

*Lisboa*, 31 (Havas) — Está sendo estudado nos meios competentes o projecto da creação de uma linha entre S. Thomé e Angola.

## *CURIOSA EXPOSIÇÃO DE CÃES*

Tres mil cães representando cem raças diversas, num valor de uns dezeseis mil contos, ha pouco estiveram expostos no Olympia, de Londres, emquanto mais adeante, em um edificio de Paddington, se abria uma exposição de gatos.

Todos os annos essas duas mostras londrinas chamam a attenção de milhares de pessoas e o dinheiro de apreciadores espalhados pelo mundo.

Conferencias e congressos são organizados concomitantemente e illustres especialistas discutem os mais variados assumptos relativos á criação dos cães e dos gatos.

Na exposição ultima houve um curso de especialização para cabelleireiros dedicados ao embellezamento canino.

Varios concorrentes obtiveram successo louco apresentando lebreiros parecidos com Leon Blum, pequinezes semelhantes a Lloyd George e outros cães parecidos com pamosas personalidades do theatro do cinema e das letras.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.570 — Anno XXXVIII

## SÃO ESPERADOS ESTE MEZ, NESTA CAPITAL, CINCO TRANSATLANTICOS, EM CRUZEIROS ESPECIAES DE TURISMO

*A' esquerda, de cima para baixo, o "Normandie" e o "Niew Amsterdam", e á direita, na mesma ordem, o "Gripsholm" e o "Carinthia"*

O movimento turistico do Rio durante o mez de janeiro foi, realmente, notavel, tendo sido assignaladas quatro visitas especiaes de transatlanticos estrangeiros, que realizam cruzeiros turisticos destinados ou com passagem pelo Rio de Janeiro.

Esteve no primeiro caso o grande navio hollandez "Nieuw Amsterdam", que por duas vezes visitou, em janeiro, o porto desta capital; e, no segundo caso, os paquetes inglezes, frequentemente usados em viagens de turismo, "Franconia" e "Reina del Pacifico". Trouxeram esses tres navios ao Rio de Janeiro quasi mil e quinhentos turistas de diversas nacionalidades, principalmente norte-americanos.

Para este mez, espera-se um movimento identico, senão maior, quanto á affluencia de turistas.

Os transatlanticos inglezes "Vice-Roy of India" e "Daconia", que já partiram da Inglaterra, permanecerão em nosso porto de 4 a 6 e de 13 a 16 de fevereiro.

Durante todo o Carnaval, estará ancorado na bahia de Guanabara o super-transatlantico francez "Normandie", que pela segunda vez visitará esta capital, em cruzeiro especial de turismo, de 15 a 19 de fevereiro.

Mais dois navios inglezes aqui estarão antes do fim do mez o "Voltaire", que partirá da Inglaterra a 4 de fevereiro e aqui ficará de 21 a 23 de fevereiro; e o "Carinthia", que partirá de Nova York no dia 11, aqui permanecendo de 23 a 25 de fevereiro.

Tambem já estão annunciados para vir ao Rio de Janeiro, em março proximo, os transatlanticos suecos "Kungsholm" e "Gripsholm"; o super-transatlantico allemão "Bremen", que pela primeira vez virá a esta capital; e o hollandez "Nieuw Amsterdam", este já em sua terceira visita ao Rio de Janeiro.

A PASSAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA PELA BAHIA

*Bahia*, 31 (A.N.) — O vapor "Nieuw Amsterdam", a cujo bordo viaja com destino aos Estados Unidos o ministro Oswaldo Aranha, esteve algumas horas no porto desta capital, o que permittiu que o chanceller brasileiro desembarcasse e pudesse ir até a zona do Lobato.

O sr. Oswaldo Aranha manifestou a curiosidade de conhecer aquelle trecho do territorio bahiano, onde pela primeira vez jorrou petroleo no Brasil. O ministro do Exterior seguiu para o Lobato em companhia do interventor Landulfo Alves e de autoridades civis e militares, além dos membros da sua comitiva. O sr. Oswaldo Aranha teve occasião de constatar a existencia do precioso liquido nas jazidas agora descobertas. Em seguida voltou para bordo, sempre acompanhado do interventor federal e demais autoridades estaduaes.

## VAE SER DECORADA E ILLUMINADA A AVENIDA RIO BRANCO

### Para os festejos do carnaval

Esteve hontem, na Prefeitura, o artista decorador Rubens de Assis, apresentando ao prefeito um grande projecto de decoração, ornamentação e illuminação da avenida Rio Branco, illustrando sua exposição com numerosos croquis coloridos de grande effeito. Delles constam dois arcos monumentaes, para as duas extremidades da grande arteria, uma enorme figura de Momo, para a praça Paris, com 18 metros de altura; revestimentos para os postes de illuminação, em toda a sua altura, quer os centraes, quer os lateraes, com motivos marajoáras, bem como dois lindos coretos estylisados, para bandas de musica.

Se fôr executado o projecto que foi apresentado, poderá dizer-se que nunca foi a avenida Rio Branco tão lindamente ornamentada.

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

### Foram, hontem, julgados dois processos

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, a audiencia de julgamento do Processo n.º 619, de Matto Grosso, em que era accusado Antonio Tenuto, denunciado como incurso nas penas do art. 13, da Lei 38. A accusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa ficou a cargo do advogado Tito de Souza.

A sentença absolveu o accusado.

PROCESSO DE SÃO PAULO

O commandante Lemos Basto presidiu o julgamento do Processo n.º 335, cujo inquerito fôra instaurado em São Paulo, contra varios accusados.

A sentença proferida condemnou a 2 annos de prisão os réos João Victor da Costa, João Dal' Osso e Arnaldo Maria Mello, isto é, grão médio do art. 23.

VOLUMOSO PROCESSO SERA' HOJE JULGADO

O commandante Lemos Basto presidirá, hoje, o julgamento do volumoso processo n.º 689, do Districto Federal, referente ás actividades integralistas exercida por numerosos accusados, entre elles, Delso Azambuja, Daniel Vivaqua e outros.

A accusação está a cargo do adjunto Faria Lobato e a defesa será exercida por 12 advogados. Este processo pertence ao cartorio do escrivão Moysés de Almeida e o seu julgamento terá inicio ás 10 horas da manhã, afim de que os trabalhos não se prolonguem pela noite á fóra.

Foram arroladas 14 testemunhas de accusação e 16 de defesa.

## A ALMA BRASILEIRA NO AÇO DO BRASIL

### UM DIA VIVIDO ENTRE OS OBREIROS DA NOSSA FABRICA DE PROJECTIS DE ARTILHARIA — COMO A PERSONALIDADE DOS CHEFES SE REFLECTE NA ACTIVIDADE DE UM ESTABELECIMENTO MODELAR

**Tres membros da administração da fabrica, vendo-se o coronel Mario Velasco, tendo á direita o tenente coronel Sylvio Raulino e á esquerda o major Guaracy Salgado Freire**

Seria preciso não ser soldado para, ao sair daquelle estabelecimento militar, não sentir que o coração ficou lá.

Entrei uma manhã na Fabrica de Projectis de Artilheria, certo de que, meia hora depois, sairia com a impressão de conhecer sua actividade. No entanto, tres horas depois, quando a sirene annunciou a hora do almoço dos operarios, eu fiquei para almoçar com os officiaes. A' tarde, quando a sirene tocou de novo para o café, ainda eu estava na fabrica e não tinha vontade de ir-me embora. Sentia um bem estar inexplicavel, no meio daquelle calor de fórnos, sobre pisos de carvão humido, entre obreiros quasi mephistophelicos.

O assobio das polias, o trepidar das engrenagens, o rugido das enormes prensas hidraulicas, todo aquelle matracar infernal me entrava pelos ouvidos, suavemente, como se fosse o verdadeiro hymno da minha terra. Transpirando como os operarios, animado pelos mesmos ideaes, sentia vontade de vestir tambem uma tunica zuarte e ajudal-os a mover as prensas e pegar com tenazes os projectis incandescentes que saiam dos fornos. Só um soldado que esteve em campanha e viu numa hora tragica, passarem sob a sua cabeça, como uma cortina protectora, as granadas da artilheria amiga, póde sentir e comprehender o valor daquelles homens que fundem e amoldam o aço retirado das entranhas do solo de sua patria para fazel-a forte e respeitada.

—

E' difficil transmittir-se, numa pequena chronica, todas as impressões de uma visita de oito horas, quando se viu o aço bruto que entra na fabrica e o projectil que sáe, pintado e elegante, como para uma festa... A lembrança do nome de alguns officiaes com quem conversei talvez me impeça de esquecer as impressões que mais me tocaram. O director geral, coronel Mario Velasco, que dirige a fabrica desde sua fundação, quasi nada me falou. Um official contou-me que o seu chefe, no entanto, depois que convive com uma pessoa e a aprecia, gosta immensamente de uma palestra.

Antes de conhecel-o, pessoalmente, vi-o em bronze, num busto, no saguão de entrada da fabrica. Sei que está ali a contra gosto por uma imposição muito carinhosa da homenagem de seus officiaes e operarios. Contaram-me que, na vespera da inauguração do busto, num gesto proprio á sua habitual modestia, andou a riscar nomes de convidados de destaque, concordando apenas com o de um unico general, o director do Material Bellico, por ser seu chefe immediato e não poder deixar de ter conhecimento da solennidade. Depois de ter ido á sua presença, como official, e de ter obtido, com duas ou tres palavras, permissão para visitar o estabelecimento e a indicação de um outro official que me acompanhasse, retirei-me com as formalidades regulamentares e sahi a percorrer as diversas dependencias, acompanhado do capitão secretario, Milton O' Reilly de Souza, que antes me apresentou ao director-technico, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira. Como não me é possivel descrever tudo que meus olhos de soldado observaram, e como tenho o proposito de focalizar as impressões que cada official me causou, recordo-me que o capitão O' Reilly me levou a ver, da rua, as bellas residencias que a fabrica construiu para seus officiaes, ali mesmo ao lado, de onde se ouve a trepidação das machinas. Ha, entre dois predios, um terreno plano porém sem nenhuma construcção, limitado na frente por um baixo muro.

— Ahi devia ser a casa do director geral — explicou-me.

— E porque não existe a casa, se todas as outras já estão habitadas?

— E' assim o nosso director. Fez com que erguessem as casas para os officiaes, mas, quando chegou a vez da sua, que aliás devia ser a primeira, resolveu não mandar construil-a e está morando num predio particular.

—

O tenente coronel Sylvio Raulino de Oliveira sentado na sua mesa de trabalho, onde ha granadas, livros, papeis dactylographados, amostras de oleo etc., dá bem idéa de um director technico.

E' um official viajado, para quem não deve haver nenhum mysterio dentro da vasta especialidade a que se dedica. Discorre sobre todos os assumptos relacionados com a sua profissão e sua palestra prende e encanta.

Antes de conhecel-o melhor, o capitão Lauro Moutinho dos Reis, adjunto do major Roberto Ramos de Oliveira, chefe do Serviço de Fabricação, havia me falado do director technico. Estavamos junto a um pilha de barrotes de aço, desses que entram na fabrica em estado bruto e se transformam em projectis de artilheria.

— E' o aço do Brasil! — dizia-me, orgulhosamente, o joven official.

— Então temos aço nacional, aço em condições de entrar numa fabrica como esta?!

Falou-me, então, do espirito de brasilidade do tenente coronel Raulino, quando, desde a origem da fabrica, se batia pelo aproveitamento do aço brasileiro, como unico capaz de interessar nossa industria bellica. De que valeria uma fabrica nacional num momento de guerra, se tivessemos de importar a materia prima do estrangeiro? E viu-se, de repente, um verdadeiro milagre. O aço de nossa terra, proveniente das usinas de Sabará e das Neves, começou a chegar em caminhões na fabrica.

Era um aço insufficiente, que os technicos regeitavam em longa proporção, mas, com o correr do tempo, as usinas nacionaes, orientadas pelas exigencias do estabelecimento e estimuladas pela acquisição acabaram produzindo o aço de que necessitava o Exercito. E o Brasil tem hoje o seu aço, da mesma tempera dos filhos que o defendem.

E' confortador constatarmos que, utilizando-se toda a capacidade de producção da fabrica, o paiz economiza, annualmente, cerca de oito mil contos de réis. Mas o director technico, sentado á mesa, em cuja superficie a desordem reinante é o mais vivo attestado da ordem em que se desenrola a actividade do seu estabelecimento, deve estar votado a novas preoccupações patrioticas, porque me diz que é sobre os nossos hombros de militares que pesa a grande responsabilidade da defesa nacional.

Não devemos estar nunca tranquillos com o que temos, porque sempre precisaremos de mais. E, accentuando o principio de que o exercito é a nação, fala-me do problema da mobilização industrial do paiz, para concluir que o grão attingido pela industria de um povo é hoje, incontestavelmente, o verdadeiro indice de sua civilização.

—

Não posso descrever, como desejava, a marcha impressionante dos barrotes de aço, desde sua entrada até a saida, através de todas as officinas. Revejo-os, todavia, nas diversas phases da sua evolução, como se fossem doceis creanças, que, de repente, se transformassem em vigorosos homens. Lembro-me de que muito me commovi numa officina de grandes e rugidoras prensas hydro-pneumaticas, em cujo solo negro de carvão, constantemente regado com agua fria, via correrem, a todo instante, como meteoros cylindros incandescentes saidos dos fórnos.

Lá ao fundo, num recanto isolado, um humilde brasileiro, com seu uniforme de operario, trabalhava junto á uma mesa onde se alinhavam centenas de projetis de artilheria. Elle tomava entre os dedos um a um esses projectis e, por meio de instrumentos de erguimento das energias nacionaes, contrôle, punha-se a examinal-os minuciosamente. Verificava, como de resto se verifica em cada officina, se as dimensões das peças correspondiam ás que devem ter realmente. E, talvez pensando no prejuizo que soffrê a nação se um daquelle pedaços de aço seguir imperfeito para a phase seguinte de fabricação, punha um cuidado religioso na sua tarefa, sem medir, porque não dispunha de instrumento apropriado, a extensão do seu verdadeiro valor, no conjunto do trabalho. Detenho-me propositadamente junto ao obreiro que parece considerar-se o mais obscuro da fabrica para exaltar, naquella figura de apparencia tão insignificante, a extraordinaria admiração que a patria devota aos proletarios que, como aquelle, ignorados no fundo de uma officina, amoldam o aço que castigará, inexoravelmente, quem quer que tente aviltar a patria brasileira.

—

A certeza de que a Fabrica de Projectis de Artilheria cumpre rigorosamente a tarefa de que o Exercito a incumbe transmitte aos brasileiros, nessa hora de sonaes tanto tempo adormecidas, uma confiança enthusiastica nos nossos destinos de nação soberana.

Foi por isso que, ao sair do modelar e magestoso estabelecimento da rua Juiz de Fóra senti que o coração ficava lá.

Ainda hoje, quando repouso a cabeça no travesseiro e espero o somno, tenho a impressão de estar ouvindo o hymno nacional, cantado por aquellas poderosas machinas junto aos fórnos abrazadores, e adormeço com um sorriso orgulhoso, quasi tranquillo.

W. P. ]

## AINDA OS INCIDENTES DA COPA ROCA

### Punido com prisão por quinze dias pelo commandante da Policia Militar

Examinando uma communicação do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, sobre os incidentes verificados no final do jogo entre brasileiros e argentinos, em disputa na Taça Roca, o commandante da Policia Militar tomou as providencias julgadas necessarias e ordenou rapido inquerito, que se concluiu com a prisão por quinze dias, do tenente Marino Ferreira da Silva, apontado como responsavel por taes acontecimentos.

Em officio enviado ao chefe de Policia, o coronel Edgard Facó participa a providencia tomada, declarando textualmente o seguinte: "somente a falta de calma e energia, do tenente Marino, não sabendo impor-se nos seus commandados, originou a lamentavel confusão, que tanto empanou o brilho da disputa desportiva e quiçá de uma victoria que, sem esses acontecimentos, seria indiscutivel."

## Mais adjuntos de promotor para o Estado do Rio

O interventor no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral, fez as seguintes nomeações: bacharel Helcio Albernaz Alves e José Candido Brasil para exercerem os cargos de adjuntos de promotor, respectivamente, dos termos de Paraty e Maricá; bacharel Angelo Mattos da Silva Junior, para exercer o cargo de pretor do termo de Sapucaia, ficando exonerado, a pedido, do cargo de promotor de Justiça da ex-comarca de Paraty.

## FRACTUROU UMA PERNA O MINISTRO JOÃO ALBERTO

### Sobreveiu-lhe o accidente quando praticava sports de inverno, na Suissa

A legação do Brasil em Berna informou ao Ministerio das Relações Exteriores de que o ministro João Alberto, que se encontrava em Villar, na Suissa, soffreu, praticando sports de inverno, um accidente, fracturando uma perna.

O estado do ministro João Alberto, entretanto, não inspira cuidados.

## TEM FILHOS BRASILEIROS E RESIDE NO PAIZ HA MAIS DE 30 ANNOS

### O Supremo Tribunal deu-lhe "habeas-corpus", para não ser expulso

Angel Alvarez Sanches se encontra preso na Casa de Detenção, desde 28 de novembro do anno de 1936, allegando, por isso, coacção illegal. Afim de não ser expulso, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que reside no paiz ha mais de 30 annos e possue tres filhos brasileiros de nascimento.

O caso foi relatado pelo juiz Costa Manso e o Tribunal concedeu a ordem impetrada.

## Uma representação contra actos da administração da A. B. I.

### O Conselho Deliberativo recusou o que era proposto no documento em questão

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem, com a presença de 34 conselheiros, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Convocada para examinar uma representação subscripta pelo conselheiro Pedro Timotheo contra a gestão dos negocios sociaes, não presidiu á sessão o sr. Herbert Moses. Foi indicado para substituil-o, naquelle momento, o sr. Belisario de Souza.

A moção foi discutida. Defendeu-a o autor e varios outros conselheiros a combateram.

Submettida a votos, foi rejeitada. Obteve dois votos a favor e vinte contra, tendo-se abstido de qualquer pronunciamento a respeito os 12 conselheiros que fazem parte da directoria.

O presidente effectivo, ante esse resultado, agradeceu a demonstração de confiança e solicitou ao autor da representação que a renovasse perante a assembléa geral, afim de que esta tambem sobre o assumpto se pronunciasse.

## CHEGOU O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", chegado na madrugada de hontem, trazido pelo rebocador "Commandante Dorat", do Lloyd Brasileiro, do porto da cidade de São João de Porto Rico, entrou para o dique Rio de Janeiro, em cujo local os technicos da nossa engenharia naval procederão a vistoria necessaria, entregando-o depois, ás officinas do novo Arsenal de Marinha, afim de soffrer os reparos necessarios á sua volta ao serviço activo.

O capitão de fragata Washington Perry de Almeida, commandante do veleiro, apresentou-se hontem, á tarde, ao ministro da Marinha e ás demais altas autoridades, fazendo entrega de volumoso relatorio sobre a viagem que emprehendeu a America do Norte com os guardas-marinha de 1938 e sobre o accidente com o navio-escola em São João de Porto Rico.

## OS AUTOS NÃO LICENCIADOS ATE' AO DIA 10 DESTE MEZ

### Serão apprehendidos pelas autoridades municipaes e policiaes

O prefeito Henrique Dodsworth expediu instrucções ás autoridades municipaes que poderão recorrer ás policiaes, no sentido de apprehender qualquer vehiculo que não haja renovado a respectiva licença, para cujo pagamento, foi prorogado o prazo até 10 do mez entrante.

Finda essa dilatação, serão os não licenciados apprehendidos e removidos para destino conveniente.

## O novo navio-escola argentino

### *Foi entregue, hontem, ás autoridades navaes*

*Barrow-In-Furness, Inglaterra*, 31 (U. P.) — O cruzador escola argentino, "La Argentina", foi entregue pouco antes das onze horas de hoje (hora local), ao contra-almirante Mario Fincati, chefe da Missão Naval Argentina na Inglaterra.

## O SEXTO ANNIVERSARIO DO NACIONAL-SOCIALISMO

### Os telegrammas trocados entre Mussolini e Hitler

*Roma*, 31 (Havas) — O sr. Mussolini enviou ao sr. Hitler o seguinte telegramma:

"Emquanto o povo germanico irmanando unanimemente na admiração pela vossa pessoa e pelas grandes organizações politicas, militares e sociaes do Reich, celebra solennemente o sexto anniversario de vossa ascenção ao poder, desejo que cheguem até vós minhas cordiaes felicitações inspiradas na solida amizade que liga nossos dois povos no presente e no futuro."

O sr. Adolf Hitler enviou ao Duce a seguinte resposta:

"Agradeço cordialmente os votos de felicidade e de amizade que me enviastes por occasião do sexto anniversario de minha ascenção no poder. São novas demonstrações dos laços de amizade que unem nossos dois povos. Com prazer e satisfação especiaes envio-vos os meus melhores votos de felicidade."

## Dispensa de um instructor

Foi exonerado das funcções de instructor-adjunto de tactica de cavallaria da Escola de Estado Maior, o major Inimá Siqueira.

## O PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE MACHADO DE ASSIS

### Serão prestadas homenagens condignas ao grande escriptor

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo sobre as commemorações do primeiro centenario do nascimento de Joaquim Maria Machado de Assis.

Machado de Assis

Por esse decreto, o governo federal commemorará, no corrente anno, de modo condigno, o primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis, devendo o ministro da Educação designar uma commissão de cinco membros que terá a incumbencia de organizar o plano das commemorações.

A commissão poderá suggerir ao governo federal que commemorações da mesma natureza sejam, no corrente anno, realizadas em homenagem a outros grandes vultos da historia patria.

## A DESCOBERTA DE PETROLEO NA BAHIA

### O que dizem os technicos que foram a Lobato

*Bahia*, 31 (A.N.) — Os engenheiros Glicon de Paiva e Irnack Amaral já deram sua missão por finda, devendo embarcar por estes dias, provavelmente amanhã, de regresso a essa capital.

O engenheiro Glicon de Paiva explicou á reportagem que se procederia, agora, a um rapido periodo de ferias: ferias para os technicos e tambem para o poço. Depois proceder-se-ia á localização do lençol, de accordo com o que aconselha a technica moderna, afim de serem abertos outros poços.

Não convem — adeantou aquelle conhecido geologo — insistir apenas em uma bôca d eevasão porque assim escaparia a pressão natural do deposito petrolifero, determinando o emprego de meios mecanicos, o que encareceria o producto.

DECLARAÇÕES DO SR. LUCIANO MORAES

*Bahia*, 31 (A.N.) — O engenheiro Luciano Moraes concedeu ao "Estado da Bahia", longa entrevista, da qual podemos destacar os seguintes trechos: "Varias sondagens anteriores no poço numero 163, praticadas ainda pelo D.N.P.M., assignalaram pequenas occorrencias de oleo mineral, em varios pontos do Brasil, subindo mesmo a quantidade de oleo no poço tucum, 66, em São Paulo, a um total de alguns litros diarios o que se verifica no poço em apreço (Lobato) não obstante haver sobre a rocha que armazena o oleo um peso de uma columna de agua de mais de duzentos metros de altura, impedindo, desta sorte, a sua eclosão no interior do mesmo, veiu collocal-o como poço descobridor do petroleo no Brasil. De facto, não é possivel considerar o poço 163, por mais pessimista que se seja, em pé de egualdade com modestas occorrencias alludidas, porque a quantidade de oleo produzida diariamente, mão grado a situação desfavoravel que a surgencia do oleo depara, faz crer que elle tenha sido locado sobre um deposito subterraneo commercialmente utilizavel.

Entretanto, a verificação dessa vehemente suspeita exigirá certamente um programma de estudos geologicos, geophysicos e principalmente sondagens, capaz de delimitar ahi e alhures no reconcavo, estructuras boas para oleo de accumulação, assim como a precisa definição dos campos petroliferos que se prestem á lavra commercial. E' muito provavel que a enseada dos Tainheiros e suas margens sejam um desses campos."

UMA BOMBA PARA PESQUISAS DE GAZ

*Recife*, 31 (Havas) — O secretario da Agricultura recebeu um telegramma do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, communicando que se entendeu com o ministro da Agricultura para a remessa de uma sonda para pesquisas de gaz em Bengy.

UMA ORGANIZAÇÃO URUGUAYA INTERESSA-SE PELO PETROLEO DA BAHIA

*Bahia*, 31 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Vegh Garzon, director da Ancap, organização pertencente ao governo uruguayo que explora o monopolio official do carvão, petroleo, alcool, cimento, no Uruguay.

Procurado pela reportagem, o sr. Garzon explicou que de facto viera attraido pela noticia da descoberta do petroleo bahiano, pois o seu governo adquire o oleo bruto de productores independentes da Venezuela, Perú, etc., e agora, estava disposto a entrar em entendimentos com o governo brasileiro.

Não sabia — accrescentou — quaes seriam as disposições do Brasil em relação ao assumpto, caso desejasse o nosso governo installar uma distillaria para exploração de gazolina e dos subproductos do "ouro negro", não teria duvidas em prestar, como technico, todos os esclarecimentos que se tornassem necessarios. O sr. Vegh Garzon adeantou que já solicitou ao director do Departamento de Producção Mineral varias amostras do petroleo de Lobato afim de submettel-as a exame no seu paiz.

E finalizou dizendo que, se como tudo indica, jorrar petroleo em grande quantidade, o Uruguay teria no Brasil um grande centro abastecedor.

## A cultura do arroz na região do rio São Francisco

O ministro Fernando Costa determinou ha tempos, a ida de diversos technicos do seu Ministerio a região do São Francisco, afim de ahi orientarem e incrementarem a cultura do arroz, prestando toda a assistencia ao risicultores dessa zona.

Como trabalho preliminar, os technicos em apreço iniciaram um efficaz combate a lagarta, praga que destruia grande parte dos arrozaes daquella região, preparando, em seguida, uma área de 850 hectares para a cultura desse producto.

Agora, segundo informação prestada ao ministro Fernando Costa pelo agronomo João Augusto Falcão, inspector do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, os productores de arroz da região do São Francisco iniciaram naquella área, o plantio desse cereal cuja colheita será abundante, o que muito concorrerá para melhorar as condições economicas da referida região.

## E' considerado extraordinario qualquer trabalho que exceda das horas regulamentares

O ministro da Fazenda, interino, communicou ao da Viação ser improcedente a reclamação feita pela Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro sobre pagamento de extraordinario aos guardas aduaneiros em serviço no cáes, por isso que, qualquer trabalho que exceda das oito horas regulamentares é considerado extraordinario e, consequentemente, deve ser remunerado.

## Um crime mysterioso em Bello Horizonte

*Bello Horizonte*, 31 (Havas) — Continua ainda envolvida em mysterio a morte do syrio Habibe Coury, que foi encontrado morto na madrugada de domingo ultimo em um logar ermo, no bairro de Calafate. A policia está investigando e já está informada de que a victima deixou o Bar Simão, já tarde da noite, em companhia de Alberto Abras, não mais apparecendo em casa. Por sua vez, Alberto Abras desappareceu ,o que fortalece a suspeita de que tenha sido elle o assassino de Habibe, ou por circumstancias mais graves ainda, tenha sido tambem assassinado, embora o seu cadaver não haja ainda apparecido. Entretanto, acredita-se que Abras seja o autor da morte de Habibe.

## Pagamento dos inactivos feito pela Directoria de Recrutamento

Serão pagos a começar de hoje, os seguintes inactivos: generaes e ministros, hoje das 12 ás 14 horas; coroneis, tenentes-coroneis e professores, no dia 2 do corrente, das 12 ás 4; majores e capitães, no dia 3 ás mesmas horas marcadas acima e primeiros e segundos tenentes, no dia 4, das 8 horas da manhã ás 11 horas.

A distribuição de fichas começará meia hora antes do pagamento.

## Fallencias e concordatas na praça de Porto — Alegre —

*Porto Alegre*, 31 (Havas) — Pediu concordata preventiva a firma K. Fett & Cia., com um passivo de 9.300 contos e um activo de 9.500, do qual cerca de 3.000 contos representados por valores immobiliarios.

Entre o elevado numero de credores, figuram alguns estabelecimentos bancarios desta capital.

*Porto Alegre*, 31 (A. N.) — Sabe-se aqui ter sido decretada a fallencia da firma Kelmut Fett, companhia estabelecida em Santa Catharina. São seus credores, além de varios estabelecimentos bancarios, innumeras casas commerciaes locaes.

*Porto Alegre*, 31 (Havas) — Foi decretada a fallencia da firma Michelon & Cia., com um passivo de 820 contos de réis. A firma Michelon & Cia. propõe-se a pagar aos seus credores dentro do prazo de doze mezes.

*Porto Alegre*, 31 (Havas) — A firma Lomande, que se dedica ao commercio de seccos e molhados, com escriptorio nesta capital, requereu concordata preventiva.

## O DUCE PASSARA' HOJE EM REVISTA VINTE MIL CAMISAS PRETAS

*Roma*, 31 (U. P.) — Com os punhaes desembainhados e as baionetas erguidas, scitillando ao sol, vinte mil "camisas pretas" das milicias saudarão amanhã o sr. Mussolini, numa formidavel demonstração militar com que será celebrado o decimo sexto anniversario da fundação da milicia fascista. Antes de passar em revista quarenta batalhões de milicianos, o Duce distribuirá medalhas entre os legionarios que se distinguiram por actos de bravura, quer na Africa Oriental, quer na Hespanha. No altar da patria, branco como a neve, exactamente em face ao monumento do Soldado Desconhecido, o sr. Mussolini fará entrega da medalha de ouro posthuma aos parentes dos milicianos mortos na Hespanha, bem como de vinte e seis medalhas de prata e dezeseis de bronze em memoria de soldados mortos em acção.

As autoridades fascistas accentuam, com orgulho que 3.046 milicianos fascistas morreram em combate na Africa e na Hespanha, emquanto mais de seis mil foram feridos. Os quarenta batalhões, em seguida, desfilarão deante do Duce em "passo romano", adoptado por elle no anno passado. Espera-se que o sr. Mussolini pronuncie algumas palavras, então, tal como o fez em 1938, quando forneceu o lemma aos milicianos: "Martellar contra todos os obstaculos até ser alcançado o objectivo".

Ao lado do chefe do governo, que vestirá o uniforme de commandante em chefe dos milicianos, estará o sr. Victor Lutze, commandante das tropas de choque nazistas, convidado pelo Duce para assistir á demonstração de força fascista. Depois dos batalhões de milicianos, com capacetes de aço, completamente armados, desfilarão os corpos recentemente creados de meninos fascistas, de seis a doze annos, cujos paes morreram na Hespanha, com fusis em que estão gravados os nomes dos progenitores, e que encerrarão a parada militar.

## CARTAZ

### FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Do mundo nada se leva — Columbia — James Stewart — Jean Arthur.

METRO — O Duplo Enigma — M. G. Melvyn Douglas — Florence Rice.

PALACIO — Quando Ellas Amam — R. K. O. — Barbara Stanwyck — Henry Fonda.

ALHAMBRA — Bonequinha de Seda — D. F. B. — Gilda Abreu — No Palco — Show Nacional.

IMPERIO — Pequeno Petulante — Mickey Rooney.

GLORIA — O Bohemio Encantador — Cary Grant e Katherine Hepburn.

OPERA — Hollywood é nossa — A Barreira.

PATHE' — Piloto de provas — Uma familia gozada.

HADDOCK LOBO — Princeza do Eldorado — Flirtando com o perigo.

MASCOTTE — Hollywood é nossa — Flirtando com o perigo.

PARIS — Lobos do Norte — Senhorita minha mãe.

POPULAR — Perdendo ou Ganhando — Alarme em Pekim — A caloura entre os calouros.

PRIMOR — Quero um marido — Satanaz sobre rodas.

PLAZA — Viver de philosopho — Paramount — Bob Burns e Fay Bainter.

VARIETE' — O Barbeiro de Sevilha — Mysterios da India.

PARISIENSE — A heroina do Texas — Quero um marido.

REX — O Desafio — Luiz Trenker.

BROADWAY — O Fugitivo — Warner — Paul Muni.

PATHE'-PALACIO — O Camondongo Azul — Art-Films — Henry Garat.

ODEON — A ilha do Paraiso — Internacional — Movita — Warner Hull.

SÃO JOSE' — Edade Perigosa — Deanna Durbin e Melvyn Douglas.

IPANEMA — Mendigo Millionario — O segredo do impostor.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

PIRAJA' — Os tres mosqueteiros — Paul Lukas.

RITZ — Lanceiros da India — Trafico Humano.

ROXY — Dia de promessa — Adolphe Menjou.

NACIONAL — Sorte não se compra — Bebé das tres mães.

### THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Délorges — Yayá Boneca.